

HISTÓRIA POR:
**SYOUGO
KINUGASA**
ARTE POR:
TOMOESHUNSAKU

CLASSROOM OF THE ELITE



NOVEL

3



CLASSTHEELITEROOMOFTHEELITE

NOVEL 3

ICHINOSE HONAMI

Uma garota animada da Classe B. Seus amigos depositam muita confiança nela e ela trabalha como mediadora para a Classe B.

"Acho que te surpreendi, hein? Desculpe, por favor, não se ofenda."

"Oh, eu? Eu sou uma professora sem importância. Se eu tiver alguma informação, porém, eu absolutamente não vou te contar."

HOSHINOMIYA CHIE

A professora responsável da Classe B. Ela era a melhor amiga da professora responsável da Classe D, desde que eram colegas de classe.

Kanzaki Ryouji

Ele possui o mais alto nível de inteligência e reflexos de qualquer aluno da Classe B. Ele fala em um tom calmo e indiferente, mas há coisas pelas quais ele também é apaixonado.



“Sinto muito...”

“Por que você está se desculpando?”

“Por favor, perdoe-me...
Não vou forçá-lo a fazer mais nada...
Vou subir para a Classe A por conta própria, então ficaria tudo bem se você apenas me observasse...”

CHABASHIRA

SAE



KARUIZAWA

KEI



SAKURA

AIRI



KIKYOU



KUSHIDA

SUZUNE



HORIKITA

KIYOTAKA



AYANOKOUJI

Copyrighted material

**C L A S S R O O M O F
T H E E L I T E**

NOVEL 3

História por
Syougo Kinugasa

Arte por
Tomoseshunsaku



WHITE ROOM BR

CLASSROOM OF THE ELITE

NOVEL 3

CONTEÚDO

1. MONÓLOGO DE CHABASHIRA SAE
2. A FRONTEIRA ENTRE O CÉU E O INFERNO
3. RIVAIS EM MOVIMENTO
4. O SIGNIFICADO DA LIBERDADE
5. A SILENCIOSA EXPLOSÃO DA GUERRA
6. FALSO TRABALHO EM EQUIPE
7. A CORTINA SE ERGUE
- PÓS-ESCRITO



Conteúdo

Capítulo 1:	9
Monólogo Chabashira Sae	9
Capítulo 2:	12
A Fronteira Entre O Céu e o Inferno.....	12
Capítulo 3:	124
Rivais em movimento.....	124
Capítulo 4:	163
O Significado da Liberdade.....	163
Capítulo 5:	179
A Silenciosa Explosão da Guerra	179
Capítulo 6:	198
Falso Trabalho em Equipe	198
Capítulo 7:	296
A Cortina Se Ergue.....	296
Pós-escrito.....	319
– Kushida Kikyou –	322
Momento Importante	322
– Ichinose Honami –.....	326
As Circunstâncias do Exame de Ichinose Honami.....	326
– Sakura Airi –	330
Coisas que Brotam	330

Capítulo 1:

Monólogo Chabashira Sae

A mitologia grega lida abundantemente com a fragilidade humana. Muitos de seus contos envolvem ódio e ciúme. Você já ouviu falar em “As Asas de Ícaro”? Permita-me resumir. Há muito tempo, na Grécia antiga, vivia um grande inventor chamado Dédalo. Dédalo recebeu ordens do rei Minos para construir um grande labirinto para aprisionar o monstruoso Minotauro.

No entanto, o rei Minos logo abandonou Dédalo, confinando o inventor a uma torre ao lado de seu filho, Ícaro.

Para escapar de sua prisão, Dédalo juntou as penas de muitos pássaros para formar um grande par de asas. Ele conectou as penas maiores com linha e as menores com cera. Assim que as asas foram concluídas e chegou a hora de voar para a liberdade, Dédalo deu um aviso a Ícaro.

Ele disse: “Se você voar muito alto, o sol derreterá a cera que mantém as asas unidas. Tome cuidado.” Com esse aviso em mente, Ícaro saltou da torre ao lado de seu pai. Juntos, eles conquistaram sua liberdade. Mas a liberdade pode ser uma coisa perigosa e pode fazer uma pessoa perder de vista a si mesma. Com uma liberdade tão ilimitada diante dele, Ícaro começou a se deixar levar. Talvez fosse inevitável depois de se libertar de tais restrições dolorosas.

Ícaro, feliz, esqueceu o aviso do pai e voou cada vez mais alto. O sol queimou as falsas asas de anjo que seu pai havia construído e, em um piscar de olhos, a cera derreteu.

Eventualmente, as asas falsas foram completamente queimadas. Ícaro caiu no mar e morreu. Ícaro era um jovem corajoso que saltou para o céu para ganhar sua liberdade? Ou ele era um tolo arrogante que superestimou suas habilidades e acreditou que poderia alcançar o sol? Talvez ninguém, exceto seu pai, Dédalo, saiba a resposta para isso.

Por alguma razão, pensei nas asas de Ícaro quando parei diante de um certo garoto. Considerando o que esses últimos meses trouxeram, eu poderia dizer que fiz a comparação simplesmente porque ele se parecia com Ícaro.

Mas imediatamente percebi que os dois garotos eram fundamentalmente diferentes um do outro. Este garoto não possuía nem a bravura nem a arrogância de Ícaro.

Eu tinha sido empurrada para um canto. Eu não tive escolha a não ser fazê-lo.

Sem meios para lidar com isso, não tive escolha a não ser incorrer na ira divina desse garoto. Não tive escolha a não ser me comportar com firmeza, direcionando a raiva silenciosa desse garoto para mim. O dado não pode ser devolvido depois de lançado. A aposta já havia começado.

NOME:	Yamauchi Haruki
CLASSE:	Primeiro ano, Classe D
ID DO ALUNO:	S01T004706
AFILIAÇÕES DE CLUBE:	Nenhuma
DATA DE NASCIMENTO:	30 de Maio
AVALIAÇÃO	
HABILIDADE ACADÊMICA:	E+
INTELIGÊNCIA:	D-
TOMADA DE DECISÃO:	D-
HABILIDADE FÍSICA:	C-
COOPERATIVIDADE:	C-



COMENTÁRIOS DO ENTREVISTADOR

Há alguma discrepância entre suas respostas durante a parte de perguntas e respostas da entrevista e o relatório da pesquisa. Ele tem uma tendência aparente de fingir que é mais impressionante do que realmente é. Além disso, ainda não encontramos uma área em que ele se destaque, com No entanto, ser capaz de aumentar o senso de importância na sociedade pode produzir resultados, então esperamos que ele encontre um espaço para prosperar.

NOTAS DO PROFESSOR RESPONSÁVEL

Gostaria de ser rigorosa ao abordar seu comportamento porque ele tem o hábito de mentir para seus professores.

Capítulo 2: A Fronteira Entre O Céu e o Inferno

O mar de verão sem fim. Os infinitos céus azuis. O ar perfeitamente claro. Aqui, no meio do Oceano Pacífico, não sentimos o calor intenso do verão, e a brisa suave do mar beijou nossos corpos. Sim, este era realmente um paraíso oceânico.

“Uau! Isso é o meeeeelhor!” gritou Ike Kenji, com ambas as mãos levantadas no ar. Sua voz ecoou pelo convés do transatlântico de luxo.

Normalmente, alguém teria resmungado ou gritado “cale a boca” em resposta. Mas só por hoje, ninguém se importou, em vez disso, aproveitamos este momento de felicidade. A vista dos “assentos especiais” no convés era excepcionalmente linda.

“Essa vista é incrível! Sinceramente, estou super emocionada agora!”

Um grupo de garotas lideradas por Karuizawa saiu da cabine do navio.

Karuizawa apontou para o oceano expansivo, com um sorriso radiante.

“Sério, a paisagem aqui é simplesmente incrível!”

Kushida Kikyou também estava presente entre o grupo de meninas. Parecia que a vista extraordinária havia roubado seu fôlego.

Depois de superar inúmeras dificuldades, exames intermediários e o exame final, recebemos as férias de verão de braços abertos. A Advanced Nurturing High School organizou uma viagem extravagante de duas semanas - um cruzeiro em um transatlântico de luxo.

“Uau, Ken, você deve estar feliz por não ter sido expulso. Quero dizer, se esta fosse uma viagem normal, seria impossível para nós irmos. Ei, como foi estar à beira da expulsão, já que você teve a nota mais baixa da final? Vamos, me diga. Como se sentiu?”

Mesmo que Yamauchi Haruki o estivesse insultando, Sudou Ken estava longe de estar de mau humor. Na verdade, ele uivou de tanto rir em resposta, soando mais como o latido de um lobo solitário do que de um colegial.

“Com minhas habilidades, não havia com o que se preocupar. Eu não disse a você que provaria meu valor e seria fácil?”

Tínhamos enfrentado o esquecimento há pouco tempo, mas esta viagem acabou com esses sentimentos. Talvez o mar azul tenha lavado nossos problemas cotidianos.

“Nunca sonhei que alunos do ensino médio pudessem embarcar em um cruzeiro tão luxuoso. E é por duas semanas inteiras. Duas semanas! Quando minha mãe e meu pai souberem disso, ficarão tão chocados que vão se molhar!”

Como Sudou havia declarado sem rodeios, esta certamente não era uma viagem comum. Em nossa escola patrocinada pelo governo, não havia absolutamente nenhuma necessidade de pagar mensalidades ou outras despesas diversas - o que, é claro, incluía esta viagem. Recebemos o melhor do tratamento especial. O navio de cruzeiro e suas instalações eram da mais alta qualidade possível. Este navio estava totalmente equipado com tudo, desde restaurantes de prestígio a um teatro e até um spa de luxo. Sozinho, isso provavelmente teria me custado cerca de 100.000 ienes, mesmo fora da temporada.

Nossa viagem, que prometia o auge do luxo, finalmente começou hoje. De acordo com o cronograma, passaríamos nossa primeira semana em um luxuoso chalé de verão em uma ilha deserta. Depois disso, desfrutaremos do cruzeiro por mais uma semana.

Às 5 da manhã de hoje, os alunos do primeiro ano embarcaram nos ônibus e partiram para a Baía de Tóquio. Os navios de passageiros partiram do porto assim que os alunos chegaram. Depois de tomar o café da manhã no lounge, os alunos podiam se movimentar livremente por todo o navio. O melhor de tudo é que podemos usar qualquer uma das instalações do navio gratuitamente. Para aqueles que sofriam diariamente devido à falta de pontos, este navio foi enviado do céu.

De repente, Kushida se virou para mim. Eu poderia dizer que algo estava em sua mente. Com o vasto oceano e o infinito céu azul atrás dela, Kushida parecia ainda mais radiante do que o normal. Mesmo que eu não quisesse, meu coração começou a bater forte. Poderia ser...?

“Eh? Parando para pensar, eu me pergunto onde Horikita-san está? Vocês dois não estavam juntos?” Kushida perguntou.

Aparentemente, eu não tinha permissão nem para entrar em uma mera fantasia.

Kushida tinha Horikita em mente.

“Quem sabe? Eu não sou o guardião dela. Não me lembra de tê-la visto depois do café da manhã.”

“Ela provavelmente não gosta de viajar, então talvez ela esteja em seu quarto?”

“Provavelmente.”

“Por volta do meio-dia, podemos ir para a praia particular da ilha e nadar o quanto quisermos. Mal posso esperar!”

Aparentemente, a escola possuía uma pequena ilha ao sul. Nossa destino.

“Atenção alunos. Por favor, reúnam-se no convés. Vocês poderão ver a ilha em breve. Este é um bom momento para apreciar algumas paisagens bastante significativas.”

Este anúncio bastante estranho saiu do alto-falante do navio. Kushida e os outros não pareciam se importar, ansiosos pelo que estava por vir.

A ilha apareceu no horizonte alguns minutos depois que vários estudantes se reuniram. Ike soltou um grito alegre.

Outros alunos notaram e começaram a se reunir no convés. Depois que uma multidão se reuniu, alguns garotos particularmente dominadores apareceram e começaram a nos empurrar para fora do caminho para conseguir a melhor posição.

“Ei, você está no caminho. Movam-se, seus defeitos.”

Um dos meninos tentou me intimidar e empurrou meu ombro. Em pânico, rapidamente me agarrei ao corrimão do convés para não cair. Os alunos riram com escárnio.

“Ei, o que diabos vocês estão fazendo?!”

Sudou imediatamente respondeu da mesma forma, tentando intimidá-los de volta. Kushida, parecendo preocupada, veio para o meu lado. Suponho que os homens que precisam de garotas como apoio provavelmente parecem bastante patéticos.

“Você entende como esta escola é estruturada, certo? A Classe D não tem nenhum direito humano. Defeituosos como vocês são apenas isso - defeituosos - então vocês devem se submeter. Estamos todos na Classe A aqui.”

Os alunos da Classe D saíram pela proa do navio como se tivéssemos sido expulsos. Sudou parecia descontente, mas conseguiu se conter. Não houve briga, prova de que talvez ele

estivesse crescendo. Ou talvez ele simplesmente tenha entendido a posição fraca da Classe D aqui.

Embora a situação fosse injusta, não precisávamos de problemas desnecessários, então era melhor ignorá-la.

“Oh, ei, vocês estão todos aqui. Eh? Qual é o problema?”

Hirata Yousuke, líder da Classe D, me chamou. Era o último dia do primeiro semestre. As designações de cabine para a viagem foram decididas. Eu não esperava ser chamado para sair com Ike, Sudou e os outros; o grupo deles já era grande o suficiente. No entanto, quando parecia que eu ficaria isolado, fui salvo pela aparição de meu herói, “Hirata Man”.

“Ei, Hirata, até onde você chegou com Karuizawa?” Ike perguntou ao Hirata, que não parecia estar indo para o lado de Karuizawa. “Por que você não tenta flertar com ela, já que estamos nessa viagem tão esperada?”

“Nós apenas levamos as coisas em nosso próprio ritmo.” o celular de Hirata tocou. “Oh, desculpe, Miyake-kun parece estar tendo problemas. Eu vou indo agora.”

Mexendo no seu telefone, Hirata voltou para as cabines. As pessoas populares eram as mais ocupadas de todas.

“Qual é o problema dele? Estamos de viagem, mas ele está preocupado com os colegas?”

“Karuizawa é Karuizawa, no entanto. Acho que ultimamente ela e Hirata não têm flertado muito um com o outro... Você acha que talvez eles tenham terminado? Se for esse o caso, isso realmente é péssimo. Isso significará mais rivais para chegar a Kushida-chan!”

Certamente era verdade que Hirata e sua namorada pareciam menos próximos agora do que quando começaram a namorar. Mas eles não pareciam ter brigado e a situação não

ficou tensa. Eles pareciam se dar bem sempre que os via conversando.

“Eu decidi, Haruki. Eu... vou confessar meus sentimentos para Kushida-chan nesta viagem!” Ike proclamou.

“Você está falando sério? Se ela rejeitar você, vai ser muito estranho, no entanto. Você vai ficar bem?”

“Este é apenas o meu próprio raciocínio egoísta. Kushida-chan é muito fofa, certo? É por isso que a maioria dos meninos quer convidá-la para sair. Mas ela está em um nível totalmente diferente, então ninguém pode ter coragem de confessar a ela. Isso significa que ela não está acostumada a ser confessada, certo? Acho que o coração de Kushida-chan pode ser abalado por minha declaração de amor. É como, você sabe, não é totalmente sem esperança.”

“Entendo. Então, você já se decidiu.”

“Sim!”

Normalmente, Yamauchi teria se irritado e se oposto a Ike, mas desta vez não o fez. Em vez disso, olhou para o convés como se procurasse alguma coisa.

“Qual é o problema?” Ike perguntou.

“Ah, nada mesmo”, Yamauchi respondeu distraidamente. No final, ele nunca tocou no assunto de Kushida.

“Ei, ei, Kushida-chan. Posso falar com você um minuto?”
Ike perguntou.

“Hum? O que é?”

Ike imediatamente se aproximou de Kushida, que estava olhando para o mar. Este foi obviamente um movimento suspeito.

“Então, é assim... Faz uns quatro meses que a gente se conheceu, né? Então... eu queria saber se posso chamá-la pelo

seu primeiro nome agora. Quero dizer, me faz sentir como se fôssemos estranhos quando te chamo pelo sobrenome.”

“Pensando bem, acho que você e Yamauchi estão se chamando pelo primeiro nome há algum tempo, hein?” Kushida disse.

“Então... eu não posso, hein? C-chamar você de Kikyou-chan, quero dizer?”

Em resposta à pergunta de Ike, Kushida simplesmente sorriu.

“Claro que está tudo bem você me chamar assim. Devo chamá-lo de Kanji-kun, então?”

“Uauaaaaaa! Kikyou-chaaaaaaaaan!” Ike gritou e posou como se estivesse alcançando o céu, como o cara no pôster do filme “*Platoon*”. Kushida riu.

“Primeiro nome, hein? Ei, falando nisso, eu me pergunto qual é o primeiro nome de Horikita? Eh?” Sudou me perguntou como se fosse eu quem saberia.

“Tomiko. Horikita Tomiko.”

“Tomiko, hein? Esse é um nome bonito. Assim como eu esperava. Parece perfeito para ela.”

“Oh, desculpe, eu estava errado. É Suzune.

“Ei, não cometa erros assim! Suzune, né? Parece Tomiko, mas é 100 vezes melhor.”

No final, mesmo que o primeiro nome de Horikita fosse Sadako ou Sam ou o que quer que fosse, ele provavelmente acharia perfeito.

“Vou chamá-la pelo primeiro nome durante nossas férias de verão também. Suzune. Suzune...”

Bem, parecia que os meninos queriam diminuir a distância entre eles e as meninas. Deve-se notar que nenhum dos caras me chamou pelo primeiro nome, e eu não os chamei pelo deles.

“Ah, oi. Deixe-me praticar com você, Ayanokouji. Praticar dizer o nome de Suzune, quero dizer.”

“Praticar? O que quer dizer com praticar? Isso não é uma coisa normal de se fazer.”

Era inútil praticar dizendo o nome de alguém a menos que você estivesse dizendo para a pessoa em questão. Sudou olhou para mim intensamente. Ele não estava planejando me tornar sua Horikita imaginária, estava? Provavelmente porque ele estava me imaginando como alguém do sexo oposto, mas o olhar em seus olhos realmente me assustou. Em minha mente, comecei a respirar pesadamente.

“Ei, Horikita, você tem um minuto? Há algo que eu quero falar com você...” Sudou murmurou.

“Eu não sou Horikita.” Desgostoso, desviei os olhos.

“Seu maldito idiota! É apenas para praticar! Eu também não quero fazer isso, mas tenho que praticar, sabe? É como se eu tivesse que praticar basquete se eu quiser ficar bom. Em ambos os casos, preciso praticar.”

Eu realmente não queria ouvir isso, mas não tinha muita escolha. Eu tive que sorrir e aguentar.

“Horikita. Não é estranho falarmos um com o outro como se fôssemos estranhos? Já nos conhecemos há algum tempo. Outras pessoas estão se chamando pelo primeiro nome. Não é hora de fazermos também?”

“...”

Eu queria bater na cabeça de Sudou, mas tentei aguentar como um adulto.

“Diga algo! Por que você não me ajudando?!”

“O que você quer que eu diga?”

“Responda como Horikita faria. Você a conhece há muito tempo, então sabe como ela responderia, certo?”

Nós nos conhecíamos há apenas quatro meses, então eu não necessariamente saberia disso. Mesmo assim, Sudou me pediu para fingir ser uma Horikita imaginária. Eu cerrei meu punho de uma maneira um tanto ameaçadora.

“Estou um passo à frente no caminho para a vida adulta. Você quer que eu pratique isso com você em vez de Horikita? Sinta-se à vontade para praticar sozinho.”

Ike saltou para me substituir. Sudou parecia meio estranho quando começou a falar.

“Horikita... posso chamá-la pelo seu primeiro nome agora?”

“Eh? Bem, você não é exatamente um gostosão, não é, Sudou-kun? E você parece não ter dinheiro, então, tipo, você não faz meu tipo, não é? Desculpe, desculpe, mas não, obrigada, sabe?!”

Apesar de não parecer nada com uma, Ike estava tentando fazer o papel de uma *gyaru* colegial. Sudou o colocou em um estrangulamento até que ele se contorceu em agonia no convés. Esses caras sempre pareciam tão enérgicos. Eu me sentia exausto só de olhar para eles. Ainda assim, eles pareciam muito engraçados.

Um pouco depois, a multidão começou a se irritar e fazer barulho. O entusiasmo dos alunos aumentou aos trancos e barrancos à medida que nos aproximávamos e a ilha ficava mais clara.

Achei que o navio teria ido direto para a ilha, mas por algum motivo passamos pelo píer e começamos a dar a volta. A ilha, emprestada pelo governo, tinha uma superfície de cerca de 0.5 quilômetros quadrado. O ponto mais alto da ilha atingiu 230 metros. Em comparação com a área total do Japão, a ilha

era pequena, mas quando vista por cerca de cem pessoas em um navio de cruzeiro, parecia incrivelmente grande.

Por fim, o barco deu a volta completa na ilha. O navio continuou a circular sem mudar de velocidade, mal fazendo barulho enquanto se movia quase anormalmente rápido pela água.

“Que visão misteriosa! É tão emocionante! Você não acha, Ayanokouji-kun?” Kushida emocionou-se.

“O-oh. Sim, eu acho.”

Quando olhei para Kushida, cujos olhos brilhavam ao olhar para a ilha deserta, meu coração começou a bater forte. Kushida realmente era fofa. Eu queria proteger seu sorriso e seu modo infantil.



Um anúncio veio pelos alto-falantes do navio. “Desembarcaremos em trinta minutos. Por favor, vá para o convés. Todos os alunos devem colocar suas roupas de Educação Física. Certifique-se de verificar sua mala designada e sua bagagem e não esqueça seu telefone celular. Por favor, mantenha todos os outros itens pessoais em seu quarto. Existe a possibilidade de você não conseguir ir ao banheiro por algum tempo, então, por favor, faça isso agora.”

Aparentemente, a praia particular estava próxima. Ike e os outros foram se trocar animados. Comecei a ir em direção à sala do meu grupo também.

Lá, vesti a camisa que usei na aula de educação física, voltei para o convés do navio e esperei até chegarmos à ilha. À medida que a ilha se aproximava cada vez mais, o entusiasmo dos calouros atingiu o auge.

“Vamos desembarcar agora, começando pelos alunos da Classe A. Celular é proibido na ilha. Por favor, entregue seu telefone ao seu professor responsável ao sair.”

Seguindo o comando do alto-falante, os alunos desceram as escadas de forma ordenada.

“Vamos. Se apresse! Apesar de estarmos com roupas finas, estamos todos suando!”

Não havia lugar para se esconder do sol no convés do navio. Não é surpresa que as pessoas estivessem reclamando. Os alunos da Classe D esperavam em espera no calor. Horikita finalmente se juntou a nós. À primeira vista, não parecia que algo tivesse mudado, mas havia uma pequena diferença - algo parecia fora do lugar. Até Horikita, normalmente tão meticulosa, estava preocupada com sua aparência. Agora, porém, seu cabelo estava despenteado.

Ela parecia um pouco fria, inconscientemente esfregando os braços enquanto esperávamos para desembarcar e pisar na ilha.

“O que você estava fazendo até agora?” Perguntei.

“Eu estava apenas lendo um livro no meu quarto. Por ‘Quem os Sinos Dobram’. Você não saberia.”

Ei, calma lá, pensei. Esse livro foi indiscutivelmente uma das obras definitivas de “Ernest Hemingway”, uma obra-prima inquestionável. Há muito tempo fiquei impressionado com o “hobby” de Horikita de ler livros tão aclamados. Mas eu tive que me perguntar quais eram suas prioridades, já que ela estava lendo durante um cruzeiro luxuoso. Nesse caso, achei um pouco suspeito que ela se fechasse no quarto para ler.

Ela não estava dizendo nada, e seria bobagem investigar mais. Melhor simplesmente desistir.

“Estou ansiosa com o que está por vir, mas como estamos proibidos de trazer itens pessoais, não há nada que eu possa realmente fazer”, ela resmungou, aparentemente insatisfeita.

Incomum para alguém que vai à praia dizer.

O desembarque demorou mais do que eu pensava, provavelmente porque os professores guardavam os alunos de ambos os lados quando eles desciam do navio e despachavam suas bagagens.

“Ei. Parece que eles estão sendo estranhamente cautelosos agora? Em guarda? Quer dizer, eles nem confiscaram nossos celulares durante o exame final. Eles estão realmente reprimindo os itens pessoais.”

“Certamente parece que sim. Quero dizer, se estamos apenas brincando no oceano, não consigo imaginar que eles precisem ir tão longe.”

Falando em antinatural, havia um helicóptero estacionado na popa do barco. Embora fosse verdade que algumas coisas estavam me incomodando, provavelmente eu estava pensando demais. Se os alunos trouxerem seus celulares para a praia, o telefone de alguém pode molhar e quebrar. E eles provavelmente não queriam itens pessoais porque estavam preocupados com as pessoas poluindo a praia com lixo. E se alguém adoecesse de repente, o helicóptero estava lá para despachar, certo?

Logo seria nossa vez de ser examinados e descer da rampa. Eu ainda não tinha percebido que este lugar seria a fronteira entre o céu e o inferno.

2.1

Quando saímos do barco, conversando amigavelmente um com o outro, nossa professora nos cumprimentou com algumas palavras duras.

“Agora vou começar a chamada para a Classe D. Quando você ouvir seu nome, por favor, responda alto e claro.”

Nossa professora responsável começou a marcar a presença com a prancheta na mão, ao mesmo tempo em que nos instruiu a formar uma fila. Chabashira-sensei usava o mesmo tipo de camisa que seus alunos. Essa atmosfera era mais parecida com um campo de treinamento do que com férias de verão. Ainda assim, muitos dos alunos não pareciam tensos.

“Oh vamos lá! Já quero meu tempo livre! O mar está bem na minha frente!” Ike murmurou, parado atrás de mim.

A maioria dos alunos queria correr para a praia. Logo, um professor alto pisou em uma plataforma branca preparada. Era Mashima-sensei, o professor da classe A. Ele normalmente ensinava inglês e era conhecido por ter uma disposição teimosa. À primeira vista, ele poderia facilmente ser confundido com um desses tipos de fisiculturistas. Ele foi construído como um lutador profissional, mas na verdade era bastante inteligente. Ele até ensinou cursos especiais no passado.

“Primeiro, gostaria de dizer que estou feliz por vocês terem chegado com segurança. No entanto, é lamentável que um de vocês não possa participar devido a uma doença.”

“Nossa, alguém não pôde vir na viagem porque estava doente? Coitado”, disse Ike baixinho, para que os professores não ouvissem. Ele certamente tinha razão.

Se isso fosse algum tipo de viagem de campo insignificante, seria uma coisa, mas férias tão luxuosas era outra história. Eu me perguntei se aquele garoto iria se arrepender de não ter vindo depois de ouvir os amigos falarem sobre isso. Mesmo com problemas de saúde, acho que ele deveria ter se esforçado e participado. Curiosamente, os próprios professores pareciam bastante sombrios. Bem, embora fossem férias para nós, alunos, talvez os professores que nos supervisionavam tivessem que pensar nisso como um trabalho.

Não. De alguma forma, parecia mais do que isso. Enquanto Mashima-sensei examinava os alunos em silêncio, pude ver que adultos de uniforme começaram a montar algum tipo de tenda especial nas proximidades. Também vi um computador e outros equipamentos sobre uma mesa comprida. Essa configuração cada vez mais profissional não combinava em nada com o esplendor natural ao nosso redor, e muitos dos alunos pareciam perplexos.

Mashima-sensei pronunciou algumas palavras crueis, como se esperasse que a atmosfera mudasse.

“Bem então. Daremos início ao primeiro exame especial do ano acadêmico atual.”

“Eh? Exame especial? O que você quer dizer?”

Quase todos em nossa classe fizeram alguma variação dessa pergunta.

Todos nós pensávamos que era apenas uma viagem escolar, apenas para sermos atingidos por esse ataque surpresa. Nossas férias de verão foram produto da boa vontade da escola, mas isso foi uma ilusão. Despencamos do alívio para a tensão total.

“O exame começa agora e dura uma semana, terminando em 7 de agosto no final do ano. Este teste determinará se vocês

podem viver juntos em uma ilha deserta como um grupo. Além disso, devo avisar que este teste especial é prático e realista, projetado com base em treinamento corporativo do mundo real.”

“Viver em uma ilha deserta. Isso significa que não vamos ficar no barco, mas na ilha?”

Alguns alunos das classes B e C expressaram suas preocupações óbvias.

“Você está certo. Durante o teste, você não poderá embarcar no navio sem motivo devidamente justificado. Será necessário que vocês se defendam nesta ilha enquanto estiverem aqui, desde criar um lugar para dormir até preparar comida para comer. Assim que o teste começar, cada turma receberá duas tendas e duas lanternas. Você receberá uma caixa de fósforos. Não há limite para a quantidade de protetor solar que você pode ter. Cada aluno receberá uma escova de dentes. Como um caso especial, as meninas poderão ter quantos produtos de higiene feminina quiserem, sem qualquer restrição. Por favor, pergunte aos seus respectivos professores de sala de aula. Isso é tudo.”

Com isso, os professores começaram a distribuir os itens.

“Eh?! Então temos que viver como sobreviventes em uma ilha deserta?! Não quero ouvir esse tipo de insanidade! Isso não é um anime ou um mangá ou algo assim! Não podemos dormir todos juntos em apenas duas tendas! E o que devemos fazer sobre comida em primeiro lugar? Isto é inacreditável!”

Ike falou alto o suficiente para que todos ouvissem. Desenvolver habilidades de autossuficiência em uma ilha deserta - caçar animais selvagens, tomar banho no rio, construir camas com galhos de árvores - certamente era como algo que você veria em um filme ou leria em um livro. Ninguém poderia imaginar que a escola nos submeteria a um teste como este.

Mashima-sensei não deu nenhum sinal de que isso era algum tipo de piada. Na verdade, ele parecia surpreso com o que Ike havia dito.

“Você pode dizer que isso é inacreditável, mas é porque você viveu uma vida curta e superficial. Existe uma empresa real e proeminente que realiza sessões de treinamento em ilhas desabitadas.”

“Eh? M-mas isso... isso não é nada especial. Não é pedir demais que começemos a viver numa ilha deserta sem avisar? Sem chance! Isso é irreal!”

“Continuar assim seria vergonhoso, Ike, então pare de falar. O que Mashima-sensei acabou de dizer é apenas parte disso. Existem muitas empresas no mundo com muitas atividades de treinamento diferentes. Existem locais de trabalho onde não há cadeiras no escritório e empresas que decidem os salários com dados. O mundo é mais amplo e profundo do que você imagina.”

Chabashira-sensei, como se incapaz de ignorar Ike falando demais, o repreendeu. Ela continuou: “Em outras palavras, você está mal equipado para distinguir entre o que é realidade e o que não é.”

Muitos dos alunos não pareciam convencidos e exibiam olhares insatisfeitos.

“Suponho que todos vocês estejam pensando algo como: ‘O que esse exame significa?’ Ou talvez alguns de vocês duvidem da existência de tais programas de treinamento. No entanto, é improvável que os alunos que permanecem nesse nível básico de pensamento se tornem alguém promissor no futuro. Qual é a sua base para determinar que isso seja ‘inacreditável’ ou ‘ridículo’? Vocês são apenas estudantes. Na minha opinião, vocês são todos igualmente inúteis. Que tipo de

pessoa insignificante determina que pode criticar uma empresa líder? Isso é bizarro. Se você fosse um presidente encarregado de um negócio tão notável, poderia ter algum direito de negar nossas reivindicações. No entanto, não deve haver motivos para alguém de seu nível ser capaz de fazer isso.”

Enquanto ouvíamos, certamente determinamos que as partes soavam irracionais ou irrealistas. Mas, assim como Mashima-sensei disse, não tínhamos base para nos opor às reivindicações deles. Aqueles que achavam isso além de sua compreensão poderiam chamá-lo de “bizarro” ou “inacreditável”, mas para alguém que entendeu o ponto, bem, seria absurdo pensar o contrário.

“Mas, professora, não deveriam ser nossas férias de verão? Fomos trazidos aqui sob o pretexto de fazer uma viagem relaxante. Você não acha que nos trazer aqui e depois lançar esse treinamento corporativo sobre nós pode ser considerado injusto?”

Alguns dos alunos de nossa classe começaram a protestar nesse sentido.

“Eu entendo. Suponho que você não esteja errado sobre isso. Eu posso entender por que você estaria descontente.”

A resposta de Mashima-sensei mostrou que ele reconhecia a solidez de tal argumento, ao contrário das reclamações de Ike. Houve alunos insatisfeitos com a situação atual e outros insatisfeitos com o processo como um todo.

“No entanto, por favor, não se preocupe. Faria sentido para você ter reclamações se estivesse sendo forçado a uma situação difícil. No entanto, embora o chamemos de exame especial, não há necessidade de pensar nisso em termos tão infelizes. Na próxima semana, você pode nadar ou fazer um churrasco. Não seria um mau momento para você

ocasionalmente fazer uma fogueira e conversar com os amigos. Afinal, o tema deste exame especial é ‘liberdade’.”

“Eh? Eh? O tema é liberdade? Podemos fazer um churrasco? Hum? E isso ainda é chamado de exame? Estou tão confuso...”

Mesmo sendo um teste, estávamos livres para se divertir. A contradição confundiu os alunos e nossas dúvidas só aumentaram.

“Como parte importante deste teste especial, decidimos distribuir 300 pontos para cada classe. Usando bem seus pontos, você poderá aproveitar o teste especial desta semana da mesma forma que faria em uma viagem normal. Também preparamos um manual só para esse fim.”

Mashima-sensei recebeu um livreto que parecia ter algumas dezenas de páginas de outro professor.

“Este manual lista todas as maneiras pelas quais você pode obter pontos. Também explica onde obter água potável e comida, bem como necessidades essenciais. Se você queria fazer um churrasco, explica como preparar os equipamentos e ingredientes. Também temos inúmeras ferramentas para que você possa aproveitar ao máximo as brincadeiras no oceano.”

Gradualmente, as expressões sombrias dos alunos ficaram mais calmas.

“Então, podemos fazer o que quisermos com os 300 pontos?”

“Isso mesmo. É possível providenciar qualquer coisa usando seus pontos. Claro que é necessário que você os use de forma sistemática, mas com um plano sólido, você pode passar a semana sem dificuldades.”

Se pudéssemos realmente passar a semana usando os pontos que tínhamos, isso seria mais como férias do que como um exame. Pode acabar parecendo férias de verão de verdade.

“M-mas, professor. Você disse que isso era um exame, certo? Então não deveria haver algum tipo de dificuldade nisso?”

“Não, não há nada difícil. Não terá nenhum efeito adverso no seu segundo semestre. Eu garanto.”

“Então está tudo bem para nós apenas nos divertirmos por uma semana?”

“Isso mesmo. Vocês são todos livres para fazer o que quiserem. Claro, existem algumas regras mínimas que você precisa cumprir como um grupo, mas não deve haver nada de difícil nisso.”

Se isso fosse verdade, isso significava que realmente não havia risco? Nesse caso, devemos perguntar se ele poderia explicar o objetivo deste teste. Estava ligada a algum tipo de intercâmbio entre os níveis de ensino? Não consegui entender as verdadeiras intenções da escola, mas a próxima declaração de Mashima-sensei esclareceu tudo.

“Quando este período de exame especial terminar, os pontos restantes de cada classe serão adicionados ao total de pontos da classe. Seus totais de pontos refletirão essa mudança assim que as férias de verão terminarem.”

Enquanto ele falava, uma rajada de vento soprou na praia e levantou uma nuvem de poeira.

As palavras de Mashima-sensei foram o maior choque do dia. Em exames anteriores, eles mediram coisas como nossas habilidades acadêmicas.

Naturalmente, isso era vantajoso para alunos com um nível fundamentalmente alto de habilidade acadêmica. A cada vez, nós da Classe D éramos forçados a situações em que

perdíamos pontos de classe. No entanto, as regras eram completamente diferentes desta vez. Este teste foi projetado de forma a não criar uma lacuna muito grande entre as Classes A e D.

“Então, se conseguirmos suportar isso por uma semana, a partir do próximo mês poderemos ver um grande aumento em nossa mesada?!” Ike perguntou.

Isso mesmo... Não era uma competição para testar nossas habilidades acadêmicas, mas nossa resistência. Se conseguíssemos refrear nossos desejos básicos, poderíamos chegar mais perto de ser a primeira classe.

“Cada turma receberá um exemplar do manual. Se o manual for perdido, você pode ter outra cópia. No entanto, isso consumirá pontos, portanto, tenha muito cuidado. Além disso, o aluno que teve falta nesta viagem era da Classe A. De acordo com as regras deste teste especial, caso algum aluno tenha que se ausentar por motivo de doença, haverá uma penalidade de trinta pontos para a turma como um todo. Portanto, a Classe A começará com 270 pontos.”

Mesmo não afetando nossa classe, a penalidade ainda foi impiedosa.

Os alunos da Classe A estavam visivelmente tremendo. As outras classes também pareciam chocadas. Assim que Mashima-sensei terminou de falar, ele nos disse para nos dispersarmos. A voz de outro professor veio pelo alto-falante, dizendo-nos que cada classe receberia instruções suplementares de nossos respectivos professores responsáveis. Então nos reunimos em torno de Chabashira-sensei.

As quatro classes se reuniram para manter alguma distância umas das outras.

“Trinta mil pontos no próximo mês, trinta mil pontos no próximo mês, trinta mil pontos no próximo mês. Vamos tentar conseguir isso!”

Ike e os outros fizeram poses vitoriosas. As meninas discutiam alegremente quais coisas comprariam. O maior desejo da classe D era aumentar nossos pontos. Só tivemos que passar uma semana sem luxos.

Certamente parecia simples.

“Agora vou distribuir relógios de pulso para cada um de vocês. Você não deve tirá-los até o final do teste. Se você remover seu relógio de pulso sem permissão, será punido. Este relógio não apenas mostra as horas. Seus sensores também verificam sua temperatura corporal, seu pulso e até mesmo seus movimentos. Está equipado com um GPS. Além disso, na eventualidade de algo ruim acontecer, este relógio vem equipado com os meios para notificar a escola. Se você se encontrar em uma situação de emergência, não hesite em apertar esse botão.”

O vendedor que forneceu os relógios os empilhou ao lado de Chabashira-sensei. Chegou a hora da Classe D recolher nossos suprimentos.

Fomos instruídos a tirar os relógios de suas caixas e colocá-los.

“Quando você diz uma emergência, você quer dizer, tipo, se um urso aparecer?”

“Mesmo que fosse uma piada, o exame já começou. Não posso responder a nenhuma pergunta que possa influenciar seus resultados.”

“Uh... essa é uma resposta meio esquisita.”

“Acho que não há animais selvagens aqui. Se um dos alunos se machucasse, isso seria um grande problema. Eles

provavelmente nos deram esses relógios apenas para gerenciar nosso bem-estar. Você não concorda? Afinal, estamos em uma ilha desabitada e a escola precisa garantir nossa segurança”, disse Hirata.

Na verdade, a escola nos presenteou com esses relógios para nos manter seguros. Se estivéssemos vagando livremente pela ilha, os professores não seriam capazes de monitorar nossa condição apenas com os olhos. Além disso, seria difícil instalar câmeras aqui, como dentro da escola. Eles provavelmente pretendiam monitorar nossa condição física para que pudessem responder a quaisquer circunstâncias imprevistas. O helicóptero de volta ao navio provavelmente estava lá em caso de emergência. À medida que as pessoas recebiam seus relógios, elas os colocavam no braço direito ou esquerdo, de acordo com suas preferências.

“Tudo bem entrarmos na água usando isso?”

“Não deve haver nenhum problema. Eles são impermeáveis. No entanto, se eles apresentarem mau funcionamento, comunique imediatamente a um administrador do exame e troque-o por um substituto.”

Este exame especial foi um tanto excêntrico, então provavelmente não foi a primeira vez que a escola o executou. Claramente, eles planejaram várias situações. No entanto, pode ter havido alguns descuidos.

“Chabashira-sensei. Eu entendo que vamos passar uma semana nesta ilha, mas é possível passar sem usar nenhum ponto?”

“Hum. Bem, a escola não está envolvida no processo do exame. Isso significa que você deve preparar sua própria comida e água. Pensar em soluções para resolver o problema

faz parte do exame. Não conheço nenhuma maneira de fazer isso sem pontos.”

As meninas pareciam visivelmente mais perplexas do que os meninos. O fato de uma cama não ser garantida provavelmente as deixou inquietas.

“Não se preocupe. Se conseguirmos pescar e colher frutas na floresta, tudo bem. Também podemos usar folhas e árvores para fazer barracas e outras coisas. E mesmo se você começar a não se sentir bem, faça o seu melhor!” Ike disse, aparentemente sem nenhuma preocupação. Ele estava determinado a preservar os 300 pontos.

Mesmo que Ike estivesse bem vivendo assim, nossa turma tinha mais de trinta alunos. Obter o que todos precisam provavelmente não seria tão fácil.

“Sinto muito, Ike, mas não acho que as coisas vão sair como você planejou. Abra seu manual.”

Hirata fez como Chabashira-sensei instruiu.

“Primeiro, gostaria que você lesse a última página, onde estão listadas as penalidades. Esta é uma informação muito importante que resume as dificuldades deste exame especial. Isso determinará se você viverá ou morrerá.”

Na última página, uma linha dizia: “*Essas penalidades serão aplicadas a quem se enquadrar nas seguintes condições*”.

“*Quem for considerado incapaz de continuar o teste devido a deterioração significativa da saúde ou lesão grave será penalizado em trinta pontos. Esse aluno então se retirará.*”

“*No caso de um aluno poluir o meio ambiente, ele será penalizado em vinte pontos.*”

“*No caso de alunos faltarem durante a chamada das 8h ou 20h, cinco pontos serão computados para cada aluno ausente.*”

No entanto, a punição mais grave foi detalhada na quarta entrada da lista.

“No caso de um aluno ser considerado culpado de um ato de violência contra outra classe, roubo de outra classe ou dano à propriedade de outra classe, etc., a classe do aluno infrator será imediatamente desqualificada e o indivíduo perderá todas as seus pontos privados.”

Parecia que a Classe A estava sujeita a essas mesmas penalidades. A quarta regra era totalmente razoável, escrita para evitar que os alunos se envolvessem em comportamentos nocivos, enquanto as outras três regras estavam claramente lá para que os alunos individualmente não se comportassem de forma descuidada. Como tínhamos chamada de manhã e à noite, era impossível dormir no acampamento. Também pretendia suprimir um comportamento bastante bárbaro, como um estudante jogando lixo em todos os lugares.

Essencialmente, foi uma competição de contenção.

“Você é livre para se comportar como quiser. No entanto, se dez alunos tiverem problemas de saúde, todos os seus esforços serão em vão. Uma vez que um aluno se retira do exame, ele ou ela não pode voltar.”

Os alunos que achavam possível passar no exame confiando em sua própria resistência agora pareciam perplexos. Seria impossível não gastar um único ponto, mas isso acontecia com todas as classes.

No entanto, se você participou ativamente ou se resignou ao seu destino neste teste, a resistência por si só não venceria o dia aqui.

Como usaríamos nossos pontos de maneira eficaz, economizaríamos e passaríamos a semana?

Gradualmente, a forma desse “exame especial” muito literal tornou-se mais clara.

“Em outras palavras, usar pelo menos alguns pontos é inevitável?” perguntou uma garota chamada Shinohara, que estava acompanhando a conversa.

“Discordo da ideia de fazer concessões imediatamente. Acho que devemos perseverar o máximo que pudermos.”

“Eu entendo como você se sente, mas vai ser ruim se nossa saúde piorar.”

“Vamos, Hirata, não seja tão desencorajador! Este é um teste de nossa paciência, certo?”

Quanto mais entendêssemos as regras, menos poderíamos concordar com um curso de ação. Nossas opiniões foram divididas. De qualquer forma, havia uma grande variedade de itens a serem adquiridos no manual: equipamentos essenciais para a sobrevivência, como barracas e utensílios de cozinha; máquinas e ferramentas, como câmeras digitais e transceptores/walkie-talkies sem fio; artigos de diversão, como guarda-chuvas, boias, artigos para churrasco e fogos de artifício; comida e água, o essencial.

Poderíamos nos preparar para qualquer coisa com nossos pontos. Aparentemente, qualquer um poderia solicitar algo e apenas relatar ao professor responsável para usar pontos para comprá-lo.

“Chabashira-sensei, posso te perguntar uma coisa? No caso de alguém se retirar depois de já termos usado todos os 300 pontos, o que aconteceria?” perguntou Horikita, com a mão levantada.

“Nesse caso, só aumentaria o número de pessoas forçadas a se retirar. Seus pontos não podem mais ser alterados depois de chegar a zero.”

“Então, em outras palavras, não podemos entrar em pontos negativos durante o teste?”

Chabashira-sensei respondeu afirmativamente. Mashima-sensei disse que não haveria nenhum efeito negativo neste exame. Parecia que era verdade. Chabashira-sensei continuou falando, ocasionalmente olhando para o relógio de pulso para verificar a hora.

“Cada uma das tendas fornecidas é grande o suficiente para acomodar oito pessoas. As barracas pesam cerca de quinze quilos, portanto, cuidado ao carregá-las. Além disso, a escola não intervirá para ajudar caso os itens fornecidos sejam perdidos ou danificados. Caso precise de uma nova barraca, lembre-se de usar seus pontos.”

“Posso perguntar uma coisa? Onde será realizada a chamada?”

“Cada turma será acompanhada por seus respectivos professores responsáveis até o término da prova. Se você decidiu onde quer que seu acampamento base seja, informe. Assim que a base estiver montada, farei a chamada lá. Certifique-se de pensar muito sobre isso, porque você não pode mudar a localização do seu acampamento base sem um motivo justificável depois de decidir. As demais classes estão sujeitas às mesmas condições. Não há exceções.”

Isso significava que Chabashira-sensei passaria uma semana junto com a Classe D, como nossa supervisora? Claro, ela provavelmente não iria nos ajudar.

“Ei, professora. Lamento interrompê-la quando você está falando, mas aquele suco de antes agiu rápido em mim. Onde é o banheiro?”

Sudou apareceu diante de nós, como se não tivesse ouvido o anúncio.

“O banheiro, hein? Eu estava prestes a chegar a esse ponto. Se você quiser usar o banheiro, use isso.”

Chabashira-sensei pegou uma das caixas de papelão da pilha empilhada. Ela arrancou a fita adesiva e tirou um pedaço de papelão amassado.

“Eh? O que é isso?” Sudou perguntou.

“É um sanitário básico. Cada classe será fornecida com um. Por favor, manuseie-o com cuidado.”

Sudou não era o único perplexo com isso. As meninas ficaram chocadas.

“Não me diga que temos que usar isso!?”

Shinohara, do grupo de Karuizawa, levantou a voz em surpresa horrorizada. A garota parecia uma extensão da própria Karuizawa, ao invés de um simples membro do grupo.

“Tanto os meninos quanto as meninas vão usar. Mas não se preocupe, ele vem com uma barraca que você pode usar quando quiser se trocar. Dessa forma, ninguém será capaz de vê-las.”

“Esse não é o problema! I-isso é só uma caixa de papelão! Isso é absolutamente impossível!”

“Pode ser uma caixa de papelão, mas é especialmente bem-feita. Pode até ser usada em um desastre. Vou mostrar a você como usá-lo, então, por favor, guarde isso na memória.”

Enquanto as garotas a vaiavam, Chabashira-sensei montou o banheiro. Parecia que ela estava familiarizada com a configuração. Então ela colocou um saco de vinil azul sobre ele e colocou o que parecia ser um lenço branco dentro.

“Este lenço é feito de polímero absorvente de água. Cobre e solidifica os resíduos. Isso tornará os resíduos invisíveis e também vai suprir o cheiro. Depois de terminar de usá-lo, empilhe outro lenço por cima. Repetindo esse processo, é

possível fazer cerca de cinco usos com uma bolsa de vinil. Esses sacos e lenços de vinil serão fornecidos a você em quantidades ilimitadas. Você pode até trocá-los após cada uso, se quiser.”

As meninas ouviram silenciosamente a explicação de Chabashira-sensei. Se um desastre ocorresse, não importaria se você fosse um menino ou uma menina, ou se fosse apenas uma caixa de papelão. Mas provavelmente era muito difícil imaginar esta ilha idílica como uma área de desastre.

“Não tem como eu fazer isso! De jeito nenhum!”

Começando com Shinohara, quase todas às garotas rejeitaram a ideia.

Ike, que estava em silêncio, fez beicinho e disse: “Vamos, apenas lide com isso. Este não é o momento para reclamar, Shinohara.”

“Não brinque! Provavelmente não importa para vocês, rapazes. Não tem como eu ir ao banheiro em uma caixa de papelão.”

“A decisão é sua. No entanto, você não tem permissão para se aliviar na floresta, no mar ou nos rios. Não esqueça isto.”

Mesmo ao dar esse aviso, nossa professora parecia desinteressada.

“Mas, mas eu definitivamente não posso fazer isso em uma caixa de papelão! Além disso, os caras vão ficar próximos, né? Isso é nojento!”

Shinohara, ainda não aceitando a situação, direcionou sua raiva para os meninos, especialmente Ike.

“Que diabos? Não entendo por que você está nos tratando como pervertidos”, disse Ike.

“Mas é verdade, não é? Você parece ser realmente pervertido.”

“Eh? Ei, isso dói! Eu sou um super cavalheiro!”

“Não me faça rir. Um cavalheiro? Caia na real. Você é de longe o principal candidato a maior pervertido.”

Faíscas voaram quando Ike e Shinohara começaram uma discussão acalorada.

“De qualquer forma, é impossível para mim”, disse ela.

Shinohara e metade das garotas pareciam não querer ouvir a razão.

“Bem, então, o que você vai fazer? Seria impossível você não usar o banheiro por uma semana inteira, certo?”

“Isso é-”

Nossa professora, que calmamente observava Ike e Shinohara discutindo como se não fosse problema dela, de repente olhou para trás com uma expressão de nojo.

“Yoo-hoo!”

Ouvimos uma voz penetrante. Sua dona correu para seu alvo, capturando nossa professora e abraçando-a com força por trás.

“O que você está fazendo?” Chabashira-sensei perguntou.

“O que, eu não posso ser amigável? Sinceramente, queria ver o que você faria”, disse Hoshinomiya-sensei, a instrutora da classe B. Ela gentilmente acariciou os braços de Chabashira-sensei.

“Sempre que toco seu cabelo, Sae-chan, é sempre tão macio!”



“Você não entende as regras da escola? Escutar outras classes quando elas estão dando informações é indesculpável.”

“Ah, eu sou apenas uma professora sem importância, no entanto. Mesmo que eu ouvisse alguma coisa, nunca contaria. Mas isso não parece destino? Eu não posso acreditar que nós duas viemos para esta ilha juntas.”

Destino? Chabashira-sensei ignorou o significado oculto nas palavras de Hoshinomiya-sensei.

“Cale-se. Apenas se apresse de volta para a Classe B.”

“Ah! Não é Ayanokouji-kun? Faz tanto tempo!”

Ao contrário dos outros professores, que ocasionalmente apareciam na classe, eu normalmente não tinha muitas oportunidades de interagir com Hoshinomiya-sensei. Eu dei a ela uma leve reverência.

“O verão é a estação do amor. Se você quiser confessar seus sentimentos para uma garota que você gosta, talvez seja mais eficaz enquanto estiver diante do belo oceano?”

“O oceano pode ser lindo, mas não posso me dar ao luxo de fazer isso durante um exame.”

Lágrimas escorriam por suas bochechas. Já que todos estavam olhando para nós, eu realmente queria que ela se desvencilhasse da minha vida romântica.

“Você precisa ser mais desocupado!”

“Ei. Devo denunciá-la às autoridades escolares por problemas de comportamento? Além disso, não tenho mais tempo.” Chabashira-sensei disse.

“Ooh, não me olhe assim. Tudo bem, tudo bem, eu entendo. Até mais!”

Hoshinomiya-sensei se afastou com um olhar triste no rosto.

Chabashira-sensei imediatamente começou um novo tópico.

“Bem, então, permita-me explicar algumas regras adicionais.”

“Regras adicionais? Tem mais?”

“Em breve você terá permissão para vagar livremente, mas há vários ‘pontos’ designados na ilha. Nesses lugares, existe o que se chama de direito de posse exclusiva, e somente a classe que ocupa esse lugar pode exercer esses direitos. A classe que obtém esses direitos é inteiramente livre para determinar como deseja exercê-los. No entanto, os direitos de posse exclusiva só são válidos por um período de oito horas após serem reivindicados, após o que são automaticamente revogados. Isso significa que outra classe pode adquirir esses direitos naquele momento. Além disso, você ganha um ponto de bônus se ocupar uma vaga uma vez. No entanto, esse ponto é provisório e não pode ser usado durante o período de testes. Portanto, os pontos de bônus são calculados e adicionados ao seu total após o término do exame. Como a escola está constantemente monitorando você, não há espaço para fraudes. Por favor, esteja ciente desse fato.”

“Eh? Eh? Bem... espere, isso não é superimportante?! Conseguir adicionar um ponto é incrível! Deixe tudo conosco!”

“Vamos procurar imediatamente!” Ike disse para Yamauchi e os outros, com os olhos brilhando.

O manual entrou no ponto de bônus em grande detalhe. Ao que tudo indica, havia algum tipo de aparato instalado próximo a cada local, o qual evidenciava direitos de posse exclusiva. Não estava claro quantos pontos havia na ilha, mas eles eram claramente importantes. No entanto...

“Eu posso entender sua impaciência, mas esteja ciente dos riscos. Depois de levar esses riscos em consideração, você deve considerar o que fazer. Está tudo escrito no manual.”

Um cartão-chave especializado é necessário para ocupar um local.

Você pode ganhar um ponto ocupando uma vaga a cada vez. As vagas ocupadas podem ser utilizadas livremente.

Você receberá uma penalidade de cinquenta pontos se usar uma vaga ocupada por outra classe sem permissão.

Apenas um líder designado pode usar o cartão-chave.

É impossível mudar o líder sem justificativa adequada.

O manual delineava essas regras. Enquanto Chabashira-sensei explicava, notei detalhes como os direitos de posse exclusiva eram redefinidos a cada oito horas; como se um espaço não estivesse ocupado, você poderia ocupá-lo imediatamente; como estava tudo bem para a mesma classe ocupar o mesmo espaço repetidamente, etc. Portanto, se uma classe conseguisse manter repetidamente três vagas por oito horas seguidas, essa classe poderia obter cinquenta pontos ou mais até o final do teste. No entanto, havia grandes riscos associados.

Com as regras estabelecidas até agora, parecia uma simples questão de o madrugador pegar o verme. Parecia um bom sistema, se você fosse capaz de ocupar pontos à força repetidamente.

Mas isso era impossível. A regra final detalhou o porquê.

No sétimo dia, o último dia do exame, você tinha o direito de adivinhar a identidade do líder da outra classe durante a chamada. Se você acertasse, poderia obter cinquenta pontos para cada palpite correto. Inversamente, a outra classe teria que pagar cinquenta pontos como compensação. Se você se moveu

para adquirir uma vaga sem cautela e seu líder foi descoberto, você pode perder muitos pontos. Então, alto risco, alta recompensa.

No entanto, os palpites não poderiam ser arriscados sem risco. Se você estivesse enganado, sofreria uma penalidade de cinquenta pontos por estar incorreto. Além disso, uma classe cujo líder fosse descoberto perderia todos os pontos de bônus que havia economizado até então. Essa regra fazia com que, se você não tivesse muita confiança, hesitaria em entrar na batalha para ocupar vagas.

“Uma pessoa deve ser escolhida como líder, sem exceções. No entanto, você é livre para não participar. Por favor, diga-me uma vez que você selecionou alguém. Nesse momento, fornecerei a você um cartão-chave carimbado com o nome do líder. Você tem até a chamada de hoje. Caso você não decida até então, nós decidiremos por você. Isso é tudo.”

Em outras palavras, a identidade do líder seria descoberta se você apenas olhasse para o cartão. Com isso, Chabashira-sensei aparentemente

terminou com sua explicação. A sorte foi lançada. Hirata imediatamente começou a agir.

“Teremos tempo mais tarde para pensar sobre quem deve ser o líder. Primeiro, onde será nosso acampamento base? Acampamos em algum lugar por aqui, na praia? Ou vamos para a floresta? Precisamos pensar cuidadosamente sobre o nosso lugar.”

O manual incluía um mapa simples da ilha, apenas com o seu tamanho e a forma desenhada. Coisas como a área total da floresta e a topografia eram completamente desconhecidas. Era mais como uma folha de papel em branco.

“Parece que precisamos preencher as partes necessárias nós mesmos.”

Uma caneta esferográfica também nos foi dada, exatamente para esse fim.

“É bom ter um cantinho perto do barco onde tem muitos professores, né?”

“Não, não tenho muita certeza. Pode não haver nada aqui.”

Se não havia água, então não havia comida. Construir uma base neste local pode significar estar o mais longe possível de recursos convenientes. Além disso, a luz do sol seria intensa durante o dia, tornando o ambiente inóspito. Por outro lado, também haveria riscos se fôssemos muito longe na floresta.

“Mais importante, eu preciso usar o banheiro. Não aguento mais.”

Sudou pegou o banheiro simples que Chabashira-sensei havia feito. Montamos a barraca de um botão e a instalamos a uma curta distância. Shinohara e os outros observaram a situação enquanto se amontoavam.

Chabashira-sensei recuou. Ela provavelmente quis dizer: “Não vou mais me envolver. Faça o que você quiser.”

“Ei, Hirata-kun. Não é melhor decidir com antecedência o que devemos fazer com o banheiro?”

O banheiro definitivamente se tornaria um problema em pouco tempo. As opiniões das meninas eram razoáveis.

“Bem, podemos falar sobre uma decisão, mas no final não temos apenas que sorrir e aguentar?”

“Não, pode haver outra maneira.”

Hirata olhou para o manual e depois olhou de volta.

“Diz que banheiros temporários podem ser comprados e instalados usando nossos pontos.”

Shinohara e o outro imediatamente se reuniram em torno do manual.

As funções dos banheiros temporários pareciam impecáveis. As fotos de referência faziam com que parecesse um vaso sanitário com descarga que você veria em casa. Se fosse esse o caso, então as meninas estariam de acordo com isso. Porém, o problema era que precisávamos gastar vinte pontos por banheiro. Era difícil julgar se isso era caro ou barato.

“Nós absolutamente precisamos disso! Quero dizer, eu realmente não gosto que tenhamos que gastar pontos... Mas se não o fizermos, é simplesmente impossível!”

Muitas garotas, estimuladas pelos comentários de Shinohara, concordaram. Para as meninas, ter um banheiro pode ser mais importante do que ter comida ou água. Eles não pretendiam se mexer nessa questão.

“E-esperem um minuto aqui, pessoal! Vinte pontos?! Só para um banheiro?!”

Ike reagiu com horror. Seu desejo de ser econômico e economizar pontos consumia tudo. Além disso, alguns dos caras podiam usar um banheiro de papelão. Eles provavelmente queriam evitar ao máximo fazer compras desnecessárias.

“Sim, como banheiro, esse é bom. Mas já temos este! Certo? Ainda temos muito tempo para usar nossos pontos. É ruim para nós fazermos alarde agora!”

“Você não pode decidir isso. Hirata-kun vai considerar todas as nossas opiniões e decidir. Certo, Hirata-kun?” Shinohara ignorou Ike e implorou a Hirata para comprar um banheiro temporário.

“Entendo. No mínimo, ter um banheiro para as garotas seria...”

“Você é livre para considerar a opinião de todos, mas isso não significa que você pode tomar decisões”, disse Ike, tentando freneticamente impedir Hirata, que parecia estar prestes a comprar o banheiro.

“Ah, cale a boca já! Karuizawa-san, diga alguma coisa, ok? Precisamos de um banheiro!” Shinohara implorou a Karuizawa, representante das meninas.

“Precisamos? Bem, acho que vai ser difícil, mas eu realmente quero pontos de classe. Acho que vou apenas sorrir e aguentar.” Uma resposta inesperada de Karuizawa, que parecia ter sido a primeira a reclamar. “A escola já se preparou para as nossas necessidades. Eu posso suportar isso. Se tomarmos banho no rio e usarmos o que temos aqui, você não acha que vai ficar tudo bem?”

“Mas... Karuizawa-san!”

Se Karuizawa disse isso, então mesmo a obstinada Shinohara não poderia se opor a ela abertamente. Afinal, muitas das garotas seguiram Karuizawa.

No entanto, Yukimura de repente se juntou à discussão.

“Não é como se eu não entendesse o desejo das meninas de ter um banheiro temporário. No entanto, não estou convencido de que devemos gastar nossos pontos arbitrariamente, seja para meninos ou meninas. Suponho que, se você quer o banheiro, gostaria de pelo menos tomar uma decisão depois de obter a maioria dos votos.”

Ele deslizou os óculos até o nariz, expressando seu desacordo em um tom bastante agressivo.

“Só estou fazendo um pedido natural para uma garota, só isso. Não envolve garotos de jeito nenhum.”

“Um pedido natural? Não envolve meninos? Eu não consigo entender isso. Isso não é simplesmente uma forma de discriminação?”

“Discriminação? Ah, isso está me dando dor de cabeça. Hirata-kun, por favor, faça-os me deixarem em paz.” Shinohara, incapaz de desistir do assunto do banheiro, implorou freneticamente por ajuda.

“Este teste é uma chance única na vida de preencher nossa lacuna de pontos com as outras classes. Não podemos usar pontos valiosos em coisas como banheiros temporários. Não tenho intenção de ficar na Classe D para sempre. Não concordo com Shinohara-san, que está fazendo pedidos arbitrários com base em seus desejos pessoais. Eu gostaria que decidíssemos uniformemente sobre uma política clara.”

“Eh? Você está tentando dizer que não estou considerando nada?” ela perguntou.

“Até o dinheiro pode se mover baseado puramente no instinto. Eu odeio que as mulheres discutam tão emocionalmente.”

“Eh? Isso não significa que eu queira usar nossos pontos indiscriminadamente. O que estou dizendo é que devemos ter pelo menos o mínimo necessário. Você não entende isso?”

“Vocês dois se acalmem. Yukimura-kun, eu entendo o que você quer dizer, mas se você falar de forma tão beligerante, não vamos resolver nada, vamos? Vamos fazer isso com calma.”

“Com calma? Você não concorda que não devemos, sob nenhuma circunstância, usar nossos pontos de forma arbitrária?” Yukimura perguntou.

“Bem...”

Hirata foi pego em uma situação cada vez mais complicada. Ele não sabia o que fazer, mas tentou

freneticamente mediar enquanto fazia o possível para não demonstrar preocupação crescente.

“A classe D não tem liderança, o que me preocupa. Além disso, Hirata é um inútil. Ele não pode nem tomar uma decisão, pode?”

Fiquei a uma curta distância, observando o desenrolar da situação. Horikita estava ao meu lado. Depois de perceber que era improvável que algum progresso fosse feito, ela suspirou pesadamente.

“Parece que este teste vai ser mais complexo e desafiador do que pensávamos...”

Horikita, curiosamente, parecia perplexa.

“É uma chance de ganharmos muitos pontos. Você está bem, Horikita?”

Quando olhei para ela de perfil, ela parecia um pouco aborrecida em vez de em conflito.

“Eu me pergunto. Nesta fase, não estou otimista o suficiente para dizer que será fácil. Eu sou igual aos outros. Nunca vivi em um ambiente assim antes, então não posso fazer nenhuma previsão. Percebo agora que este teste é mais complicado do que pensávamos e nossa posição mais precária. Eu quero aumentar nossos pontos, mas não consigo encontrar uma boa solução. Que teste desagradável.”

Um grupo queria usar pontos, um grupo não queria usar pontos e outro grupo queria usar pontos apenas quando necessário. Aqueles eram três grupos totalmente divididos ali. Além disso, havia algumas pequenas diferenças mesmo dentro dessas facções separadas.

Esta semana não seria fácil em uma classe de mais de trinta pessoas.

O manual parecia representar todas as dificuldades que enfrentaríamos ao nos unirmos como uma classe, ao mesmo tempo em que expunha nossa liberdade. De um pouco mais longe, Chabashira-sensei observava nosso confronto com olhos frios.

Ela não iria avaliar seus alunos, no entanto. Afinal, a Classe D era uma coleção de fracassos; nós existíamos apenas para falhar. Esse foi o foco deste exame?

“Horikita, o que você acha?”

“Como Yukimura-kun diz, eu gostaria de passar sem usar pontos desnecessários. No entanto, não estou confiante de que posso passar a semana sem equipamento satisfatório. Essa é apenas minha opinião honesta. No entanto, acho que devemos nos desafiar, ver o quanto podemos suportar. O que você diz?”

“Eu acho o mesmo. Há muito que não sabemos,” eu respondi.

“Ei, olha. A Classe A e a Classe B talvez já tenham decidido o que estão fazendo?”

Nós nos viramos para a voz perturbada de uma garota. Embora apenas alguns minutos tivessem se passado, vários alunos se reuniram e estavam indo para a floresta. Eles provavelmente estavam procurando o melhor lugar para montar o acampamento base. Era quase um símbolo de sua superioridade. Enquanto isso, as classes C e D ainda careciam de coesão. Não conseguimos nem ter um começo satisfatório.

“Ah, droga! Este não é o momento para uma conversa longa e descontraída sobre banheiros! Pretendo fazer qualquer coisa para proteger nossos pontos. Vou procurar áreas e pontos de acampamento. Yukimura, Shinohara e o resto de vocês, não começem a gastar nenhum ponto.”

“Entendido. Não pretendemos.”

Você não poderia chamar Ike e Yukimura de melhores amigos, mas aparentemente eles poderiam cooperar com um objetivo comum.

“Espere um minuto, Ike-kun. É perigoso entrar na floresta sem um plano.”

“Será que ficar aqui e se preocupar resolverá alguma coisa? Não vai.”

O desejo de ir e o desejo de ficar se chocaram. No entanto, Hirata não foi persuasivo o suficiente para parar Ike e os outros.

“Voltarei assim que encontrar um local que possamos usar. Então, depois que todos se forem para lá, podemos conversar. Um plano simples, certo?”

Sudou e Yamauchi também pretendiam procurar um spot? Eles se reuniram em torno de um Ike impaciente.

“Você também vai, Ayanokouji?” Sudou perguntou me olhando nos olhos. Eu casualmente balancei minha cabeça.

“Eu não quero que vocês três façam nada sozinhos. Se você se perder, será um problema.” Hirata pareceu perceber que não poderia impedir isso.

“Entendemos. Tudo bem, vamos procurar por um lugar legal!”

Assim como eu pensei, sem sombra para bloquear a luz do sol, ficou muito quente. Enquanto passávamos um tempo sentados aqui discutindo coisas, todos nós ficamos desidratados.

“Seria muito difícil tentar construir nosso acampamento aqui.”

O calor intenso fez alguns de nossos colegas começarem a reclamar. Hirata também parecia perceber o quanto difícil seria acampar na praia. Se este fosse um acampamento genuíno com guarda-chuva, barraca de praia e muitas opções para nadar no

oceano e nos proteger do sol, isso seria uma coisa. Mas nossa situação atual tornou isso difícil.

“Por enquanto, que tal encontrarmos um lugar na sombra? Podemos conversar enquanto nos movemos.” Hirata tomou a iniciativa e começou a carregar a barraca. Os outros caras seguiram o exemplo.

“Por falar nisso. Sudou-kun arrumou o banheiro corretamente?”

Uma das meninas parecia ansiosa enquanto apontava para o banheiro. Era verdade que Sudou estava de mãos vazias quando saiu depois de entrar para fazer suas necessidades. Então, pelo menos, o interior deveria estar...

Saímos do banheiro sob o sol escaldante. O interior da tenda seria como um banho de vapor.

2.2

Caminhamos da praia em direção a uma floresta gigantesca. Um dos meninos parecia visivelmente abalado.

“Está realmente tudo bem para nós entrarmos lá? Podemos ficar realmente perdidos. Eu não consigo ver isso de jeito nenhum.”

Foi precisamente por isso que tínhamos a regra de chamada e o botão de emergência instalados em nossos relógios de pulso. Tínhamos que cooperar. Se não trabalhássemos juntos, provavelmente acabaríamos entrando em pânico e gastando nossos pontos como se crescessem em árvores.

“Uau, Karuizawa-san. Hirata-kun é realmente incrível, não é? Ele assume tudo o que aparece em seu caminho, mesmo que não goste.”

“Oh sim. Os outros caras são patéticos, então é bom deixar tudo para o Hirata-kun, certo?”

Hirata, ainda carregando a barraca, caminhava à frente do grupo de Karuizawa, que o olhava com admiração. Aliás, eu também estava ajudando a carregar a bagagem. Eu também carregava o banheiro simples feito de papelão dobrado.

Eu havia determinado que, se não ajudasse agora, trabalho extra poderia aparecer mais tarde. Por enquanto, eu queria preventivamente dar a impressão de que estava ajudando.

Horikita, que estava isolada das outras garotas, seguiu calmamente o grupo por trás. Ela ocasionalmente agia como se fosse parar, mas imediatamente começou a andar novamente. Eu diminuí um pouco a velocidade até que eu estava andando lado a lado com ela.

“Não está de bom humor?” Perguntei.

“Para ser sincera, estou deprimida. Esses tipos de coisas simplesmente não são para mim. A vida em uma ilha parece primitiva e, pior de tudo, não posso ficar sozinha.”

Juntar-se com entusiasmo a um trabalho em grupo estava muito além das capacidades de Horikita. Achei que seria bom fazer um esforço para me encaixar, mas seria inútil dizer isso a ela. Eu cedi.

“Sabe, o que você me disse antes pode acabar sendo verdade.”

Horikita tinha um olhar de leve diversão.

“Este teste provavelmente ficará fora de minhas habilidades acadêmicas. Eu determinei que Ike-kun e Sudou-kun seriam obstáculos, mas eles tomaram a iniciativa de sair procurando. Eu não era capaz de fazer nada, porque ficava debatendo que ação tomar. Se eles tivessem começado a se mover mais rápido, provavelmente teriam conseguido encontrar algo útil.”

“Talvez. Mais importante, porém, você está bem?”

“O que você quer dizer?”

Ela olhou. Eu rapidamente disse “Nada” e desviei meu olhar. Enquanto conversava com Horikita, senti alguém me vigiando. Olhando por cima do meu ombro, vi Sakura, que estava andando bem atrás. Quando ela percebeu que eu tinha me virado, ela ficou nervosa e desviou o olhar.

“Qual é o problema?” Horikita perguntou.

“Não é nada.” Talvez eu estivesse sendo muito intrometido. Eu me virei.

“Eu me pergunto o que as outras classes farão. Fiquei curioso sobre seus movimentos. Se as classes A e B pretendem obter o máximo de pontos possível, também precisamos nos preparar. Não podemos deixar que a diferença entre nós

aumente.” Horikita tinha uma expressão séria no rosto. A esse respeito, ela tinha uma resolução extraordinária. Atualmente, estávamos separados das outras classes por uma ampla margem com base apenas em nossas habilidades acadêmicas. Para Horikita, que almejava chegar à Classe A, essa era uma luta que ela absolutamente não podia perder.

“Apontar para o topo é difícil”, eu disse.

“Eu pensei que o que Chabashira-sensei disse naquela época era uma piada, mas você realmente não está interessado em subir?” Horikita perguntou.

Chabashira-sensei provavelmente disse algo sobre isso quando ela encontrou Horikita e eu na sala de orientação.

“Não é particularmente estranho nem nada, é? Não é como se Ike e os outros estivessem mirando na Classe A ou algo assim. Se tivéssemos um aumento em nossa mesada a cada mês, isso me deixaria feliz. Se eu tiver sorte, talvez possamos até chegar à Classe A.”

Eu não conseguia falar com as verdadeiras intenções dos outros, como Hirata e Karuizawa.

“As pessoas que vêm a esta escola o fazem para usufruir dos privilégios que ela oferece.” Em vez de insatisfeita, Horikita parecia confusa. Na época de nossa matrícula, o acesso a universidades de elite e oportunidades de trabalho deveriam estar garantidos. Muitos alunos esperavam isso.

“Por que você escolheu esta escola?” ela me perguntou.

“Bem, eu não posso simplesmente dizer a mesma coisa? Para fazer uso descaradamente dos privilégios que a escola me oferecia.”

“Eu entendo.” Desta vez, ela parecia descaradamente insatisfeita e me olhou com um olhar perspicaz. Achei que Horikita havia se matriculado aqui para estar na mesma escola

que seu irmão mais velho. Ela não estava mirando na Classe A para seu próprio bem, mas buscava a aprovação de seu irmão mais velho. Sua ambição difere da maioria dos outros.

“Não é bom ter alguém se intrometendo no seu passado,” ela disse, me prevenindo. Eu pretendia cavar mais fundo, mas parecia que ela imediatamente entendeu minhas verdadeiras intenções. Estou tentando entender meu passado, ou devo dizer o passado dessa pessoa, analisando e destruindo minuciosamente as pessoas.

“Eu vou te dizer isso: Chabashira-sensei vazou a informação. Não me entenda mal. Certo? Além disso, ainda não somos amigos. Não se esqueça disso.”

“Não se preocupe. Não estou realmente pensando em amizade, de qualquer maneira.”

Pouco depois, Hirata e os outros pararam.

“Se paramos aqui, há folhagem bloqueando a luz do sol e não parece que teremos que nos preocupar com alguém nos ouvindo.”

Alguns dos meninos começaram a se unir e não demorou muito para que eles tivessem suas próprias opiniões que se chocavam com as de Hirata.

“Deveríamos nos mover também, não deixando tudo para Ike e os outros. você não acha? Se outra classe capturar um dos pontos principais, a diferença de pontos aumentará.”

“Sim você está certo. Precisamos nos mover imediatamente, mas não é uma boa ideia negligenciar nossos problemas e nos dispersar. Em primeiro lugar, precisamos resolver a questão do banheiro.”

“É por isso que estou dizendo que devemos usar o banheiro que eles nos deram.” Yukimura olhou para o grupo de garotas.

“Eu pensei sobre isso e acredito que devemos instalar um banheiro primeiro”, disse Hirata com veemência. Aparentemente, ele estava farto de ser contrariado.

“Você não pode simplesmente decidir. Ike também tem o direito de opinar.”

“Instalar um banheiro pode ser uma despesa necessária. Para começar, temos um banheiro simples ao qual nossa turma, que tem trinta ou mais alunos, não está acostumada. Eu tenho que me perguntar se podemos realmente nos revezar de forma eficaz sem nenhum problema?”

“Isso é... Se usarmos bem...”

“É irreal. Temos que considerar o pior cenário. Se todos levassem três minutos para usar o banheiro, levaria uma hora e meia ou mais para todos irem. Será que isso pode funcionar?”

“Isso é inútil. Nem todo mundo precisaria usar o banheiro ao mesmo tempo. A escola nos forneceu apenas um banheiro porque era realista. Devemos ser capazes de nos revezar efetivamente, certo?”

“Eu não acho. Desde o início, pensei que usar apenas um banheiro seria impossível. Se você raciocinar, acho que é menos sobre abster-se de gastar pontos e mais sobre o fato de que precisamos gastar nossos pontos de maneira eficaz. Você deveria saber disso, Yukimura-kun. As outras classes provavelmente chegaram à mesma conclusão.”

Não importa como usávamos nossos pontos, essa era uma junção crítica para determinar se iríamos ganhar ou perder. Todos os suprimentos que recebemos pareciam insuficientes. Ao nos dar uma barraca que apenas metade da classe poderia usar e uma pequena lanterna, os professores pareciam sugerir que precisaríamos usar pontos.

“Isso tudo é apenas especulação de sua parte. Além disso, se as outras turmas instalassem os banheiros, estariámos vinte pontos à frente só por ficar sem eles. Então é exatamente por isso que não devemos instalar um.”

“Você está certo sobre isso, mas é improvável que tolerar um banheiro defeituoso funcione a nosso favor. Isso vai adicionar estresse e ansiedade desnecessários. Também estou preocupado com o saneamento. Objetivamente, devemos instalar pelo menos um banheiro.”

Parecia que depois de se acalmar, Hirata chegou a uma conclusão sólida. Não era apenas para provocar discussões; ele estava convencido de que eventualmente obteria a aprovação deles.

“Acho que isso vai dar paz de espírito às meninas.”

Nem mesmo Yukimura poderia negar o raciocínio impecável de Hirata. Hirata entendeu querer preservar nossos pontos, mas também deduziu as desvantagens de um único banheiro. Verdade seja dita, nossos colegas receberam tantas informações de uma só vez que deixaram passar coisas óbvias.

Yukimura, que não suportava ser encarado em silêncio, falou.

“Tudo bem. Nesse caso, vamos instalar um banheiro.”

No final, Yukimura foi derrotado. Shinohara, o grupo de Karuizawa e até mesmo Horikita pareciam aliviados.

“Professora. Se quisermos instalar um banheiro temporário, podemos decidir onde instalá-lo?”

“Desde que não seja em terreno impossível, pode ser colocado em qualquer lugar. Também é possível movê-lo após a instalação, mas levaria algum tempo. Pesa cerca de 100 quilos ou mais, exigindo bastante mão de obra.”

Com um problema resolvido, Hirata suspirou de alívio.

“Em seguida. Já ouvimos algumas opiniões, mas acho que precisamos procurar e decidir onde será nosso acampamento base. O local onde nos acomodamos afetará a forma como consumimos nossos pontos”, disse Hirata, obviamente tentando evitar outro contra-argumento.

Recrutamos voluntários, mas mal conseguimos alguém para ajudar. Acabamos com apenas dois caras. A maioria das pessoas não estava disposta a entrar em uma floresta tão extensa. Isso era natural.

“Eu me pergunto se alguém entre nós tem habilidades de sobrevivência especializadas?” disse Hirata, segurando um pedaço de esperança. De acordo com os clichês dos mangás, sempre havia aquela pessoa com quem você podia contar em tempos como esse. Hirata checou nossos colegas, mas todos pareciam relutantes em dar um passo à frente. Só então, *O Professor*, que até agora havia assistido silenciosamente, levantou a mão.

“Desde a infância, meu pai me treinou em um determinado conjunto de habilidades. Ele me ensinou a sobreviver, mesmo sozinho na selva... é exatamente como eu descreveria o tipo de personagem necessário para esta situação.”

Todo mundo vaiou. O Professor ficou nervoso e pediu desculpas, mas era tarde demais. Todos nós o odiávamos.

“Hum, se você não se importa, eu vou.”

Kushida se ofereceu como voluntária. De repente, os olhos dos meninos brilharam, mesmo tendo se recusado a participar antes. Os companheiros anteriormente relutantes deram um passo à frente e se ofereceram, dizendo: “Eu também, eu também!” Alguns provavelmente foram motivados pela boa vontade de Kushida, enquanto outros podem ter ficado

envergonhados por uma garota ter tomado a iniciativa antes deles.

Eu levantei minha mão quando Hirata começou a contar as pessoas.

“Ok, então onze pessoas, hein? Se tivéssemos mais um participante, poderíamos formar quatro equipes”, disse Horikita.

“Você também vai?” Perguntei.

“Eu tenho que ficar para trás. Mas é incomum ver você ser tão proativo.”

“Bem, sem um papel para preencher na classe, você será cortado.”

Nesse momento, alguém levantou uma mão bastante tímida. Quando Hirata a viu, ele sorriu aliviado.

“Obrigado, Sakura-san. Isso faz doze. Vamos em quatro equipes de três pessoas. São 13h30 agora. Independentemente dos resultados, quero que todos se reúnam aqui às 15h.”

Com isso, os doze voluntários começaram a se formar em equipes de acordo com suas preferências. Num piscar de olhos, tornei-me uma das sobras.

“P-prazer em ver você de novo, Ayanokouji-kun”, disse Sakura, que também havia sido esquecida. E então...

“O sol certamente é refrescante. Meu corpo precisa de energia.”

Kouenji Rokusuke. Aquele cara ia se juntar ao nosso grupo de busca. Felizmente, eu tinha um cara de espírito livre e uma garota quieta. Com esses dois, eu seria capaz de me mover sem nenhuma dificuldade.

2.3

A folhagem verdejante da floresta nos cercava. Quanto mais avançamos, mais espesso se tornava. Era preferível à praia escaldante, mas o calor úmido era agonizante. Agarrei o decote da minha camisa e me abanei para me refrescar. Era tão úmido quanto água sobre pedras quentes.

Enquanto eu pensava sobre isso, tudo que eu conseguia pensar era o quanto quente estava. Estava muito quente. Falar seria suficiente para me distrair disso?

“Kouenji?”

“Ah, tão lindo. Enquanto estou aqui em meio a uma natureza tão vasta, com um ar de compostura, eu realmente sou muito lindo. O auge da beleza!”

Não adiantava. Não consegui manter uma conversa adequada com ele. Havia realmente apenas uma pessoa com quem eu poderia falar.

“Incrível, não é?” Perguntei.

“Eh?!”

Sakura, que caminhava um pouco atrás de mim, deu um pulo de surpresa.

Talvez ela não esperasse que alguém falasse com ela.

“Você levantou a mão quando Hirata disse que queria mais uma pessoa, não foi? Há muitas coisas que você pode fazer agora.”

“Bem, eu não acho isso particularmente incrível ou algo assim. Realmente não é. Mesmo agora, ainda estou um pouco confusa.”

Ao invés de chamá-la de dócil, eu diria que Sakura era pensativa e ruim para conversar com os outros. Ela

provavelmente era bastante passiva quando se tratava de coisas como estar em uma viagem em grupo. Achei que ela iria se afastar de mim, mas continuamos a caminhar lado a lado. Caminhar da praia até a floresta havia esgotado nossa resistência. Não apenas o caminhar era instável, mas o caminho era um pouco inclinado.

“Então, por que você levantou a mão para fazer algo tão difícil quanto explorar a floresta?”

“Bem, isso é... eu me senti meio desconfortável quando todos os outros na multidão ficaram tão animados...”

“Bem, não sei como você se sente, mas mesmo com um número pequeno de pessoas, isso não será fácil.”

Agora eu estava definitivamente nessa conversa, mesmo que se tornasse desagradável.

“Mas Ayanokouji-kun, você levantou a mão, então...” Sakura levantou a cabeça surpresa, ficando nervosa e fazendo gestos frenéticos. “N-não é isso que eu quero dizer! É que já que não há ninguém com quem eu possa falar, é por isso... É isso que eu quero dizer!”

Com essa negação febril, ela se apressou.

“E-ei, cuidado...”

“O... Aah!”

Quando ela se virou para olhar para mim, o pé de Sakura prendeu nas raízes de uma grande árvore. Em pânico, tentei agarrá-la, mas não consegui a tempo.

“Você está bem?” Perguntei.

“Ah, ai...”

Felizmente, ela caiu de bunda e mãos. não parecia qualquer coisa séria.

“Você vai se machucar se não for cuidadoso na floresta. Aqui, pegue minha mão.”

“O-obrigada.”

Sakura timidamente estendeu a mão para mim, mas então percebeu que suas mãos estavam sujas e rapidamente as escondeu. Eu particularmente não me importei que suas mãos estivessem sujas, então eu a agarrei e ajudei a puxá-la para cima.

“D-desculpe.”

“Você não precisa se desculpar.”

Limpei a sujeira das mãos de Sakura. Esta foi provavelmente a primeira vez que qualquer um de nós pôs os pés em uma floresta tão selvagem. Achei que estaríamos bem, desde que caminhássemos em uma direção, mas estava errado. Em primeiro lugar, era impossível andar em linha reta. Havia obstáculos naturais que não podíamos transpor, o que mudou vigorosamente nosso caminho e nos desviou para a direita ou para a esquerda.

Se continuássemos assim, provavelmente nos perderíamos. Eu tinha que ter certeza de não perder Koenji de vista, que estava avançando incansavelmente.

Enquanto isso, Sakura se mantinha em silêncio e olhava distraidamente para a palma de sua mão direita.

“Ei, Sakura, vamos. Apresse-se um pouco.”

“Eh?! A-ah, tudo bem.”

Com minhas palavras, Sakura entrou em pânico e correu para frente. Ela provavelmente iria tropeçar novamente.

“Ah, Koenji-kun com certeza anda rápido, não é?”

Koenji se aventurou cada vez mais na floresta sem considerar o ritmo de uma garota. Sinceramente, admirei sua resistência e suas pernas fortes.

“Em primeiro lugar, eu não posso acreditar que ele...”

“Qual é o problema?”

“Não, eu...”

O que no mundo ele estava fazendo? Foi uma coincidência? Não, Koenji caminhou sem hesitar. Mesmo que nossa equipe fosse livre para escolher a localização do acampamento-base, você esperaria que ele estivesse olhando ao seu redor.

Koenji caminhou em frente, quase como se tivesse outro propósito.

Mais do que qualquer outra coisa, seu progresso me surpreendeu. Era possível que Koenji não estivesse simplesmente avançando de forma imprudente. Talvez ele tivesse um objetivo em mente. No entanto, o problema era que Sakura, ao tentar acompanhar Koenji, estava ficando sem fôlego.

“Koenji. Você não acha que é uma má ideia avançar assim? Nós vamos nos perder.”

Eu estava me sentindo ansioso sobre meus dois companheiros de equipe. Koenji permaneceu de costas para nós e começou a arrumar o cabelo.

“Eu sou um ser humano perfeito. Eu nunca me perderia totalmente em uma floresta. Se ocorrer algum problema, provavelmente será porque vocês dois me perderam de vista. Quando isso acontecer, vocês devem se retirar.”

Exatamente como eu esperava, ele era o tipo de cara que declarava não estar interessado em ninguém além de si mesmo. Ele foi realmente tão imprudente, dadas as nossas circunstâncias?

“A propósito, gostaria de perguntar algo a vocês, pessoas comuns. Você não acha isso realmente lindo?” Koenji deu um sorriso audacioso, mostrando-nos seus dentes brancos.

“Bem. Eu acho que a floresta... bem, a natureza... é bastante misteriosa, ou melhor, linda.” Tentei dizer a ele o que

pensava, mais ou menos. No entanto, Koenji suspirou desapontado.

“Do que diabos você está falando? Isso não foi o que eu quis dizer. Quero dizer como eu, com minha beleza física perfeita, brilho em tal lugar. Você não entende?”

Então ele queria que eu o cumprimentasse por sua autoproclamada “beleza física perfeita”. Entendo.

“Ele provavelmente está um pouco confuso por causa do calor. É melhor você não ligar para ele, Sakura.”

“S-sim. Koenji-kun tem agido de forma muito engraçada desde o início, então está tudo bem.”

Uau. Isso pode ter sido verdade, mas foi inesperadamente duro.

De qualquer forma, Koenji, aparentemente satisfeito com sua própria beleza, começou a andar novamente. Daquele ponto em diante, decidi não ter muitas esperanças em relação ao nosso terceiro companheiro de equipe.

“Não há necessidade de se preocupar. Mesmo que algo aconteça em uma floresta como esta, não haverá problema.”

“O que você quer dizer com isso, Koenji?” Perguntei.

“Eu não chamaria isso de floresta natural. A probabilidade de se perder durante o dia é extremamente baixa. É precisamente por isso que estou um pouco curioso.”

Com essas palavras misteriosas, Koenji continuou avançando rapidamente, aparentemente tendo perdido o interesse por nós. Ele era tão rápido que Sakura não conseguia acompanhá-lo.

“Ei!” Chamei.

“U-um, eu vou ficar bem. Farei o possível para segui-lo.”

Mesmo que ela estivesse toda suada, Sakura tentou dar um pequeno soco. Ela ainda parecia incerta, como se fosse tropeçar

e cair, mas suponho que ela tenha endurecido sua determinação de fazer o seu melhor. Koenji, claramente sem perceber os esforços de Sakura, avançou cada vez mais. Achei que ele continuaria até passarmos pela floresta, mas ele parou de repente. Virando-se, ele deu outro sorriso audacioso enquanto acariciava seu cabelo.

“Posso fazer outra pergunta a vocês, pessoas comuns?”

Antes que pudéssemos responder, Koenji continuou.

“O que você acha deste lugar? O que você vê quando olha em volta?”

“Eh? O que ele quer dizer? Ayanokouji-kun?”

Diante do olhar penetrante de Koenji, Sakura se escondeu nas minhas costas. O que eu achei desse lugar? Eu tentei escanear meus arredores. Enquanto eu fazia isso, Sakura também olhou em volta. No entanto, nada parecia especialmente notável. Era apenas floresta. A que diabos ele estava tentando saber?

“Bom. Eu entendo. Por favor, não se preocupe. As pessoas comuns são simples, afinal de contas.”

Quando Koenji percebeu que não obteria a resposta que queria, ele caminhou rapidamente para a floresta novamente.

“O que? Alguma coisa mudou?”

“Não...”

Se você acreditasse honestamente em tudo que Koenji dissesse a você, você enlouqueceria. Ele era o tipo de homem que jogaria qualquer número de jogos.

No entanto, era possível que estivéssemos perdendo alguma coisa. De qualquer forma, não tivemos tempo de procurar à vontade.

“Sakura, você tem um lenço com você?”

“Ah sim. Esse serve?”

Assim como eu esperaria de uma garota, ela parecia estar preparada.

“Se estiver tudo bem para você, posso pegar emprestado? Pode ficar um pouco sujo, no entanto.”

“Claro, está tudo bem”, respondeu Sakura, sem nenhum sinal de objeção. Ela me entregou seu lenço.

Amarrei-o a um galho de árvore próximo, que não parecia que iria quebrar facilmente. Isso funcionaria como uma espécie de marcador para nós mais tarde.

“Ah, vamos perder Koenji-kun de vista. Vamos nos apressar, Ayanokouji-kun.”

Sakura estava confusa e cada vez mais exausta. Parecia provável que ela estava prestes a tropeçar e cair. Afinal, ela provavelmente estava perto de seus limites físicos. Mesmo se ela se forçasse a seguir em frente, ela não seria capaz de acompanhar.

“Desculpe, mas isso é um pouco exigente demais fisicamente. Você se importa se diminuirmos a velocidade?”

Com isso, diminuí o ritmo. Dessa forma, Sakura não se sentiria como o problema. Ela provavelmente percebeu minha manobra, mas não me importei. Não era como se ela pudesse me acusar disso. A essa altura, havíamos perdido Koenji de vista.

Ao longe, eu podia ocasionalmente distinguir o farfalhar da grama e os passos na terra.

“Uau, ele é um homem de muitos talentos. Koenji, quero dizer.”

Ele possuía uma mente brilhante e excelente habilidade física, que ele adaptou perfeitamente à floresta sem hesitar. Se ao menos ele tivesse uma personalidade como a de Hirata, ele seria um super-humano perfeito.

“...”

Sakura parecia estar olhando silenciosamente para algo por algum tempo. Fiquei curioso, mas ela não tocou no assunto, e nós dois continuamos nossa busca.

“Seria ótimo se conseguíssemos um pouco de água potável. Ou talvez um lugar onde possamos nos abrigar.”

Como não tinha nada para fazer, tentei puxar conversa. Se conseguíssemos garantir uma vaga que permitisse acumular pontos, nossa vida ficaria muito mais fácil.

“Oh sim. Suponho que duas tendas provavelmente não serão suficientes... Mas não consigo encontrar nada.”

Não importa o quanto eu tentasse ou o quanto caminhássemos, eu não conseguia encontrar nem mesmo um objeto feito pelo homem. Bem, embora eu diga que andamos muito, só cobrimos uma fração de um por cento da ilha. A escola provavelmente não seria gentil o suficiente para pegar leve conosco. Depois de caminhar por um terreno selvagem, um caminho apareceu diante de nós.

“Este é um caminho, não é?”

“Parece que sim.”

No meio de uma floresta em uma ilha desabitada, alguém criou um caminho. Não era pavimentado nem nada, é claro, mas as árvores haviam sido cortadas e o caminho era bem trilhado. Se a escola tivesse preparado isso, então talvez houvesse um lugar mais à frente. Sakura e eu seguimos em frente.

“Uau. Incrível!”

Logo chegamos ao que parecia ser um grande buraco na encosta da montanha: a entrada de uma caverna. À primeira vista, parecia ser uma caverna natural, mas após uma inspeção

mais detalhada, o interior parecia devidamente reforçado. Talvez o próprio buraco tenha sido criado por mãos humanas.

“Isso poderia ser... um spot?”

“Talvez.”

Desde os tempos antigos, as cavernas forneceram excelentes moradias para as pessoas. Se este local tivesse sido designado como uma das vagas (spot), deveria haver provas. Tentei me aproximar da caverna para verificar, mas então vi um cara saindo dela. Eu imediatamente agarrei o braço de Sakura e a puxei para se esconder na sombra. Eu me senti mal, mas não entendi a situação. Espero que ela me perdoe.

A pessoa parou na entrada e olhou silenciosamente para o sudoeste. Ele ficou lá por um minuto ou dois. Ele não perdeu absolutamente nenhum tempo em garantir este lugar. Parecia que ele tinha ido direto para esta caverna sem qualquer hesitação. Além disso, o homem estava segurando firmemente o que parecia ser algum tipo de cartão. Então, ouvimos uma voz vinda de dentro da caverna. Em pânico, escondi meu rosto.

“Em uma caverna deste tamanho, devemos ter espaço suficiente para duas tendas, Katsuragi-san. Com certeza tivemos sorte. Garantimos uma vaga muito rapidamente.”

Escutei com atenção, tentando entender a situação.

“Sorte? Do que você está falando? Achei que havia uma caverna aqui mesmo antes de desembarcarmos. Encontrá-la era inevitável. Esteja atento ao que você diz e faz. Não sabemos se alguém está nos ouvindo. Como líder, tenho uma responsabilidade. Certifique-se de não cometer o menor erro.”

“D-desculpe. Mas quando você diz ‘desde antes de desembarcamos’, o que você quer dizer?”

“Antes do navio atracar no píer, ele já havia feito uma volta na ilha como desvio por algum motivo. Isso

provavelmente foi um movimento deliberado da escola para dar algumas dicas aos alunos. Do convés do navio, notei um caminho que cortava a floresta. Tudo o que eu precisava fazer era pegar o caminho mais curto do píer até o caminho que nos trouxe aqui.”

“M-mas pode ter sido apenas uma chance para apreciarmos a paisagem.”

“Era uma rotatória muito longa para apenas mostrar a paisagem. Além disso, o anúncio também foi estranho.”

“Eu não notei nada, e ainda assim... Katsuragi-san, você conseguiu ver as verdadeiras intenções da escola. Por causa disso, você entendeu que havia uma caverna aqui. Exatamente como esperávamos de você!”

“Vamos para o próximo, Yahiko. É inútil ficar aqui depois de reivindicarmos o lugar. Há um caminho para dois outros lugares que notei do navio. Deve haver algum tipo de instalação mais à frente.”

“S-sim! Se deixarmos assim, Sakayanagi não terá escolha a não ser ficar quieta!”

“Se você olhar apenas para a frente, pode ignorar as coisas.”

“Você diz isso, mas não basta apenas ser cauteloso com a Classe B? Quero dizer, a Classe D é apenas uma variedade de falhas, certo? Eles estão com defeito. Considerando a diferença de pontos, provavelmente não há problema em ignorá-los, certo?”

Eu tinha ouvido falar assim no navio antes - que a Classe D estava basicamente além da consideração da Classe A. Eles nos trataram como pedras em seu caminho.

“Chega de bate-papo. Vamos, Yahiko.”

Esperei até não poder mais ouvir suas vozes ou passos e esperei mais dois minutos.

“Eles já foram?” Sakura sussurrou.

Espiei para verificar, mas não os vi. Enquanto recuperava o fôlego, notei que minhas mãos estavam comparativamente mais quentes. Devo ter segurado as mãos de Sakura depois que a agarrei em pânico.

“Desculpe Sakura. Sakura?”

“O quê?!”

Sakura estava bem, embora por algum motivo ela parecesse quase em coma.

“Você está bem?”

“E-e-eu estou b-b-bem...”

Seu rosto ficou tão vermelho que tive medo de começar a sair vapor de seu corpo. Ela se sentou desajeitadamente. Talvez eu a tivesse segurado com mais força do que pensava.

“Ah, ah, ah... e-eu pensei que ia morrer. Meu coração parou...”

Espero que tenha sido um exagero. A respiração de Sakura se estabilizou enquanto ela ajustava os óculos.

“Aqueles dois caras pareciam ser da classe A, com base no que estavam dizendo.”

Preocupei-me em abandonar este lugar. Sem ninguém aqui vigiando, esta vaga pode ser interceptada. Depois de esperar que as forças de Sakura voltassem, nos aproximamos da entrada da caverna mais uma vez. Aqueles dois partiram sem qualquer hesitação...

Dentro da caverna, algum tipo de dispositivo terminal com monitor foi embutido na parede. As palavras “Classe A” foram exibidas na tela, junto com uma contagem regressiva que mostrava sete horas e 55 minutos restantes. Esta era a prova de

que eles possuíam este local? Não podíamos fazer nada para interferir até que a contagem regressiva chegasse a zero e não podíamos forçar nossa entrada.

É por isso que aqueles dois deixaram este lugar sem se preocupar. Mas esse não foi o único problema. Enquanto os direitos de propriedade não fossem arrebatados por outra classe, a classe A continuaria adquirindo um ponto a cada oito horas. Embora tivessem perdido trinta pontos por causa da doença de um aluno, eles estavam ganhando de volta. Além disso, aquele cara Katsuragi parecia ter determinado que havia algumas outras instalações. Se um local tivesse comida e água, eles poderiam aumentar a distância entre as outras classes?

“Ele disse que notou algo antes mesmo de atracarmos na ilha...”

Eles memorizaram a topografia da ilha e a usaram para encontrar um local. Brilhante. Eu supunha que os alunos da classe A viam o mundo de maneira diferente.

No entanto, esse modo de pensar levou a algumas conclusões deprimentes.

“E-ei, Ayanokouji-kun. Essa pessoa de antes poderia ter sido... o líder?”

Ela estava certa. Este incidente provou ser um erro fatal. A classe A teve que usar seu cartão-chave para manter os direitos de propriedade exclusiva da caverna. Eles claramente nos deram a conhecer seu líder. Claro, ele provavelmente não havia considerado que alguém de outra classe poderia estar observando-o, mas isso foi descuido deles. Considerei investigar a caverna inteira, mas não havia sinal de ninguém se escondendo.

“O-o-o que devemos fazer? Acabamos de descobrir um segredo incrível!”

Ela parecia impaciente, talvez porque estivesse animada por ter dado um grande golpe na Classe A.

“Vou relatar isso ao Hirata mais tarde.”

Sakura parecia aliviada. Ela tinha poucas habilidades de comunicação e, ao assumir essa responsabilidade, eu a ajudei.

2.4

As coisas começaram a andar quando voltamos para Hirata e os outros, que não haviam conseguido nenhum resultado. O Trio Idiota parecia estar surpreendentemente animado e estava falando com bastante entusiasmo com Hirata sobre algo.

“Um rio, um rio! Que sensação incrível! E havia algum tipo de mecanismo instalado por ali! Pode ser um dispositivo para obter o direito de posse, ou o que seja! Fica a apenas dez minutos a pé daqui, então vamos nos apressar!”

Parecia que Ike e seu grupo haviam feito algum progresso e queriam ficar de guarda para que outra turma não roubasse o lugar.

“Isso é excelente. Se pudermos proteger o rio, nossa situação pode melhorar.”

Parecia que havíamos decidido a localização do acampamento base. Claro, isso dependeria do terreno e do ambiente, mas provavelmente seria nosso primeiro passo adiante.

“Mas há duas equipes que ainda não voltaram. Alguém deveria esperar por eles, certo?”

Era um pouco antes das três horas. Se não tivessem retornado na hora marcada, havia uma boa chance de estarem perdidos na floresta.

“Sinto muito, Hirata. Koenji ainda não voltou. Nós nos separamos.”

“Ah, Koenji-kun realmente voltou há pouco tempo. Ele saiu para nadar.”

Então ele não se perdeu, mas escapou. Eu deveria ter esperado isso.

“Se separaram? Você não assumiu a liderança?” Horikita perguntou com um suspiro, enquanto todos começavam a se mover em direção ao rio.

“Não consigo controlar esse cara. Você sabe disso.”

Ele estava tentando criar problemas? Koenji havia fugido em um ritmo rápido, sugerindo que ele já estava familiarizado com a floresta.

“Entendo. Você realmente não pode reclamar de suas habilidades, embora o mesmo não possa ser dito de sua personalidade.”

“Assim como você.”

“Você disse alguma coisa?” ela perguntou com uma voz um pouco enfurecida.

“N-não, eu não disse nada.”

Nossa classe estava repleta de problemas de personalidade, inclusive eu. Pobre Hirata.

“O que?”

Horikita virou-se repentinamente e olhou para trás, olhando fixamente para Sakura.

“Eh?!”

“Você estava olhando para mim agora há pouco?” Horikita perguntou.

“E-e-e-eu não estava olhando para nada!”

Sakura, afobada, saiu correndo para colocar alguma distância entre nós.

“Não a assuste assim. Você pode ser um monstro, Horikita.”

“Então eu deveria deixá-la bisbilhotar livremente e interpretar mal as coisas?”

“Lá! Encontramos o local! É incrível!”

Finalmente chegamos ao terreno escolhido por Ike. Dentro da caverna, o mecanismo foi embutido na parede, mas aqui na beira do rio, o equipamento foi instalado em uma pedra posicionada de forma não natural. Hirata e sua equipe começaram a montar as barracas e outras necessidades para o acampamento perto do rio.

“Certo A água é linda e há sombra que bloqueia a luz do sol. O terreno é plano. Este pode ser o local ideal para o nosso acampamento base aqui. Incrível, Ike-kun!” disse Hirata.

“Heh heh heh, eu sei, certo?”

O rio tinha cerca de dez metros de largura e a água corria suavemente. Foi fantástico. Florestas densas e estradas arenosas cercavam o rio, mas este lugar parecia ter sido mantido. Eu duvidava que esse local fosse tão naturalmente perfeito. Nossa escola provavelmente o preparou para esse propósito.

“Então, como mostramos que isso é nosso agora?”

O rio era bastante largo e corria a jusante por vários caminhos. À primeira vista, nosso terreno plano era cercado por árvores por todos os lados. Pode não ter havido outro local favorável como este, mas parecia que esta era uma entrada natural para a área. Talvez seguir o rio possa levá-lo até aqui. Ou o uso do rio era um privilégio apenas para quem ocupava esse espaço?

Eu estava um pouco preocupado enquanto caminhava ao longo do rio em direção à floresta.

Horikita foi junto por algum motivo.

“A escola parece conhecer essa área também. Parece que somos os únicos que podem usar o rio.”

No meio do caminho, uma placa foi afixada em uma árvore. Uma mensagem dizia que o rio era um local designado e que o uso não autorizado era proibido. Depois de olhar casualmente ao redor, voltamos para os outros.

“Portanto, se fizermos deste local nosso acampamento base, o problema é se podemos ou não o ocupar.”

“Já decidimos que seria isso! Se não escolhermos este local, o que faremos?”

“Temos outras escolhas. Se reivindicarmos este lugar, há méritos óbvios; podemos monopolizar o rio, por exemplo. Além disso, podemos ganhar alguns pontos segurando esta área. No entanto, isso exige que o atualizemos uma vez a cada oito horas e, como o líder designado é o único que pode lidar com essa operação, haverá sérios problemas se ele ou ela for visto. Ainda não sabemos se alguém pode estar observando.”

Estábamos rodeados de floresta por todos os lados. Não conseguimos notar um espião no mato.

“Hmm, então se ficarmos escondidos e protegidos, tudo bem, certo? Podemos manter a área cercada.”

Embora houvesse riscos, Ike estava certo. Se fizéssemos nosso acampamento base nesta área, não havia como nos prender. Se os alunos de outra turma ocupassem este local, seria impossível usar o rio. Tanto os rapazes quanto as garotas concordaram com Ike sobre isso. Acho que Hirata queria concordar de qualquer maneira, mas sendo uma fonte de neutralidade, ele queria coletar muitas opiniões.

Era verdade que obter os direitos de posse exclusiva era uma espécie de faca de dois gumes, com riscos e recompensas. No entanto, como a classe A ocupando a caverna, foi possível para a classe agir em conjunto para se proteger. Nem é preciso

dizer que as classes B e C provavelmente teriam feito a mesma coisa. Em outras palavras, era um risco aceitável.

“Certo. Bem, a próxima pergunta é: quem será o líder?”

Mais do que tomarmos posse, o líder era fundamental. Um erro aqui pode ser fatal. Enquanto todos queriam evitar um papel com responsabilidades tão importantes, Kushida pediu a todos que formassem um círculo.

“Pensei em muitas coisas. Devo dizer que Hirata-san e Karuizawa-san se destacam demais, goste ou não. No entanto, um líder não é bom a menos que essa pessoa tenha senso de responsabilidade, certo? Acho que Horikita-san atende a esse critério. Mas o que você acha?”

Horikita parecia que não esperava tal recomendação, mas sua expressão não mudou. Eu me perguntei se ela talvez fosse a escolha menos arriscada, já que ela estava tão desesperada para chegar à Classe A. Isso era crucial.

Observei calmamente as reações de todos.

“Eu concordo com Kushida-san. Ou seja, também acho que Horikita-san seria uma boa líder. Contanto que Horikita-san esteja bem com isso, então acho que seria bom para ela assumir. O que você acha?” disse Hirata.

Com todos os olhos fixos nela, não parecia que Horikita iria recusar.

“Você não quer fazer isso, certo? Não a obrigue a fazer isso. Eu posso fazer isso no lugar dela.”

Sudou deu um passo à frente, aparentemente para proteger os desejos de Horikita.

No entanto, Horikita aceitou calmamente a decisão, quase como se as observações de Sudou a tivessem levado a aceitar.

“Eu entendo. Aceito.”

Pessoalmente, fiquei aliviado por alguém como Sudou ou Ike não ser o líder. Hirata imediatamente foi até Chabashirasei para passar o nome de Horikita. Em pouco tempo, ele voltou com um cartão e o confiou a Horikita. Levando em consideração a possibilidade de estarmos sendo observados, fizemos com que todos tocassem no aparelho sem que ele ativasse. Isso era para camuflar o líder, para que um espião não soubesse quem ele ou ela era.

“Ok, então resolvemos os problemas de tomar banho e beber água! Certo?” Os olhos de Ike brilharam enquanto ele sonhava em economizar pontos.

“Eh? Beber do rio? Você está louco?”

Aparentemente, Ike pretendia usar isso como um rio para todos os fins. No entanto, Shinohara e às outras garotas não pareciam concordar, olhando para o rio com desgosto.

“Bem, seria ótimo para nadar, mas... para beber?”

“O que? Está perfeitamente bem. A água é limpa e pura, certo?” Ike disse.

“Bem, sim. Certamente parece que você pode beber, mas...”

Shinohara puxou a manga de Hirata, pedindo a seu campeão para defendê-las contra a frugalidade de Ike.

“Ei, Hirata-kun. Está tudo bem? Não é normal beber de um rio, não é?”

Várias garotas inquietas se reuniram em torno de Hirata para pedir seu conselho. Elas balançaram a cabeça, como se sinalizassem que tal coisa era impossível.

“Acho que não podemos beber disso.”

Ike, visivelmente frustrado, estava farto.

“Sério? Veja como a água é convidativa. Como flui. É como água de nascente perfeitamente natural!”

Mesmo que a água não parecesse barrenta ou turva, as meninas não foram as únicas a hesitar. Os meninos também pareciam inseguros.

“Que diabos, pessoal? O que vocês tem? Não há razão para não usar o rio depois de tanto trabalho para encontrá-lo.”

“Então você bebe, como um experimento.”

“Eh? Bem, tudo bem, tanto faz...”

Pressionado, Ike pegou um pouco de água com as mãos e bebeu.

“Ah! Ufa, isso é gelado. É ótimo! É muito bom!”

“Ok, isso é muito repulsivo. De jeito nenhum! Não há como eu beber isso. Nojento!”

“Eh?! Foi você quem me disse para beber, Shinohara!”

“Sem chance! Ugh, eu odeio bárbaros como você acima de tudo, Deus!”

“O que?”

Os dois trocaram olhares quentes o suficiente para enviar faíscas.

“Ouvi dizer que o ódio está próximo do amor. Isso poderia ser verdade com esses dois?”

“Isso... realmente não parece ser o caso aqui.”

Com o banheiro resolvido, o próximo problema era beber água. Mesmo com o rio, não parecia que tudo estava resolvido.

“Por enquanto, vamos deixar de lado a questão da água. Só vai ser doloroso se continuar discutindo”, disse Hirata, aparentemente desesperado por paz.

Nossos problemas provavelmente aumentariam se atrasássemos as coisas, mas ninguém iria realmente se opor a Hirata. Ou assim pensei, até que um certo cara se intrometeu na conversa.

“Shinohara, não reclame. Temos que cooperar neste teste.”

Isso veio do filho problemático número um da nossa classe, Sudou, que repreendeu Shinohara em um tom incomumente calmo.

“Ah, não me faça rir. *Cooperar?* Isso é engraçado vindo de você, Sudou-kun.”

Shinohara riu, agarrando seu estômago como se doesse. Era natural que ela zombasse de Sudou. Desde que Sudou começou em nossa escola, ele repetidamente causou problemas para nossa classe. Ele estava longe de ser um modelo de cooperação, embora de uma forma diferente de Horikita. Parecia que o próprio Sudou estava ciente disso.

“Eu sei que causei problemas para a classe. É isso que eu estou dizendo. Se você continuar antagonizando as pessoas com porcarias triviais, eventualmente isso vai voltar para te morder, er, você sabe onde.”

“O que? Você está dizendo isso porque não quer usar nenhum ponto, Sudou-kun.”

“Ninguém falou nada sobre isso. Kanji, acalme-se um pouco. Se de repente alguém lhe dissesse para beber do rio, você oporia alguma resistência, certo? Eu sim. Ei, se fervermos a água, ela ficará esterilizada, certo? Então, agora, por que não tentamos isso?”

“Ferver? Isso não é algum tipo de experimento químico. Pare de inventar sugestões tão inesperadas!”

Shinohara estava sendo bastante agressiva com Sudou, como se ela estivesse preparada para lutar contra qualquer um que a desagradasse. Hirata mais uma vez tentou acalmar todos enquanto a discussão esquentava.

“Vamos tentar nos separar um pouco. Ainda temos algum tempo. Não é necessário decidir as coisas em pânico.”

Acalmada por essas palavras, Shinohara ficou em silêncio e se retirou. Pouco depois, Hirata foi até Chabashira-sensei para solicitar o banheiro temporário. Ike, incapaz de conter sua raiva de Shinohara, continuou mordendo o lábio em frustração.

“Caramba! Qual é o problema de Shinohara? É como se ela nem tentasse.”

Com raiva, Ike jogou uma pedra no rio. Ele conseguiu cinco ou seis bons saltos antes de atingir sem esforço a outra margem. Por um acidente, ainda era bonito. Se eu tentasse fazer isso, provavelmente não teria corrido tão bem.

“Ei, você é surpreendentemente muito bom em atividades ao ar livre.”

“Hum? Oh, eu realmente não diria isso. É que eu costumava acampar junto com minha família quando era pequeno. Não me oponho a beber água do rio. Posso dizer se a fonte de água está limpa só de olhar.”

Ike parecia honesto em vez de arrogante.

“Bem, não teria sido uma boa ideia nos contar sobre sua experiência de acampamento desde o início? Se você tivesse conquistado a confiança das pessoas, as coisas poderiam ter corrido melhor.”

Você tinha que dar uma explicação para suas ações. Especialmente porque isso não era algo que pudesse ser observado facilmente, ao contrário de uma pontuação de teste.

“Se eu estivesse nos escoteiros, teria direito legítimo de me gabar. Mas apenas ir acampar não é nada para se gabar. Mesmo se eu dissesse alguma coisa, teria sido inútil, de qualquer maneira.”

Ele aparentemente ficou bastante desanimado depois de ser tão duramente criticado pelas meninas. Para Ike, que normalmente só se importava em ser atraente para às mulheres,

isso devia doer. No entanto, se ele tivesse apenas mudado a maneira como lidava com as coisas, a situação poderia ter sido diferente.

Mas então... Ike disse algo incomum.

“Parece que é a primeira vez que todo mundo acampa. Eu pensei que todos tinham pelo menos um pouco de experiência. Acho que as coisas que eu disse provavelmente foram um pouco irracionais.”

Ele percebeu que cometeu um erro. Essa foi a primeira vez que Ike expressou arrependimento.

“Desculpe. Tenho que pensar em como cuidar disso. Vou nadar no rio.”

Ike se levantou e me deu as costas. Eu pensei que provavelmente estava bem por enquanto. O calor provavelmente confundiu sua cabeça, e procurar ao redor provavelmente o cansou.

“Ayanokouji-kun. Você pode segui-lo?”

“Eh? Por quê?”

Horikita estava ao meu lado. Depois que Ike saiu, ela falou.

“É possível que seu conhecimento seja útil. Ele pode ser fundamental para a Classe D. Além de seu conhecimento ao ar livre, ele parece conhecer a floresta. Além disso, como Kouenji-kun é basicamente inútil, a classe precisará de Ike para puxá-los para frente.”

“Você não acha que pode persuadi-lo você mesma?”

“Eu? Persuadi-lo? Você acha que posso?” Ela parecia perplexa, quase como se não pudesse acreditar que eu havia perguntado isso a ela.

Mesmo que ela tivesse apelado presunçosamente para que eu lidasse com algo que ela não podia... ela tinha razão. Na

verdade, as habilidades interpessoais de Horikita estavam bem abaixo das de uma pessoa comum.

“Estou contando com você porque sei que não posso fazer isso. Posso contar contigo?”

“Bem, claro, eu acho. Você não tem mais ninguém em quem confiar além de mim?”

Mesmo que eu não fosse ótimo nessa área, certamente era melhor do que nenhuma opção.

“Acho que deve ser relaxante não ser confiável e ter baixo desempenho. Não é, Ayanokouji-kun?”

Incrível que ela pudesse pedir um favor tão descaradamente enquanto era tão condescendente.

“Vou falar com ele, mas deixe o momento comigo.”

“Está bem. Não tenho certeza se agora é a melhor hora de qualquer maneira.”

Deixamos por isso mesmo, com minha aceitação e a percepção de que não tínhamos mais nada a dizer um ao outro. Eu me perguntei se esta semana mostraria a Horikita como era difícil viver a vida como um eremita. Sozinha, ela era incrível... mas apenas sozinha.

Em um ambiente acadêmico, ela poderia continuar silenciosamente sua corrida até o topo sem depender de ninguém. Mas este teste provou que havia algumas coisas que você não poderia fazer sozinho. Horikita agora provavelmente se sentiu impotente pela primeira vez. Provavelmente foi por isso que ela passou a confiar em mim tão rapidamente, neste estágio inicial. Se você não tivesse amigos, não teria com quem conversar. Sem comunicação, não poderia haver cooperação ou confiança. Uma garota academicamente brilhante era menos útil do que um aluno normal em uma situação como essa.

“A escola provavelmente incluiu isso em seus cálculos também,” eu murmurei.

Esta semana testaria os limites de Horikita Suzune e mostraria o que ela tem de pior. A escola tornou sua vida isolada impossível.

2.5

Mais adiante, duas tendas foram montadas uma ao lado da outra. Shinohara e às meninas decidiram que ocupariam as duas tendas. Em outras palavras, isso significava que os meninos teriam que se virar completamente dormindo ao relento. A maioria de nossos colegas provavelmente nunca dormiu ao ar livre antes em suas vidas. Felizmente, como era verão, não pensei que pegaríamos um resfriado, mas definitivamente teríamos dificuldades.

Pegar picadas de mosquito em nossos braços e pernas estava fadado a se tornar irritante e, assim que a noite caísse, nossa visibilidade pioraria. A grama estava cheia de todos os tipos de insetos desconhecidos, o que era assustador. Sendo um garoto da cidade, eu estava muito enojado, e passar uma semana inteira dormindo no chão parecia impossível. Dito isso, pessoas como Ike, que absolutamente se opunham a gastar pontos tanto quanto possível, estavam se movendo para achar uma solução.

Vários meninos tentaram usar grama arrancada como substituto dos lençóis e conversaram sobre se poderiam ou não cortar algumas árvores. Era bom que eles estivessem tentando entender as coisas; Eu apenas rezei para que eles não fizessem nada irracional. Hirata veio até nós depois de montar as barracas das meninas, enxugando o suor da testa.

“Com licença, Ayanokouji-kun? Posso falar com você um minuto? Eu tenho algo que eu queria perguntar.”

Ele parecia envergonhado e se desculpou.

“Vai ficar assustador esta noite com apenas uma lanterna. Quer usemos pontos ou não, garantir alguma luz é necessário. No entanto, não posso forçá-lo a concordar, Ayanokouji-kun.”

Certamente era verdade que eu preferia não passar a noite sem nenhuma fonte de iluminação. Isso tornaria ir ao banheiro um pesadelo. Quando perguntei o que deveríamos fazer, Hirata pensou sobre isso e então respondeu.

“Poderíamos fazer uma fogueira. Eu esperava que você coletasse galhos.”

Aparentemente, fui apontado como o cara mais qualificado para essa tarefa, de alguma forma.

“Bem. Vou escolher aqueles que parecem bons.”

“Obrigado! Ah, mas, é perigoso fazer isso sozinho. Acho que você deveria convidar outra pessoa para vir junto.”

Ponto justo. Comecei a procurar um parceiro. Horikita estava completamente imóvel, olhando para o céu. Ela deve ter notado que eu estava olhando para ela, porque ela se aproximou.

“Normalmente, você é incrivelmente pouco cooperativo, mas está sendo bastante generoso ao concordar com o favor dele”, disse ela.

“Você não acabou de me pedir um favor também? Além disso, isso é apenas algo para ajudar Hirata. O trabalho não é grande coisa nem nada. Só pegar alguns galhos.”

Alguns dos alunos agiram voluntariamente para ajudar a classe. A posição de alguém dentro do sistema de castas mudava dependendo se você tomava iniciativa ou não.

“Para alguém como Hirata, que está posicionado como o centro da classe, confiar em você é meio patético.”

“Os verdadeiros líderes da Classe D são Hirata e Karuizawa, para o bem ou para o mal. Ninguém mais tem sua

capacidade de reunir os outros. Ninguém mais é tão qualificado.”

Horikita parecia bastante séria. Ela certamente tinha a competência e as habilidades para reunir a classe. No entanto, seu carisma e liderança eram extremamente carentes, a ponto de mim nem pensar que essas duas qualidades existissem nela. Kushida provavelmente não suportou todas as palavras duras que irromperam quando a turma começou a discutir, mas ela disse que faria o possível.

Mesmo agora, ela provavelmente estava em algum lugar colocando todo o seu esforço em tudo o que estava fazendo.

“Então, que tal trabalhar como assistente de Hirata? Para você, e não para a classe.”

“Eu, sua assistente? Não brinque. Prefiro ‘ir pentear um macaco’.”

“Pentear macaco?”

O que quer que aquela expressão significasse, provavelmente era um insulto a Hirata.

Não, provavelmente não. Foi definitivamente um insulto.

“Estou brincando. Bem, deixando de lado suas diferenças com um macaco, não há nada que eu possa fazer para ajudar. Se houvesse um inimigo claro e um objetivo, eu poderia ser útil. Além disso, ainda não tenho certeza se devemos ou não usar pontos, ou mesmo até que ponto devemos usá-los.”

Com isso, nos separamos silenciosamente. Horikita entrou na tenda. Por enquanto, eu precisava de um parceiro agradável que fosse comigo. Caçando entre os caras disponíveis, vi Sudou apenas olhando para o céu enquanto estava parado na beira do rio. Ele ajudou Ike antes. Talvez ele tenha se tornado um cara confiável. Ele provavelmente ajudaria um amigo necessitado.

“Ei, Sudou. Vou juntar galhos para uma fogueira. Quer vir?”

“Eh? Se for um aborrecimento, acho que vou passar.”

Parecia que não tinha intenção de ajudar. Mas como não ia encontrar mais ninguém, persisti.

“Provavelmente não será um aborrecimento. Eu só vou buscá-los nas proximidades.”

“Isso soa exatamente como um aborrecimento. Desculpe. Eu vou nadar.”

Sudou se levantou, pegou a bolsa ao lado dele e se dirigiu para a água.

“Bem. Acho que é isso.”

Eu vi Yamauchi conversando com algumas garotas perto das barracas e decidi tentar novamente.

“Ei, vou pegar alguns galhos para uma fogueira. Você poderia me ajudar?”

“Eh, parece trabalhoso. Olha, encontrei um bom lugar com Kanji, certo? Estamos muito exaustos. Desculpe, mas eu tenho que passar.”

“Entendi.”

Não havia nada que eu pudesse dizer sobre isso. Bem, eu estava em apuros. Todas as minhas possibilidades foram abatidas. Horikita não estava exatamente em estado de ajudar agora, e Kushida estava em algum lugar com o time feminino.

“Acho que estou sozinho no final, hein?”

Yamauchi continuou conversando alegremente com as meninas e não demonstrou nenhum apoio. Assim que resolvi entrar na floresta sozinho, Sakura deu um passo à frente, como se estivesse esperando por sua chance.

“Hum... t-tudo bem se eu... for com você?”

Aparentemente, ela estava ouvindo minha conversa.

“Eh? Oh, eu estou muito grato, mas você tem certeza? Quero dizer, você parece muito cansada. Talvez seja melhor para você descansar.”

Sakura já havia vasculhado a floresta comigo. Eu não queria forçá-la.

“Estou bem. Além disso, se eu ficar aqui, bem... vai ser... um pouco desconfortável.”

Ela olhou para às outras garotas. Se Sakura fosse como eu, ela provavelmente tinha muita dificuldade em se relacionar com os outros.

“Certo, vamos lá.”

Como Koenji não estava conosco, pude acompanhar o ritmo de Sakura.

“Ei!”

Assim que estávamos indo para a floresta, Yamauchi gritou e correu em nossa direção.

“No fim, eu vou te ajudar!”

Aparentemente, ele mudou de ideia.

“Uh. Tem certeza?”

“Ei, vamos agora. Quero dizer, você tem que ajudar um amigo necessitado. Certo, Sakura?”

“Uh... S-sim.”

Sakura se esquivou pelas minhas costas e assentiu. Ela realmente nunca havia falado com Yamauchi antes. Talvez esta seja uma boa oportunidade de fazer amigos para ela.

2.6

Decidimos coletar galhos nas proximidades para não nos afastarmos muito do acampamento base. Depois de uma curta caminhada, nós três nos espalhamos para pegar galhos.

“E-ei, Ayanokouji. Eu tenho algo que quero que você mantenha apenas entre nós,” Yamauchi sussurrou. Ele estava parado perto de mim, com alguns galhos na mão.

“Eu acho que... eu vou atrás de Sakura.”

“Eh?”

“Quero dizer, você não acha que Kushida-chan está fora do meu alcance? Suas habilidades de comunicação são excelentes. Estou pensando em desistir dela como meu alvo principal. Comparada com Kushida, tipo, Sakura simplesmente não é boa com as pessoas, ou tipo, ela não sabe lidar com os caras, sabe? Para ser totalmente honesto, eu estava pensando em ver até onde eu poderia ir nesta viagem. Acho que ela pode se apaixonar por um cara gentil e atencioso. Quero dizer, até eu pelo menos conseguir um beijo ou algo assim. Sim, sério. Eu acho que a Sakura está bem. Não, Sakura é ótima.”

“Ótima? Você não ficou perto de Sakura antes. Isso não é realmente repentino?”

“Não, cara. Tipo, eu realmente me arrependo de não ter visto antes, sabe? Ela é simples, então não chamou minha atenção no começo, mas na verdade ela é super fofa. E uma ídolo? Além disso, seus seios são incríveis. Mesmo quando ela muda de camisa, você ainda pode vê-los. Não posso deixar de notar.”

Ele começou a esfregar as mãos e a rir.

Aparentemente, isso explicava seu súbito interesse em ajudar. Sakura estava sendo tratada como um plano B depois

que ele desistiu de sua favorita, Kushida. Eu não podia imaginar que Sakura ficaria feliz em ouvir isso. Eu esperava que talvez Yamauchi tivesse gostado de Sakura de verdade.

“Então, por favor, me ajude. Por exemplo, deixe-me sozinho com Sakura por um tempo.”

“Eu não diria que isso conta como uma ajuda para você...”

“O que? Espera, você não está atrás da Sakura também, está? Desses peitos!”

Por que tantos caras veem as coisas de maneira tão simplista e desagradável?

Não é que eu não entendesse seus desejos. Quero dizer, os seios das mulheres eram atraentes e havia uma explicação biológica para os homens gostarem deles.

Normalmente, eu não me importaria de ajudá-lo. Mas Sakura não era como Kushida. Ela não estava acostumada a lidar com caras. Teria sido uma história diferente se ele quisesse se tornar amigo dela, mas eu não podia deixá-la sozinha com um cara que só queria entrar nas calças dela. Além disso, se Yamauchi se empolgasse, Sakura não saberia resistir.

“Desista por enquanto. Eu vou te ajudar quando você conhecer Sakura melhor. Além disso, gostaria de voltar e acender a fogueira enquanto ainda é cedo. Tudo bem?”

Yamauchi deixou cair os ombros em desapontamento, mas seu ânimo se recuperou imediatamente.

“Caramba, você é denso. Bem, tudo bem. Você tem Horikita de qualquer maneira, Ayanokouji. Você não precisa se preocupar, certo?”

Desde quando *eu* tenho Horikita?

“Vamos, apenas comece a pegar galhos. Eu vou para cá.”

Com isso, ele empurrou seus galhos para mim. Deixei cair alguns, e eles rolaram pelo chão. Honestamente, eu ainda me sentia um pouco mal por Sakura.

Entre nossa caminhada de hoje e esta expedição de coleta, ela provavelmente estava cansada de passar tanto tempo comigo, mas ela não era do tipo que expressava tal coisa. No final, Sakura parecia cautelosa tanto com Yamauchi quanto comigo, trabalhando em silêncio quase total.

“Isso não é o suficiente? Isso provavelmente é o bastante”, disse Yamauchi.

Certamente era verdade que tínhamos o suficiente para um dia inteiro. Terminamos e voltamos para o acampamento.

“Ei, ei, Sakura. Quer que eu a ajude a carregar isso? Deve ser difícil para uma garota. Você pode se machucar.”

Yamauchi deve ter planejado perguntar isso a ela desde o início, embora ela carregasse apenas metade da quantia que eu carregava. Achei que ele queria fazer o papel de um cara carinhoso e atencioso. Eu me perguntei se a bondade de Yamauchi se destacaria, especialmente em comparação comigo.

“E-eu estou bem... Ayanokouji-kun está carregando muito, no entanto. Eu gostaria que você o ajudasse.”

“Oooh! Sakura, você é muito gentil! Caramba, você não está sendo ganancioso, Ayanokouji, carregando tanto sozinho? Aqui, vou pegar a metade, passe para cá.”

Com isso, ele pegou cerca de metade do que havia empurrado para mim antes. Apesar da recusa de Sakura, parecia que isso fazia parte de sua estratégia para conquistá-la com gentileza. Yamauchi, parecendo satisfeito, saiu animado. Enquanto caminhávamos, algo apareceu no caminho à frente.

Uma garota solitária estava sentada com as costas apoiadas em uma grande árvore. Ela não era uma aluna da

Classe D. Quando ela nos notou, ela olhou para cima e rapidamente desviou os olhos. Como ela era de outra classe, seria bom deixá-la em paz, mas o estado em que ela se encontrava sugeria que isso não era uma questão trivial.

Havia uma marca vermelha e inchada em sua bochecha. Alguém a atingiu com força. Quando Yamauchi começou a passar pela garota, eu o agarrei pelo ombro.



“O que?”

“Oh, uh... desculpe. Não é nada.”

Eu ia dizer algo, mas ele finalmente notou a garota.

“Ei. Qual é o problema? Você está bem?” Yamauchi chamou.

“Apenas me deixe em paz. Não é nada.”

“Não parece assim. Quem fez isto com você? Devo chamar um professor?”

Considerando o inchaço, era fácil ver que ela estava com muita dor.

“Apenas uma disputa de classe. Não se preocupe com isso”, respondeu a garota, rindo de autodepreciação. Sua voz era baixa e uniforme, mas estava claro que ela não estava se sentindo bem. Ela parecia bastante abalada.

“Então o que você vai fazer? Só não podemos deixar você aqui.”

Este não era o campus da nossa escola. Estávamos cercados pela selva por todos os lados. Em algumas horas, o sol começaria a se pôr. Se ela estivesse aqui sozinha no escuro, poderia ser desastroso.

“Somos alunos da Classe D. Por que não vem ao nosso acampamento base?”

Yamauchi virou-se para Sakura e para mim pedindo aprovação. Nós concordamos com a cabeça.

“Eh? O que você está dizendo? Não há como eu fazer algo assim.”

“Bem, quero dizer, você não diria que é natural ajudar alguém com problemas?”

Ela parecia não querer nos ouvir. Ela se virou e ficou em silêncio. Na maioria das situações teria sido fácil deixá-la, mas

não poderíamos deixar uma garota ferida em um lugar como este.

“Sou da Classe C. Em outras palavras, sou seu inimigo. Você entende isso, certo?”

Isso não era motivo para não ajudar.

“Mas nós simplesmente não podemos deixar você. Certo?”

Sakura e eu assentimos. Ainda assim, a garota não parecia querer se mexer.

Como éramos alunos da mesma escola, parecia natural e correto ajudarmos uns aos outros. Se era ou não a coisa certa a fazer neste teste especial era outra questão.

“Não podemos deixar você, então vamos ficar aqui até você se mover.”

Yamauchi estava decidido. Nesse caso, tivemos que esperar. A menina não quis falar conosco; ela provavelmente pensou que queríamos enganá-la.

“Além disso, a floresta é toda úmida e abafada. O calor é muito intenso. Sakura, você está com calor, não é?”

“Bem, na verdade estou... estou bem.”

Embora ficar aqui pudesse ser muito chato, isso era um sonho que se tornava realidade do ponto de vista de Yamauchi. Ele poderia passar um tempo junto com Sakura até que essa outra garota cedesse. Yamauchi passou seu tempo significativamente, enchendo tanto a garota quanto Sakura com uma tonelada de perguntas. Após cerca de dez minutos, a garota perdeu a paciência.

“Vocês são realmente estúpidos. Você não está agindo logicamente. Você não está pensando em sua própria classe.”

“Bem, é que não podemos deixar uma garota sozinha quando ela está com problemas.”

Yamauchi deu um sinal de positivo. A impressão de Sakura sobre ele provavelmente estava melhorando, embora ela não parecesse prestar atenção aos grandes esforços de Yamauchi. Ela apenas olhou para a floresta e o céu. Para uma garota tímida como Sakura, essa situação inesperada provavelmente era desconfortável.

“Mas isso é realmente bom? Para me dizer onde fica seu acampamento base e, além disso, para me guiar até lá?”

“Eh? Isso está errado?”

Yamauchi não entendeu o que a garota estava dizendo.

“Eu não posso acreditar que você é um incrível idiota! Sério, não acredito”, disse a garota, parecendo chocada.

Yamauchi foi pego de surpresa. Se você soubesse a localização do acampamento de alguém, poderia começar a ler como eles planejavam se comportar durante o teste. Você poderia entrar em suas cabeças e antecipar suas estratégias. No caso da Classe D, anunciar nossa vaga era motivo de preocupação. Mas eu falei.

“Não se preocupe. Eu não acho que vai ser um problema,” eu disse.

“Certo? Sim, não deve haver problema. Meu nome é Yamauchi Haruki. Prazer em conhecê-la!”

“Bem, você parece ser um cara legal. Mas você é um idiota.” A garota parecia chocada com a auto-apresentação de Yamauchi. “Eu sou... Ibuki,” ela disse com uma voz clara.

Ela acariciou levemente sua bochecha vermelha e inchada. Deve ter sido doloroso.

Ela não nos olhou nos olhos enquanto falava. Talvez ela não fosse boa em contato social ou algo assim. Notei uma pequena quantidade de sujeira sob as unhas de Ibuki. Se você

olhasse para onde ela estava sentada, poderia ver distúrbios no solo.

“Uau, as garotas também dão tapas na bochecha umas das outras quando brigam ou algo assim?”

“Isso não é da sua conta. Me deixe em paz.”

Apesar de suas palavras, não era como se pudéssemos fazer isso, considerando sua dor óbvia. Ela parecia estar lidando com isso, mas sua agonia ocasionalmente era registrada em seu rosto enquanto ela acariciava sua bochecha. Ibuki pendurou uma bolsa no ombro, estremecendo com seu fardo. Ao ver isso, os olhos de Yamauchi se iluminaram.

“Bem, pelo menos deixe-me levar sua bolsa para você. Hein? Hein?”

Yamauchi queria mostrar sua masculinidade na frente de Sakura por todos os meios necessários, então ele mais uma vez empurrou seus galhos para mim para segurar. Que cavalheiro.

“Está bem. E-ei, tudo bem. Pare com isso!”

Ela se recusou terminantemente a deixar Yamauchi carregar sua bolsa, talvez porque não quisesse depender de nós. Ela soltou a bolsa, que caiu e atingiu uma árvore, fazendo um pequeno barulho. A estranheza aumentou quando Yamauchi se desculpou freneticamente.

“Desculpe. Eu não queria fazer nada de ruim. Foi mal.”

“Está bem. É que ainda não confio em vocês. Você entende?”

Ibuki, sem mais nada a dizer, ficou em silêncio. Yamauchi desistiu e começou a andar. Se ele não fosse carregar a bolsa, poderia ter carregado aqueles galhos. Eles me cutucaram completamente no caminho de volta ao acampamento base.

2.7

Juntamos os galhos e voltamos ao acampamento. Sendo de uma classe diferente, Ibuki não queria causar nenhum problema, então ela se sentou mais longe. Teria sido impossível para ela se misturar, então apreciamos sua honestidade. Se ela ficasse à nossa vista, provavelmente não causaria problemas. Hirata se foi, infelizmente. Isso significava que Yamauchi, Sakura e eu tínhamos que acender a fogueira. Não conseguíramos acender o fogo no escuro, então tínhamos que nos apressar.

“Deixe para mim. Vou mostrar-lhe uma maneira mais fácil.”

Yamauchi pegou uma caixa de fósforos que recebeu de Hirata e se agachou diante dos galhos empilhados. Ele pegou um fósforo e rapidamente riscou a ponta contra a tira áspera. Ouvimos sons de arranhão repetidos, como “tch”, mas o fósforo não acendeu.

“Droga, isso é muito difícil...”

Sakura ficou ao lado dele e observou. Yamauchi tentou parecer legal, mas para alguém não acostumado a partidas, provavelmente não foi fácil. Ainda assim, riscou o fósforo várias vezes, até que de repente ele acendeu.

“Ah, ah, aí! Entendi!”

Finalmente. Em pânico, Yamauchi baixou o fósforo até o feixe de gravetos. Mas saiu apenas uma leve fumaça e, depois de esperar muito tempo, parecia que o fogo não ia começar.

“Eh?”

“Talvez precisemos colocar o fogo com cuidado nos próprios galhos? Agora parece impossível.”

“Ok, vou tentar da próxima vez. Ah, caramba, esse também falhou. Esses fósforos estão com defeito ou algo assim?”

Estávamos tendo tanta dificuldade em acender uma fogueira com um fósforo que nos perguntávamos se conseguiríamos acender uma fogueira. Yamauchi estava ficando cada vez mais frustrado e começou a acertar os palitos com mais força contra a parte áspera. Como resultado, ele quebrou vários.

“Se você continuar quebrando, vamos ter problemas.”

Três palitos de fósforo quebrados estavam aos pés de Yamauchi. Ele tentou recuperar a compostura.

“Não se preocupe, não se preocupe. Vai dar tudo certo. Ainda temos mais.”

Ele abriu a caixa de fósforos e me mostrou. Parecia estar bem, havia cerca de vinte ou mais ali. No entanto, nesse ritmo, podem acabar antes que a semana termine.

“Tudo bem! Dessa vez eu acertarei com certeza!”

Acendeu cuidadosamente o fósforo e aproximou-o lentamente do galho.

Embora parecesse que o fogo estava tentando desesperadamente o seu melhor, não se desenvolveu como desejado. Acabou queimando apenas um pouco, causando mais fumaça.

“Mas o que?! O que estou fazendo de errado? Vou perguntar a professora.”

Yamauchi queria parecer legal na frente de Sakura, mas isso acabou agora. Ele começou a procurar freneticamente por Chabashira-sensei. Ele deveria ter pensado nisso antes de tentar, obviamente. Eu me agachei e empurrei os galhos.

“Por que o fogo não começa?”

Sakura se agachou ao meu lado, olhando para os galhos queimados com uma expressão confusa.

“Achei que, por serem de madeira, queimariam com facilidade, mas acho que o fogo é mais fraco do que eu imaginava inicialmente,” eu disse.

Ela não pareceu entender o que eu quis dizer com isso, então ela inclinou a cabeça ligeiramente interrogativamente.

“Bem, quando você vê fogueiras em filmes, normalmente vê esses galhos grandes, certo? É por isso que os escolhemos. Mas talvez você não possa fazer uma fogueira com galhos grandes?”

Separei os galhos, quebrei um fino e mostrei a ela.

“Acho que da próxima vez devemos alinhar galhos desse tamanho. Além disso, muitos galhos estão úmidos.”

Tentar fazer fogo com lenha úmida era marca de um amador.

Mesmo que Yamauchi tivesse usado dezenas de fósforos, o fogo provavelmente não teria se espalhado.

“Vai exigir um pouco de trabalho da nossa parte, mas acho que devemos voltar para a floresta para pegar galhos secos e finos e folhas que queimam facilmente.”

“Eh? O que vocês estão fazendo aí?”

Ike, que havia saído para nadar, voltou no momento em que passávamos por nossa tentativa e erro.

“Estamos tentando acender a fogueira. Não está indo muito bem, no entanto. Estamos passando por um momento difícil.”

“Uma fogueira? Espere, esses galhos grossos não vão pegar fogo. Você precisa começar com galhos menores, sabe? Os galhos que você tem aqui são muito grandes. Além disso, vários deles também estão úmidos. Isso não é nada bom!”

“Ah, mas, Ayanokouji-kun...”

Eu interrompi Sakura enquanto ela tentava falar por mim.

“Eu entendo. Se você não se importa, você poderia nos dizer o que fazer?”

“Caramba, acho que não tenho escolha, hein? Ok, hora de uma breve palestra. Espere um segundo, vou coletar alguns galhos bons por aqui.”

Ike largou a bolsa e foi para a floresta. Ele voltou logo depois. Ele pegou um monte de galhos de tamanhos diferentes, de espessura fina a média. Além disso, ele coletou um punhado de folhas mortas.

“Tenho alguns galhos bons. Acho que seremos capazes de lidar com isso.”

Com isso, ele pegou a caixa de fósforos que Yamauchi havia deixado e rapidamente ateou fogo nas folhas mortas. À medida que as folhas pegavam fogo, ele começou a adicionar alguns galhos pequenos. Então, observando o fogo cuidadosamente, ele gradualmente adicionou ramos mais grossos. Em um piscar de olhos, a chama se transformou em uma fogueira típica.

“E isso deveria bastar.”

“Isso é incrível. Estou realmente impressionado. Alguém com experiência real em acampamentos está em outro nível.”

“É só o básico. Acender uma fogueira, quero dizer. Uma vez que você saiba como, qualquer um pode fazê-lo.”

Como poucos alunos da Classe D tinham esse tipo de experiência, Ike estava se tornando crucial para nosso sucesso.

“Ah, droga! A professora não me disse nada. Uau! Ei, como foi que a fogueira?!?”

Yamauchi havia retornado e ficou surpreso ao ver uma fogueira tão esplêndida. Talvez ele tenha se sentido frustrado

por não ter conseguido se exibir, porque começou a reclamar. Decidi deixar as questões da fogueira para Ike e Yamauchi e fui embora.

“E-ei, Ayanokouji-kun... Mesmo que você tenha descoberto, tudo bem? Não contar para eles?” Sakura perguntou.

“Eu não sabia se estava correto ou não, então não teria importância. Além disso, desenvolver Ike e mostrar sua utilidade será mais útil para a classe.”

Talvez eu estivesse divagando, mas apenas disse o que estava pensando. Sakura me lançou um certo olhar, como se tivesse se emocionado com minhas palavras. Por alguma razão, me senti estupidamente envergonhado.

“Desculpe. Estou um pouco cansado, então vou descansar. Obrigado, Sakura.”

Eu fui a uma curta distância do acampamento. Chabashira-sensei, que estava preparando uma tenda pessoal para ela nas proximidades, olhou em minha direção. Fingi não notar.

2.8

Assim que chegaram as cinco horas, Kushida e seu grupo voltaram. Hirata aparentemente se juntou ao grupo de Kushida. Como esse era o retorno das figuras centrais de nossa classe, quase metade da classe começou a se reunir.

Aparentemente, eles saíram em busca de comida. Pudemos ver que eles tiveram sucesso. De longe, vi pequenas frutas vermelhas, como morangos, e talvez tomates. Eles também pareciam ter uvas e kiwis.

“Isso é... Podemos comer isso, eu me pergunto? Quero dizer, isso parece fruta, mas...”

Os alunos não pareciam muito confiantes.

“Mesmo assim, estou com muita sede... estou com fome também.”

“Eu também estou ficando com sede...”

Quando chegava a noite, era compreensível que os alunos começassem a dizer esse tipo de coisa. Eu era um deles. À medida que a hora do jantar se aproximava, nossos problemas com comida e água foram destacados.

“Oh, ei, isso é mirtilo do pântano! Você encontrou isso, Kikyou-chan? Isso é incrível, sabe!”

Ike se aproximou, verificando as frutas e nos contando o que era o quê.

“Kanji-kun, você sabe o que é isso?”

“Sim. É uma fruta, um mirtilo do pântano. Já comi antes quando fui acampar nas montanhas. Como você pode ver, eles parecem e têm gosto de mirtilos. É a *Akebia quinata*. É doce e saboroso. Oh uau, isso realmente me faz lembrar do passado, cara.”

Ele estava sendo sincero, não tentando parecer legal. Todos observaram Ike com interesse enquanto ele sorria, saboreando a fruta nostálgica. Shinohara bombardeou Ike com perguntas e ele respondeu diretamente.

“Ah. Vamos ver. Ah, isso parece melhor do que eu pensava.”

Apesar de inúmeras perturbações, pelo menos fomos organizados com esta pequena tarefa. Embora fosse apenas uma pequena quantidade, o fato de termos encontrado comida foi um alívio.

“Parece que você conseguiu acender a fogueira. Obrigado, Ayanokouji-kun.”

“Você deveria agradecer a Ike, não a mim.”

A fumaça aumentou, grande o suficiente para fazer um bom sinal de fumaça. Ike explicou: “Se você puder ver a fumaça, poderá encontrar o acampamento mesmo que se perca, certo?”

“Sim, foi assim que voltamos ao acampamento tão rapidamente. É tudo graças a você, Kanji-kun!”

Isso também significava que corriamois o risco de outras classes nos encontrarem. Kushida e vários outros perceberam isso e assentiram em compreensão. Eu teria pensado que tanta atenção e respeito teriam dado a Ike uma certa arrogância, mas ele não estava procurando elogios de Kushida. Em vez disso, ele olhou para Shinohara.

“Ei, Shinohara. Passei algum tempo pensando em como agi hoje, sobre o banheiro e outras coisas e como eu era teimoso. Fui insistente porque queria economizar pontos. Me desculpe.”

“P-por que você está se desculpando comigo de repente?”

“Acabei de me lembrar da primeira vez que fui acampar. O banheiro era horrível e, claro, havia insetos rastejando por

toda parte. Quase tudo estava sujo. Lembro-me de ir ter com os meus pais, queixar-me do quanto detestava ir naquele banheiro e dizer-lhes que queria ir para casa. Tenho certeza de que é ainda pior para uma garota...”

Ike foi incrível. Ele mesmo havia compreendido a situação e lidou com as coisas com calma. Ele tinha potencial para ir longe, ao contrário de uma pessoa comum como eu. Definitivamente, foi preciso coragem para dizer o que ele disse. A coragem e o pedido de desculpas vieram lentamente, mas Shinohara respondeu se desculpando também.

“Eu... sinto muito por mais cedo, também. Por dizer que eu não podia beber do rio. Acho que me emocionei demais. Não conseguiremos manter nenhum dos nossos pontos se não aprendermos a nos ajustar.”

Mesmo que nenhum deles olhasse diretamente nos olhos do outro, parecia que eles haviam feito as pazes. Talvez a Classe D possa terminar com pontos, afinal.

Os outros alunos provavelmente interpretaram isso como um bom sinal. Hirata, determinado a não deixar passar esta oportunidade, levantou a mão e chamou a atenção de todos.

“Pessoal, eu tenho um anúncio. Este teste especial é inédito para todos nós. Eu entendo que você está confuso. Além disso, cada um vê as coisas à sua maneira, então é natural que haja algumas disputas. No entanto, quero que todos sigamos em frente e confiemos uns nos outros até o fim, sem entrar em pânico.”

Hirata falou essas palavras claramente. Depois de se recompor, ele continuou.

“Afinal, todo mundo aqui quer terminar com pelo menos um ponto, certo? Portanto, tentei chegar a um número que podemos almejar de forma realista. Ao final do teste,

poderíamos ter 120 pontos ou mais sobrando. É por isso que a Classe D está lutando.”

“Em outras palavras, você planeja usar 180 pontos? Não tenho certeza se concordo, Hirata.”

Yukimura olhou como se usar mais da metade de nossos pontos fosse um crime imperdoável. Hirata, sentindo o perigo potencial à frente, colocou o manual no chão e explicou.

“Gostaria que você ouvisse tudo o que tenho a dizer. Primeiro, vamos supor que vamos usar pontos para todas as nossas refeições. Se tentarmos gastar o mínimo possível, isso significa comprar os conjuntos de refeição nutritiva e água mineral.”

A comida e a água potável normalmente custam seis pontos por unidade individual, mas como um conjunto custam apenas dez pontos. Dez pontos por refeição ingerida duas vezes ao dia resultaram em uma perda diária de vinte pontos. Se pedíssemos uma refeição esta noite e outra no último dia do teste, isso daria um total de doze refeições.

Isso daria 120 pontos no total. Se conseguíssemos aguentar no último dia e pular uma refeição, a dedução seria de 110 pontos. Se somarmos a isso os vinte pontos que gastamos em um banheiro provisório, mais o custo de duas barracas para os rapazes, que também foram vinte pontos, daríamos 150 pontos. Os trinta pontos restantes provavelmente foram contabilizados para cobrir quaisquer coisas diversas de que possamos precisar, elevando o total estimado para 180 pontos.

Todos ouviram silenciosamente a explicação de Hirata.

“Entendo que, quando você ouve que teremos 120 pontos restantes, provavelmente sente que isso não é suficiente. No entanto, estamos nos concentrando demais nesses 300 pontos.

Se você observar os resultados do exame intermediário e final, acho que o motivo será fácil de entender.”

Recebemos um aumento nos pontos de classe antes das férias. Mesmo a Classe A, tida como nossa superior, não teve acréscimo de mais de 100 pontos.

Você certamente não poderia chamar 120 pontos de um número pequeno. Além disso, como poderíamos ganhar pontos dependendo do número de vezes que conseguimos ocupar um spot, poderíamos acabar com mais de 120.

“Além disso, estou falando do nosso limite mínimo de pontos. Se conseguirmos encontrar comida e água para passar o dia, ajustamos nossos cálculos e economizamos até vinte pontos. Se conseguirmos encontrar água potável para a semana, economizamos cinquenta pontos ou mais.”

Hirata olhou para o rio enquanto falava. Seu valor aumentou instantaneamente aos nossos olhos.

“Entendo... Então, se pudermos suportar, isso por si só já mudaria bastante as coisas...”

Qualquer outra pessoa poderia ter inventado isso, mas o tom e a apresentação de Hirata o venderam. Ele teve um desempenho impecável. Primeiro ele nos contou sobre o limite inferior e depois explicou que poderíamos terminar com quase 200 pontos.

Dessa forma, ele conseguiu motivar todos a alcançar um objetivo elevado. Se fizéssemos o nosso melhor, poderíamos terminar com muitos pontos. Mais do que isso, poderíamos aumentar muito o número de pontos que tínhamos fazendo um esforço.

“Isso é bom, certo, Hirata? Podemos ganhar pelo menos 120 pontos. Se trabalharmos duro, podemos até ganhar pontos adicionais, certo? Então, definitivamente devemos tentar!”

Ike, que até agora tinha sido o mais conflituoso, gritou em concordância. Sudou e Yamauchi pareciam concordar porque realmente não tinham outra escolha. Yukimura ainda parecia relutante, mas ver Ike se juntar a Hirata o fez desistir.

“Ah, isso me lembra, Hirata. Eu queria verificar uma coisa,” eu disse.

Como Yamauchi havia esquecido de relatar sobre Ibuki, não tive escolha. No entanto, nossos colegas continuaram sua discussão animada e eu não tive chance de me intrometer.

“Esse é o destino de uma pessoa popular, eu acho. Bem, vou tentar dar um pouco de tempo.”

Aproximei-me de Ibuki, que estava observando de mais longe.

“Desculpe. Você pode esperar mais um pouco? Vou falar com ele sobre você.”

“Você não precisa se forçar. Eu provavelmente acabaria apenas atrapalhando.”

Ibuki puxou um punhado de grama, parecendo chateada.

“Afinal, eles vão me expulsar de qualquer maneira. Estou errada?”

“Não sei. Hirata é um cara excepcionalmente bom.”

Eu não poderia imaginar que Hirata a expulsaria se soubesse de sua situação.

“Oh, eu nunca me apresentei antes. Meu nome é Ayanokouji.”

“Então, devo me apresentar mais uma vez?”

“Não. Você é Ibuki, da classe C. Eu me lembro.”

Nós nos encaramos durante as apresentações, mas Ibuki não me olhou nos olhos.

“Para referência futura, todos aqui que concordam em beber água do rio podem levantar a mão?” Ike perguntou.

A discussão passou para o próximo tópico, deixando Ibuki e a Classe C para trás. Ike não estava obrigando ninguém a beber a água, mas queria saber a opinião de todos. Claro, ele tomou a iniciativa e levantou a mão em apoio ao rio. Quase metade dos caras levantou as mãos em concordância aparente. Shinohara parecia um pouco perplexa, mas Ike gentilmente disse a ela que ela não precisava se forçar.

“E-eu quero fazer o meu melhor, mas... estou com um pouco de medo, eu acho.”

“Se é sobre o que Sudou disse sobre ferver água, não é tão ruim assim. Se você tem medo de beber diretamente, que tal experimentarmos primeiro?”

Mais alguns alunos concordaram. Gradualmente, um assunto que já havia sido fortemente rejeitado agora estava se aproximando da aceitação. Shinohara ainda parecia com medo, mas levantou a mão.

“Não sei se posso beber, mas... estou pronta para o desafio.”

“Concordo. Se a primeira pessoa que tentar puder beber, tudo bem.”

Outros alunos pareciam receptivos a isso, e então Kushida fez o mesmo e levantou a própria mão. Talvez ela estivesse tentando influenciar o grupo? Logo todos levantaram as mãos, exceto Horikita e eu.

Todos olharam para nós, e lentamente levantamos nossas mãos também. No entanto, ainda era difícil para as pessoas começarem a beber do rio. Para ter alguns suprimentos de emergência, decidimos comprar um pouco de água, só por precaução.

“Eu tenho um pedido, Ike-kun. Quero que me empreste seus talentos de agora em diante. Parece que você é o único

com experiência em acampar aqui. Você pode me ajudar?” Hirata perguntou.

“B-bem, acho que se você perguntar, eu tenho que cooperar.”

“Obrigado!”

Hirata praticamente pulou de alegria com a resposta curta de Ike. Shinohara, que havia reclamado mais antes, não se opôs. Hirata começou a reunir opiniões sobre comida.

“Bem, logo vai escurecer, então, por enquanto, tudo o que podemos fazer é pedir comida. Porém, peço que pensem um pouco no amanhã em diante. Pode haver vários alimentos por perto, então eu queria explorar.”

“O que você quer dizer com ‘perto’? Você quer dizer outro lugar além de onde Kushida-san e os outros encontraram as frutas?”

“Sim. O rio. Seria ótimo se pudéssemos pescar e comer peixes. Parece que há alguns peixes de água doce lá. Poderíamos limitar nosso gasto de pontos até certo ponto. Além disso, pescar peixes e cozinhá-los na fogueira parece muito gostoso.”

“Bem, deixando de lado se eles seriam saborosos ou não, como você planeja pescar?”

“Vou mergulhar na água. Eu não fiz isso antes, no entanto.”

Ike fez um movimento de natação, mas provavelmente não seria fácil pegar peixes com mergulho livre.

“Embora possa parecer impossível pegar um peixe com as próprias mãos, existem muitas ferramentas”, disse Hirata, apontando para uma anotação no manual. “Varas de pescar.” Eles também tinham uma variedade.

“É um ponto para varas de pescar com iscas e dois pontos para varas de pescar com iscas artificiais.”

Não seria difícil recuperar o custo. Pode até ser uma grande vitória para nós, se conseguirmos ganhar comida por um ou dois dias gastando apenas um ponto.

E mesmo que não pescássemos nada, o custo era tão mínimo que não poderia nos prejudicar. Não houve objeções.

“Bem, acho que está decidido. Vamos pegar uma vara de pescar e pegar alguns peixes! Claro, vamos com o mais barato.”

E assim estabelecemos nosso objetivo de pescar peixes no rio e procurar frutas silvestres na floresta. Se tivéssemos sucesso, decidiríamos se comprariámos ou não um conjunto de utensílios de cozinha por cinco pontos adicionais. Além disso, decidimos gastar mais vinte pontos para instalar um chuveiro. Esperávamos oposição, mas nossa saúde poderia piorar se usássemos apenas água fria. Os caras só podiam usar o chuveiro no meio da noite, no entanto. Todas as meninas pareciam concordar que beberiam água do rio. Assim, com a oposição convencida, a moção foi aprovada.

“A propósito... Aquela garota, Ibuki-san da Classe C? Já a vi antes.”

Uma garota chamada Satou, que finalmente notou a intrusa, olhou para Ibuki com desconfiança. Ibuki continuou sentada em silêncio longe. Aparentemente, não havia necessidade de eu quebrar o gelo.

“Bem, parece que houve algum tipo de problema na classe dela...”

Yamauchi, um pouco confuso, explicou por que Ibuki parecia ter sido isolada de seus colegas de classe.

“Eu entendo. Seu julgamento estava correto. Não podemos simplesmente deixá-la.”

“Mas, Hirata-kun... Ela não poderia ser uma espiã? Quero dizer, se ela conseguir identificar o líder...” Yamauchi perguntou, com as mãos sobre a cabeça para chamar a atenção.

“Ah, isso mesmo. Acho que é possível. Vou verificar isso. Tudo bem, Yamauchi-kun? Ayanokouji-kun?”

Hirata foi para Ibuki. Ele havia excluído Sakura por causa de sua consideração de menino bonito? Sakura parecia aliviada por não ser notada.

“Você tem um momento, Ibuki-san? Eu queria falar com você”, disse Hirata.

“Provavelmente só estou atrapalhando. Você já cuidou bem de mim.”

Ela se levantou rapidamente, como se quisesse correr.

“Espere um minuto. Eu queria perguntar o que aconteceu. Eu quero ajudar.”

Ela parou com as palavras de Hirata. Depois de ver seu rosto inchado, Hirata provavelmente presumiu que o problema não era trivial.

“Nada vai mudar se eu ficar. Não quero perder tempo apenas sentada.”

“Este é um teste, então é claro que alguns alunos duvidarão de você. No entanto, você está ferida. Não quero afugentá-la se você não puder voltar para sua própria classe. Acho que é por isso que Yamauchi-kun trouxe você aqui. Então, conte-me sobre a sua situação.”

“Isso não é algo sobre o qual eu possa apenas falar. Além disso, ouvi todos os seus planos. Você odiaria se mais de suas estratégias vazassem, certo?”

Ibuki começou a se afastar. Hirata a parou em seu caminho.

“Se você realmente fosse uma espiã, não gostaria de ser expulsa, não é? Estou errado?”

“Chega disso. Só estou procurando um lugar para dormir.”

Como eu esperava, ela não voltaria para a Classe C. O sol estava se pondo e logo seria noite.

“É uma loucura uma garota dormir sozinha na floresta.”

“Mesmo que seja uma loucura, não tenho escolha. Vocês não vão ganhar nada me ajudando.”

“Isso não tem nada a ver com perdas ou ganhos. Não podemos simplesmente deixar alguém em apuros. Todos nós pensamos assim.”

Sua expressão clareou e ela se virou para nós sem hesitar.

Algo assim foi projetado para derreter até o exterior mais resistente. Ibuki parecia acreditar em Hirata, e isso lhe deu confiança.

“Eu briguei com um menino da minha classe. Ele me bateu e me expulsou. Isso é tudo.”

“Isso é horrível. Levantar a mão contra uma garota, quero dizer.”

Eu também não esperava. Eu tinha certeza de que ela estava brigando com outra garota.

“Não vou falar mais nada sobre o assunto. De qualquer forma, não achei que você me acolheria e me daria abrigo. Até mais.”

“Espere. Eu entendo que você está realmente com problemas. Por favor, me dê um pouco de tempo. Se você puder fazer isso, contarei aos outros alunos sobre sua situação e veremos se podemos encontrar um lugar para você. Ayanokouji-kun, você pode cuidar de Ibuki-san? Vou falar com todo mundo.”

Hirata nos deixou e voltou para o grupo. Eu me perguntei se Hirata havia me deixado com ela porque confiava em mim,

ou pelo menos confiava mais em mim do que em Yamauchi. Eu estava um pouco curioso.

“Ele é realmente um cara de boa índole, não é?” Ibuki perguntou.

“Acho que todo mundo aqui é, mais ou menos. Não há pessoas assim na sua classe?”

“De jeito nenhum... Não há realmente ninguém na Classe C assim.”

Ibuki sentou-se, juntou os joelhos contra o peito e abaixou a cabeça. Graças à persuasão de Hirata, a Classe D concordou em cuidar de Ibuki.

Embora alguns alunos se opusessem fortemente, toda vez que a Classe C fazia a chamada, eles tinham perda de pontos. Depois que todos viram isso como uma oportunidade, eles finalmente se convenceram. As intenções de Hirata eram puras, mas o mesmo não era verdade para os outros. O incentivo do lucro potencial os motivou a arriscar.

No entanto, manter a posse exclusiva desse local era uma questão extremamente delicada. Explicamos a Ibuki e ela prometeu não se aproximar do aparelho. Se alguém percebesse que Horikita era a líder, o dano que sofreríamos seria grande. Depois disso, decidimos comprar os kits de comida e água necessários para esta noite, junto com as barracas dos rapazes.

Graças a Hirata e Ike, as tendas foram montadas sem problemas. Pouco antes do pôr do sol, terminamos todos os nossos preparativos e os alunos começaram a fazer suas refeições.

“Ei, Ibuki-san. Coma isso.”

Kushida se aproximou de Ibuki, que estava sentada em silêncio a alguma distância sozinha. Kushida ofereceu a ela um dos kits de refeição nutritivos e uma garrafa de água.

“O que? Por que você está me dando isso?”

“Bem, você provavelmente está com fome, certo?”

“A alimentação é fornecida com base nos números das classes. Não deve haver nenhum conjunto sobressalente sobrando.”

“Sim. Mas não se preocupe, decidimos compartilhar tudo com o nosso grupo.”

Mais longe, as outras quatro pessoas do grupo de Kushida acenaram e sorriram para Ibuki. Em outras palavras, quatro pessoas compartilharam três porções de comida e água, e a porção restante foi para Ibuki.

“Vocês são estúpidos? Vocês estão sendo legais demais.”

“Não seja tímida. Coma. Falamos depois, ok? Esperarei na tenda.”

Com isso, Kushida voltou para seu grupo. Parecia fácil ajudar uma garota de outra classe até que tivemos que reduzir nossas próprias porções de comida. Então não era tão simples. Mas Kushida, que desejava a felicidade de todos, tinha caridade de sobra.

“Uau, quando você olha para elas assim, os grupos femininos são notáveis.”

Yamauchi, no meio da refeição, apontou para cada grupo individualmente.

“Há o *Time Imperatriz*, liderado por Karuizawa. Depois, há o *Time da Amizade* de Kushida-chan e o *Time Arrogante* de Shinohara. Então você tem Horikita e Sakura, que estão sozinhas.”

Todos os rapazes se amontoaram relativamente juntos enquanto comiam, mas as meninas sentaram-se em seus times individuais. Havia uma parede clara entre elas, como se fossem

grupos de outras classes. Talvez a equipe de Kushida fosse a mais neutra de todas ou apenas tivesse muita influência?

“Pobre Sakura, sozinha. Eu me pergunto se devo comer com ela”, disse Yamauchi.

“Provavelmente é melhor desistir, não acha? Você só iria assustá-la.”

“Droga. Eu quero conhecê-la melhor, mas ela é muito introvertida...”

Além de tímida, Sakura provavelmente achava difícil lidar com tipos insistentes como Yamauchi. Apesar de ter sido avisado, Yamauchi parecia impaciente para ir até ela.

“Que diabos, Haruki? Isso não é justo perseguir uma mulher bonita e solitária assim. Vamos, deixe-me participar!”

Ike, vendo os olhares de Yamauchi, entendeu mal e se aproximou dele.

“Eu tenho que dizer, os seios de Sakura são realmente outra coisa. Você não costuma ver seios tão grandes em uma aluna do primeiro ano do ensino médio. Suas roupas são apenas protuberantes. Ela é sexy demais. Seus peitos sozinhos a tornam ainda mais atraente do que Kikyou-chan.”

Ike olhou fixamente para os seios de Sakura, como se quisesse devorá-los. Yamauchi bloqueou a linha de visão de Ike.

“Ei, que diabos, cara?”

“Não olhe para Sakura como um pervertido. Além disso, você está mirando em Kushida-san, não é?”

“Bem, sim. Mas tudo bem, não é? Quero dizer, uma ídolo pertence a todos, certo? Haruki, você poderia ser... Ooh, você está atrás...”

“N-não é assim. Vamos, vamos comer.”

Aparentemente, Yamauchi queria esconder o fato de que estava mudando de alvo e indo atrás de Sakura. Além disso, era noite, sem nada para fazer.

Era natural que o fluxo da conversa levasse ao sexo oposto. Notei Hirata por perto, distribuindo comida.

“Pensando bem, onde está Kouenji-kun?”

Todos se reuniram, mas parecia que Kouenji estava ausente.

“Oh, Kouenji reclamou de estar em más condições físicas e voltou para o navio. Claro, isso significa que você teve trinta pontos deduzidos. Essas são as regras, então não há nada a ser feito. Kouenji se retirou e é obrigado a permanecer a bordo do navio por uma semana para tratamento médico”, disse Chabashira-sensei.

“O queeeeeee?!”

Gritos soaram durante toda a noite.

“Ah, você só pode estar brincando comigo! Kouenji, seu idiota! O que diabos você estava pensando?!”

O normalmente silencioso Yukimura gritou e chutou o chão. Eu sabia que Kouenji era um espírito livre, mas nunca imaginei que ele simplesmente se levantaria e se retiraria. Talvez ele não se importasse em chegar à Classe A. Se isso tornava sua vida mais fácil, perder trinta pontos não importava.

“Droga! Perdemos trinta pontos! Isso é péssimo!”

Tanto os meninos quanto às meninas ficaram furiosos com as ações de Kouenji, mas não puderam fazer nada a respeito. A risada alta e altiva de Kouenji reverberou em nossas mentes.

NOME:	Hirata Yousuke
CLASSE:	Primeiro ano, Classe D
ID DO ALUNO:	S01T004698
AFILIAÇÕES DE CLUBE:	Clube de Futebol
DATA DE NASCIMENTO:	1 de Setembro
AVALIAÇÃO	
HABILIDADE ACADÊMICA:	B
INTELIGÊNCIA:	B
TOMADA DE DECISÃO:	B+
HABILIDADE FÍSICA:	B
COOPERATIVIDADE	A-



COMENTÁRIOS DO ENTREVISTADOR

Durante o ensino fundamental, ele ganhou uma tremenda quantidade de confiança dos colegas de classe e professores, sendo visto como uma figura central em sua classe. Ele era um aluno excelente que nunca demonstrou comportamento problemático. No entanto, recebemos testemunhos de que ele esteve envolvido em um incidente que atraiu atenção da mídia. Decidimos revogar sua colocação designada na Classe A e, em vez disso, o colocamos na Classe D.

NOTAS DO PROFESSOR RESPONSÁVEL

Tanto os meninos quanto as meninas da Classe D confiam muito nele. Eu vou continuar observando.

Capítulo 3: Rivais em movimento

Acordei muito mais cedo naquela manhã do que havia previsto. O calor e a umidade me fizeram virar e virar durante o sono. Finalmente me despertou, e eu não estava muito bem descansado. Minha cama estava quente e lembrei que havíamos deixado a lanterna acesa durante toda a noite. Nossa barraca fedia a suor. Felizmente, formamos a barraca com um material de malha porque permitia a passagem da brisa noturna. Mas assim que a noite terminou, a temperatura aumentou significativamente. Deslizei cuidadosamente para fora da barraca para não acordar mais ninguém e me aproximei de nossa montanha de bagagem empilhada.

Mantivemos a bagagem do lado de fora para tornar as barracas o mais espaçosas possível. Depois de olhar em volta para ter certeza de que estava sozinho, encontrei uma bagagem de cor singular. Era a bolsa de Ibuki. Como a bolsa dela era diferente, era fácil identificá-la. Agarrei-a sem hesitar e verifiquei o interior. Se alguém me visse fazendo isso, seria instantaneamente rotulado de pervertido.

Lá dentro, encontrei o mesmo tipo de coisas que todo mundo tinha, como toalhas, uma muda de roupa, roupas íntimas, etc.

“Uma câmera digital, hein?”

Isso explicava o som abafado que ouvi ontem quando ela deixou cair a bolsa contra uma árvore. Este item não era apropriado para uma ilha deserta. Na parte inferior da câmera, encontrei um adesivo de aluguel. Por que Ibuki tem isso?

Considerei as possíveis razões, tentando pensar sob a perspectiva dela. Depois de evocar uma imagem dela em minha cabeça, várias possibilidades surgiram.

Eu verifiquei a fonte de alimentação da câmera. Não tinha dados e nenhum sinal de que havia sido usada. Depois de terminar minha inspeção, coloquei o item de volta na sacola e voltei para a barraca.

“Bom dia, Ayanokouji-kun. Indo para o banheiro?”

Hirata estava acordado. Ele se virou enquanto me cumprimentava. Talvez ele tenha notado que eu estava mais suado do que o normal.

“Ah. Por acaso te acordei?”

“Ah não. Não consigo dormir profundamente neste ambiente. Ai, ai... Ah, minhas costas doem. Bem, acho que isso é natural sem um colchão adequado.”

Certamente não era fácil dormir quando estávamos tão amontoados e sem camas de verdade. Mas de alguma forma, todo mundo ainda estava dormindo. Eles provavelmente estavam cansados da atividade de ontem.

“Se você incluir a penalidade de Kouenji-kun, gastamos quase 100 pontos ontem. Disse a todos que no pior resultado possível ficaríamos com 120 pontos, mas agora nem tenho certeza disso. Acho que a ansiedade me acordou.”

Hirata pegou o manual para confirmar seus temores. A retirada de Kouenji foi um golpe muito sério.

“Isso é difícil, mesmo para o pacificador de classe.”

Eu não poderia imaginar carregar esse tipo de responsabilidade. Dei uma olhada no manual e Hirata ajustou sua posição para que eu pudesse olhar confortavelmente. Fiquei grato por tais pequenos atos de consideração.

“Só estou fazendo isso porque gosto. Se meu trabalho árduo deixa todos na classe felizes, então estou satisfeito. Mas é surpreendentemente difícil. Quantos pontos temos após este teste especial terá um grande impacto em nossas vidas. Eu acho que é errado assustar todo mundo.”

Deixar todos na classe felizes, hein? Se tal coisa fosse possível, seria incrível. Mas provavelmente era quase impossível. O sistema da escola ditava isso.

“Então, se temos alunos que querem entrar na Classe A e alunos que querem ficar na Classe D, o que você faz?”

Embora eu soubesse que era uma pergunta sem sentido, ela accidentalmente soou bastante cruel. Acho que queria a opinião de Hirata, já que ele era basicamente apenas uma massa de boas intenções.

“Isso é difícil de responder. Mirar nas classes altas significa forçar todo mundo... Sinto muito, preciso pensar nisso.”

Eu me perguntei quantas vezes ele pensou sobre isso. Hirata sorriu levemente.

“Então Ayanokouji-kun, você quer entrar na Classe A? Ou você está bem, desde que a vida na escola seja divertida?”

“Acho que se eu tivesse que escolher, a vida escolar é minha prioridade. Além disso, não acho que seja possível chegar à Classe A.”

“Eu entendo. Também não acho simples. Mesmo que nossa classe se reunisse como uma e apontasse para a Classe A... Só acho que as perdas do primeiro mês causaram muitos danos.”

Hirata provavelmente estava pensando nos limites de todos os outros alunos. Se a Classe A não caísse no ranking, compensar a diferença não seria fácil. Mesmo que a classe D

conseguisse viver de forma conservadora durante este exame, poderíamos ganhar apenas 100 a 150 pontos. No momento, até ultrapassar a Classe C parecia um sonho impossível.

“Não seja impaciente. Em primeiro lugar, a Classe D precisa se unir e passar por este teste. Depois disso, podemos focar no próximo objetivo.”

A maioria de nós decidiu deixar Hirata assumir a liderança. Se trabalhássemos duro no curto prazo, ganhariámos pontos de classe. No momento, ignorar o grande abismo entre nós e as outras classes não era uma má ideia. Hirata se desculpou educadamente e silenciosamente foi ao banheiro. Estendi-me no espaço deixado por sua ausência.

No mínimo, a Classe A tinha a caverna. Era provável que as classes B e C também tivessem vagas em algum lugar. Mesmo que tenhamos segurado o rio, isso por si só pode não ser suficiente. Depois que todos dormiram, cortei cuidadosamente uma das cinco páginas em branco do manual. Então peguei uma caneta esferográfica.

Depois de replicar um mapa simples da ilha, dobrei-o em um pequeno quadrado e coloquei-o no bolso. Logo depois, Hirata espiou na entrada da tenda.

“Quer vir lavar o rosto junto comigo?”

Aceitei sua oferta. A temperatura da tenda estava subindo à medida que o sol subia mais alto no céu. Tiramos toalhas de nossa bagagem embrulhada em vinil e fomos para o rio. Hirata colocou o manual dentro de sua mochila. O barulho de acessórios de plástico batendo juntos soou na bolsa de Hirata.

“Presentes ou algo de Karuizawa?”

“Acertou. Como você adivinhou?”

Quem mais daria a ele pequenos presentes deslumbrados com o coração? Enquanto nos dirigíamos para o rio, nos deparamos com uma pessoa inesperada.

“O que você está fazendo aqui?”

Um aluno da Classe B, Kanzaki, olhou em nossa direção. Alguns outros meninos que eu não conhecia estavam com ele, mas provavelmente eram alunos da classe B também.

Eles pareciam surpresos, como se não nos esperassem tão cedo, mas rapidamente recuperaram a compostura.

“O primeiro dia acabou, então eu me perguntei como você estava. Pensei em verificar você. Sua localização é ótima.”

Ele parecia legitimamente impressionado com nosso acampamento base. Ele não parecia ter motivos ocultos.

“Você é Kanzaki-kun, da Classe B, não é?”

Hirata parecia se lembrar dele.

“Eu te surpreendi? Sinto muito, não estou aqui para causar problemas.”

Com esse pedido de desculpas, Kanzaki foi embora.

“Kanzaki. Onde é o acampamento da Classe B?”

Talvez ele não nos contasse, mas pensei em tentar perguntar. Kanzaki respondeu sem hesitar.

“Há grandes árvores quebradas ao longo do caminho daqui até a praia. Se entrar na floresta a sudoeste e caminhar um pouco, poderá encontrar o nosso parque de campismo. Você não deve se perder se entrar por essas grandes árvores. Se você precisar de alguma coisa, vá em frente e conte a ela que você pode vir.”

Com isso, Kanzaki saiu. Hirata me deu um olhar estranho.

“Eu estou supondo que ele é seu amigo, hmm? O que ele quis dizer com ‘vá em frente e conte a ela’?”

“Hmm, eu me pergunto.”

Kanzaki, Ichinose e Horikita trabalharam juntos recentemente em um caso de falsa acusação. Ele provavelmente pensou que eles ainda estavam em boas condições.

“Eu me pergunto se eles vieram aqui para fazer algum reconhecimento, ver como gastamos nossos pontos.”

Sem dúvida, esse foi um dos motivos, depois de ver a expressão ligeiramente apologética de Kanzaki. Você pode estimar o número de pontos gastos apenas pelo número de banheiros, chuveiros e barracas. No entanto, essa provavelmente não era a única coisa que Kanzaki e os outros queriam saber. Eles devem ter querido descobrir nosso líder de classe. Afinal, os direitos de posse exclusiva do local expiravam a cada oito horas.

Talvez eles tenham calculado o tempo de renovação e esperavam ver o local atualizado. No entanto, havíamos planejado isso. É por isso que adiamos a segunda atualização ontem, então os direitos de propriedade foram ajustados para expirar logo após as oito horas. Dessa forma, foi possível usar a grande multidão da chamada como uma espécie de camuflagem para a atualização.

Hirata parecia estar mais ansioso. Ele murmurou enquanto se enxugava.

“Eu me pergunto se nossa estratégia está errada. Mesmo que não possamos vencer as outras classes, achei que seria bom para nós nos unirmos neste teste. Essa é a verdadeira razão pela qual não quero que descubram nosso líder.”

Seu cabelo brilhava com água. Um homem esplendidamente bonito enfrentava problemas constantes.

“Não se preocupe tanto. Você deveria relaxar um pouco.”

“Obrigado. Vindo de você, isso honestamente me deixa muito feliz.”

Depois de lavar o rosto, peguei um pouco de água para beber. Embora a floresta estivesse insanamente quente, a água do rio era fresca e deliciosa.

A água aqui era subterrânea que fluía para o rio como água de nascente, tornando-a naturalmente resistente ao aquecimento ou resfriamento. Por vir de montante, a temperatura da água era resistente ao aquecimento. Tivemos sorte em garantir este lugar como nossa base.

“Primeiro, acho que precisamos ajustar nossos arranjos de dormir. Como o solo é muito duro aqui, esta semana será difícil sem o suporte adequado para as costas. Quando todos acordarem, vou fazer uma enquete. Temos que cooperar e fazer o nosso melhor.”

3.1

Depois da chamada da manhã, começamos a explorar. Hirata forneceu papéis para os alunos mais confiáveis, iniciando seu plano para economizar pontos. Enquanto isso, os alunos menos prestativos e os mais independentes, como Horikita e eu, fazíamos o que queríamos.

“Que diabos, pessoal?!”

A voz furiosa de Ike ecoou por todo o acampamento. Olhei em sua direção e vi dois alunos do sexo masculino com sorrisos largos e presunçosos. Uma expressão de dor passou pelo rosto de Ibuki por um momento, mas então ela rapidamente se escondeu atrás da tenda para se esconder.

“Komiya e Kondou, hein?”

Como Ibuki, reconheci esses caras. Eles eram da Classe C.

“Uau, vocês rejeitados da Classe D são realmente frugais, hein? Acho que é isso que eu esperaria de uma classe de defeituosos.”

Eles estavam enchendo a cara com batatas fritas e bebendo garrafas de refrigerante. Não água. Refrigerante.

“Parece que você está vivendo uma boa vida, Classe C.”

“Você conhece Ryuuen?” Ibuki perguntou.

“Ele é um aluno da Classe C. Eu ouvi vários rumores sobre ele. Ele é muito louco, ouvi dizer.”

“Não apenas ‘muito’ louco. Tudo que esse cara faz é uma loucura.”

Ibuki parecia irritada, como se estivesse discutindo sobre um inimigo da família.

“Aqueles dois são amigos de Ryuuen. Eu diria que eles são mais como seus subordinados, no entanto.”

Lembrei-me da vez em que aqueles dois lutaram com Sudou. Parecia que eles estavam agindo sob as ordens de Ryuuen, ao invés de apenas procurando uma briga.

“O que vocês comeram no café da manhã? Grama? Ou talvez insetos? Aqui, vocês podem comer alguns lanches.”

Eles pegaram um saco de batatas fritas e jogaram perto dos pés de Ike quando ele se aproximou. Embora fosse óbvio que eles estavam tentando começar algo, não pudemos deixar de ficar irritados.

“Temos uma mensagem de Ryuuen-san. Se vocês querem aproveitar ao máximo as férias de verão, venham para a praia agora mesmo. Não fique para trás. Se vocês estão cansados de viver como idiotas, ficaremos felizes em compartilhar nossos luxos.”

Eles não foram embora, mas continuaram comendo como se estivessem tentando nos assediar. Ike gritou com eles, mas eles não pareciam se importar. A provocação continuou por pelo menos mais dez minutos, até que o grupo de Hirata voltou e a Classe C decidiu desistir. Eles voltaram para o acampamento.

“Eu não acho que eles estavam procurando por mim”, disse Ibuki.

“Sim. Acho que eles queriam nos assediar.”

Deixando de lado a visita bizarra, obtivemos informações valiosas sobre a Classe C: eles tinham artigos de luxo, salgadinhos e refrigerantes e assim por diante. Eles estavam queimando pontos. Em um teste como este, onde a frugalidade era crucial, o que diabos eles estavam pensando?

“Eles disseram algo sobre compartilhar seus luxos. Alguma ideia do que eles estavam falando?” Perguntei.

“Eu me pergunto se as coisas estão caminhando para o pior cenário que eu imaginei...”

Ibuki não disse mais nada, mas se dirigiu para uma árvore na periferia do acampamento. O pior cenário que ela imaginou, hein? Contar a Horikita sobre isso parecia uma boa ideia.

“Ei, Horikita, você está por aí?”

Depois do café da manhã, Horikita voltou imediatamente para a tenda e não vi sinal dela. Chamei ela na frente da tenda das meninas. Embora ela não tenha respondido, a barraca balançou levemente e ouvi o som de tecido se esfregando. Horikita lentamente saiu.

“Você ouviu aquelas vozes mais cedo?” Perguntei.

“A provocação barata vindo da Classe C? Sim eu ouvi.”

“Estou um pouco preocupado. Eu quero verificar a situação. Importa-se de vir?”

“É bastante incomum ver você tomando iniciativa. Você está se sentindo bem?”

Eu adoraria jogar essas palavras de volta na cara dela.

“Bem, estou livre por uma semana. Não tenho nada para fazer hoje, então só estou matando o tempo.”

“Não quero me mover muito. Como sou a líder, se me destacar demais, ficaremos em uma situação ruim.”

“Isso é um risco definitivo.”

Mesmo que alguém não saiba a identidade de um líder com certeza, eles podem adivinhar corretamente se perceberem um comportamento suspeito. Quanto mais visível uma pessoa, mais atenção ela chamaria.

“Eu entendo como você se sente, mas mesmo se você ficar aqui, a situação provavelmente não vai mudar, certo? Você está de olho em Ryuuen e até observou Ichinose. As pessoas vão

lembra que você é a irmã mais nova do presidente do conselho estudantil. Não importa o que você faça, você será um alvo.”

De qualquer forma, a penalidade para um palpite errado era de cinquenta pontos. Quando nomeamos alguém como líder, fizemos uma aposta e precauções foram necessárias.

“Você tem razão. Suponho que não posso dizer o que é correto. Tudo bem. Estou bastante preocupada com o estado das outras classes. Vamos.”

Horikita e eu partimos para a praia, onde a Classe C nos esperava. Seus passos pesados pareciam desmentir sua indiferença casual.

3.2

Ao nos aproximarmos da orla da floresta, vimos a praia e o grande grupo de alunos da classe C naquela praia. Horikita e eu nunca poderíamos imaginar a situação que vimos.

“De jeito nenhum... Todas essas coisas... É mesmo possível?”

Mesmo contemplando o espetáculo muito real, Horikita continuou repetindo a palavra “impossível”. Eu senti o mesmo. Eles instalaram banheiros e chuveiros temporários. Mas também tinham uma lona para proteger do sol, churrasqueira, cadeiras e guarda-sol. Eles tinham lanches e bebidas. Tudo o que é necessário para um bom momento relaxante estava aqui. Sentimos o cheiro da fumaça da carne sendo assada e ouvimos risadas. Jet skis zuniam pela costa.

Os alunos estavam se divertindo no oceano, gritando de alegria. Com base em um cálculo aproximado, eles provavelmente gastaram 150 pontos ou mais.

“O que diabos a Classe C está fazendo? Eles não planejam economizar pontos?”

Essa era a única explicação. Isso foi além da ostentação.

“Vamos verificar as coisas. Eu me pergunto o que a Classe C está pensando?”

Saímos dos arbustos e caminhamos até a praia. Um dos alunos do sexo masculino nos notou e chamou outro aluno próximo. Nós não conseguimos ver seu rosto muito bem, já que ele estava inclinado em sua cadeira. Um dos meninos correu até nós.

“Hum, Ryuuen-san solicitou sua presença”, disse ele. A julgar pela timidez de sua voz, ele estava assustado ou naturalmente apático.

“Ele governa seus colegas como um rei. É como uma recepção real. O que deveríamos fazer?”

“Depende de você, Horikita.”

“Tudo bem. Estou interessada em saber suas intenções. Vamos.”

Acompanhamos o menino. À medida que nos aproximávamos do oceano, o cheiro delicioso de carne assando flutuava em nossos narizes.

“Isso é absolutamente ultrajante.”

Nossa turma parecia não saber tirar férias. Nós nos aproximamos do homem no comando deste paraíso hedonista.

“Eu pensei que alguém estava farejando. É você, hein? O que você quer comigo?”

“Vocês parecem estar indo bem. Parece uma festa bastante extravagante.”

Ryuuen, bronzeado e vestido com sua roupa de banho, recostou-se em sua cadeira. Ele mostrou seus dentes brancos para nós.



“Assim como você vê. Estamos aproveitando nossas férias de verão.”

Ele abriu os braços, exibindo com orgulho a extravagância.

“Isto é um teste. Você entende o que isso significa? Você não parece entender as regras...”

Ryuuen não parecia feliz ao ser informado sobre sua aparente inaptidão.

Na verdade, ele parecia desapontado.

“Estou chocado. Isso significa que você está oferecendo ajuda até mesmo para um inimigo como eu?”

“Se quem está no topo é incompetente, quem está abaixo dele vai sofrer. Isso é lamentável”, disse Horikita.

Ryuuen simplesmente sorriu, pegando a garrafa de água colocada ao lado do rádio.

“Quantos pontos você usou? Para poder aproveitar esse nível de entretenimento, quero dizer.”

“Hum. Bem, eu não fiz um cálculo preciso,” Ryuuen respondeu inocentemente. “Tch. Já está esquentando. Ei, Ishizaki. Traga-me um pouco de água fria, imediatamente.”

Ryuuen despejou sua água restante na areia, quase em provocação. Ishizaki, que quase jogava vôlei, entrou em pânico e correu para pegar outra água para Ryuuen. Uma montanha de caixas de papelão empilhadas dentro da tenda, provavelmente cheias de comida e água. Ishizaki olhou para um refrigerador ao lado das caixas.

“Como você pode ver, estamos curtindo nossas férias de verão. Não somos seus inimigos. Você entende?”

Horikita, achando seu comportamento incompreensível, pressionou os dedos contra a testa e franziu as sobrancelhas como se estivesse com dor de cabeça.

“Estamos tentando avisá-lo. Você é um idiota.”

“Qual de nós é o idiota? Eu? Você?”

Ryuuen não aceitaria insultos e os jogou de volta em Horikita.

“Você quer tentar sobreviver nesta ilha deserta neste calor de merda? Não brinque. A classe D, a mais baixa de todas, tem que aguentar fome, calor e futilidade apenas para economizar míseros 100 ou 200 pontos de classe. Isso me faz rir.”

Ishizaki correu, pingando de suor enquanto trazia a água. Ele entregou uma garrafa de água gelada para Ryuuen. No entanto, Ryuuen jogou de volta em Ishizaki.

“Eu disse para me trazer água fria. Esta água está morna.”

“Eu... M-mas...”

“Hum?”

As pupilas de Ryuuen eram como as de uma cobra. O corpo de Ishizaki enrijceu. Ele pegou a garrafa e correu de volta para a tenda.

“Este teste é sobre perseverança, engenhosidade e cooperação. Provavelmente teria sido impossível para você desde o início. Você não consegue nem estabelecer um plano satisfatório.”

Eles não poderiam aguentar por uma semana depois de terem gasto pontos tão generosamente. Eventualmente, suas vidas se tornariam um inferno. As lonas, guarda-sóis, cadeiras e outras coisas se tornariam obstáculos.

“Cooperação? Não me faça rir. As pessoas se traem com facilidade. As pessoas mentem. Relacionamentos baseados na confiança simplesmente não são viáveis. Você só pode confiar em si mesmo. Se você terminou seu reconhecimento, saia. Mas se você quiser, nós a receberemos aqui. Você é livre para se divertir, seja para comer carne ou se divertir com os jet skis. Ou

talvez você prefira ter um tipo diferente de diversão comigo? Posso preparar uma tenda para uso pessoal.”

“Esse não é o tipo de resposta que eu esperaria ouvir de alguém que declarou guerra contra nós.”

“Eu absolutamente detesto trabalho duro. Paciência? Economizar? Você deve estar brincando.”

Ishizaki voltou mais uma vez e entregou outra garrafa de água.

Ryuuuen abriu a tampa e bebeu.

“É assim que eu faço as coisas. Nem mais nem menos.”

“Certo. Bem, então, faça como quiser. É conveniente para nós, de qualquer maneira.”

Horikita havia mudado de ideia. A Classe C não seria nossa inimiga aqui, então eles não eram um problema.

“Suar muito para avaliar outras classes é uma dor de cabeça.”

Horikita girou nos calcanhares para ir embora, mas fez uma pausa.

“Há mais um negócio. Você conhece Ibuki, certo?”

“Sim. Ela é um membro da nossa classe. O que tem ela?”

“O rosto dela está inchado. Quem fez isso com ela?”

Enquanto Horikita estava quase convencida de que ele era o culpado, ela perguntou propositalmente de uma maneira indireta.

“Ah. Ela saiu correndo daqui de repente. Ela foi procurar ajuda de outra classe no final? Menina patética.”

Ryuuuen bufou em desgosto, então recostou-se em sua cadeira.

“Existem idiotas indefesos neste mundo. Um governante não precisa de subordinados que desobedecem a ordens. Decidimos que eu usaria nossos pontos de classe ao meu gosto.

Esse é o fato da questão. Além disso, é inútil levantar a bandeira da revolução contra a classe dominante.”

“Em outras palavras, Ibuki-san entrou em conflito com você quando você queria gastar pontos.”

“Bem, você poderia dizer isso. É por isso que ela recebeu uma punição leve.”

Ele fez um gesto como dar um tapa na bochecha de alguém. Ryuuuen realmente a atingiu.

“Outro garoto também me desafiou, então eu o expulsei. Ouvi dizer que ele não morreu, então provavelmente está em algum lugar comendo grama e insetos para sobreviver.”

Eu não poderia imaginar que isso era algo que você poderia dizer sobre um amigo.

Mas agora eu entendi completamente. Mesmo que Ibuki estivesse ausente durante a chamada, a Classe C não se importaria. Ryuuuen não se importava com seus colegas de classe, por isso não estava tentando encontrá-los.

“Você... gastou todos os seus pontos no primeiro dia, não foi?” Horikita perguntou.

Mesmo que você usasse todos os 300 pontos que recebeu, não haveria nenhuma penalidade. O efeito era inexistente.

“Sim, como você disse. Eu usei todos os nossos pontos.”

Sua estratégia era estar em zero pontos para negar elementos negativos. Certamente foi inesperado, mas teve um preço alto. Sem pontos, a Classe C teria a classificação mais baixa. Mesmo que conseguissem adivinhar a identidade de todos os outros líderes de classe, eles só poderiam atingir um máximo de 150 pontos.

“Se Ibuki está com você, é melhor afugentá-la. Se você a encher de simpatias desajeitadas, terá uma pessoa extra para preparar água, comida e roupa de cama. De qualquer forma, se

você não pode lidar com isso, ela pode voltar aqui. Se ela rastejar no chão, eu vou perdoá-la. Eu tenho um coração tolerante.”

Ele perdoaria seu desafio se ela voltasse a estar sob seu controle.

Ele parecia bastante certo de que ela o faria. Seria difícil para Ibuki viver sozinha em uma ilha deserta por uma semana.

“Que pensamento míope. Você está feliz agora usando seus pontos, mas o que pretende fazer depois que a festa acabar?”

“Ku ku ku. O que devo fazer, eu me pergunto? Bem, suponho que pessoas simples e comuns só podem se engajar em pensamentos simples e comuns. Você está desesperada para proteger os pontos que recebeu. Olhando em volta para os líderes, desesperadamente segurando pontos, trabalhando até suar correndo pela floresta. Absolutamente inútil.”

Mesmo que o tenhamos confrontado com os fatos, Ryuuen riu e não mostrou sinais de pânico.

“Tudo bem. Vamos voltar, Ayanokouji-kun. Se ficarmos aqui por mais tempo, só vou começar a me sentir mal.”

“Vejo você mais tarde, Suzune.”

“Não sei exatamente onde você descobriu isso, mas não me chame pelo primeiro nome tão casualmente.”

Ryuuen claramente fez algumas investigações.

“Bem, eu prefiro mulheres fortes. Eu vou fazer você se submeter a mim eventualmente. Quando chegar a hora, será o maior prazer.”

Quando ele disse isso, Ryuuen tocou sua virilha sob a sunga, claramente para provocar Horikita. Horikita, com os olhos cheios de desprezo, virou as costas e foi embora. Quando comecei a correr atrás dela, parei para olhar um barco de

passageiros ancorado no píer. Vi alunos nadando no mar, jogando vôlei e bandeiras de praia na orla, comemorando com churrascos.

Além disso, vi a tenda onde estocavam comida.

Ryuuen parecia contente em zombar das regras da escola, aparentemente.

“A classe C é irrelevante. A autodestruição deles nos ajudará.”

“Parece que sim. Eles usaram todos os seus pontos, de qualquer maneira.”

Mesmo que tivessem alguns salvos, poderiam ser apenas algumas dezenas no máximo. A ausência dos dois alunos na chamada iria engolir isso.

“Mal posso esperar para ver o que eles farão quando o problema aparecer.”

“Infelizmente, a Classe C provavelmente não enfrentará nenhum problema durante este teste.”

“Por que não? Como eles podem suportar este teste sem nenhum ponto?”

“Esse era o objetivo original de Ryuuen. Recebemos 300 pontos como fundos para aproveitar nossas férias por uma semana, o que não é nada impossível. Por mais que economizemos em nossa alimentação, temos que abrir mão de artigos de luxo. A escola fez essas regras de acordo.” Horikita assentiu.

“Então, devemos tentar economizar onde pudermos”, disse ela.

“Sim. Mas Ryuuen é diferente. Ele não consegue enxergar além da ponta do nariz, muito menos uma semana.”

“Ele não pode ver além do que agora?”

“Suponha que o teste termine hoje. O que então? Você acha que esta viagem se transformaria em férias perfeitas?”

“Isso é... Bem, tudo bem. E daí? Se você tem zero pontos...”

“Isso é simples. Ele apenas faria o que Kouenji fez.”

“Hã?”

“Sua condição física era ruim e ele era mentalmente instável. Nesse caso, é melhor apenas se retirar. Se todos fizessem isso, eles poderiam voltar para o barco de passageiros e seguir suas vidas. Isso é o que eles queriam dizer com aproveitar plenamente as férias de verão: sem dificuldades.”

Certo, a escola pode nos mandar embora se fingirmos estar doentes. 300 pontos eram suficientes para usar livremente em férias de uma noite e dois dias. Mas, mais cedo ou mais tarde, a conta chegaria.

“Então ele realmente desistiu do teste desde o começo?” Horikita murmurou.

Talvez isso fosse apenas uma teoria. Talvez Ryuuen simplesmente odiasse coisas problemáticas, ou talvez quisesse evitar a exaustão mental e preservar sua força física. Ou talvez ele quisesse melhorar o moral.

“O teste é literalmente sobre liberdade. A maneira de pensar de Ryuuen é uma maneira de abordá-lo. Parece que Ibuki e outro aluno se rebelaram, e por causa disso a Classe C perderá vinte pontos por dia. Como ele sabia que perderia tantos pontos todos os dias, não importa o que acontecesse, ele criou uma estratégia drástica.”

Como eu não sabia quando Ryuuen havia decidido gastar todos os pontos da Classe C, só podia adivinhar.

“Devemos pensar em uma maneira de recuperar os pontos sem desistir. Ryuuen está definitivamente errado. Eu não consigo entendê-lo,” disse Horikita.

Suponho que isso seja verdade. Certamente era verdade que não poderíamos prever as ações de Ryuuen, cujos planos provavelmente eram voltados para um propósito muito incomum, se suas palavras anteriores fossem verdadeiras. Qualquer pessoa racional consideraria os esquemas bizarros de Ryuuen com alguma ansiedade. Depois que passamos pela praia, voltei e examinei a costa mais uma vez.

“Uma estratégia de ponto zero, hein? Eu entendo. Isso é muito interessante.”

Se pudéssemos simplesmente fechar as opiniões divergentes de nossos colegas, seria um método bastante interessante. Afinal, este teste não era apenas para economizar pontos dentro do nosso próprio grupo. Tínhamos que criar estratégias se quiséssemos vencer.

3.3

Para aproveitar melhor o tempo disponível, decidimos verificar como estavam as turmas A e B. Entramos mais fundo na floresta, passando pelas raízes da grande árvore quebrada, exatamente como Kanzaki havia instruído. Quando pensei nisso agora, porém, a árvore parecia que a escola a havia quebrado intencionalmente, para usar como um marco. Insinuava que havia um ponto um pouco mais à frente.

No momento em que pisamos na floresta profunda, notei uma ligeira mudança.

Nesse percurso, destacaram-se alguns rastros de alunos, o que facilitou a caminhada. Se simplesmente seguíssemos o caminho, provavelmente chegaríamos ao acampamento da Classe B. Pode ser por isso que Kanzaki não forneceu uma explicação detalhada. Até agora, de todas as provações nesta ilha, os mosquitos sugadores de sangue que iam para nossos braços e pernas eram os mais irritantes. Logo, chegamos ao acampamento base da Classe B.

“Bem, suponho que seja exatamente o que esperaríamos da Classe B...”

O modo de vida deles era totalmente diferente do nosso. A classe deles havia feito uso prático de seu local, com muitas árvores ao redor de um poço. Eles não tinham espaço suficiente para montar três ou quatro barracas, então aproveitaram bem o espaço colocando redes. Apesar de começar da mesma maneira, nossa turma escolheu itens completamente diferentes. Eu estava bastante curioso sobre alguns equipamentos desconhecidos perto do poço, mas o que mais me surpreendeu foi a atmosfera.

“Eh? Horikita-san? E Ayanokouji-kun?”

Alguém nos chamou, quase como se tivesse pressentido a chegada de visitantes repentinos. Ichinose estava tentando amarrar uma corda em volta de uma árvore para colocar uma rede. Ela usava uma camisa, que realmente combinava com ela, e parecia animada.

Kanzaki sentou-se um pouco mais longe dela.

“Sua classe parece estar funcionando bem, apesar dos obstáculos.”

“Ha ha, sim. No começo foi muito difícil! Mas tentamos várias coisas diferentes e deu certo. Embora a lista de tarefas continue aumentando. Ainda há muito trabalho pela frente”, disse Ichinose com um grande sorriso.

“Sinto muito se estamos atrapalhando.”

“Oh, me desculpe. Isso provavelmente soou como se eu estivesse tentando afastar vocês. Acho que está tudo bem se vocês ficarem por aqui um pouco. Você provavelmente veio aqui para me perguntar algo, certo?”

Ichinose nos recebeu sem qualquer sinal de protesto. Ela nos convidou para sentar na rede, mas Horikita recusou a oferta, então Ichinose sentou em seu lugar.



“Eu estava me perguntando se não seria conveniente entrarmos provisoriamente em um relacionamento cooperativo, como da última vez”, disse Horikita.

“Eu também acho.”

“Bem, quantos pontos você usou até agora? O que você comprou? Além disso, se você pudesse nos dizer o valor de suas ferramentas, isso realmente ajudaria. Divulgariamos informações em troca, é claro.”

Eu me perguntei se Kanzaki poderia ter deduzido essa informação sobre nossa classe apenas esta manhã. Ichinose, com um sorriso, tirou um manual de uma bolsa perto de seus pés. Ela nos mostrou uma folha de papel branca, que detalhava o que eles haviam comprado e lia em voz alta.

“Redes. Utensílios de cozinha. Tenda pequena, lanterna e banheiro temporário. Vara de pescar, ducha d'água... Se juntarmos esses itens com a comida que compramos, o total chega a exatos setenta pontos.”

Excluindo o fato de Kouenji ter se aposentado, aplicamos nossos pontos com o mesmo rigor da Classe B.

“O que é um chuveiro de água? Estou um pouco curioso sobre isso.”

Pelo nome, deduzi que tinha algo a ver com banho, mas como era cinco pontos mais barato que o banheiro temporário, decidimos que provavelmente não era tão eficaz e passou.

“Bem, vamos repassar a situação pouco a pouco, certo? Como existem vários locais na floresta onde podemos encontrar frutas e vegetais, podemos compensar as deficiências de pontos procurando comida. Também podemos sair para o mar e pescar. Isso é o que eu estava pensando que faríamos para comida. Não estamos preocupados com a água, pois temos um poço.”

A Classe B obteve essas coisas naturalmente, como quando Kushida e seu grupo encontraram todas aquelas frutas? Já que ela disse a palavra “vegetais”, eles provavelmente tiveram melhores resultados do que a classe D. Ichinose nos levou até o poço e nos mostrou o sistema de roldanas usado para trazer um balde de água.

“A princípio, ficamos preocupados se a água era boa para beber, mas quando olhamos para o ambiente ao redor e os alimentos cultivados, concluímos que o poço devia estar bem. Para garantir, tentei beber a água ontem. Esperei por algum tempo, mas nunca tive uma dor de estômago. A partir desta manhã, fizemos com que todos usassem o poço para obter água.”

Eles não pularam direto e usaram o poço desde o começo.

Eles começaram a usá-lo somente depois de verificar adequadamente. A maioria das pessoas prefere beber algo conveniente que possa economizar pontos.

“Além disso, há água natural suficiente para que possamos usá-la para tomar banho. Isso é o que é um chuveiro de água.”

Ela indicou algum tipo de grande aparelho colocado ao lado do poço. Isso explicava.

“Depois que colocamos água no tanque aqui, conseguimos água quente em apenas alguns segundos. É muito conveniente. Usamos uma lata de gás como fonte de calor. Quando acabarmos, pretendo pedir outro.”

Horikita ouviu calmamente a explicação de Ichinose.

“Você já sabia sobre eles? Chuveiros de água, quero dizer,” eu perguntei.

“Não. Esta é a primeira vez que ouço falar ou os uso. As regras da escola são bastante assustadoras, não são? Não havia detalhes no manual e também não podemos perguntar ao

professor. Felizmente, temos algumas crianças que estão familiarizadas com o ar livre em nossa classe.”

Ao lado do chuveiro de água havia um banheiro simples montado com uma tenda de um toque. Nada parecia estar dentro.

“Montamos este banheiro temporário em vez de um banheiro (Aqui “banheiro” seria algo como só o box.). Conseguimos que as pessoas que não gostam de ser vistas pelos outros quando tomam banho possam ter privacidade. O tecido também é à prova d’água.”

Então é por isso que estava vazio.

“Então, você não dificuldade para dormir no chão duro?”

“Ah sim. A princípio, me perguntei o que iríamos fazer, mas depois tomamos as medidas apropriadas. Quer dar uma olhada?”

A grama rangeu sob os pés enquanto Ichinose se dirigia para a tenda.

Depois de avisar as garotas lá dentro, Ichinose levantou a aba inferior.

Debaixo da tenda havia um monte de folhas de vinil, que parecia ter cerca de dois centímetros de espessura.

“Quando pagamos pelo banheiro temporário, fomos informados de que tínhamos acesso a um número ilimitado de folhas de vinil. Então, posso ter pedido muitos, mas recebemos um grande número delas. Claro, não quero desperdiçar recursos, então pretendo colocar todas as folhas de vinil não utilizadas em uma bolsa e devolvê-las no final.”

“A propósito, que precauções você tomou contra o calor? Por alguma razão, parece mais frio por aqui...”

“Eu me pergunto se é porque borrifamos água ao redor. Aspergimos água perto de nossas camas, porque estão perto do

poço. Colocamos um pouco de água nas garrafas plásticas das quais as pessoas bebiam e, em seguida, todos as carregam para que possam borrifar água com eficiência. A água penetra no solo com bastante facilidade e, como leva algum tempo para evaporar, o efeito persiste e remove o calor.”

Ichinose e sua turma não dependiam apenas de ferramentas; eles estavam fazendo bom uso de seus conhecimentos para melhorar o acampamento. Depois de receber esta informação, Horikita explicou cuidadosamente nossa situação. Ela não deixou nada de fora no espírito de justiça.

“Entendo... Ter alguém se retirando parece que realmente machucou vocês.”

“Sim. Há muito para nos deixar inquietos agora, mas temos que tentar e superar isso.”

“Eu entendo. Bem, podemos continuar nosso relacionamento cooperativo? Achei que seria uma boa ideia ignorar a regra de tentar descobrir a identidade do líder. O que você acha?”

“Eu estava pensando que deveríamos falar sobre isso também. Se tivéssemos que ficar atentos em menos uma classe, ficaríamos muito agradecidos. Contanto que você não se importe, Ichinose-san, eu gostaria que você aceitasse a proposta.”

“Claro que estou bem com isso.”

Depois de reafirmarmos nossa troca mútua de informações e resolvermos manter um relacionamento cooperativo, Horikita suspirou em profunda admiração enquanto olhava ao redor. Havia ali um sentimento de verdadeira solidariedade, sem desordem alguma. Cada aluno individualmente desempenhou o seu papel. Além disso, todos

pareciam estar cumprindo seus deveres com alegria. Normalmente, você encontraria alguém que odiasse seu trabalho ou tentasse fugir dele.

“Esta classe se encaixou muito melhor do que eu poderia imaginar. Suponho que seja porque é você quem está assumindo o comando, certo?” Horikita disse.

“Sim. Por enquanto, de alguma forma.”

Ichinose conseguiu unificar sua classe dentro e fora da escola.

“Existe alguém na Classe D que pode reunir todos? É você, Horikita-san?”

“Não. Nós temos um menino chamado Hirata, no entanto. Todos na classe se aglomeram ao redor dele.”

“Ah. Do clube de futebol! Eu o conheço, eu o conheço! Ele é muito popular entre as garotas.”

Horikita parecia desinteressada em falar sobre Hirata, então ela mudou de assunto.

“Ichinose-san. Lamento muito continuar fazendo perguntas, mas queremos confirmar o status da Classe A. Você pode nos dizer algo que nos ajude a capturar o acampamento base? Mesmo algo que você saiba sobre a área pode realmente ajudar.”

“Bem, se você concorda com algo que pode ser útil, posso lhe contar algo sobre o lugar deles. No entanto, obter informações será difícil.”

Assim como eu esperava da Classe B... ou melhor, o que eu esperava da Ichinose. Ela já havia feito sua pesquisa sobre a Classe A.

“Logo depois de cortar esta área, há uma abertura. Vire à direita e siga em frente até ver uma caverna. Provavelmente é onde fica o acampamento-base Classe A. Eu mesma fui lá para

investigar, mas não tenho certeza. É porque eles são totalmente defensivos... ou melhor, reservados.”

“Reservados? Que tipo de medidas a Classe A tomou?”

“Honestamente, melhor ver para acreditar. Se você der uma olhada, você entenderá imediatamente. Já que vocês dois vão verificar a Classe A, isso significa que vocês já entendem a situação da Classe C?”

“Sim. Nós apenas fomos lá mais cedo. Eles estão fazendo algumas coisas incrivelmente estúpidas.”

“Eles aparentemente não têm intenção de levar este teste a sério. Faltam cinco dias e os pontos vão acabar bem antes do final do teste. Não consigo imaginar que eles sejam capazes de mudar sua situação, mesmo que entrem no ‘modo de economia de pontos’ imediatamente. Eles nem estão procurando um lugar. Não consigo nem começar a entendê-los.”

Ichinose também não parecia capaz de encontrar a resposta.

“Você não pode usar nenhum truque astuto neste teste. Ryuuen definitivamente gastou quase todos os seus pontos. Eles podem estar se divertindo agora, mas vão se arrepender mais tarde.”

Horikita deliberadamente não contou a Ichinose sobre o possível plano de retirada que discuti anteriormente. Não achei que ela estivesse escondendo; em vez disso, Horikita provavelmente determinou que Ichinose chegaria à mesma conclusão.

“Perdoe-me, Ichinose-san? Desculpe interromper. Você sabe onde Nakanishi-kun está?” perguntou um aluno com uma voz bastante reservada.

“Eu acho que Nakanishi-kun desceu para a costa. Por que você pergunta?”

“Pensei em me oferecer para ajudar. Isso é desnecessário?”

“Ah, não, de jeito nenhum. Estou muito feliz que você se sinta assim, Kaneda-kun. Você pode ir e seguir o grupo de Chihiro-chan? Se você disser a eles que eu disse para você fazer isso, tudo ficará bem.”

“Certo. Muito obrigado!”

Horikita pareceu um pouco perplexo depois de assistir a essa curta troca.

“Ele parecia incrivelmente formal para um colega de classe, não é?”

“Ah, ele é—”

“Um aluno da Classe C?”

Falei antes que Ichinose pudesse terminar de responder. Ela confirmou com um aceno de cabeça.

“Você o conhece? Parece que ele teve algum tipo de disputa com a Classe C. Ele disse que se viraria sozinho, mas eu não poderia simplesmente deixá-lo. Ainda não perguntei a ele sobre sua situação.”

Um aluno do sexo masculino foi afastado da Classe C porque supostamente resistiu a Ryuuen. Parecia que a Classe B o havia acolhido.

Talvez ele tenha se sentido envergonhado de sua situação, daí sua oferta de cooperação?

“Também pegamos um aluno ontem. Outro aluno que escapou da Classe C.”

Horikita contou a Ichinose os detalhes sobre seu encontro com Ryuuen. Ela contou a Ichinose sobre Ibuki, um dos estudantes rebeldes, que desafiou Ryuuen por fazer o que bem entendesse. Ela também explicou que Ibuki havia sido atingido. Depois de ouvir isso, os olhos de Ichinose endureceram, como se fortalecessem sua determinação de proteger sua classe.

“Eu acho que é hora de ir, Ayanokouji-kun. Seremos um incômodo para a Classe B se demorarmos muito.”

Todos nos despedimos, e Horikita e eu deixamos o acampamento da Classe B.

“Em geral, acho que estamos todos na mesma página, mas eles estão mais à frente. Não posso negar”, disse Horikita, depois que saímos e não havia mais ninguém por perto.

Suas palavras soaram como uma declaração de derrota. Minha impressão foi a mesma dela. Houve uma grande diferença entre D e B, e não apenas em pontos.

“Bem, acho que não há nada que possamos fazer sobre isso. A Classe B só tem aquelas qualidades especiais que faltam na Classe D.”

“Esse é o trabalho em equipe deles, certo? A classe B é a classe superior porque eles estão sendo bem conduzidos, então quando chega a hora de tomar decisões, eles não brigam ou se separam.”

A classe D tinha alunos egoístas como Kouenji, que fugia por conta própria, e ninguém em nossa classe tinha o poder de intervir. Enquanto isso, Ichinose havia reunido a classe B e não havia um pingo de desordem. Eles tinham um senso real de unidade, provavelmente a maior diferença entre as Classes D e B agora. Quanto mais esse conflito continuasse, mais nítida essa diferença se tornaria.

3.4

Vimos a abertura de uma caverna que parecia cortar profundamente a encosta da montanha, como a boca de um demônio. Havia dois banheiros temporários e um chuveiro próximo à entrada.

“Eu realmente não consigo ver o interior daqui...”

Tentar confirmar o que havia na caverna enquanto mantínhamos distância era provavelmente quase impossível. Nem Horikita nem eu conhecíamos ninguém na Classe A. Mesmo que pretendêssemos nos esgueirar, ficar escondidos e coletar informações, não chegaríamos a lugar nenhum. Passei por cima de Horikita e subi a estrada para a caverna.

“E-espere.”

“Vamos. Quero dizer, é Classe A, então é claro que vamos ficar com medo. Não há nada que possamos fazer sobre isso.”

Horikita e eu fomos em direção ao acampamento base.

“O que você está planejando? Não ganhamos nada nos expondo descuidadamente.”

“E o que ganhamos tentando espiar de nosso esconderijo? Mal podemos ver e não há ninguém por perto. Não há muito que possamos ver, a menos que entremos na caverna.”

“Você está terrivelmente calmo, não está? Você tem algo em mente?” Horikita perguntou.

“Não pensei em nada. Vamos, não se preocupe.”

“Ugh, que resposta ininteligível e meia-boca.”

Ela me encarou com olhos frios e assustadores, mas fingi não notar. Naturalmente, alguns alunos da classe A que estavam na entrada da caverna nos descobriram. Achei que

poderia salvar a situação, desde que pudesse ver o interior da caverna.

No entanto, dentro da caverna havia várias folhas de vinil unidas em uma lona gigante, que bloqueava minha visão. Eu não conseguia ver nada por dentro.

“Quem são vocês? De que classe você é?”

Esse cara foi definitivamente um dos dois caras que encontraram a caverna rapidamente no primeiro dia. Yahiko. O outro cara, o perspicaz Katsuragi, parecia estar ausente.

“Viemos bisbilhotar. Você tem algum problema?” Horikita respondeu, de maneira imponente. Era como se um interruptor ousado tivesse sido acionado em seu cérebro.

Ela continuou: “Quero dizer, eu pensei que, como você está na classe A, você seria inteligente, mas...”

Ela olhou para o vinil que cobria a entrada da caverna e soltou um suspiro forçado.

“Bem, ao invés de inteligente, eu diria que você é dissimulado. Que métodos covardes.”

“O que?”

Embora estivesse claro que ela queria provocá-lo, Yahiko parecia irritado, como se ela o irritasse.

“Eu sou Horikita, da Classe D.”

“Hah, é óbvio que você é da Classe D. Vocês são um bando de fracassados estúpidos, afinal.”

“Estúpidos, hein? Nesse caso, não custa nada a gente ver o que tem dentro, né? Ou isso faz você se sentir desconfortável?”

“Não é nada disso!”

“Então não é um problema se olharmos? Você está no caminho.”

“E-espere! Ei! Espere, eu disse! Não faça o que quiser!”

Yahiko se moveu na frente de Horikita para bloqueá-la, mas as palavras de Horikita o interromperam.

“Vamos apenas olhar para dentro. Isso em si não é uma violação das regras, certo?”

“Pare de enrolar. A classe A ocupa este lugar. A Classe D não tem permissão para usá-lo!”

“Oh? Então você ocupa este lugar. Eu não sabia disso. Há um dispositivo dentro?”

“S-sim. Portanto, afaste-se.”

“Bem, definitivamente não existem regras que digam que não podemos entrar na caverna. Certamente é verdade que não podemos usar a caverna enquanto ela está sendo ocupada, mas isso não é o mesmo que o direito de monopolizá-la ou algo assim. Deveríamos ter o direito de olhar para dentro, ou pelo menos verificar se há equipamentos, certo? Se não pudéssemos fazer isso, então as pessoas poderiam monopolizar à força cada ponto. Não é disso que trata este teste.”

“Hã?!”

Seu argumento afiado espetou Yahiko sem nenhum problema. O cabelo de Horikita tremulou enquanto ela tentava tirar o véu que escondia a entrada da caverna.

No entanto...

“O que você está fazendo? Não me lembro de ter dado permissão a você para convidar pessoas.”

Um garoto particularmente alto passou atrás de mim e continuou caminhando para Horikita. Isso foi definitivamente...

“Katsuragi-san! Esses dois vieram bisbilhotar nosso acampamento! Eles são um bando de perdedores imundos!”

“Você está exagerando. É apenas vinil. Mostre-me um pouco.”

Horikita, virando-se para confrontar os dois meninos, não parecia nem um pouco assustada.

“Bem, então, deve ser bom para você olhar para dentro. No entanto, prepare-se. No momento em que você tocar em alguma coisa, notificarei a escola e relatarei suas ações como obstrução a outra classe. Não posso garantir o que acontecerá com a Classe D como resultado.”

Katsuragi provavelmente estava blefando. Havia uma chance muito pequena de sermos desqualificados por tocar em vinil. E, no entanto, parecia haver algum perigo genuíno escondido em suas palavras.

“Você está monopolizando o controle do local à força. As regras não protegem tais ações.”

“Você está certa sobre isso. Eu não posso discutir o ponto. No entanto, é uma espécie de regra tácita. Você na classe D tem um lugar perto do rio. Classe B tem um poço. Você vive e cerca o espaço ocupado, então é meio monopolizado. Você tomou alguma medida enérgica ao lidar com invasores em sua área?”

As palavras calmas de Katsuragi pararam Horikita em seu caminho.

“Uma classe ocupa uma vaga. Em seguida, eles continuam protegendo aquele local para que possam obter pontos até o final da prova. Se você violar essa regra tácita, isso criará o caos. Naturalmente, a Classe A invadirá a base da Classe D em retaliação. Devemos evitar problemas.”

Era possível ignorar o que ele dizia, mas nós não. Como Katsuragi disse, as outras classes ocuparam inconscientemente uma área cada. Se quebrássemos essa regra, nossos problemas aumentariam. Horikita deu meia-volta e se afastou da caverna.

“Bem, tudo bem. Estou ansiosa para ver os resultados e as habilidades da Classe A.”

“Somos bastante capazes. Também esperamos coisas de você, Classe D. Com isso, quero dizer, sua luta fútil.”

Após essa curta troca, Horikita perdeu o fôlego. Se Katsuragi não tivesse aparecido, Horikita provavelmente teria passado para o outro lado da folha de vinil.

“Yahiko, não responda a provocações baratas. Seu objetivo era forçar a entrada e olhar em volta. Se você jogar sua justa superioridade na cara deles, o outro lado vai recuar.”

“D-desculpe.”

Eles tiraram de Horikita todas as outras opções, exceto a retirada.

Maravilhoso, maravilhoso.

“Parece que temos que deixar a Classe A em paz. Nós definitivamente não podemos investigá-los.”

Depois de reivindicar o local, eles esconderam grande parte dele atrás de uma parede inexpugnável. No entanto, apesar de seus esforços, conseguimos extrair algo da interação.

NOME:	Karuizawa Kei
CLASSE:	Primeiro ano, Classe D
ID DO ALUNO:	S01T004718
AFILIAÇÕES DE CLUBE:	Nenhuma
DATA DE NASCIMENTO:	8 de Março
AVALIAÇÃO	
HABILIDADE ACADÊMICA:	D-
INTELIGÊNCIA:	D-
TOMADA DE DECISÃO:	C-
HABILIDADE FÍSICA:	D
COOPERATIVIDADE:	E+



COMENTÁRIOS DO ENTREVISTADOR

Embora seus resultados estivessem abaixo do nível padrão em todos os aspectos, ela é uma aluna com uma qualidade particularmente atraente que não pode ser medida apenas pela aptidão acadêmica básica. Ela passou seus dias de fundamental I e II como uma figura central em sua classe. Embora existam muitos que não gostam de sua personalidade um tanto dominadora, pode-se presumir que ela traz ordem ao grupo.

NOTAS DO PROFESSOR RESPONSÁVEL

Ela parece ter a confiança das outras garotas e tem alguns amigos. Espero que sua aptidão acadêmica básica melhore.

Capítulo 4: O Significado da Liberdade

As perguntas de Kouenji pesaram em minha mente por algum tempo. No terceiro dia, deixei o acampamento-base antes do meio-dia e segui em direção à entrada da floresta.

“Ahh, ahh, ahh... O-onde você está planejando ir agora, Ayanokouji-kun?”

Sakura estava sem fôlego, seus seios arfando enquanto ela respirava. Ela devia estar procurando por mim e me perseguiu.

“Eu não amarrei um lenço em volta de uma árvore? De qualquer forma, pensei em ir e verificar uma coisa.”

Eu queria confirmar algo muito antes, mas não tive tempo.

“Provavelmente não está tudo bem para mim... ir junto, não é? Eu só iria atrasá-lo, provavelmente, mas...”

“Não é melhor você ficar para trás? Não vai te incomodar se as pessoas começarem a espalhar boatos?”

“Isso não me incomoda em nada. Além disso, eu...”

Sakura murmurou tão baixinho que eu não poderia ter ouvido nada, mesmo que tivesse colocado meu ouvido perto.

“Não vai ser particularmente fácil, certo? Quero dizer, depois que passamos por todo o trabalho de vir para esta ilha, acho que você deveria se divertir um pouco...”

Embora eu não seja de falar sobre diversão, eu mesmo. Pensei em recusar a oferta de Sakura com uma desculpa apropriada. No entanto...

“Mas isso é divertido!”

Sakura ofereceu mais resistência do que eu poderia imaginar. Depois de sua reação surpreendentemente forte,

nossos olhos se encontraram em choque. Então, Sakura se agachou e escondeu o rosto.

“Ahhhh! N-não, não foi isso que eu quis dizer! Ahh! Quero dizer!”

Eu não tinha ideia do que Sakura estava tentando dizer. Tudo que eu sabia era que ela era uma garota interessante. Seria ótimo se ela pudesse mostrar essa parte de si mesma para os outros.

“Bem, então que tal irmos juntos? Mas eu tenho uma condição. Se tivermos problemas mais tarde, você não vai se culpar. Certo?”

“Realmente? Tudo bem?!” ela gritou, ainda escondendo o rosto com as mãos.

Que tipo de conversa foi essa? Parecia meio estranho apenas ficar em silêncio enquanto caminhávamos, então matei o tempo trazendo à tona um assunto familiar.

Qualquer coisa era menos estranha do que ouvir o ruído de nossos passos na trilha.

“Você está se dando bem com as outras garotas? Quero dizer, você realmente não pode fazer as coisas sozinha neste teste, certo?”

“Não, de jeito nenhum... Nós realmente não conversamos nem nada,” Sakura murmurou, enrolando o cabelo com o dedo indicador. Era como se ela se sentisse envergonhada de si mesma.

“Sou simplesmente inútil, na verdade. Não posso praticar esportes, nem estudar. Não estou realmente crescendo como pessoa em nenhuma área.”

“Isso não é verdade. Você está progredindo, Sakura.”

“Eh? Eu, progresso? Ah ha ha... Mas isso não é verdade.”

“É verdade. Talvez você não consiga ver, mas definitivamente está progredindo pouco a pouco.”

Tentei transmitir isso com palavras e com minha atitude. Foi realmente eficaz para pessoas como Sakura, que não tinham confiança em si mesmas. Foi a primeira vez que apelei para alguém do fundo do meu coração assim, e esperava que ressoasse com ela. Sakura parou de andar e olhou para mim com os olhos trêmulos. Ela estava tentando discernir o verdadeiro significado das minhas palavras.

“Tudo bem. Você vai fazer alguns amigos muito em breve, Sakura. Então a escola se tornará muito mais divertida.”

Quando nossos olhos se encontraram, Sakura entrou em pânico e desviou o olhar para baixo.

Mesmo o fato de ela ser capaz de olhar para as pessoas por apenas um momento era uma grande diferença desde quando nos conhecemos.

“Isso me lembra... Aquele cara, do incidente anterior... parece que ele se demitiu.”

O homem que trabalhava na loja de eletrônicos no campus era um fã extremamente apaixonado de Sakura desde seus dias de “ídolo de gravura”... Não, na verdade, ele era apenas um perseguidor. Ele não ficou satisfeito em ficar na página inicial de Sakura e planejou se encontrar com ela pessoalmente.

“Obrigada por tudo... Tudo deu certo graças a você, Ayanokouji-kun.”

“Eu realmente não fiz nada. Você foi salva porque se aproximou de Kushida e porque Horikita e Ichinose ajudaram. Eu era apenas um espectador. De qualquer forma, mais importante, nada mais estranho aconteceu, certo?”

Mesmo que o perseguidor tenha saído das dependências da escola, havia a possibilidade de ele tentar entrar em contato online.

“Não, está tudo bem. Na verdade, também estou fazendo uma pequena pausa no quadro de avisos.”

Isso foi por precaução, provavelmente. Provavelmente uma decisão sábia.

“Além disso, mesmo que você geralmente pareça nervosa, você sempre teve essa expressão realmente confiante quando era uma ídolo.”

“Bem, isso é... isso é porque eu mesma fiz a fotografia.”

“Há muito tempo atrás? Mas quando você aparecia nas revistas, provavelmente não tirava as fotos sozinha, certo?”

Sakura respondeu com um sorriso irônico, parecendo envergonhada.

“Não me saí bem e também demorei muito mais do que as outras. Um cinegrafista tirava fotos das meninas para garantir que houvesse o mínimo possível de pessoas envolvidas. Além disso... naquela época, eu aguentava porque me fazia vazia. Foi como se eu me apagasse, eliminasse meus sentimentos. Mas acabei chegando ao meu limite, então tive que fazer uma pausa.”

Sakura disse tudo de uma vez, parando no final para respirar fundo. O incidente com o perseguidor parecia tê-la deixado com cicatrizes, mas agora as coisas estavam indo em uma direção melhor. Uma massa de árvores esperava bem à nossa frente. Fui à frente de Sakura, seguindo para a abertura do caminho logo à frente.

O caminho a seguir começou a ficar bastante íngreme. Como havíamos caminhado um pouco, decidi que era hora de uma pausa. Eu olhei para trás. Sakura estava tremendo, seus

ombros tremendo. Talvez ela não tivesse pensado que eu iria olhar para trás.

“Que tal fazermos uma pequena pausa? Provavelmente vai demorar um pouco mais para chegar ao nosso destino.”

Sakura provavelmente estava exausta depois de caminhar por uma trilha tão difícil por meia hora. Ela parecia aliviada. Procurei uma árvore grande que desse sombra contra o calor extremo, e nós dois sentamos entre as raízes, onde havia espaço para duas pessoas. No entanto, Sakura decidiu se sentar um pouco mais longe, talvez por sua natureza reservada. Mas o chão era todo acidentado e irregular, então provavelmente doía nela sentar ali.

“Sente-se aqui.”

“Tudo bem?”

“Sim claro. Você não está confortável lá, certo?”

“S-sim...”

Sakura, ainda reservada, sentou-se ao meu lado. Ela se sentou tão distante que as mangas de nossas roupas de ginástica mal se tocavam.

“A natureza com certeza é incrível, não é? Eu gosto de passar muito do meu tempo livre na natureza, mesmo que seja apenas andando”, disse Sakura.

“Considerando até mesmo a satisfação de Kouenji, a escola provavelmente tem sido muito boa em manter o lugar. Normalmente, uma selva no exterior seria mais perigosa.”

“Quando partimos para a viagem, a princípio me senti deprimida. Eu não tinha amigos e não gosto muito de viajar. Eu pensei que seria bom se eu pudesse ficar no meu quarto. Se eu fizesse isso, minha vida teria sido a mesma de sempre. Mas então, tudo isso aconteceu. Disseram-nos que era algum tipo de teste...”

Sakura olhou para o céu, de costas para a árvore.

“Mas agora estou meio feliz por termos vindo aqui. Isso é porque eu nunca tive a chance de falar com você assim antes, Ayanokouji-kun...”

Juntos, no meio da floresta, fomos acolhidos pela natureza e por uma sensação de serenidade.

“Eu gostaria que pudéssemos ficar assim para sempre...”

“Sim.”

Nos três dias desde que viemos para a ilha deserta, este foi o maior tempo que estive sozinho com Sakura. Eu me perguntei se isso era algum tipo de encontro cármbico entre duas pessoas sem amigos. Não parecia estranho ou sem sentido. Como Sakura disse, senti que a distância entre nós havia diminuído um pouco. Eu não diria que estávamos nos apaixonando nem nada, mas era como se tivéssemos nos tornado amigos. Esta foi provavelmente a primeira vez que senti um relacionamento pender para a amizade.

“Ah... é muito ruim. Se eu tivesse minha câmera digital, provavelmente poderia ter tirado as melhores fotos, mas...”

Sakura usou o polegar e o indicador para fazer uma moldura, e colocou ela e eu na moldura várias vezes. Então ela fez uma cara envergonhada, como se ela se arrependesse de ter feito isso. Certamente era verdade que uma câmera era essencial para preservar memórias. Como Sakura sempre carregava sua câmera digital na escola, imaginei que aquele momento provavelmente seria a oportunidade perfeita para uma foto.

Preservar memórias, né? Então era por isso que Ibuki tinha uma câmera digital.

“Mas se eu estiver na foto, isso não estragaria o cenário?”

“Não, se você estiver na foto, Ayanokouji-kun, será a melhor foto... Ah! Não! Quero dizer, nunca tirei uma foto com um amigo antes!” exclamou Sakura, balançando a cabeça.

Sakura era absolutamente genuína. Enquanto estávamos sentados lado a lado, de repente eu olhei para ela. Sakura não notou meu olhar a princípio, mas depois de um longo período de silêncio, ela finalmente percebeu. Nossos olhos se encontraram.



“O-o quê?! O que é?!”

“Acalma-se. Fique quieta.”

Sakura havia entrado em estado de pânico. Coloquei minhas mãos em seus ombros e a segurei com firmeza.

“Eek!”

Aproximei meu corpo do de Sakura, sentando-me ao lado dela. Quando fiz isso, Sakura congelou como um sapo preso pelo olhar de uma cobra. Meus olhos focaram em seu cabelo, onde um inseto estava rastejando. Até alguém como eu, que não sabia muito sobre insetos, poderia identificá-lo. As pessoas comumente se referiam a ela como uma “lagarta peluda”. Honestamente, isso me enojou.

A maneira como seu corpo se contorcia e o fato de ter inúmeras pernas me deu um arrepio na espinha. Provavelmente havia caído da árvore contra a qual estávamos descansando. O que devo fazer? Eu pensei. Se eu dissesse a Sakura que ela tinha uma lagarta no cabelo, ela poderia entrar em pânico e começar a gritar. Se a lagarta entrasse em suas roupas, seria um desastre ainda pior.

“Sakura, há algo que eu quero te perguntar...”

“O-o que?”

“Você... você tem problemas com insetos?”

“I-insetos?”

“Sim. Insetos. Como gafanhotos e libélulas, esse tipo de coisa”

“D-de jeito nenhum. Eu absolutamente não consigo suportá-los. Formigas também.”

“Eu entendo. Bem, tudo bem então.”

Eu não poderia falar sobre isso aqui, então. Eu precisava pensar em outra maneira. Eu gostaria de poder pegá-lo rapidamente, mas sendo um garoto da cidade, eu também

odiava insetos. Mesmo que eu tentasse remover o inseto com um galho ou algo assim, Sakura sem dúvida notaria.

“Hum. De qualquer forma, não se mexa por enquanto, ok?”

“O-ok. Claro...”

Com esse aviso cuidadoso, soltei os ombros de Sakura. Enquanto isso, a lagarta se contorcia como se estivesse começando a ir a algum lugar. Tenho certeza de que só queria escapar e tive que pensar em uma maneira de removê-lo com segurança.

“Qual é o problema?”

Enquanto eu tentava bolar um plano, Sakura inclinou a cabeça com um olhar perplexo. Talvez sentindo que o movimento de Sakura significava perigo, a lagarta tentou freneticamente escapar. Ah, isso não era bom! Não seja imprudente, inseto!

Eu não poderia atrasar mais. Eu tinha que salvar Sakura mesmo que isso significasse me sacrificar. Com minha mão trêmula, corajosamente alcancei o cabelo de Sakura. Lá! Toquei a lagarta, agarrei-a rapidamente e joguei-a nos arbustos. Sakura provavelmente não entendeu a situação, mas consegui protegê-la.

“Ugh ... eu sinto que havia algo nojento em mim...”

Depois do intervalo, conversamos amigavelmente e chegamos ao nosso destino com a ajuda do meu lenço servindo de marcador. Levou menos tempo do que eu pensava para chegar lá, apenas cerca de vinte minutos no total. De qualquer forma, recuperei cuidadosamente o lenço e o devolvi a Sakura, depois observei os arredores de onde pensei que Kouenji estava antes.

Nada nesta floresta se destacava à primeira vista. Não havia mais nada aqui. O que diabos ele estava olhando?

“Você notou alguma coisa?” Perguntei.

“Umm... O que há de diferente?”

Se seu sentido de visão não funcionasse, você teria que confiar em seus outros sentidos.

“Por enquanto, vamos investigar a área, mas não vá muito longe. Então, vamos verificar uns aos outros regularmente. Se não nos concentrarmos, é provável que nos distraímos.”

Procuramos no solo e nas raízes da grande árvore de joelhos e tentamos tocar as folhas e galhos verdes exuberantes acima de nossas cabeças. Nossa olfato era aguçado quando respiramos o ar quente pelo nariz. Também tentamos abrir nossos ouvidos e ouvir. Usamos todos os nossos cinco sentidos e verificamos a área minuciosamente, com cuidado para não ignorar nem a menor mudança.

“O que—?!”

Sakura, que estava procurando nos arbustos longe de mim, gritou de surpresa. Os arbustos eram tão densos que eu só conseguia ver parte de seu corpo e me perguntei se ela havia caído de novo.

“Ei, olha! Eu encontrei algo incrível!” A voz de Sakura estava cheia de entusiasmo e ansiedade.

Enquanto tentava entender do que ela estava falando, vi uma variedade diferente de folhas verdes brotando dos arbustos. Algumas partes amarelas também apareceram.

“Isso é... milho?”

“Parece que sim.”

Eu me perguntei se o milho só crescia nessa área. Eu não sabia muito sobre plantas, mas era óbvio que isso não era natural. O solo aqui tinha uma cor diferente do solo da floresta ao redor, prova de que o milho havia sido cultivado artificialmente. Também foi estranho porque os arbustos

cercavam o milho por todos os lados, dificultando a localização devido às ervas daninhas.

“Então, isso é o que Kouenji viu...”

Ele notou o milho à primeira vista e não disse nada devido ao seu terrível orgulho. Em todo caso, eu tinha certeza absoluta de que os funcionários da escola estavam indo e vindo nesta ilha deserta. Este local cultivado deixou isso claro. Inspecionei o milho, que era bastante bonito graças ao manejo e cultivo cuidadosos.

“Teria sido bom se trouxéssemos bolsas... Provavelmente não podemos, mas me pergunto se deveríamos tentar levar tudo de volta conosco.”

Havia cerca de cinquenta espigas de milho, mas carregá-las sem ajuda era impossível. Inevitavelmente precisaríamos fazer várias viagens se quiséssemos trazê-los todos de volta. Tirei minha camisa.

“Eh?! O-qu-qu-o que você está fazendo, Ayanokoujikun?! É muito cedo para isso!”

Sakura largou o milho enquanto cobria os olhos com as mãos.

“Desculpe, desculpe. Achei que ficaria tudo bem. Espere, o que você quis dizer com ‘é muito cedo’?”

Não achei que uma garota da idade dela se importaria de ver um cara de topless, mas talvez eu não tenha demonstrado consideração suficiente.

“Se amarrarmos as aberturas da minha camisa, podemos usá-la como bolsa. Dessa forma, poderíamos carregar mais de uma vez.”

Eu tinha medo de que se a gente fosse embora e outras turmas encontrassem esse lugar, eles colheriam o milho. Eu queria minimizar esse risco.

“Contaremos a todos quando voltarmos e depois colheremos mais.”

“Certo.”

A colheita inesperada nos deixou alegres, até que avistamos alguns visitantes inesperados.

“Uau. Olha, Katsuragi-san! Há uma quantidade incrível de comida aqui!”

Sakura, com a atenção voltada para o milho, deu um pulo de surpresa. Ela se escondeu nas minhas costas. Quando Katsuragi viu isso, ele se desculpou.

“Desculpe. Não queríamos surpreendê-los. Ele também não tinha más intenções. Por favor, perdoe-nos.”

Ele lançou a Yahiko um olhar severo, obrigando-o a se desculpar. Yahiko, desanimado, pediu desculpas. Eu encontrei esses dois antes. Katsuragi não demonstrou reação, mas Yahiko imediatamente me notou.

“Ei, você é o espião de ontem!”

Yahiko levantou a voz, gritando com raiva. Sakura mais uma vez pulou de surpresa e se encolheu. Vendo isso, Katsuragi deixou cair o punho cerrado na cabeça de Yahiko. Podíamos ouvir o baque surdo e doloroso de onde estávamos.

“Meu nome é Katsuragi, da Classe A. Ele é Yahiko. Já que esta é a segunda vez que nos encontramos, uma auto-apresentação deve ser necessária, certo?”

“Eu sou Ayanokouji, da Classe D. Esta é Sakura.”

Depois de trocarmos uma breve saudação, Katsuragi olhou para a grande quantidade de milho.

“Vocês acharam isso. Não se preocupe, não temos intenção de roubá-los de vocês. Mas se outra pessoa encontrar este local, provavelmente irá retirá-los.”

“Não há nada que possamos fazer. Só estamos nós dois aqui.”

Não tínhamos escolha a não ser rezar para que ninguém mais encontrasse este lugar. Uma ideia era esconder tudo, mas isso não diminuía o perigo potencial.

“Seus idiotas. Um de vocês dois pode ficar para trás e observar as coisas! Não é, Katsuragi-san?”

“É você que parece não entender a situação, Yahiko. Não descarte o perigo de se mover sozinho pela floresta. Já é bastante difícil em grupos de homens, mas quando homens e mulheres estão juntos, não importa o que aconteça, haverá certas limitações para o que você pode fazer.”

Foi por isso que Katsuragi não foi sozinho para a floresta.

“Nós vamos ajudar você.”

“Você está falando sério, Katsuragi-san? Mas trabalhar junto com a Classe D é...”

Yahiko obviamente queria recusar, mas ficou quieto depois que Katsuragi lhe lançou um olhar penetrante.

“Agradecemos a oferta, mas nossa classe nos disse para ter cuidado. Eles vão ficar bravos se descobrirem que contamos com a ajuda da Classe A. Sinto muito, mas temos que recusar.” Era mentira, mas Katsuragi não teve outra escolha a não ser se retirar.

“Eu entendo. Não podemos forçá-los. No entanto, você pode confiar em nós? Depois que vocês saírem daqui, há uma chance de fugirmos com tudo isso, certo?”

“Nesse caso, eu não teria escolha a não ser desistir do que estou carregando agora.”

Katsuragi silenciosamente abriu caminho. Sakura ainda parecia preocupada enquanto nos afastávamos. Depois, quando

Sakura e eu voltamos ao acampamento base, contamos a todos sobre o milho.

“Que descoberta incrível, Ayanokouji! Você também Sakura! Vamos pegá-los, Yamauchi!”

Ike chamou Yamauchi, que estava por perto. Depois de avistar Sakura e eu conversando com Ike, Yamauchi correu com uma intensidade incrível.

Ele agarrou meu braço e me empurrou para longe de Sakura.

“E-e-ei, você! Por que você estava sozinho e sem camisa com Sakura?! Por quê?! Hein?!”

“Se acalme. Isso é um mal-entendido, só isso. Nós não fizemos nada.”

Eu não sabia que tipo de delírios Yamauchi estava tendo, mas agora não era a hora de entrar nisso com ele.

“Eu tenho que ir falar com Hirata. Desculpe.”

“Eu confiei em você, Ayanokouji!”

Yamauchi vociferava e delirava enquanto eu ia me reportar a Hirata. Logo depois, organizamos os alunos em uma equipe, que partiu do acampamento para trazer o milho de volta. Além disso, estabelecemos a meta de explorar outros lugares e buscar mais comida. Por volta de uma hora da tarde, todos voltaram da colheita do milho.

“Temos muita comida!”

A bolsa parecia estar absolutamente cheia.

“Foi muito perigoso, no entanto. Aquele cara da Classe A, Katsuragi, estava por perto.”

Aparentemente, Katsuragi não fugiu com o milho depois que saímos.

Em vez disso, ele ficou lá para poder nos observar. Se Katsuragi tinha boas ou más intenções, não sabíamos ao certo.

NOME:	Kouenji Rokusuke
CLASSE:	Primeiro ano, Classe D
ID DO ALUNO:	S01T004668
AFILIAÇÕES DE CLUBE:	Nenhuma
DATA DE NASCIMENTO:	3 de Abril
AVALIAÇÃO	
HABILIDADE ACADÊMICA:	A
INTELIGÊNCIA:	C
TOMADA DE DECISÃO:	C
HABILIDADE FÍSICA:	A
COOPERATIVIDADE:	E-



COMENTÁRIOS DO ENTREVISTADOR

Embora nossa instituição tenha formado muitos alunos com notas altas e excelentes em atividades físicas, uma vez a cada poucos anos há um aluno com habilidades incríveis que possui um nível de potencial comparável até mesmo aos nossos graduados. No entanto, no que diz respeito à sua inteligência e capacidade de decisão, que não podem ser medidas com as informações que já coletamos, sua avaliação ainda está pendente. Seu comportamento extremamente egoísta é um problema excepcional, então esperamos ver uma melhora significativa a esse respeito.

NOTAS DO PROFESSOR RESPONSÁVEL

Ele não tem amigos e absolutamente nenhum senso de cooperação. Atualmente analisando medidas corretivas.

Capítulo 5: A Silenciosa Explosão da Guerra

Em nosso quarto dia, chegamos a um ponto de virada. Os gritos e reclamações diminuíram e foram substituídos pelo som de risadas. Junto com o milho que encontramos, Ike e os outros pescaram alguns peixes. Também não houve mais resistência em beber a água do rio. Graças às frutas que nossos colegas encontraram, economizamos mais pontos do que prevíamos e estávamos passando por este teste.

Atualmente, gastamos um total de cerca de 100 pontos, incluindo contratemplos como a retirada de Kouenji. Se mantivéssemos as coisas assim, terminaríamos o teste com alguns pontos sobrando. Se você olhasse para o estado em que a Classe D estava antes, os números eram simplesmente fenomenais. Mesmo Yukimura, que mais resistiu no início, não reclamou. Cada pessoa ficou satisfeita com nossos resultados.

Comecei a ter uma sensação de formigamento na cabeça, que latejava. Peguei uma caneta esferográfica emprestada, coloquei no bolso junto com o pedaço de papel dobrado de antes e deixei o acampamento base.

Eu comecei a descobrir mais sobre este teste. Se eu fosse decompô-lo, oitenta por cento dele era defensivo, determinando se sua classe poderia formar relacionamentos cooperativos. Portanto, determinei que os vinte por cento restantes do teste eram ofensivos, julgando se você tinha a capacidade de explorar e coletar informações. No entanto, essa proporção de 8:2 não foi refletida nos resultados do teste. Em vez disso, esses vinte por cento influenciaram ainda mais o resultado.

Já entendemos os planos de cada turma. Nesse caso, sabíamos o que tínhamos que fazer, que era atacar as outras classes. Então, comecei a me mover em direção à área da Classe A. Como a Classe D era baseada em torno do rio, a Classe A provavelmente centralizou suas atividades em torno de sua caverna. O verdadeiro apelo daquele local não era apenas oferecer abrigo contra os elementos; o lugar em si tinha significado.

Enquanto vagava pela floresta, ouvi o som fraco das ondas do mar. Acelerei o passo e consegui passar por entre as árvores em direção à costa.

“Uau...”

Apliquei os freios e parei completamente antes da beira de um penhasco.

“Eu definitivamente vi algo do navio. Estava aqui embaixo.”

Avistei várias instalações localizadas bem perto da caverna. Não parecia haver nenhum tipo de desvio, mas enquanto caminhava ao longo da falésia, notei uma escada colocada em um ponto cego. Qualquer um teria perdido à primeira vista. Agarrei-me à escada com toda a minha força. Parecia resistente, então usei-a para descer até o fundo do penhasco.

Pouco depois de descer, encontrei uma pequena cabana. Perto da entrada, vi um dispositivo - prova de que era um spot. Quando espiei pela janela, vi equipamentos de pesca. Em outras palavras, a ocupação desse local significava que você poderia pescar sem ter que pegar emprestado equipamentos da escola.

Quando verifiquei se a vaga havia sido ocupada, vi as palavras Classe A exibidas no dispositivo. Parecia que eles tinham quatro horas restantes. Eu não duvidava que Katsuragi

e os outros tivessem vindo aqui e tomado posse da área depois de terem mantido a caverna. Você não saberia da existência do local a menos que o descobrisse quando estávamos no barco. Como a pequena cabana estava localizada logo abaixo do penhasco, você não precisava se preocupar com ninguém na área ao redor vendo você.

As ferramentas dentro pareciam não usadas. A poeira havia se acumulado sobre elas. Tirei o mapa do bolso e fiz algumas anotações sobre a localização da pequena cabana. Eu apenas anotei a posição aproximada, é claro. Medir com precisão levaria uma quantidade insana de tempo.

Depois de terminar de marcá-lo no mapa, dobrei novamente o pedaço de papel e o coloquei de volta no bolso. Como não parecia haver mais nada, subi a escada de volta ao penhasco.

“Quando circulamos pela ilha, vi uma torre ali...”

Enquanto examinava a área, confiei na minha memória. Mudei meu olhar para o chão que havia sido pisado pelas pessoas. Então continuei na floresta, seguindo o caminho. Eventualmente, cheguei a um terreno mais alto. Havia uma vaga aqui, eu me perguntei?

Embora parecesse possível olhar toda a praia subindo a escada instalada, a facilidade não parecia tão útil. Parecia que alguns pontos eram melhores que outros.

Aproximei-me para confirmar o equipamento na parede da instalação.

Ao contrário do último lugar que verifiquei, este lugar não parecia estar ocupado. A instalação em si era bastante grande, então, mesmo que o lugar fosse bem no meio do mato, seria fácil encontrá-lo. Em outras palavras, isso significava que eu não sabia quem estava monitorando a área. O fato de ninguém

ocupar a torre mostrava que mantê-la corria o risco de ser observado pelo inimigo.

Katsuragi era um homem cauteloso, dependente de estratégias sólidas e seguras. Ele não morderia a isca descuidadamente, nem mesmo uma isca tão doce e tão próxima. Os arbustos próximos falharam apesar da ausência de vento.

“Então, você não vai ocupar este lugar por mais do que um senso de prudência?”

“O que você está fazendo aqui? Este lugar está sendo usado pela Classe A.”

Dois caras saltaram dos arbustos como se estivessem esperando que alguém caísse em sua armadilha. Eu estava cercado. Um dos caras foi imediatamente ao terminal para verificar seu status. Ele provavelmente estava verificando se eu reivindiquei o lugar ou não.

“Quem é você? Eu nunca vi seu rosto antes.”

Ele provavelmente não conheceria um proscrito da Classe D, um autoproclamado verme que se escondeu debaixo de uma pedra. O cara na minha frente brandiu um galho de árvore como uma arma, empurrando-o em direção à minha garganta. Ele estava tentando me ameaçar.

“Eu sou Ayanokouji, da Classe D.”

Claro, eu instantaneamente cedi e ofereci meu nome.

“Reviste ele. Veja se ele tem alguma coisa suspeita.”

Eles colocaram as mãos nos meus bolsos e até verificaram meus tornozelos em busca de algo escondido, como se eu fosse um suspeito cercado por policiais.

“Isso não é um ato de violência. Correto?”

Provavelmente havia apenas uma resposta para tal pergunta: apenas acenar com a cabeça.

Eles revistaram meu corpo e levaram minha caneta esferográfica e o mapa dobrado.

“Para que serve a caneta? E um mapa desenhado à mão?”

O mapa trazia um esboço da ilha, assim como minhas anotações sobre os pontos ocupados.

“Devolva.”

Eu estendi a mão, mas eles não devolveram. Acabei apenas agarrando o ar.

“Qual é o seu objetivo? Você está agindo sozinho?”

Enquanto eles me bombardeavam com perguntas, fiquei em silêncio. Três segundos, quatro segundos. Eu limpei minha garganta.

“Eu não posso dizer.”

“Eu entendo. Então você não pode falar sobre alguém da Classe D que está mexendo os pauzinhos? A Classe D como um todo está planejando algo? Ou apenas alguns alunos estão tramando?”

Eles me fizeram uma série de perguntas rápidas, como um interrogatório.

“Eu não posso dizer. Se o fizesse... talvez não consiga voltar para a minha classe.”

“Ser um subalterno parece difícil, Ayanokouji. Bem, tanto faz. Não sei o que lhe pediram para fazer, mas não crie problemas desnecessários. Seria melhor para você apenas sentar em silêncio no acampamento base.”

Jogaram a caneta esferográfica aos meus pés, mas ficaram com o papel. Esses caras não tinham o direito de dar ordens, mas eram coercitivos.

“Tem mais uma coisa que eu falo com você. Se você nos contar a identidade de seu líder, estamos preparados para

oferecer uma recompensa generosa. 100.000 ou 200.000 pontos.”

“Você está pedindo para eu vender minha classe por pontos?”

“Você é livre para interpretar minhas declarações como quiser, mas fiz a mesma oferta para outras pessoas. Esta oferta é por ordem de chegada. É melhor você se apressar e me contar imediatamente.”

A estratégia da Classe A essencialmente não tinha riscos. Era um método simples, que você poderia implementar desde que possuísse fundos em abundância. Embora a possibilidade de funcionar fosse baixa, não se podia descartar a possibilidade de alguns alunos ficarem deslumbrados com o dinheiro e delatar seus amigos.

“Desculpe, mas não acredito. Como você pagaria alguém? Não temos celulares aqui, certo?”

“É certamente verdade que não podemos fazer isso agora. Se necessário, não nos importaríamos de escrever um *memorando*.”

Ou seja, pretendiam assinar contrato agora, e transferir pontos privados após a prova.

“Um *memorando*, hein? Deixe-me perguntar uma coisa para minha própria referência... Você pode me dizer quantos pontos eu ganharia se dissesse algo a você?”

“Isso depende da sua atitude.”

“Eu poderia ter alguém de confiança para resolver as coisas? Por exemplo, alguém como Katsuragi. Ou talvez Sa—”

No momento em que disse o nome do primeiro, a expressão de um dos meninos mudou.

“Por que você disse Katsuragi?”

“Ouvi rumores de que Katsuragi é o representante da Classe A.”

“Não me faça rir. Sakayanagi é a representante da Classe A. Não Katsuragi. Você pode ir agora.”

Pelo que eles acabaram de dizer, parecia que eles não tinham mais utilidade para mim. Eles abriram caminho para eu passar. Parecia que aqueles dois caras eram inimigos de Katsuragi. Se isso fosse verdade, eles estavam trabalhando sob as ordens de Sakayanagi? Sakayanagi era a líder, não Katsuragi? Eu precisava esclarecer isso.

5.1

Fui até a praia para verificar como estava a classe C e ver o acampamento base. Ontem, este lugar estava cheio de barulho estridente. Agora era uma cidade fantasma.

“Oh uau, isso é realmente uma surpresa! Eu sabia que ele não era normal, mas não sabia até que ponto.”

Ouvi vozes atrás de mim, quando outras duas pessoas chegaram.

“Você veio aqui para espionar também, Ayanokouji?”

Eram Ichinose e Kanzaki da Classe B. Eu me perguntei se eles tinham vindo aqui para ver como a Classe C estava indo também.

“Eu sou responsável por encontrar comida. Eu estava procurando pela floresta e acabei aqui.”

“Mesmo sendo meio-dia, acho perigoso andar sozinho.”

Depois de ouvir o gentil aviso de Ichinose, concordei com a cabeça.

Enquanto os dois se escondiam na sombra, eles observaram em que tipo de estado a Classe C estava. Quanto ao motivo de estarem se escondendo, bem, eles tinham um motivo.

“Oh, uau, não há mais ninguém por perto. É como você disse, Kanzaki-kun. Parece que a estratégia deles era se retirar.”

Ichinose coçou a bochecha e suspirou de deceção.

“Pensamos que poderíamos pelo menos descobrir quem era o líder da Classe C. Foi inútil, então? Se todos eles se retiraram, não seremos capazes de encontrar nenhuma pista.”

“A Classe C já não usou todos os seus pontos? Mesmo se descobrirmos quem é o líder deles, isso não significa que eles não serão punidos?”

“Eles disseram que não veríamos nenhum efeito negativo no segundo semestre, então nossos pontos não deveriam cair abaixo de zero.”

Ichinose franziu os lábios, parecendo entediada. Tudo o que podíamos ver no antigo acampamento era um grande espaço vazio. A única coisa que restou foi a barraca que a escola havia fornecido. Alguns alunos ficaram brincando na água, mas era só uma questão de quando eles iriam embora.

“Não quero elogiar uma estratégia em que você gasta todos os seus pontos, mas é incrível.”

“Não importa como eu olhe para isso, não parece que vai funcionar. Este teste é sobre acumular pontos para que você saia positivo. Ryuuen perdeu quando abandonou essa ideia.”

Ichinose e Kanzaki pareciam tristes enquanto olhavam para a praia desabitada.

“Então, tentar descobrir quem é o líder deles será incrivelmente difícil. É simplesmente impossível. Impossível!”

“Acho que seria uma boa ideia fazer esse teste em silêncio e seguir um plano sólido.”

“Sim, sim. Estratégia sólida é melhor.”

Eu não sabia se aqueles dois estavam mentindo ou falando a verdade, mas eles não estavam escondendo seus planos de mim. Ichinose e Kanzaki perceberam que espionar a Classe C não fazia sentido. Esta foi a oportunidade perfeita.

Relutantemente, planejei perguntar a Hirata e Kushida sobre Sakayanagi, mas os dois não pareciam bem-informados sobre o assunto. Além disso, eu queria evitar ao máximo que os alunos da Classe D soubessem sobre meus movimentos.

“Acabei de ouvir um pouco sobre isso, mas Katsuragi e Sakayanagi na Classe A têm grupos opostos?”

“Dizem que eles realmente não se dão bem. Parece que eles brigaram intensamente. Por que você pergunta?”

“Ah, nada. Horikita acabou de me dar uma ordem. Ela disse que se eu tivesse tempo, deveria ir e descobrir alguma coisa. Ela se perguntou se essa seria nossa chance de voltar para a Classe A. Bem, embora se diga que eles brigam intensamente, imagino que eles vão se unir durante o teste.”

“Bem, ao invés de se unir, acho que Sakayanagi-san está pegando leve durante o teste. É por isso que todos pensam que Katsuragi-kun é o líder. Certo?”

Ichinose inclinou a cabeça, buscando a opinião de Kanzaki. Quem poderia imaginar que Sakayanagi seria uma ausente?

“Katsuragi é um cara inteligente. Mas mesmo que Sakayanagi não esteja por perto, provavelmente não haverá ninguém abaixo dela que oporá resistência. Eles provavelmente não fariam nada para causar deliberadamente uma brecha. Não haveria nenhum mérito em fazê-lo.”

Se eu aceitasse essa história sem questionar, então os dois caras que encontrei antes estavam fazendo exatamente como Katsuragi havia instruído.

“Sim. Parece que é verdade. Mas os alunos que trabalham com Sakayanagi-san não ficariam realmente infelizes? Quero dizer, esses dois são tipos completamente opostos. Imagino que as opiniões deles também sejam claramente diferentes.”

“Opostos completos?”

“Liberal e conservador? Ataque e defesa? Perseguir e proteger? Esses tipos de coisas. É por isso que eles sempre parecem estar em conflito um com o outro. É assustador pensar na Classe A dando tudo de si nessa situação. Se eles conseguissem se unir, a Classe A realmente demonstraria seus verdadeiros poderes.”

“Eu entendo. Bem, contarei a Horikita mais tarde. Ah caramba, ela me disse para investigar por conta própria. Ela fica confusa trabalhando com os outros. Bem... por favor, finja que não ouviu a última parte. Vai ser incômodo se ela ficar com raiva de mim.”

“Ha ha, não se preocupe, vamos manter isso em segredo. Mas devo dizer que Horikita tem razão. Supondo que duas pessoas se oponham e entrem em conflito, não seria estranho que acabassem se destruindo. Bem, não é como se pudéssemos realmente fazer alguma coisa nesta fase.”

Kanzaki checou seu relógio de pulso para confirmar a hora e então sugeriu à Ichinose que eles voltassem.

“Já é hora de eu procurar comida. Eles vão ficar com raiva se eu voltar de mãos vazias.”

“Bem, vamos ambos ter cuidado para não nos machucarmos. Por favor, não faça nada imprudente.”

Agradeci a Ichinose por sua preocupação.

5.2

Vamos voltar antes do início do nosso teste especial na ilha deserta. Vamos falar sobre as cerimônias de encerramento do primeiro semestre. Eu estava exultante, porque estava saboreando a alegria de poder aproveitar plenamente as férias de verão pela primeira vez na minha vida. No entanto, o *Retalhador* apareceu diante de mim com a foice na mão para arrebatá-la minha felicidade.

“Ayanokouji. Preciso falar com você antes de sair. Venha para a sala dos professores.” Chabashira-sensei disse imediatamente após o término da aula, antes de ela sair da sala de aula.

“Por quê? Você fez alguma coisa?” perguntou Sudou, que estava pronto para sair com sua bolsa pendurada no ombro.

“Não me lembro de ter feito nada.”

“Sim. Você não é bom ou ruim. Você vive uma vida simples, chata e estável.”

“Por que você sou tão sarcástico?”

“Sarcástico? Eu não queria. Pareceu assim?”

Que pessoa horrível... Meu coração ferido chorou lágrimas amargas. Eu ouvi alguém me chamar, e imaginei que fosse Sudou, preocupado sobre como ele tinha me machucado. Ele era um cara legal.

“Ei, Sudou!”

“Ei, Horikita. Hum, bem, já que são férias de verão... você está livre? Talvez possamos sair um pouco.”

Sudou era louco por Horikita, minha vizinha de mesa.

Ele não estava nem um pouco preocupado comigo.

“Por que?” ela perguntou.

“Bem, porque são férias de verão, sabe? Seria muito ruim se você não se divertisse. Podemos assistir a filmes ou ir às compras.”

“Quão estúpido. Não importa que sejam férias de verão. Por que você está me convidando para sair em primeiro lugar?”

“P-por quê? Por que você está sendo tão tapada?”

Sudou coçou a cabeça. Ele não entendia os sentimentos de Horikita, mas foi como se um interruptor fosse acionado.

“Bem, é assim mesmo, sabe? Certo? Garotos convidam garotas para sair quando é feriado...”

Embora eu quisesse ver os esforços de Sudou dar frutos com Horikita, Chabashira-sensei havia me chamado. Era melhor acabar com as coisas desagradáveis o mais rápido possível.

“Ei! Onde você está indo?” Sudou chamou, parando-me.

“Onde você acha? Fui chamado pela professora, então não tenho escolha.”

“Você pode esperar um pouco? Só um pouco?”

Essa expressão me enojou. Ele agarrou meus pulsos com suas mãos grossas e carnudas e não soltou.

“Você vai me ver lutar. Seja meu ala.”

“Não diga essas bobagens...”

“Adeus.”

Enquanto brigávamos, Horikita terminou de se preparar para ir e se levantou de seu assento. Ela deixou a sala de aula sem qualquer hesitação. Sudou simplesmente a observou ir, completamente perplexo.

“Droga. Acho que foi inútil, afinal. Bem, acho que vou fazer coisas do clube.”

A ausência de Horikita significava que eu não era necessário, então saí. Quando cheguei à sala dos professores, vi Chabashira-sensei esperando na porta.

“Entre.”

“Não entendo por que você me chamou.”

“Vamos conversar lá dentro.”

Meu medidor de “depressão iminente” aumentou constantemente quando ela respondeu às minhas perguntas com respostas tão curtas. Eu esperava que ela tivesse me chamado aqui como uma piada.

“Você pode esperar coisas ruins quando for convidado a ir à sala dos professores, mas, ao contrário de suas expectativas, é um ótimo lugar. Não há olhos por toda parte aqui. Muitas coisas são melhor ditas com alguma privacidade pessoal.”

Percebi que a câmera de segurança, que deveria estar instalada em uma sala como esta, estava faltando.

“Então, sobre o que você quer falar comigo? Estou ocupado planejando minhas férias de verão agora.”

“É engraçado. Achei que você não tinha amigos?”

“Não, não, eu estava exagerando quando disse isso. Eu tenho pelo menos alguns amigos.”

Embora eu pudesse contar o número de amigos nas duas mãos, a quantidade não era importante. Ou pelo menos é o que eles dizem. Além disso, não teria sido bom se eu passasse as férias de verão sozinho?

“Chamei você aqui hoje porque queria contar minha história pessoal.”

A história de Chabashira-sensei? Isso estava indo em uma direção muito diferente. Não entendi por que ela me chamou pelo nome e quis me contar sua história. Também não tive interesse.

“É algo sobre o qual não falo com ninguém desde que me tornei professora. É bobagem, mas, por favor, escute.”

“Antes disso, devemos tomar chá? Você deve estar com sede,” eu disse.

Levantei-me da cadeira e abri a porta da cozinha. Ninguém estava lá dentro, certo?

“Não conte essa história para mais ninguém. Se você pode fazer isso, por favor, volte para o seu lugar.”

“Certo.”

Fechei a porta e voltei a me sentar com Chabashira-sensei.

“Como eu pareço para você como professora responsável da classe D?”

“Outra questão abstrata, pelo que vejo. Tudo bem se eu disser que acho você linda?”

Ela nem mesmo arqueou uma sobrancelha quando eu fiz aquela piada. Mas eu podia sentir sua sede de sangue aumentando.

“Umm... Bem, se você não se importa em ser comparada a outros professores, acho que você não se importa nem um pouco com o futuro da Classe D, e que você é uma professora fria sem interesse em seus alunos. Essa é a minha resposta.”

Ela não era tão amigável quanto a professora da classe B, Hoshinomiya-sensei, nem estava tão disposta a ajudar seus alunos quanto o professor da classe C, Sakagami-sensei.

“Estou errado?”

“Não, é como você diz. Eu não vou negar. No entanto, a verdade é outra.”

Chabashira-sensei fez uma pausa e olhou para o teto, como se tivesse acabado de se lembrar de algo.

“Já fui aluna desta escola. Eu estava na classe D, assim como você.”

“Devo dizer que é surpreendente. Eu teria pensado que você era mais capaz, Chabashira-sensei.”

“Huh... Bem, no meu tempo, a diferença de classe não era tão extrema. Você poderia dizer que estávamos em uma batalha de quatro vias, não de três. Até nos aproximarmos da formatura no terceiro semestre do nosso terceiro ano, a diferença entre A e D não chegava a 100 pontos. Foi uma batalha acirrada, onde até mesmo um erro trivial poderia desequilibrá-la.”

Eu não senti como se ela estivesse se gabando. Em vez disso, sua história parecia de arrependimento.

“Acho que alguém cometeu um erro trivial, certo?”

“Sim. Aconteceu de forma bastante inesperada. A classe D foi para o inferno por causa do meu erro. No final, meu objetivo de chegar à Classe A e meus sonhos foram destruídos.”

Eu senti muito por ela, mas fazê-la trazer seu passado foi realmente problemático. Se alguma coisa, parecia desconfortável.

“Eu não estou entendendo seu ponto. O que isso tem a ver comigo?”

“Sinto que sua presença será vital para chegar à Classe A.”

“O que devo dizer sobre isso? Você está brincando certo?”

Fiquei feliz por ter sido elogiado de forma tão inesperada, mas não sabia como responder.

“Alguns dias atrás, um certo homem contatou diretamente a escola. Ele disse ‘expulse Ayanokouji Kiyotaka’.”

Chabashira-sensei fez uma mudança completa de assunto. Ela estava chegando ao verdadeiro problema.

“Ele disse para me expulsar? Bem, isso é um absurdo. Não sei quem foi, mas você ignorou o pedido dele e não quer que eu seja expulso. Certo?”

“Claro. Não podemos simplesmente expulsar alguém por capricho de terceiros. Enquanto você for aluno desta escola, estará protegido pelas regras. No entanto... se você causar algum problema, é uma história diferente. Fumar, intimidar, roubar, trapacear... Se causar algum escândalo, a expulsão é inevitável.”

“Sinto muito, mas não pretendo fazer nada.”

“Não tem nada a ver com suas intenções. Se eu determinar que algo parece ser um problema, isso se tornará realidade.”

“Você está me ameaçando?” Achei suas palavras suspeitas.

“Aqui está o acordo, Ayanokouji. Você vai mirar na Classe A para mim. Vou acompanhar o mais extensivamente possível para protegê-lo. Você não acha que isso soa como uma boa oferta?”

Achei que ela havia mudado muito desde a primeira vez que a conheci, mas nunca poderia imaginar que ela chantagearia um aluno. Eu ri.

“Posso ir agora? Não vou ouvir mais nada disso.”

“Isso é muito ruim, Ayanokouji. Você será expulso e, mais uma vez, a Classe D não alcançará a Classe A.”

Seu discurso e comportamento não eram apenas para exibição. Ela pretendia seriamente me expulsar. Ela estava colocando seus sonhos não realizados em meus ombros.

“Deixe-me perguntar mais uma vez. Você vai almejar a Classe A? Ou ser expulso? Você escolhe.”

Com minha mão esquerda, estendi a mão sobre a mesa e agarrei o colarinho de Chabashira-sensei.

“Eu me lembro quando Horikita disse que você a deixou desconfortável. Eu me pergunto se ela se sentiu assim. É como entrar na casa de alguém com sapatos.”

“Certo.” Chabashira-sensei, que se comportou com confiança até então, riu em autodepreciação.

“Eu me surpreendi. Percebo agora que ainda não desisti de chegar à Classe A.”

Seus olhos ficaram ligeiramente enevoados. Sua habitual indiferença fria havia desaparecido. Quando ela agarrou meu braço esquerdo, minha mão ainda segurando seu colarinho, vi que a forte determinação havia retornado a seus olhos.

“Eu pensei que você lideraria a Classe D voluntariamente, mas não temos tempo a perder. Você tem que decidir aqui e agora. Você vai me ajudar ou não?”

Luke, o protagonista de “Star Wars”, originalmente escolheu voltar para a fazenda de seu tio e rejeitou o chamado para a aventura. No entanto, ele acabou sendo arrastado para os horrores da guerra. Esse era o seu destino. Você pode dizer que eu deveria ter levado a história dessa mulher com um grão de sal. Eu não sabia o quanto disso era verdade.

“Você provavelmente vai se arrepender de tentar me usar.”

“Relaxe. Minha vida já está cheia de arrependimentos.”

Esse foi o evento problemático que iniciou minhas férias de verão. Era algo que eu não gostava de pensar. De qualquer forma, eu não poderia perder minha vida escolar atual. Jogar fora sua liberdade para protegê-la... Que ridículo.

NOME:	Ryuuen Kakeru
CLASSE:	Primeiro ano, Classe C
ID DO ALUNO:	S01T004711
AFILIAÇÕES DE CLUBE:	Nenhuma
DATA DE NASCIMENTO:	20 de Outubro
AVALIAÇÃO	
HABILIDADE ACADÊMICA:	D
INTELIGÊNCIA:	B
TOMADA DE DECISÃO:	A
HABILIDADE FÍSICA:	B
COOPERATIVIDADE:	D-



COMENTÁRIOS DO ENTREVISTADOR

Embora se diga que ele causou inúmeros problemas desde o ensino fundamental 2, não há nenhuma evidência confiável, então há algumas dúvidas sobre o grau dessa afirmação. No entanto, no que diz respeito às habilidades acadêmicas, ele não parece estudar seriamente, nem parece estar demonstrando suas verdadeiras habilidades. Ele é um bom aluno e reuniu a Classe C graças às suas habilidades de tomada de decisão e seu carisma único. Esperamos ver melhorias em suas áreas fortes e fracas.

NOTAS DO PROFESSOR RESPONSÁVEL

Embora eu mesmo tenha tido dúvidas quanto ao seu comportamento, espero muito dele como figura central da Classe C.

Capítulo 6: Falso Trabalho em Equipe

Enquanto dormia, pude ouvir as vozes das meninas do lado de fora da barraca. Elas pareciam estar de mau humor.

“Ei, rapazes. Vocês podem se reunir?”

A voz soou áspera, como se ela quisesse dizer: “Apresse-se e acorde já!” Eu tinha acabado de dormir de madrugada, então me levantei devagar e esfreguei os olhos.

“Que diabos? Deus, estou tão cansado...” Um Sudou irritado apareceu da tenda e olhou em volta.

“Qual é o problema?” Hirata perguntou.

“Ah, Hirata-kun. Me desculpe, mas você pode acordar todos os meninos? É sério”, disse Shinohara, parecendo se desculpar.

Se ela estava nervosa ou com raiva, o problema não parecia ser apenas dela. Um pouco mais longe, às meninas nos encaravam.

“Eu entendo. Acho que se eu gritar, eles virão.”

Em dois minutos, os meninos saíram da barraca esfregando os olhos sonolentos. Quando os meninos meio adormecidos olharam em volta, inferiram que essa situação era especialmente alarmante. Todas às meninas pareciam estranhamente assustadoras.

“O que está acontecendo? Por que você nos acordou tão cedo?”

“Desculpe, Hirata-kun. Isso não envolve você, mas... reunimos todos para confirmar algo.”

Shinohara deu a todos, exceto Hirata, um olhar de completo desprezo.

“Bem, esta manhã... a roupa íntima de Karuizawa-san desapareceu. Você sabe o que isso significa?”

“R-roupa íntima?”

Mesmo Hirata, geralmente calmo e controlado, parecia visivelmente abalado.

Falando em Karuizawa, ela estava desaparecida, junto com algumas de suas amigas.

“Karuizawa-san está chorando dentro da tenda agora. Kushida-san e outras estão confortando-a agora, mas...” Shinohara olhou para a tenda das garotas.

“Hã? Hã? O que? Por que você está olhando para nós por causa do sumiço da calcinha dela?”

“Isso não é óbvio? Alguém vasculhou sua bolsa no meio da noite e a roubou. Nossa bagagem estava fora da barraca, então se alguém quisesse roubar alguma coisa, poderia facilmente!”

Os meninos, ainda em estado de sonolência, trocaram olhares.

“Não não não não! Hã?! Hã?!”

Ike, em completo pânico, olhou para trás e para frente entre os meninos e meninas. Um dos meninos que estava observando tudo isso resmungou calmamente.

“Pensando bem, Ike, você chegou muito tarde do banheiro ontem. Você demorou muito.”

“Não não não! Isso foi apenas, bem... eu estava com dificuldade porque estava escuro!”

“É isso mesmo? Você roubou a calcinha de Karuizawa, não foi?”

“V-você está errado! Eu não fiz isso!”

Os meninos começaram a culpar uns aos outros por esse crime particularmente desagradável.

“De qualquer forma. Este é um grande problema, você não concorda? É impossível acamparmos ao lado de um bando de ladrões de calcinhas”, disse Shinohara, com os braços cruzados. Ela parecia que ia perder a paciência.

“Hirata-kun, você pode encontrar o culpado?”

“Bem, não há evidências de que os meninos a roubaram. Talvez Karuizawa a tenha perdido.”

“Sim, está certo! Não temos nada a ver com isso!”

Os meninos gritaram atrás de Hirata, proclamando sua inocência.

“Não quero pensar que existe um criminoso entre nós.”

Duvidar de nossos colegas parecia errado.

“Eu sei que você não é o culpado, Hirata-kun. Mas, por enquanto, vamos verificar a bagagem dos meninos.”

Aparentemente, as meninas não estavam mudando de ideia sobre isso. Elas decidiram que o culpado estava do lado dos meninos. Bem, eu supunha que era natural pensar assim.

“Hã? Não nos venha com essa bobagem. Não precisamos fazer isso. Hirata, diga a elas que não.”

“Por enquanto, vamos tentar reunir os caras e conversar sobre isso. Você pode, por favor, nos dar um pouco de tempo?” Hirata perguntou.

“Se você diz, Hirata-kun. Eu entendo. Vou tentar falar com Karuizawa-san. Mas se o culpado não puder ser encontrado, temos algumas ideias.”

Com isso, todos se dispersaram. Hirata rapidamente reuniu todos os meninos na frente da tenda.

“Vamos simplesmente ignorar o que as meninas disseram. Odeio ser tratado como suspeito. Eu vou lutar contra isso!”

Ike conseguiu obter algum grau de confiança das meninas no primeiro dia, mas aparentemente não era para durar. Era

natural que os meninos ficassem infelizes por serem acusados injustamente.

“Exatamente. Não é como se tivéssemos roubado a calcinha de Karuizawa ou algo assim.”

Yamauchi trocou olhares com todos individualmente. Não era como se Karuizawa não fosse fofa nem nada, mas como Karuizawa era namorada de Hirata, teria sido uma ideia muito melhor ir atrás de Kushida e Sakura.

“Não duvido de vocês, mas não vamos resolver o problema assim.”

As garotas, que conversavam em seus grupinhos, pareciam prestes a pular em cima de nós.

“Talvez seja melhor apenas aceitar a inspeção de bagagem com dignidade e provar sua inocência.”

Com isso, Hirata trouxe sua própria bolsa.

“Por mais miserável que isso possa ser, acho que vocês terão que fazer isso. Vocês estão bem com isso?”

“M-mas...”

“Claro. Vou abrir minha bagagem primeiro”, disse Hirata.

Para fazer com que todos nos movêssemos, ele não teve escolha a não ser agir.

Ainda assim, provavelmente não havia uma pessoa aqui que pensasse que Hirata era o culpado. Além disso, pode-se dizer que roubar a calcinha da própria namorada não fazia sentido. No entanto, se uma pessoa abrisse sua bagagem, o restante de nós não poderia deixar de segui-la. Inevitavelmente, os alunos que não abrissem suas bolsas seriam suspeitos. A bolsa de Hirata naturalmente não tinha roupa íntima.

“Acho que não temos escolha...”

Todos os outros meninos começaram a tirar as bolsas, um após o outro. Ike e Yamauchi odiaram, mas não resistiram a

serem puxados. Nós três fomos os últimos a sair. Relutantemente, entrei na tenda, seguindo Ike e Yamauchi.

“Droga, estou tão chateado. Os homens estão sempre sendo suspeitos de coisas. É muito irracional.”

“Bem, vamos provar nossa inocência.” Ike pegou sua bolsa, mas de repente congelou.

“O que está errado?”

“Oh nada...”

Ele virou as costas para Hirata e os outros, verificou o interior de sua bolsa e fechou-a freneticamente.

“Kanji?”

O rosto de Ike estava pálido, seu corpo rígido. Ele estava completamente paralisado.

“Ei, vamos lá. Vamos nos apressar e seguir em frente.”

“O quê, foi você quem realmente a roubou?” disse Yamauchi, brincando.

“I-isso é *coisa de maluco!*”

Ike negou freneticamente, balançando a cabeça enquanto segurava sua bolsa.

Que reação exagerada flagrante. Não fomos burros o suficiente para acreditar que nada estava errado.

“Espere, não me diga...” Yamauchi disse.

“O que? Você não acredita em mim?!?”

“Não, não estou dizendo isso. Mostre-me o que tem na sua bolsa.”

“Ah, espera!”

Yamauchi pegou a bolsa de Ike para verificar o interior. Quando o fez, viu... calcinha branca, definitivamente não era algo de um homem, enrolada e escondida.

“I-isso não é meu! Alguém colocou na minha bolsa ou algo assim, de alguma forma!”

“Vamos, não me venha com essa desculpa...”

Yamauchi olhou para Ike com pena.

“Estou te dizendo, não sei como foi parar aí! Por que haveria uma calcinha na minha bolsa?!”

“Isso é vergonhoso. Vamos explicar as coisas para Hirata e os outros.”

“Hã?! Mas se eu fizer isso, elas vão fazer de mim o culpado!”

“Não havia culpado... certo?”

Por que Yamauchi estava perguntando a Ike? Ike tinha a calcinha de Karuizawa em sua bolsa, fazendo de Ike o culpado, certo? Deixando de lado quando e como ele roubou a calcinha, o ladrão provavelmente não teria escondido os bens roubados em sua própria bolsa. Era óbvio que, em caso de tumulto, começaria uma busca pelo criminoso. Se Ike fosse realmente culpado, ele deveria ter entrado em pânico quando lhe disseram para abrir sua bagagem. Mas eu não tinha visto o menor indício disso.

Concluí que alguém que não fosse Ike era o culpado, e essa pessoa plantou evidências para incriminar Ike. A menos que Ike realmente fosse tão estúpido e simples... mas ele não poderia ser, certo?

“Ayanokouji, você acredita em mim, certo? Que eu não a roubei?!”

“Bem, se eu pensar com calma, nenhuma evidência sólida sugere que você é o culpado, Ike.”

“Ayanokouji!” ele falou.

“É improvável que Ike seja o culpado. Se fosse, seria muito estúpido da parte dele.”

“Bem, isso parece certo, mas... Espere, o quê? Você quer dizer que alguém colocou a calcinha na bolsa de Kanji?”

“Só temos que descobrir quem!” Ike falou.

“Ei, apressem-se!” um dos meninos perto de Hirata gritou.

“O-qu-qu-qu-o que vou fazer? Estou com sérios problemas!”

Se o item roubado fosse encontrado aqui, as meninas provavelmente determinariam que Ike era o culpado.

“Não temos escolha a não ser escondê-la Agora.”

“Esconder? Onde?! Não podemos escondê-la!”

Certamente era verdade que atualmente não tínhamos opções de armazenamento. Se as meninas nos vissem correndo para o banheiro ou para as barracas, ficariam desconfiadas e exigiriam uma busca naquela área. Mais importante, estávamos passando muito tempo aqui. Não seria surpreendente se já estivéssemos sob suspeita.

“Não temos outra escolha. Você tem que colocar no bolso.”

Esse foi o único conselho que eu poderia dar. Não havia tempo para esconder a calcinha em outro lugar e não queríamos chamar a atenção para nós mesmos.

“E-eu não posso fazer isso! E-eu já estou em pânico!”

Ainda assim, esconder a calcinha era nossa única opção.

“Vou deixar isso para você, Ayanokouji!”

Ike removendo rapidamente empurrou a calcinha enrolada em minhas mãos.

“Eh?”

“Se você acha melhor escondê-la, pode fazê-lo. Certo?”

“Bem, isso é...”

“Ei, apresse-se!” alguém nos chamou.

“Já estou indo!”

Ike murmurou: “Estou contando com você” e saiu correndo. Yamauchi, não querendo ser arrastado, rapidamente se desculpou e saiu correndo.

“Ei, você está falando sério?”

Comecei a suar frio. Quanto mais eu ficasse, pior ficaria.

Se eu tivesse um minuto, teria escondido em algum lugar difícil de encontrar, mas não havia tempo. Impulsivamente, enfiei a calcinha no bolso de trás, peguei minha bolsa e voltei para os outros.

“Desculpe, desculpe. Minha bolsa ficou um pouco suja, então eu limpei.”

Com essa desculpa, Ike deixou sua bagagem.

“Procure se precisar. Eu sou inocente. Certo, Yamauchi?”

“S-sim.”

Os dois orgulhosamente colocaram suas bolsas no chão. Hirata, depois de recusar levemente o dever, inspecionou o interior das bolsas. Eu também coloquei minha bolsa no chão e me afastei. Depois que a bagagem de todos foi inspecionada, Ike chamou Shinohara, que estava esperando com os braços cruzados.

“Nós revistamos as bagagens de todos. Nenhum de nós fez isso.”

“Realmente?”

“Sim. Não há dúvidas. Nenhum dos meninos é o culpado.”

“Espere um momento.”

Shinohara se aproximou e verificou o interior da tenda. Ela parecia desconfiada, como se tivéssemos escondido alguma coisa. Claro, não havia nada lá. Depois de inspecionar as duas tendas, Shinohara voltou para as meninas mais uma vez e discutiu a situação.

“Ei, Hirata-kun. Eles poderiam tê-la escondido em seus bolsos? Ike-kun e Yamauchi-kun, e até mesmo Ayanokouji-kun estavam sussurrando um pouco mais cedo. Isso me deixou curiosa.”

Claro que estávamos sendo sorrateiros. As meninas exigiram verificar cada canto e recanto.

“Caramba, já chega!” Ike gritou.

As meninas começaram a atacá-lo.

“Ike-kun não estava agindo de forma suspeita antes? Talvez ele esteja escondendo alguma coisa, afinal?”

“Hã?! E-eu não estou escondendo nada! Me reviste se precisar!”

Ele abriu os braços enquanto proclamava sua inocência. Ei, Ike... Se você disser para elas fazerem isso, então...

“Vamos revistá-lo. Hirata-kun, você pode fazer isso?”

“Certo. Se convencer as meninas, tudo bem. No entanto, se eu não encontrar nada, quero que você pare de investigar os meninos.”

Este foi o pior resultado possível. Enquanto as garotas observavam Ike, Yamauchi e eu, a revista começou. Claro, eles não encontrariam a calcinha nem em Ike nem em Yamauchi. Eles ficaram parados durante a busca cuidadosa de Hirata, e ele os verificou minuciosamente. Finalmente era minha vez.

Já era tarde demais para escapar. Talvez fosse melhor que fosse eu.

Não, isso não era verdade. Não havia nada que eu pudesse fazer agora. Esperançosamente, Hirata poderia ignorá-la, mesmo que houvesse apenas uma chance de um por cento de que ele o faria. Decidi ficar completamente imóvel, como um peixe morto.

“Desculpe. Vai acabar logo”, disse Hirata.

Hirata, que não duvidou de mim, lentamente começou a me revistar, começando pela parte superior do meu corpo. Então, Hirata colocou a mão no meu bolso de trás, onde eu coloquei a calcinha.

Acabou tudo, não é?

Eu me resignei. Senti a mão de Hirata tocando a calcinha. Bem, eu não podia ter certeza absoluta de que Hirata estava tocando na calcinha, mas suspeitei que ele estivesse tocando aquele pedaço de pano enrolado no meu bolso.

O corpo de Hirata enrijeceu e ele me olhou nos olhos. Após um breve olhar, Hirata examinou minha camisa sem tirar a calcinha do bolso.

Terminado, ele se virou para as meninas.

“Ayanokouji-kun também não a tem.”

Ele caminhou em direção a Shinohara. Ike e Yamauchi trocaram olhares chocados.

“Aqueles três não pegaram.”

“Isso é estranho... eu tinha certeza de que era um deles. Mas se você diz, Hirata-kun...”

Se o extremamente honesto Hirata dissesse algo, Shinohara não tinha escolha a não ser acreditar nele.

“Deve ficar bem assim que eu arrumar a bagagem. Podemos discutir isso mais tarde.”

Terminada a inspeção, corri de volta para dentro da tenda. Hirata me seguiu.

“Hirata. Por que você não contou a elas?” Eu perguntei, diretamente.

“Era a calcinha no seu bolso, certo?”

“Sim.”

“Você... pegou a calcinha de Karuizawa, Ayanokouji-kun?”

“Não. Eu não.”

Como esse belo jovem responderia à minha negação?

“Eu acredito em você. Você não é esse tipo de pessoa. Mas por que você a tinha no bolso?”

Não havia como eu não contar a verdade a ele depois que ele disse que acreditava em mim. Eu disse a ele que veio da bolsa de Ike. Hirata pareceu momentaneamente perdido em pensamentos.

“Eu entendo. Então definitivamente não era você. Mas também não acho que Ike-kun ou Yamauchi-kun fizeram isso. Se eles fossem os culpados, provavelmente não colocariam a calcinha em suas próprias bolsas. Eles teriam escondido em outro lugar.”

A perspicácia usual de Hirata me salvou. Eu não precisava me dar ao trabalho de tentar explicar.

“Se estiver tudo bem para você, posso ficar com a calcinha?” ele perguntou.

“Claro, mas... está tudo bem?”

Segurar a calcinha era exatamente como segurar o Coringa em um baralho de cartas. Ambos eram problemas para lidar.

“Na pior das hipóteses, se eu fosse considerado o culpado, sofreria o menor dano possível. Eu sou o namorado dela, mais ou menos.”

Depois de dizer isso, ele pegou um dos saquinhos de banheiro de vinil e colocou a calcinha dentro. Eu me perguntei se seria doloroso para Karuizawa saber que as pessoas estavam tocando sua calcinha com as próprias mãos.

“Mas descobrimos uma má notícia aqui. Se a calcinha saiu da bolsa de Ike-kun, há uma grande chance de que o culpado seja alguém da nossa classe.”

“Sim...”

Não importa como você olhasse para isso, se um aluno de outra classe estivesse vagando por aí, nós o teríamos visto. Depois de sair da tenda, examinei os arredores. Nossas bolsas foram embaladas individualmente em vinil e colocadas em

frente a nossa barraca. A barraca das meninas ficava a poucos metros de distância, onde Karuizawa e as outras dormiam. Até todo esse incidente, as bolsas das meninas estavam empilhadas na frente, desprotegidas, como as nossas. Se você quisesse roubar algo, poderia facilmente fazê-lo. Consegi facilmente vasculhar a bolsa de Ibuki no primeiro dia.

Quando a calcinha foi roubada? Como não houve problemas até a hora de tomar banho, o crime aconteceu entre as oito da noite de ontem e as sete da manhã. Se fosse esse o caso, qualquer um em nossa classe poderia ter feito isso. No entanto, duvidava que o crime tivesse sido cometido no meio da noite. Se o culpado estivesse vasculhando a bagagem com uma lanterna, alguém teria notado.

Nesse caso, era muito provável que o crime tivesse ocorrido por volta do nascer do sol, depois das cinco horas da manhã. Mesmo que eu reduzisse o prazo do crime, ainda seria difícil reduzir a lista de culpados. E se eu tentasse mudar minha perspectiva? Digamos que Karuizawa roubou sua própria calcinha e a escondeu na bolsa de Ike. Mas que motivo ela teria para fazer isso?

“Eu acredito que você não é o culpado, Ayanokouji-kun. Foi por isso que salvei você.”

“A-ah. Obrigado.”

“Mas isso não é tudo que eu quero dizer. Eu quero que você me ajude a encontrar o verdadeiro culpado, Ayanokouji-kun.”

Hirata pegou minha mão enquanto fazia seu pedido.

“Você quer que eu encontre o culpado?”

“Acho que as pessoas, tanto rapazes quanto moças, ficarão inquietos até que o ladrão seja encontrado. Para ser honesto,

provavelmente seria melhor se eu encontrasse o culpado, mas parece que vai ser difícil reunir todos...”

Uma estrela de classe como Hirata tinha certas restrições.

“Acho que não vai ser fácil encontrar alguém que esconda coisas na bolsa do Ike.”

Hirata deveria saber que encontrar o criminoso seria difícil.

“Bem, farei o que puder. Só não espere muito de mim.”

“Obrigado! Obrigado, Ayanokouji-kun!” disse Hirata, quase me abraçando e inclinando a cabeça profundamente.

Eu entendi que Hirata estava agradecido, mas senti que sua reação foi um pouco excessiva. Talvez o roubo da roupa íntima o estivesse realmente incomodando, em particular. Como líder, ele teve que responder seriamente à crise e tentar encontrar uma solução para a classe.

“Se por acaso você encontrar o culpado, quero que me diga primeiro. Eu definitivamente não quero que você conte a mais ninguém.”

Sua capacidade de arregalar os olhos ao fazer um apelo tão sincero praticamente destruiu minha capacidade de dizer não. Ele parecia quase calmo demais. Foi um pouco estranho.

“Se essa informação se tornar de conhecimento público, nossa classe sofrerá um grande golpe. Eu quero evitar isso. É por isso que quero encontrar um método pacífico de acertar as coisas com o culpado. Se vier de mim, acho que conseguiremos resolver o problema conversando.”

“Então, em outras palavras, você vai esconder a verdade?”

“Esconder? Essa é uma má escolha de palavras, mas não há nada que eu possa fazer sobre isso se as pessoas entenderem dessa forma. Mesmo que um dos caras seja o culpado, acho melhor que a verdade seja escondida.”

Ele se concentrou em mim. Era quase como se ele quisesse proteger o culpado.

“Eu entendo. Vou relatar a você primeiro. Isso é bom?”

“Obrigado. Bem, então, voltarei ao trabalho.”

Ao sair da tenda, Hirata chamou os outros alunos. Vi várias silhuetas do outro lado do lençol começarem a desaparecer.

“*Hirata Yousuke. Você é o herói da Classe D?*”

Havia uma contradição na história de Hirata. Logo depois que ele disse que acreditava em mim, ele imediatamente disse que a verdade deveria ser escondida, mesmo que o culpado fosse um dos caras. Em outras palavras, mesmo que alguém estivesse com a calcinha, a gente escondia das meninas.

Hirata não confiava totalmente em mim. Ele provavelmente assumiu que havia uma grande chance de eu ser o culpado. Isso era natural, claro. Do ponto de vista de quem está de fora, era eu quem segurava a calcinha e ofereci o nome de Ike como o culpado. Hirata designou a mim, um suspeito em potencial, o papel de detetive para me oferecer uma tábua de salvação. Ao mesmo tempo, ele emitiu um aviso para não cometer o crime uma segunda vez.

Pensando assim, consegui entender a história. Eu tinha certeza de que ele só queria encobrir a verdade. Eu também considerei provisoriamente que Hirata poderia ser o culpado, mas... bem, suponho que saberemos em breve.

6.1

“Todos poderiam, por favor, se reunir ao redor?”

Quando saí da tenda, a reunião de Hirata havia começado. Eu vi Karuizawa tremendo de raiva, seus olhos inchados e vermelhos.

“Não podemos confiar nos garotos. É absolutamente impossível para nós ficarmos no mesmo lugar que eles!”

“Mas haveria problemas se os meninos e as meninas vivessem separados, você não acha? O teste está quase no fim. Como somos todos amigos, precisamos acreditar e cooperar uns com os outros.”

“Você pode estar certo. Mas não suportamos estar no mesmo lugar que ladrões de roupas íntimas!”

Karuizawa balançou a cabeça, descartando a ideia como impossível. Se a vítima dissesse isso, Hirata realmente não poderia forçá-la. Shinohara pegou um galho de árvore e traçou uma linha.

“Achamos que o culpado é um menino, então estamos traçando uma linha divisória entre meninos e meninas. Os meninos estão absolutamente proibidos de entrar no nosso lado”.

A proposta de Shinohara era a separação baseada em gênero ao extremo.

“Que diabos? Você está apenas nos tratando arbitrariamente como criminosos. Não deixamos vocês revistarem as nossas mochilas e nos revistar?”

“Pode não ter sido escondido em uma mochila, no entanto. Os homens são pervertidos. De qualquer forma, não entre no

território das garotas até que o culpado seja encontrado. Vão para lá.”

Com isso, ela exigiu que os meninos mudassem sua barraca. Como esperado, os caras não estavam convencidos. As vaias começaram.

“Se você duvida de nós, move sua própria tenda. Não estamos vamos mover a nossa, e também não vamos ajudar vocês.”

“Ah, entendo. Sim, você só fingiu ajudar enquanto vasculhava nossa bagagem.”

“Ah, e você não pode mais usar o chuveiro. Não estamos brincando. Não vamos deixar um ladrão pervertido usá-lo.”

A união da nossa classe foi completamente destruída.

“Hehe. Vocês podem pelo menos prender as estacas da barraca?”

Shinohara, sentindo que a situação estava mudando, olhou para Hirata para salvá-las.

“Ei, Hirata-kun. Você pode nos ajudar, pelo bem de Karuizawa-san?”

“Certo. Eu ajudo. Pode levar algum tempo, no entanto. Tudo bem?”

“Obrigada, Hirata-kun. Você não está feliz, Karuizawa-san?”

“Sim, Hirata-kun é o único em quem podemos confiar.”

Karuizawa, parecendo feliz e um pouco tímida, corou.

“Hehe. Hirata pode até ser o culpado.”

“Hã? Hirata-kun não é o culpado. Que coisa estúpida para se dizer. Por que você não vai pular de um penhasco?”

“O quê?! Não me venha com essa bobagem, Karuizawa. Só porque ele é seu namorado não significa que ele não seja o culpado!”

Naturalmente, mais e mais reclamações vieram dos caras, mas suas palavras caíram em ouvidos surdos. Todos, exceto Hirata, eram suspeitos, então não havia nada a ser feito sobre isso. Rapidamente chegamos a um impasse, com Karuizawa e Shinohara no controle total.

“Espere um minuto. Eu gostaria de levantar uma objeção, especialmente contra você, Karuizawa-san.” Horikita falou, calma e firmemente se opondo a Karuizawa.

“O que foi, Horikita-san? Você não está satisfeita com o que estamos dizendo?”

“Eu particularmente não me importo em dividir as áreas de convivência para homens e mulheres. Enquanto o culpado não for encontrado, certamente é uma boa ideia manter distância dos homens, considerando a probabilidade de que o culpado esteja entre eles. No entanto, não confio em Hirata-kun. Não posso descartar a possibilidade de que ele seja o ladrão de roupas íntimas. Além disso, não estou convencida de que ele deva ser excluído da proibição de homens.”

“Hirata-kun nunca faria tal coisa. Você não pode pelo menos entender isso?”

“Essa é apenas a sua crença pessoal, não é? Não force sua maneira de pensar em mim.”

Karuizawa se aproximou de Horikita, parecendo que não aprovava a atitude de Horikita.

“Hirata-kun definitivamente não é o culpado. Você nem tem amigos, muito menos namorado. Você provavelmente não entenderia.”

“Não me faça repetir. Nada que você diga vai me convencer.”

Apesar da provocação, Horikita não se perturbou, respondendo de maneira imparcial.

“Bem, deixe-me perguntar uma coisa. Você diria que não há outros garotos tão confiáveis quanto Hirata-kun? Ou existem?”

“Não vou falar impulsivamente. Simplificando, eu ficaria bem se você aumentasse o número em mais um garoto. Se você o fizesse, eles seriam eficazes em vigiar as costas um do outro.”

“Isso não é uma piada. Minha roupa íntima foi roubada, certo? Fui humilhada! Você não entendeu? Não sei o que faremos quando o culpado for encontrado.”

“Isso pode estar acontecendo devido ao seu manejo ingênuo do gerenciamento de crises? Talvez haja um motivo oculto para roubar a roupa íntima que ainda não entendemos.”

“O que diabos você quer dizer com gerenciamento de crise?! Revistamos as mochilas de todos. O que há de ingênuo nisso?!”

“Eu não me importo que sua roupa íntima tenha sido roubada. Esse tipo de coisa acontece todos os dias e não há nada que você possa fazer a respeito. É provável que alguém aqui guarde rancor de você.”

Horikita estava considerando a possibilidade de que o objetivo final do culpado não fosse a calcinha de Karuizawa. O culpado queria atacar Karuizawa e humilhá-la deliberadamente. Horikita estava livre para raciocinar como ela queria, mas não foi uma má jogada expor essa ideia em público na frente de Karuizawa? Suponho que você poderia chamar a socialização de ponto fraco de Horikita. Ela era inteligente, mas tinha dificuldade em se relacionar com outras pessoas.

Se Karuizawa fosse provocada na frente de uma multidão tão grande, ela ficaria mais magoada e irritada. Então, sua ira não seria direcionada apenas aos meninos, mas provavelmente a Horikita também.

“Ouça aqui, você!”

Karuizawa parecia que estava prestes a perder a paciência, até que Hirata saltou ao lado dela de uma maneira arrojada.

“Karuizawa-san, seria ótimo se pudéssemos ter outro cara aqui para me ajudar. Tudo bem?”

Ele havia adotado o papel de mediador mais uma vez.

“M-mas... como posso confiar em alguém além de você, Hirata-kun?”

“E quanto a mim?” perguntou Ike, levantando a mão.

Ele estava discutindo com Shinohara e agora estava levantando a mão?

“Espere. Se for trabalho físico, eu faço!” Sudou rapidamente levantou a mão.

“Espere. Se você está procurando o cara com as habilidades, então eu sou o seu homem!” disse Yamauchi.

Não importa o quão acaloradas fossem suas discussões com as garotas, eles não podiam deixar de querer se aproximar delas.

“P-pare de brincar. Não podemos convidar casualmente um pervertido para nos ajudar. Eu não ficaria surpresa se um de vocês fosse o culpado. Ou você acha que esses caras estão bem, Horikita-san?”

“Concordo com você. Considerando como esses três se comportam diariamente, eles são completamente indignos de confiança. Eu pensei sobre isso com muito cuidado e pretendo escolher alguém que não possa ser o culpado.”

“Quem? Existe alguém além de Hirata-kun?”

Eu considerei os alunos do sexo masculino. Havia algum cara que pudesse deixá-la à vontade, ao lado de Hirata? Yukimura era brilhante, mas teve sua cota de brigas com as garotas. Quem poderia ser?

“Você. Ayanokouji-kun.”

Huh? Por que eu? Como eu? Minha boca se abriu, e eu fiquei lá, perplexo.

“Ha ha ha! Não me faça rir. Ele é seu único amigo, não é? Não há absolutamente nenhuma maneira de confiar em um *invisível* tão sombrio e lascivo”, disse Karuizawa.

Eu não me importava especialmente com o que as pessoas pensavam de mim, mas parecia que muitos me consideravam “aquele cara” ou “um libertino sombrio”. Era esse o destino patético que aguardava um solitário que não conseguia nem fazer amigos no primeiro semestre da escola?

“De qualquer forma, acho que Ayanokouji-kun é o culpado. Ele estava agindo sorrateiramente esta manhã, o que era bastante suspeito.”

Ao encontrar a calcinha na bolsa de Ike, fui bastante ineficiente e lento. Bem, era verdade que eu estava com a calcinha de Karuizawa em minhas mãos na época, o que me deixou bastante suspeito.

“É possível... Ayanokouji-kun estava na fogueira até tarde da noite passada...”

As dúvidas das meninas se intensificaram e eu me tornei o próximo alvo.

Dúvidas começaram a aparecer do lado dos meninos também. Ike e Yamauchi fingiram ignorância. Mesmo que eu ficasse em silêncio ou tentasse explicar, a situação estava piorando. Optei por apenas ficar em silêncio. Não importa o quanto as garotas duvidassem de mim, Hirata estava segurando a evidência e não faria de mim o culpado. No entanto, apesar de saber a verdade, ser suspeito certamente parecia terrível.

“Ayanokouji-kun realmente é o ladrão de roupa íntima, não é? Ele não está dando desculpas. Ele olhou para Karuizawa-san com olhares lascivos antes, não é?”

Eu ouvi uma voz duvidosa do lado das meninas. Eu não conseguia me lembrar de ter olhado para Karuizawa de maneira lasciva antes, mas agora não havia nada que eu pudesse fazer para modificar convenientemente minha memória.

“Hum... eu não acho que A-Ayanokouji-kun faria uma coisa dessas...”

Eu pensei que todas as garotas duvidavam de mim e ninguém iria me apoiar, mas alguém inesperado falou por mim. Sakura, encolhida atrás de todos com as costas arqueadas, inquieta timidamente enquanto falava a meu favor. Eu não poderia imaginar uma garota que não gostasse de ser notada mais do que qualquer coisa fazendo uma coisa tão ousada.

“Eh? O que você quer dizer? Por que você diria isso?” respondeu Karuizawa, aparentemente aborrecida com Sakura falando.

A envergonhada e nervosa Sakura era um alvo fácil para uma garota tão popular. Sakura era definitivamente mais fácil de confrontar do que Horikita. Em um instante, Karuizawa mudou seu alvo, atacando Sakura com suas palavras como se afundasse os dentes em uma presa.

“Eh? Por quê? Como você sabe disso? Como você sabe que Ayanokouji-kun não é o culpado?”

“Bem... isso é porque... ele não é esse tipo de pessoa.” Sakura foi encurrallada em um canto, e mal conseguiu balbuciar sua resposta temerosa.

“Eh? Eu não entendo o que você quer dizer. Isso não é uma resposta.”

Karuizawa cruzou os braços e riu zombeteiramente de Sakura.

“Ah? Será que Sakura-san gosta de alguém simples e invisível como Ayanokouji kun?”

Em vez de dizer isso com desdém, Karuizawa disse como se fosse razoável presumir. Teria sido bom se Sakura tivesse apenas ignorado tais comentários, mas ela os aceitou.

“V-você está errada!” Sakura cambaleou para trás em pânico, o rosto completamente vermelho.

“Uau! Essa é uma reação tão óvia. É como o que um aluno do ensino fundamental faria!”

As outras garotas se juntaram a Karuizawa rindo alto.

“Isso é...! B-bem... Ah!”

“Heh, isso não é uma coisa boa? Você gosta dele e ninguém mais gosta, certo? Ei, você vai confessar a ele aqui? Vou até te ajudar!”

“Ah!”

Sakura, incapaz de suportar essa atenção por mais tempo, fugiu para a floresta.

Kushida a perseguiu, julgando sabiamente que era perigoso alguém entrar na floresta sozinho.

“O que foi aquilo? Eu só estava brincando com ela. Caramba, é por isso que ela não consegue fazer nenhum amigo.”

Horikita, que havia assistido silenciosamente à crítica pública de Karuizawa a Sakura, suspirou e passou a mão pelo cabelo, como se tivesse observado algo completamente chato.

“Tudo bem, para nós continuarmos a discussão agora? Esta farsa é uma perda de tempo.”

“Ei, Horikita-san. A maneira como você fala é dolorosa e irritante.”

Karuizawa, perdendo o interesse por Sakura depois que ela fugiu, fez de Horikita seu alvo mais uma vez.

“Ok, Horikita-san. Por que você é tão fria comigo? Aconteceu alguma coisa?”

“Alguma coisa? O que seria ‘alguma coisa’?”

“Bem, Hirata-kun não é tão legal? Ele também é inteligente e até gentil com uma garota como você. Qualquer garota normal se apaixonaria por ele.”

Rindo, Karuizawa puxou o braço de Hirata e o puxou para perto, como se quisesse se gabar.

“Suponho que diria que Ayanokouji-kun é... Bem, quanto à sua aparência, ele provavelmente é melhor do que a maioria dos outros caras, mas ele não é horrível em todos os outros aspectos? Você provavelmente está com ciúmes. Isso é o que eu acho.”

“Você é ingênuo, Karuizawa-san.”

“É vergonhoso ter tanto ciúme.”

Eu tinha ouvido falar que o comportamento do coletivo poderia trazer à tona a posição, a personalidade e o estado psicológico de uma pessoa individual. Algumas coisas que não podiam ser ditas no nosso dia a dia na escola começaram a vir à tona aqui. Isso era especialmente verdadeiro para Horikita, que costumava ficar sozinha. As outras meninas da nossa classe a tratavam mal, mas ela se dava bem porque, bem, ela simplesmente não se importava. Ambas as partes se ignoraram. Como todos tinham que viver juntos agora, um choque de temperamentos era inevitável.

“É certamente verdade que Ayanokouji-kun tem muitas qualidades desagradáveis”, disse Horikita.

Ei... pensei que você teria me apoiado...

“Mas precisamos perguntar se Hirata-kun pode confiar em Ayanokouji-kun. Seria estranho e desconfortável se você endossasse alguém sem sentido para Hirata-kun. A verdade é que não há nada em que confie nele, mas não tenho intenção de inserir meus próprios sentimentos pessoais no assunto. Por eliminação, concluí que ele é o garoto mais confiável da turma. Ou outro menino da nossa classe é preferível? Se houver, gostaria que você me dissesse.”

Depois que Horikita terminou, Karuizawa olhou para os meninos como se para avaliá-los e suspirou.

“Bem, suponho que de todos os caras aqui, ele parece o mais inofensivo. Ele não tem presença.”

Não pude deixar de concordar com esse ponto. A percepção da garota era muito dura.

“Bem, isso não é bom? Tenho minhas dúvidas, mas se Hirata-kun estiver confortável com isso, servirá.”

Parecia que Karuizawa e as outras garotas haviam me escolhido, mas eu não estava realmente convencido. Claro, eu não ousei dizer uma palavra sobre isso.

Haveria apenas outra luta. Imediatamente após o término da discussão, todos começaram a se dispersar. Nossa unidade de classe foi rompida.

“Entendo o que todos querem dizer aqui, mas discordo de suspeitar de um colega sem provas. Não deveria haver ninguém em nossa classe que faria uma coisa tão terrível,” disse Hirata, incapaz de ficar calado sobre o agravamento da nossa situação.

“Você é muito gentil, Hirata-kun. Então você está dizendo que outra pessoa a roubou?”

“Não sei, mas não quero duvidar dos meus colegas.”

Os caras provavelmente se sentiam péssimos sendo considerados criminosos pelas garotas.

“Ei. E se fosse aquela garota, Ibuki?” alguém murmurou, lançando um olhar para Ibuki, que estava sentada na extremidade do acampamento.

Instantaneamente, as dúvidas de todos foram direcionadas a Ibuki. O coletivo havia encontrado uma nova presa.

“Ibuki-chan é da classe C, certo? Não seria estranho se ela estivesse trabalhando para sabotar a Classe D. Ela poderia estar usando truques para nos fazer duvidar um do outro.”

“Parem com isso, pessoal. Os meninos são, sem dúvida, os principais suspeitos”.

Shinohara permaneceu altamente desconfiada dos meninos. Ela manteve distância, gesticulando com as mãos para que saíssemos.

“Até que o culpado seja encontrado, definitivamente não podemos confiar nos meninos. Certo, Karuizawa-san?”

“Naturalmente. Um dos meninos definitivamente fez isso.”

E assim foi decidido que meninos e meninas viveriam separados.

6.2

Eu já disse isso várias vezes, mas Hirata Yousuke é um cara muito bom. Eu nem estou falando de sua aparência, mas sim suas ações baseadas em princípios. Ele tomou a iniciativa de fazer coisas problemáticas que as pessoas comuns não queriam fazer e se comportou com respeito mesmo ao responder aos oponentes. Hirata, em cooperação com as meninas, estava montando suas duas barracas mais longe dos rapazes. Enquanto isso, fui encarregado de carregar as estacas da barraca, fincá-las no chão e fixá-las no lugar.

Embora eu tenha passado por momentos difíceis no começo, com as estacas soltando, logo consegui garantir a primeira barraca. Foi surpreendentemente fácil.

Atualmente, eu estava suado e batendo nas estacas da segunda barraca com um martelo. Hirata deu a volta e ajudou esticando a corda e me ajudando cravar as estacas.

“Desculpe. Eu coloquei você em uma situação difícil novamente.”

Os outros caras estavam do lado de fora, brincando ou pescando.

“Ah, tudo bem. Você não precisa se desculpar, Hirata. Na verdade, eu me sentiria mal em deixar tudo para você.”

“Ah, nem tudo é ruim. Eu faço isso livremente.” Seu sorriso sincero apenas aumentava seu maneirismo.

“Essa pergunta pode parecer estranha, mas por que você trabalha tanto?”

“Trabalha tanto? Não pretendo trabalhar tanto. Eu só faço o que precisa ser feito.” Hirata disse isso de uma forma que não era arrogante. Ele estava pingando de suor e se enxugou com a

toalha que trazia pendurada no pescoço. “Acho que este teste especial não é realmente algum tipo de batalha, mas sim uma importante oportunidade para todos nós nos aproximarmos. É por isso que quero valorizar este momento. Estou feliz por trabalhar duro para isso.”

Eu me perguntei como era possível para uma pessoa comum ser tão cheia de boas intenções sem realmente ter duas caras.

Querer ser amado pelos outros, querer ser inundado de atenção - a maioria das pessoas pensaria assim, mas não tive essa impressão de Hirata. Eu senti que ele só queria ser bom.

“Tudo bem, temos cerca de metade restante. Vamos nos apressar e terminar isso.”

Nós dois fomos para o outro lado para martelar as estacas restantes.

“Hirata-kun! Vem aqui rapidinho!”

Karuizawa e as outras garotas chamaram o nome de Hirata. Em um instante, elas o cercaram e começaram a puxar seus braços.

“Ei, vamos, venha aqui!”

“Ah, mas ainda tenho trabalho a fazer”, disse ele.

“Não está tudo bem deixar isso para Ayanokouji-kun? Você não pode?” elas disseram, puxando-o com força.

Vendo o rosto preocupado de Hirata, eu o deixei ir, embora achasse que seria um incômodo.

“Eu posso fazer isso. Vá.”

“Não, mas é difícil para uma pessoa...”

“Está tudo bem, só falta um pouco.”

“D-desculpe. Obrigado. Eu volto já.”

Embora eu meio que tenha a impressão de que as garotas tinham um motivo oculto, elas seguiram em frente e puxaram

Hirata para a floresta tão rápido que ele não entendeu minhas palavras. Ele provavelmente não voltaria imediatamente. Eu observei Hirata se afastar, então peguei o martelo na mão e esperei ter outra chance de sondar seus muitos mistérios. Continuei meu trabalho e consegui terminar tudo sozinho antes que Hirata voltasse.

“Levou mais tempo para terminá-lo sozinho do que eu pensei...”

Muitas coisas me preocuparam, como a orientação da barraca, a colocação das estacas e a tensão da corda. Eram quase dez horas. O que eu deveria fazer agora? Eu não podia me dar ao luxo de cometer um erro agora que a situação estava ficando complicada. Mas primeiro, eu precisava refrescar minha força física. Trabalhar sob o sol escaldante era muito difícil.

“Você tem um minuto?” Ibuki perguntou.

Pensei em descansar um pouco, mas acho que não.

“O que você estava falando esta manhã parecia muito sério. O incidente da calcinha, quero dizer. Quero dizer, Classe D não é unida.”

“Bem, eu acho. Nossos vários problemas são intermináveis.”

“Seja qual for o motivo, roubar a calcinha de uma garota é imperdoável.”

Certo, mas por que ela estava falando comigo sobre isso? Yamauchi que trouxe Ibuki, não eu, e o grupo de Kushida estava cuidando dela. Nós só conversamos um pouco antes, então não deveria haver nenhuma razão particular para ela falar comigo.

“Você duvida de mim, por acaso?”

Ibuki aparentemente viu Shinohara e as outras me trataram como um criminoso esta manhã.

“Você é o culpado?” ela perguntou.

“Não, eu não sou.”

“Ok, isso é bom. Bem, não é como se eu tivesse alguma evidência ou algo assim. Parece que algumas das garotas confiam em você e naquele garoto Hirata. Acho que a chance de você ser um ladrão é baixa.”

Ela provavelmente chegou a essa conclusão depois de ouvir a conversa entre Karuizawa e Horikita.

“Você tem alguma ideia de quem é o culpado?”

“Agora não. Eu realmente não quero duvidar dos outros caras.”

“Então, quem você acha que fez isso?”

Ela fez essa pergunta como se estivesse me testando. Ibuki olhou para mim com o canto do olho quando ela disse isso. Quando não respondi, Ibuki continuou falando.

“Se um garoto não for o culpado, eles vão suspeitar de mim – *a forasteira* – em seguida. Tenho certeza absoluta de que algumas pessoas já falaram algo sobre mim. Afinal, eu poderia ter feito parecer que os caras roubaram a roupa íntima. Certo?”

Ibuki riu de forma autodepreciativa, talvez porque tivesse plena consciência de que já era uma suspeita. Em resposta a isso, falei impulsivamente.

“Eu acho que confio em você, pelo menos. Duvido que você seja a culpada.”

Eu respondi a Ibuki sem hesitação. Ela parecia um pouco surpresa, como se quisesse verificar se o que eu disse era verdade. Quando nossos olhares se encontraram, ela desviou o olhar.

“Obrigada. Não pensei que você diria algo assim.”

“Acabei de lhe dar uma resposta honesta.”

Consegui entender Ibuki apenas olhando em seus olhos.

Concluí que Ibuki roubou a calcinha da mochila de Karuizawa e a escondeu na bagagem de Ike.

6.3

Era o final do quinto dia do teste especial e a Classe D estava deprimida. Era como se estivéssemos fazendo uma vigília a noite inteira sobre um cadáver.

Um dia inteiro se passou com todos pulando nas sombras. Todos suspeitavam e ninguém sabia quem era o culpado. Apesar da atmosfera opressiva, era minha vez de acender o fogo. Enquanto observava a condição do fogo, ocasionalmente jogava alguns galhos. Era um trabalho monótono e fácil. Tivemos outros problemas, no entanto.

“Ei, Ayanokouji-kun! Não dissemos para você mover a barraca corretamente?”

“Eu mudei como me disseram.”

“Tem que ser mais à esquerda. Caso contrário, estaremos muito perto dos rapazes.

“Certo.”

As meninas me fizeram pedidos irracionais e tive que aceitar com relutância. As meninas pareciam ressentidas.

“Deve ser muito difícil ser forçado a fazer tarefas de rotina”, disse Horikita.

“Isso é *incrível*, vindo de você. Isso não teria acontecido se você não tivesse me recomendado desnecessariamente.”

“Não havia outra maneira. Hirata-kun não é confiável e eu precisava de alguém confiável.”

“Você é a única na classe que não confia em Hirata. A vida é melhor quando você para de acreditar que todas as pessoas têm duas caras.”

“Suponho que seja verdade. Certamente não tenho duas caras.”

Isso foi um eufemismo. Horikita viveu sua vida completamente fiel a si mesma. Ela jogou minha crítica de volta para mim com bastante habilidade.

“No entanto, a maioria cria uma distinção entre sua persona pública e como eles realmente são por dentro. Você também faz isso. Não confio em ninguém porque boa intenção e hipocrisia são dois lados da mesma moeda.”

Eu duvidava que suas palavras fossem dirigidas apenas a Hirata. Ela parecia se referir a Kushida também.

“De qualquer forma, você parece confiar muito em Hirata-kun”, disse ela.

“Sim. Bem, posso contar com ele, pelo menos. Ele é realmente confiável.”

“Contar com ele? Você pode dizer que ele teve um efeito positivo na classe apenas por estar por perto?”

Horikita deve ter algo em mente, a julgar por suas palavras ásperas. Ela provavelmente pensou que eu estava segurando informações que ela não tinha. Eu respondi a ela com um sorriso audacioso.

“Bem. Hirata é um homem de muitos talentos. Ele ajuda quando não podemos juntar meninos e meninas durante uma disputa. Você não acha que ele está trabalhando duro para reunir os alunos quando ninguém mais pode?”

“É certamente impressionante que ele seja capaz de assumir tal papel sem ficar mal-humorado. No entanto, sem bons resultados, a ação não tem sentido. Dependendo da situação, tais ações podem até levar ao pior cenário. Deixe-me perguntar algo. Você sabe quantos pontos a Classe D tem agora?”

“Bem, parece que houve alguns gastos inesperados. Não posso dar um número exato.”

“Exatamente. O confiável Hirata-kun manteve a boca fechada sobre isso.”

“O que você quer dizer?”

“Venha comigo.”

Eu me perguntei o que diabos ela queria me mostrar tanto a ponto de deixar o fogo sem vigilância. Enquanto me perguntava para onde ela estava me levando, notei que estávamos na entrada da frente da tenda das meninas. Horikita abriu a tenda e me empurrou para dentro.

“Isso é...”

Ao contrário da barraca dos meninos, que era espartana em sua falta de conforto, a barraca das meninas era completamente diferente. Era espaçosa, com um tapete no chão para que não tivessem que dormir na terra dura. Havia vários travesseiros inflados com ar. Além disso, havia um ventilador sem fio alimentado por bateria.

“A tenda do outro lado também tem exatamente as mesmas coisas. Um total de doze pontos.”

“Achei que as meninas estavam aguentando o calor excepcionalmente bem. Então é assim que vocês estão passando por isso.”

Elas não sacrificaram nada desde o início. Elas simplesmente compraram o que precisavam.

“Karuizawa-san e as outras pediram por isso.”

Aparentemente, elas se entregaram secretamente muito bem.

“Só fiquei sabendo depois que já encomendaram tudo. É difícil fazer qualquer coisa quando as regras dizem que qualquer um pode comprar um item e gastar pontos.”

Assim como Kouenji havia desistido tão cedo no teste.

“Karuizawa-san relatou isso a Hirata-kun, então ele definitivamente sabia disso. Mas você não sabia, nem ele informou a ninguém. Acho que ele absolutamente deveria ter compartilhado essa informação.”

Horikita estava com os braços cruzados. Ela tinha razão, mas eu duvidava que Hirata tivesse ficado quieto por maldade. Talvez ele só quisesse evitar confusão desnecessária? Se Karuizawa tivesse relatado corretamente a Hirata, o valor poderia ter sido avaliado.

“Eu entendo o que você quer dizer, mas não há nada que eu possa realmente dizer sobre isso. Não podemos recuperar os pontos gastos e não faltam muitos dias para o final do teste. Karuizawa e as outras provavelmente não gastarão mais pontos,” eu disse.

Achei que ela ficaria irritada com uma resposta tão curta e direta, mas Horikita parecia ter antecipado minhas palavras. Ela prontamente me ignorou e continuou falando.

“Se as coisas ficarem como estão e nada acontecer, as pessoas provavelmente ficarão quietas. Mas as coisas podem piorar se o caso da roupa íntima roubada não for resolvido. Se o culpado estiver por perto, ele ou ela pode estar tentando nos impedir. É por isso que quero encontrar o culpado o mais rápido possível.”

“Então, você quer que eu trabalhe com você?”

“Sim. Agora que há uma divisão entre nós e os meninos, há muitas coisas que não posso fazer sozinha.”

Os rapazes e moças estavam no meio de uma guerra fria, impedidos de obter novas informações.

“Entendido. Não sei se serei útil, mas vou ajudar.”

Horikita pareceu confusa com minha resposta franca.

“Estou tentando te entender... Você tem alguma outra intenção?”

“É melhor para você apenas aceitar favores de uma forma direta. Como homem, estou bastante chateado porque os caras estão sendo tratados como ladrões. Isso por si só deveria ser motivação suficiente. Estamos unidos em um objetivo comum.”

Anteriormente, Hirata havia me pedido para ajudá-lo também.

“Bem, tanto faz. Está resolvido então.”

O culpado não era estúpido. Não era provável que eles mostrasse suas verdadeiras cores enquanto as suspeitas aumentavam. Horikita provavelmente pensou que as coisas dariam certo. Qualquer outra perturbação durante este teste provavelmente começaria a afetar nossos pontos também.

Sobre a culpada, porém... Bem, Ibuki provavelmente agiria novamente. Não, ela definitivamente agiria. Ela ainda não havia alcançado seu objetivo.

“Você tem um olhar tão sério em seu rosto. Você realmente odeia tanto ser tratado como um criminoso?”

“Nossa classe está toda bagunçada por causa disso. É uma pena, porque estávamos indo muito bem”.

“Nossa cooperação foi uma coincidência completa. A Classe D realmente não tinha nenhum senso de trabalho em equipe para começar. Está terminando muito mal, especialmente por causa da quebra de confiança entre os rapazes e as garotas. Claro que teria sido melhor ficarmos unidos até o final da prova.”

“Eu me pergunto qual é o objetivo do culpado, quem quer que seja. Eles pretendiam roubar as roupas íntimas de Karuizawa ou queriam jogar nosso trabalho em equipe pela janela? Eu sinto que há um motivo oculto.”

Quando eu disse as palavras “motivo oculto”, Horikita cruzou os braços. Depois de considerá-lo, ela balançou a cabeça.

“Não vamos nos precipitar... Desculpe, mas vou voltar para a barraca.” Horikita se virou, jogando o cabelo para o lado. Sua respiração era superficial.

“Ei, Horikita, você não acha que já é hora de você confessar?”

“Confessar? Confessar o quê?”

Embora Horikita fingesse estar calma, ela estava suada. Bastava.

“Sua saúde piorou rapidamente desde o início do teste.”

Ela parecia doente mesmo antes de começarmos a viajar, mas não era tão perceptível. Devido à personalidade solitária de Horikita, ela provavelmente planejou ficar em seu quarto e evitar socializar.

“Na verdade, não mais do que o normal.”

“Mentirosa.”

Eu peguei Horikita mentindo e estendi minha mão para tocá-la.

Sentindo sua testa, ficou claro que ela estava com febre. Horikita tentou escapar, mas seus movimentos eram lentos. Eu fui facilmente capaz de detê-la.

“Quando... você notou?”

“No convés do navio, quando perguntei o que você estava fazendo.”

“Sim, e eu disse a você que estava lendo no meu quarto.”

“Você estava muito doente então, então você estava realmente dormindo, certo?”

“E em que evidências você baseia essa conclusão?”

“Quando você se juntou a nós no convés, sua franja estava toda desgrenhada. Prova de que você estava deitada de lado.

Além disso, estava incrivelmente quente no barco, mas parecia que você estava com frio. Mesmo agora, você está usando mangas compridas e está com o zíper todo fechado. Até mesmo um aluno do ensino fundamental poderia descobrir isso”

Horikita, que normalmente teria respondido com palavras fortes, ficou em silêncio.

“Se você pudesse aplicar essa inteligência afiada para alcançar a Classe A, você obteria um pouco mais de reconhecimento.”

“Eu definitivamente não planejo fazer isso. De qualquer forma, você pretende esconder sua condição?”

Ficou bem claro que ela estava com febre, perto de 38°C. Ainda assim, ela estava escondendo por um motivo bem simples. Se você relatasse estar doente, a classe seria atingida com uma penalidade maior. O momento do teste foi uma má sorte da parte dela.

“Eu só preciso aguentar mais alguns dias. Se eu desistir agora, tudo será em vão. Boa noite.”

Então ela pretendia lutar até o amargo fim. Ela tinha uma vontade de ferro.



6.4

Senti algo estranho em minha bochecha, quente e rígida. O calor instantaneamente me enojou. Tentei esticar o pescoço e afastar o rosto, mas não consegui. O braço de alguém estava me segurando firmemente no lugar.

“O-o quê?”

Acordei desconfortável. Instantaneamente, me vi em uma situação aterrorizante. Sudou estava dormindo, com as duas pernas sobre meu rosto.

“Suzune... não consigo mais me segurar...” ele gemeu.

“Aahhhh!”

Eu gritei e escapei do aperto de ferro de Sudou.

“Gah, cala a boca... O inferno? Ayanokouji, não me acorde assim.”

Esse cara tinha acabado de tentar forçar uma experiência cicatrizante em mim. Ele definitivamente tinha me confundido com outra pessoa. Ainda assim, esse não era o tipo de coisa para se gritar no meio da multidão de caras no meio da noite...

Meu relógio de pulso mostrava que ainda não eram nem seis da manhã, mas minha sonolência havia passado. Saí da barraca para sair daquele ar úmido e cheio de vapor. Uma vez lá fora, notei que o cenário havia mudado drasticamente desde ontem.

“Então, eu tenho sorte ou azar?”

O problema parecia estar próximo quando a cortina subiu no sexto dia de nosso teste especial. Estava nublado lá fora, o céu nublado e cinza. Deve ter chovido ontem à noite, porque poças e manchas de lama estavam aqui e ali no chão. Parecia que ia começar a chover forte, provavelmente no início da tarde.

Claro que o tempo ficou tempestuoso logo no final do teste. Apenas uma chuva leve teria sido bom, mas pode haver chuva forte e ventos fortes. Na pior das hipóteses, teríamos que nos mover. Muitas coisas precisariam ser feitas, como verificar novamente as estacas da barraca e manusear nossa bagagem.

À medida que mais pessoas notaram o tempo, começaram a entrar em pânico. Eventualmente, combinamos a comida que coletamos com a comida de emergência que compramos usando pontos. Houve muita reclamação sobre viver uma vida tão frugal, mas como era o penúltimo dia, todos pareciam querer seguir em frente.

“Estou feliz. Não tivemos nenhum incidente”, disse Hirata.

Isso certamente era verdade. Se tivéssemos outro incidente como o roubo de roupas íntimas, provavelmente não teríamos uma atmosfera tão prestativa.

Os caras que estavam de guarda na frente da barraca dos meninos agora estavam dormindo como troncos. Foi um impedimento que criamos para evitar a repetição do roubo de roupas íntimas. Hirata reuniu um grande grupo de alunos e deu a eles um último incentivo.

Ele também começou a separar as pessoas em equipes para sair e procurar comida uma última vez, para que pudéssemos passar o dia. Se tivéssemos comida suficiente hoje, não precisaríamos usar pontos. Você poderia chamar isso de um momento crítico.

Todos nós nos reunimos em torno de Hirata.

“Seria melhor se fôssemos também?” perguntou Ike, sentado na margem do rio com uma vara de pescar já na mão.

“Não. Ike-kun, Sudou-kun, quero que vocês dois continuem pescando. Não temos tempo suficiente para instruir os outros alunos sobre como pescar.”

Depois de definir um curso de ação, Hirata montou grupos fazendo com que os voluntários levantassem as mãos. Claro, não levantei a mão, mas ele decidiu que eu participaria como reserva. Os membros do grupo eram Horikita, Sakura, Yamauchi e, surpreendentemente, Kushida. A saúde física de Horikita ainda parecia pior do que nunca, mas ela resistiu bem. As pessoas ao seu redor não sabiam que ela estava se sentindo mal.

“Por que você foi deixada para trás? E quanto ao seu grupo habitual de amigos?” Horikita perguntou a Kushida.

Pensando bem, não vi nenhuma das amigas de Kushida.

“Ah sim. Bem é isso...”

Kushida sussurrou algo no ouvido de Horikita, como se ela estivesse preocupada com os meninos ouvindo.

“Bem, para falar a verdade, Mii-chan está tendo seu ciclo menstrual do mês. Ela sempre se sente péssima quando isso acontece. Então as outras amigas dela estão com ela na tenda.”

Eu estava ao lado de Horikita, então ouvi por acaso.

“Mesmo que ela não esteja se sentindo bem, é um fenômeno fisiológico natural. Ela deve estar bem. Suponho que isso seja esperado. No entanto, por que você escolheu deliberadamente nosso grupo? Você deve ter tido outras opções disponíveis.”

Horikita estava questionando Kushida assim porque ela a detestava.

Horikita não gostava das pessoas em geral, mas especialmente de Kushida. Por quê? Bem, pela simples razão de que Kushida aparentemente odiava Horikita. Sempre senti uma estranha sensação de desconforto entre as duas.

Kushida Kikyou tinha um lado oculto, uma mudança dramática de sua personalidade habitual, a ponto de poder

abusar calmamente de outras pessoas. No entanto, eu apenas tive essa descoberta por acaso. A Kushida cotidiana era uma garota fundamentalmente gentil, alegre e fofa que adorava ajudar os outros. Você não pensaria que haveria alunos que não gostassem dela, a menos que estivessem com ciúmes. No entanto, eu sabia que Horikita não era do tipo que tinha ciúmes de alguém como Kushida.

Os filósofos quebram a cabeça com perguntas difíceis como: “O que veio primeiro, o ovo ou a galinha?” A galinha nasce literalmente do ovo, mas isso não significa que o ovo veio primeiro? Eu não sabia se era Horikita quem odiava Kushida primeiro, ou o contrário, ou quando tudo isso começou.

“Eu queria falar com você, Horikita-san, e pensei que esta era uma boa chance. Você sabe, nós realmente não conversamos durante esta viagem, não é? Bem, assim que escurecer, vamos para a cama.”

Mesmo que Kushida entendesse que ela não gostava, e não gostava de Horikita por sua vez, ela queria tentar fazer amizade com ela. Se o objetivo de Kushida era fazer amizade com todos na classe, ela não poderia evitar lidar com Horikita.

“Não tenho tempo livre suficiente para passar com você desnecessariamente.”

“Você é tão má Horikita-san. Mesmo que seu rosto seja tão fofo quando você está dormindo.”

Horikita parecia um pouco irritada com a provocação estranha de Kushida. De qualquer forma, eu iria procurar comida com o resto do grupo.

“Ei, Ibuki. Por que você não vem conosco também?” Quando estávamos prestes a partir, chamei Ibuki, que estava descansando sob uma árvore.

“Eu?”

“Hoje é o último dia. Se você não quiser, não vou pressioná-la.”

“Certo. Tenho uma dívida de gratidão para a Classe D... Claro, vou ajudar.”

Ibuki pendurou a mochila no ombro. Yamauchi parecia feliz com isso.

“Ei, isso é ótimo, isso é ótimo! Você sabe, isso meio que parece um harém ou algo assim!” ele disse.

Quanto maior a proporção de garotas para garotos, mais feliz Yamauchi ficava. Horikita não tinha motivos para recusar, então ela entrou na floresta sem responder.

“A floresta é meio estranha... Ou talvez eu deva dizer que é assustadora, além de quente e úmida.”

O céu estava nublado e a floresta estava completamente diferente de ontem. A visibilidade era especialmente ruim. Yamauchi, com grandes manchas de suor sob as axilas, abanou desanimado as roupas de ginástica para se abanar.

“Você não está com calor, Sakura?” ele perguntou.

Yamauchi estava planejando uma maneira de falar com Sakura. Mas seus olhos estavam focados nos seios dela, e era fácil ver que ele simplesmente queria olhar para os peitos dela.

“Eh? O-oh, tudo bem. Estou bem.”

Sakura se inclinou para frente, como se indiretamente para evitar o olhar de Yamauchi. Dizem que as meninas são sensíveis ao olhar masculino lascivo. No caso de Sakura, ela tinha muita experiência a esse respeito, então ela era especialmente sensível a isso.

“Karuizawa foi tão má ontem, não foi? E mesmo que você tenha sido tão gentil ao defender Ayanokouji, Sakura.”

“Ah, ah...”

Yamauchi pretendia parecer gentil ao falar com Sakura, mas seu olhar e assunto de conversa tinham a sutileza de uma bomba explodindo.

“Yamauchi. Seria bom se você prestasse atenção nas copas das árvores. Elas podem ter frutas. Além disso, somos muito altos, então precisamos ter cuidado por aqui,” eu disse.

“S-sim. Claro.”

Assim, evitei que Yamauchi olhasse luxuriosamente para Sakura, pelo menos um pouco. Ainda assim, um cara extremamente excitado não perderia o fôlego.

“Nuvens de chuva estão se aproximando do sudoeste. A tempestade chegará ainda mais cedo do que imaginávamos.”

Dependendo de como as coisas corressem, seria melhor sair da chuva, se possível. A chuva tornaria nossa missão de coleta mais perigosa. Se por acaso fôssemos pegos pela chuva no meio da floresta, podemos ficar presos ou feridos. Se isso acontecesse, perderíamos muitos pontos.

“Hum...”

Procurávamos comida enquanto caminhávamos tranquilamente. Kushida alternou entre olhar para Horikita e para mim, enquanto parecia perdida em pensamentos. Claro, Horikita ignorou tudo.

“Qual é o problema, Kushida-chan?” perguntou Yamauchi, que percebeu o comportamento estranho de Kushida.

“Ayanokouji-kun e Horikita-san estão se dando muito bem desde o começo, certo? Eu estava tentando pensar em qual poderia ser o motivo.”

“Boa pergunta. Por que vocês dois são próximos, afinal?”

Kushida havia aberto um assunto problemático.

“Nós realmente não nos damos bem, no entanto,” eu disse.

“Você sempre nega, mas vocês se dão bem. Vocês estão caminhando lado a lado agora.”

Eles poderiam dizer isso, mas não era como se eu estivesse particularmente ciente disso ou algo assim.

“Ah. Acho que encontrei algo que Ayanokouji-kun e Horikita-san têm em comum”, disse Kushida.

“Algo em comum? E o que seria?”

“Bem, olhe para eles de perto, Yamauchi-kun. Notou alguma coisa?”

“Hum?”

Yamauchi chegou bem perto, até ficar a cerca de um centímetro do meu rosto. Depois disso, ele correu para Horikita e olhou em seus olhos. Seu idiota, se você chegar muito perto...

Tapa! A bochecha de Yamauchi levou um tapa. Foi um tapa maravilhosamente cruel, do tipo que você veria de uma atriz humilhada em um drama abrasador. Depois de ser atingido com tanta força, Yamauchi estremeceu e gritou. Ele se agachou, encolhido, e chorou de dor. Ele não usou nenhuma palavra, mas seus olhos pareciam perguntar a Horikita: “Por que você faria algo assim?!?”

“O-o que você está fazendo?!?”

“Você chegou perto demais. Lembre-se de ficar fora do meu espaço pessoal.”

Foi como quando Ike deu um tapinha em Horikita. Sério, qualquer um se sentiria desconfortável se um cara de quem você não gosta chegassem extremamente perto do seu rosto.

“Ha ha... D-desculpe, Yamauchi-kun. Eu comecei a encrenca. Você está bem?” Kushida perguntou.

“V-você é tão gentil, Kushida...”

Yamauchi pegou a mão estendida de Kushida e se levantou, com as bochechas ainda vermelhas. Ibuki observou a

cena com uma expressão ligeiramente surpresa. Ela provavelmente não via esse tipo de troca idiota na Classe C com muita frequência.

“Qual é a coisa em comum que você notou, Kushida?”

“Bem, você não sabe? Quase não vejo os dois rindo! É isso. Tipo, acho que nunca vi Ayanokouji-kun ou Horikita-san sorrir.”

Kushida apontou algo bastante inesperado, pensando que simplesmente aceitariamos sua palavra. Em relação a Horikita, porém, eu a vi sorrir muitas vezes antes ao zombar de alguém, mas seu sorriso nunca continha nenhum tipo de afeto.

“É certamente verdade que nunca vi Horikita sorrir antes. Mas eu sorri, não é?”

“Eu já vi você com um sorriso amargo, claro, mas nunca um sorriso genuíno, algo do fundo do seu coração. Eu nunca vi você rir tanto que teve que segurar seu estômago, Ayanokouji-kun. Ou talvez você nunca tenha mostrado esse lado de si mesmo para mim?”

Ela parecia um pouco insatisfeita quando olhou para mim. Meu coração começou a bater forte. Meu pulso disparou. Embora estivéssemos em uma ilha deserta, um perfume adorável e perfumado fez cócegas em minhas narinas. Constrangido, desviei os olhos.

“Muito disso se deve à genética. É a diferença entre as pessoas que sorriem com frequência e as que não sorriem de jeito nenhum.”

“Hum. Acho que não gosto muito desse motivo, mesmo que seja verdade.”

Bem, a genética provavelmente não era tudo. A felicidade também pode ser influenciada pelo ambiente em que alguém cresceu.

“Que tal praticarmos sorrir apenas uma vez? O que você acha?”

“Por enquanto, vamos começar nessa área”, disse Horikita.

“Eh? Sorrir aqui?”

“Quanto longe você quer ir? Precisamos procurar comida, certo?” disse Horikita severamente. Seu tom era forte. Ela instruiu todos nós a nos espalharmos imediatamente.

“Não faça nenhum movimento sozinho. Procure em pares. Seja especialmente cuidadoso. Vamos, Ayanokouji-kun.”

Horikita me chamou e comecei a andar com ela.

“Ah... ah...”

“Hum?” Sakura parecia estar atrás de nós com os ombros caídos.

“Venha procurar conosco, Sakura!” Yamauchi gritou.

Ele me fez um gesto de polegar para cima. Imaginei que ele sonhasse em aproveitar essa oportunidade.

“Estou ansiosa para trabalhar com você, Ibuki-san!”

Kushida, a última restante, formou dupla com Ibuki. Ibuki era uma garota antissocial bastante contundente, mas se ela estivesse com Kushida, provavelmente não haveria problemas.

“Horikita, como você vai lidar com a questão do cartão-chave?” Perguntei.

“Eu sempre o tenho comigo.”

Horikita colocou a mão no bolso do casaco para me mostrar que ela estava com ele.

“Quando atualizarmos o dispositivo, vou me esgueirar entre os alunos que Hirata-kun reuniu para que eu possa não ser detectada. Ibuki-san e os outros alunos não deveriam saber.”

Bem, eu não estava realmente preocupado com ela lidando com essa parte. Como exigia ser consciente, ela provavelmente lidaria bem com isso.

“Posso ver por um segundo?”

“Hã? Aqui?”

“Na verdade, é conveniente fazer isso aqui. Seria muito suspeito no acampamento base.”

“Talvez, mas o que você pretende fazer depois que eu te mostrar?”

Expliquei a situação para Horikita enquanto ela olhava desconfiada para mim.

“Para ser honesto, eu estava ficando quieto. Eu estava com Sakura mais cedo para que ela pudesse me apoiar, mas no primeiro dia vimos alunos que tinham algo como um cartão-chave.”

Eu contei a Horikita sobre ver Katsuragi na frente da caverna e seu cartão.

“Mas não sei se esse era realmente o cartão-chave. não vi bem. Quero dizer, você provavelmente iria rir se eu fizesse uma piada sobre ele pegar um cartão telefônico, certo?”

“Er, certo. Se você tiver provas, isso seria uma grande conquista.”

Horikita, satisfeita com meu raciocínio, virou as costas para Ibuki e furtivamente tirou o cartão. Aceitei e verifiquei a frente e o verso.

O verso exibia uma faixa magnética típica. Assim como Chabashira-sensei havia dito, na frente estava o nome “Horikita Suzune”, prova de que ela era a líder.

Mesmo que tentasse, não seria capaz de retirar o nome e substituí-lo por outro.

“Então? Este é o mesmo cartão que Katsuragi-kun tinha?”

“Não. Eu me pergunto, no entanto. Achei que saberia olhando, mas... parece que é de uma cor diferente da que eu me lembra.”

“Os cartões-chave podem ter um esquema de cores diferente com base na classe.”

“Sim, mas não temos evidências suficientes para fazer um julgamento sólido. Se cometemos um erro, não nos recuperaremos”.

Quando tentei devolver o cartão para ela, deixei-o cair sem querer. O cartão caiu no chão.

“Ah!”

Deixei escapar um grito de pânico, mas Horikita rapidamente o agarrou. Ela deslizou o cartão de volta em sua jaqueta, mas nós atraímos a atenção.

“O que aconteceu?”

Kushida parecia preocupada. Ibuki também.

“Ah, não é nada. Houve um inseto que me surpreendeu. Desculpe, desculpe.”

Enquanto eu me desculpava, Horikita me lançou um olhar aterrorizante.

“D-desculpe...”

Horikita furiosamente manteve distância de mim.

“Ela terminou com você?” Yamauchi perguntou com um sorriso.

“Olha, Yamauchi. Eu preciso te perguntar uma coisa. Você poderia vir aqui por um segundo?”

“O que é? Você sabe que minha taxa de consulta de amor é alta, certo?”

“O chão dessa área está todo enlameado por causa da chuva, né? Eu quero que você pegue essa lama e espalhe no cabelo de Horikita. Você pode fazer isso por mim?”

“Hã? M-mas se eu fizer algo assim, serei morto! Sem chance!”

Claro, eu sabia que ele não concordaria imediatamente. Mas isso era muito antinatural para eu fazer sozinho. Eu pensei que um brincalhão como Yamauchi tentaria fazer essa façanha.

“Ouça aqui, cara. Não importa o quão zangado você diga que está com Horikita, tentar se vingar dela não é legal!”

“Se você fizer isso, estou preparado para lhe oferecer o endereço de e-mail de Sakura.”

“O quê?!”

“Então?”

“O endereço de e-mail de S-Sakura? Cara! E-eu acho que tenho que fazer isso agora, hein?”

O menino que viveu por amor decidiu morrer por amor. Essa determinação foi incrível.

“Você realmente irá me passar o e-mail dela? Se você está mentindo, não vou concordar.”

Depois que eu assenti, Yamauchi juntou muita lama e se aproximou de Horikita por trás. Se ela não estivesse se sentindo mal, provavelmente o teria notado, mas agora ela não conseguia prestar atenção ao seu redor.

Kushida e Ibuki notaram o comportamento estranho de Yamauchi e o observaram com expressões interrogativas.

Yamauchi realmente fez. Ele cobriu o lindo cabelo preto de Horikita com lama.

Então ele deu um tapinha e esfregou nela com as duas mãos. Bem, ele realmente não precisava ir tão longe...

“Ha ha ha ha! Você está toda coberta de lama, Horikita! Hilário!”

Yamauchi riu e apontou para Horikita, como uma criança. Horikita, quase como se não fosse capaz de entender a situação, não se mexeu por um tempo. Então ela se levantou, agarrou o braço apontado por Yamauchi e agiu sem dizer uma palavra.

Yamauchi deixou escapar um rápido e confuso “Eh?” quando Horikita o arremessou.

6.5

Voltamos ao acampamento base antes do meio-dia sem nada para mostrar nossos esforços. Embora o sol não tivesse saído, estava ainda mais quente aqui do que dentro da floresta de verão. Era impossível não ver uma fina camada de suor mesmo em Horikita, que insistia que não estava suada.

“É melhor você se lavar imediatamente, Horikita-san. Você está realmente enlameada...”

“Sim... Esta situação é bastante dolorosa.”

Horikita, com o cabelo e as roupas completamente cobertos de lama, não pôde deixar de se sentir desconfortável. Teria sido desconfortável mesmo se ela não estivesse doente.

“Vou guardar rancor de você pelo resto da minha vida. É melhor você se preparar.”

Yamauchi, que havia sido violentamente espancado, se encolheu atrás de mim enquanto tremia de medo.

“Eu, eu, eu fiz isso! E-então, você tem que manter sua promessa!”

“Não se preocupe. Quando o teste terminar, eu vou te contar.”

Eu me senti mal por Sakura, mas precisava recompensar Yamauchi por seu ato de bravura.

“Oh não, parece que é impossível usar o banheiro...”

As garotas que voltaram da exploração estavam reunidas na frente do chuveiro, esperando na fila. Infelizmente, as três pessoas na fila eram Karuizawa e seu grupo. Se Horikita entrasse na fila agora, ela teria muito tempo para esperar. Por estar coberta de lama, ela não quis ceder. Mas entrar na fila atrás de uma Karuizawa hostil dificulta a interrupção.

“E o rio? Isso seria fácil e rápido, certo?” Perguntei.

“Certo. Parece que não tenho outra escolha.”

“Acho que vou dar um mergulho. Ibuki-san, você quer nadar comigo? Eu fiquei muito suada. Se conseguirmos permissão, está tudo bem para alguém da Classe C usar o rio?”

Usar o local sem permissão não era permitido, mas não deveria haver problemas.

“Eu vou passar. Eu realmente não gosto de nadar, então vou esperar para usar o banheiro”, disse Ibuki.

“B-bem, eu também vou...”

Sakura, seguindo o exemplo de Ibuki, recusou-se a nadar. Provavelmente ela não queria que os meninos a vissem de maiô. Sem dúvida, tomar um banho com água morna era melhor, mas como estava bastante nublado lá fora, também estava bastante quente e úmido. Horikita provavelmente não estava confiante de que poderia continuar esperando com a saúde debilitada. Yamauchi, que havia sido espancado de preto e azul, dirigiu-se comigo para a tenda.

“Vou descansar um pouco. As partes onde eu levei um soco realmente doeram...”

Yamauchi chorou um pouco enquanto entrava mancando. Embora ele fosse uma pessoa adequada para o trabalho, era uma tarefa horrível. Quanto a Horikita, não consegui vê-la, então imaginei que ela já tivesse começado a vestir o maiô.

Enquanto isso, o número de pessoas esperando para usar o chuveiro aumentou gradativamente. Atrás do grupo de Karuizawa estava Sakura, e atrás dela estava Ibuki. Então outra garota se alinhou atrás delas.

Alguns alunos estavam nadando no rio e parecia que estavam se divertindo. Alguns minutos depois, Horikita e Kushida apareceram em seus trajes de banho. Fui até a pilha de

mochilas dos meninos e depois vaguei em busca de privacidade. Quando voltei cerca de cinco minutos depois, vi Horikita se lavando enquanto estava no rio. A água fria do rio deve ter sido horrível no corpo doente de Horikita, mas ela deve ter ficado feliz porque a lama havia sumido.

“Uau, parece que está se movendo agora.”

Eu balancei a cabeça para Ibuki, que estava esperando no final da fila do chuveiro.

6.6

Eu esperei por cerca de quinze minutos na frente da tenda dos meninos antes que Horikita aparecesse. Ela manteve os olhos baixos, como se algo estivesse errado. Então ela lentamente olhou para cima e examinou a área. Quando seus olhos encontraram os meus, suas pupilas tremeram, como se ela estivesse com medo. Ela se aproximou de mim com passos pesados e lentos. Apesar de sua aparente fragilidade, eu não conseguia pensar nela como simplesmente fraca.

“Ayanokouji-kun. Você poderia, por favor, vir aqui por um momento?”

Primeiro, eu me virei e verifiquei se Ibuki ainda estava na fila para o banho.

“O que houve? Aconteceu alguma coisa?” Eu perguntei a Horikita.

“Me siga. Não podemos conversar aqui.”

Com isso, Horikita caminhou em direção à floresta.

“O que aconteceu? Você está planejando procurar mais comida?”

Horikita caminhou sem me responder. Ela parou assim que nos afastamos o suficiente para não vermos mais o acampamento. Horikita se virou e parecia pronta para falar, mas então hesitou como se tivesse dúvidas.

“Isso aconteceu por causa do meu descuido. Estou ciente de que cometí um erro. Certo?”

“Um erro?”

“Fui roubada.”

“E-espere, sua roupa íntima foi roubada também?”

“Não. Isso é muito, muito pior. O... cartão-chave. Um erro completo da minha parte.”

Horikita parecia completamente enojada consigo mesma, um olhar que eu nunca a tinha visto fazer antes.

“Eu queria falar com você porque eu confio em você. Eu absolutamente não poderia consultar alguém que pudesse ser o culpado. Isso é tão humilhante. Eu quero morrer...”

Senti-me honrado por ela confiar em mim, mas não podia exatamente me alegrar diante de alguém tão deprimida.

“Um fracasso tão grande.”

“Não, quem roubou é o culpado. Certo?”

“Mesmo assim, é uma questão de responsabilidade. Não tem nada a ver comigo estar doente ou coberta de lama.”

Horikita abaixou a cabeça. Se isso vazasse, pode nos causar danos enormes.

“Eu não deveria largar o cartão por um único segundo. Mas eu...”

“Não se culpe. Duvido que isso sirva de consolo, mas acho que você fez o melhor que pôde.”

Eu não sabia se ela me ouviu. Ela apenas mordeu o lábio inferior, como se estivesse sobrecarregada de arrependimento.

“Provavelmente é melhor não tornarmos essa informação pública. Devemos chegar à verdade primeiro.”

“Sim. Eu também acho.”

Todos entrariam em pânico se soubessem. Eu queria evitar isso pelo menos.

“Suspeito de duas pessoas. Ou Karuizawa-san ou Ibuki-san.”

A primeira pode ter feito isso simplesmente por ódio. Karuizawa poderia tê-la roubado porque queria ver Horikita entrar em pânico depois de perder o cartão.

“Infelizmente, as chances de isso acontecer são baixas. Karuizawa estava na frente do chuveiro o tempo todo.”

“Você tem certeza disso?”

“Sim. Isso vale para as servas dela também.”

“Se for esse o caso, é muito provável que Ibuki-san seja a culpada. É possível que ela tenha ficado sabendo do cartão esta manhã, e o momento é bom demais. Mas, roubá-lo não seria uma aposta extremamente perigosa? Como o nome do líder está gravado no próprio cartão, basta olhar para ele.”

Talvez ela tenha cometido o crime para receber uma penalidade.

Ela olhou para mim, os olhos cheios de ansiedade, como se procurasse uma resposta minha. Coloquei minha mão no ombro de Horikita.

“Se examinarmos o momento e conversarmos com Ibuki, podemos entender o que aconteceu. Se suspeitarmos de Ibuki, não devemos tirar os olhos dela. A fuga dela provavelmente seria o pior cenário, certo?”

“Isso mesmo. Sinto muito, mas você pode voltar para o acampamento primeiro? Dessa forma, você pode começar a segui-la imediatamente.”

“Claro. Eu entendo. Vou ficar de olho nela.”

Eu senti que Horikita provavelmente queria ficar sozinha para vomitar. Eu a deixei e voltei para o acampamento base.

6.7

Horikita voltou cerca de dez minutos depois, voltando à atmosfera inquietante do acampamento. A causa foi a fumaça escura saindo de trás do banheiro temporário. Era muito cedo para a fogueira ser acesa e o local era bastante estranho.

“O que é essa fumaça? O que diabos aconteceu?” Ike chorou.

Quando me juntei a Horikita, também alcancei Ike, que estava claramente em pânico. Eu perguntei o que estava acontecendo.

“Isso é sério. Há um incêndio! Fogo! Algo está queimando atrás do banheiro!”

Todas as garotas que estavam na fila na frente do banheiro já tinham ido embora. Elas devem ter saído assim que ouviram o barulho.

“Não consigo ver Ibuki. O fogo pode ter sido obra dela. Onde ela está?” Horikita perguntou.

“Ela notou o fogo e agora está apenas andando por aí.”

Corri para a área atrás do banheiro temporário e vi Hirata e alguns dos outros. Ibuki também estava lá. Horikita parecia pronta para confrontar Ibuki, mas hesitou quando a viu. A expressão de Ibuki era tão genuína. Ela não conseguia esconder sua confusão sobre o incêndio.

“Isso significa que ela não fez isso?”

Horikita foi dominada pela dúvida. Se o cartão-chave realmente foi roubado, Ibuki deve ter feito isso. Se um incêndio começou, então Ibuki deve ter causado isso. Mesmo assim, Ibuki permaneceu no local, e apareceu surpresa com o incêndio. Quando examinei mais de perto, a fonte parecia um maço de

papel. Parte dele ainda era legível, mas a maior parte havia se transformado em fuligem. Eu não sabia o que era por um momento.

No entanto, olhando para as partes legíveis, finalmente entendi.

“O manual foi queimado?” Horikita perguntou.

“Sim. Parece que sim. Quem faria isso?”

“É só uma coisa atrás da outra...” Horikita murmurou em voz baixa, baixando os olhos.

“Eu sou responsável por isso. O manual estava na minha bolsa. Empilhamos as sacolas na frente da barraca e não pensei que alguém fosse roubar alguma coisa durante o dia. Mas primeiro, precisamos extinguir esse fogo adequadamente...”

Em vez de procurar o culpado, Hirata foi até o rio para apagar o fogo. Enquanto ele tirava água de nossas garrafas plásticas, ele murmurava para si mesmo, sua expressão sombria.

“Por quê? Quem poderia fazer algo assim? Por que não podemos simplesmente nos dar bem?”

Hirata esmagou espontaneamente a garrafa de plástico com toda a sua força. A mudança em sua personalidade foi bastante aterrorizante. Hirata, o eterno líder de nossa classe, aquele que trabalhou incansavelmente para bancar o pacificador, carregava um fardo terrível.

“Eu não acho que você precisa assumir tanto em si mesmo.” Tentei confortá-lo. Ele se levantou e respondeu com um silencioso “Obrigado”.

“Precisamos... discutir este incidente adequadamente.”

“Certo. A maioria da Classe D testemunhou o incêndio. Tenho certeza de que eles vão querer saber a verdade.”

Deprimido, Hirata pegou a água que pegou e voltou para o acampamento.

“Ei, quem fez isso? Existe um traidor na nossa classe?” Karuizawa perguntou.

Quando voltamos, a encontramos liderando o confronto entre os rapazes e as moças, que se encaravam.

“Por que você suspeita de nós? Este não é um problema completamente separado do incidente da roupa íntima?”

“Eu não sei. Não é possível que você tenha queimado alguma coisa para nos enganar?”

“Pare de nos enrolar. Como se fôssemos fazer algo assim!”

“Espere um minuto, pessoal. Por favor, acalmem-se. Vamos conversar sobre isso”, gritou Hirata.

Ele me deu a água e eu tomei seu lugar, apagando os restos do fogo. Hirata foi imediatamente para o centro do círculo e tentou bancar o mediador. Isso pode ter sido um estresse residual do incidente de roubo de roupas íntimas de ontem, mas ambos os lados estavam com raiva e não mostravam sinais de se acalmar. Parecia que algumas pessoas na Classe D queriam começar a caçar o culpado aqui.

“De qualquer forma, não precisamos nos preocupar com a propagação do fogo.”

Sacudi as garrafas plásticas vazias duas vezes, depois três vezes. Algumas gotas de água caíram sobre os restos fumegantes do fogo. Eu olhei para cima.

“Chuva, hein?”

Gotas de chuva pingavam em minhas bochechas. As nuvens estavam ainda mais escuras do que antes, prova de que uma chuva pesada estava para começar. Antes, teríamos todos nos reunido como um para passar por esta última dificuldade. Agora, os garotos e garotas estavam presos em um confronto tenso. Eles ficaram parados, olhando um para o outro.

“Isso não tem sentido. Sério, isso é horrível. Temos ladrões de roupas íntimas e agora incendiários em nossa classe. Isso realmente é horrível.”

“Continuamos dizendo que não fomos nós! Por quanto tempo vocês vão continuar suspeitando de nós?!”

A luta nunca seria resolvida. Isso continuaria para sempre. Hirata deveria ter intervindo e parado com isso, mas por algum motivo ele apenas ficou parado, atordoado. Ele estava se perguntando quem poderia ter sido o culpado?

“Ei, Kanji, não consigo ver Ibuki em lugar nenhum.”

Yamauchi percebeu que Ibuki havia sumido. Percebi que uma das mochilas também havia sumido.

“Talvez a pessoa que começou o incêndio...”

“É bastante suspeito. Se um incêndio começasse, isso significaria...”

Os caras direcionaram suas suspeitas para Ibuki, e até as garotas começaram a expressar suas dúvidas. Porém, antes que pudéssemos chegar a uma resolução, a chuva começou a cair, e caiu forte.

“Oh não, isso não é bom. Vamos discutir isso mais tarde. Vai ser horrível se todos nós ficarmos ensopados.”

Ike e os outros, em pânico, começaram a enfiar comida e bagagem dentro das tendas.

“Hirata, diga-nos o que fazer!”

Ike chamou Hirata, mas ele apenas ficou no mesmo lugar. Hirata continuou olhando para o nada e não se moveu uma polegada.

Enquanto isso, o som da chuva ficava cada vez mais alto. Eu fiquei um pouco preocupado com a situação. Aproximei-me de Hirata, mas não havia sinal de que ele havia me notado.

“Por que... por que isso está acontecendo? É como naquela época...”

Ele sussurrou algo em voz baixa. Eu não conseguia entender o que significava, mas certamente não era trivial. Isso não era como o Hirata calmo e composto.



“Por que eu estava fazendo isso? Por que eu estava fazendo tudo isso até agora?”

“Ei, Hirata! O que você está fazendo?!” Ike gritou.

Não ficou claro se Hirata o ouviu. Eu gentilmente coloquei minha mão em seu ombro. Ele pareceu surpreso, mas lentamente se virou.

“Ike está chamando por você”, eu disse.

“Hã?”

O rosto de Hirata estava sem vida. Ele estava pálido. Na segunda vez que Ike chamou, Hirata lentamente começou a recuperar sua sanidade. Ele finalmente notou que tinha começado a chover.

“Chuva...”

“Seria bom para você ajudar Ike e os outros. Temos que manter nossas coisas secas.”

“S-sim. Precisamos cuidar de tudo rapidamente.”

“Ayanokouji. Hirata está bem?” Sudou perguntou.

“Parece que ele está em choque. Suponho que seja provavelmente por causa de todas essas coisas dando errado uma após a outra.”

“Você sabe, no ensino fundamental havia um garoto rico estudante de honra. Ele tinha muitas responsabilidades muito pesadas, sabe? De qualquer forma, ele assumiu tanto que um dia acabou tendo um colapso. Depois disso, sua turma se tornou uma bagunça completa.”

“Você acha que há sinais disso com Hirata?”

“Bem, dizer que ele vai ter um colapso seria um exagero, mas acho que há perigo aí.”

Eu me perguntei se isso era apenas a imaginação selvagem de Sudou em ação, mas parecia surpreendentemente preciso. Desde que este teste especial começou, Hirata assumiu muitas

responsabilidades. Essas questões faziam com que os problemas que enfrentamos na escola parecessem fáceis. O ambiente cuidadosamente mantido de Hirata definitivamente começou a mudar. O roubo da calcinha de Karuizawa e o tumulto sobre o incêndio deixaram Hirata tão desequilibrado e tempestuoso quanto o clima.

“Por enquanto, vamos cuidar da bagagem.”

Nós nos juntamos e ajudamos os alunos a guardar as coisas. Felizmente, tudo foi garantido muito rápido.

“Certo. Todos os preparativos foram feitos.”

Não me surpreendeu que Ibuki tenha desaparecido, mas Horikita também havia desaparecido. Pelos meus cálculos, a possibilidade era de cinquenta por cento, mas parecia que as coisas estavam progredindo favoravelmente. Fixei os olhos na estrada que levava direto à praia e comecei a andar pela trilha.

6.8

Forcei meu corpo pesado e lento a perseguir Ibuki-san enquanto a chuva forte caía. O céu estava coberto de nuvens de chuva que bloqueavam o sol, então a visibilidade era ruim. Embora eu não pudesse ver Ibuki-san, ela deixou pegadas no solo lamaçento. Se eu apenas as seguisse, elas me levariam direto a ela.

Ela caminhou cerca de cem metros desde o acampamento base, às vezes desviando para a direita ou para a esquerda. Inesperadamente, encontrei-a esperando, como se me esperasse. Eu instintivamente me escondi, embora provavelmente não houvesse nenhum motivo.

“O que você está fazendo, Horikita?”

Ibuki falou sem nem se virar. Sua voz calma cortou os sons da chuva caindo.

“Percebi que você estava me seguindo. Por que você não aparece?”

“Quando você me notou?” Perguntei.

“Desde o início.”

Sua resposta curta parecia sinistra. Minha impressão dela como sendo quieta e taciturna não mudou, mas algo estava diferente.

“Por que você estava me seguindo?”

“Você realmente não sabe?”

“Não, não sei.”

Era quase como se eu fosse o vilão aqui.

“Você claramente sabe por que eu estava seguindo você, não é?”

“Eu realmente não tenho ideia do que você está falando.”

Ibuki-san me encarou, olhando-me diretamente nos olhos. Não vi nenhum engano em seus olhos. Isso quase me fez querer me desculpar. Afinal, eu não tinha provas. Eu só tive minha intuição.

“Por que eu mentiria?” ela pressionou ainda mais, como se tivesse notado minha hesitação. “Eu gostaria pelo menos de ouvir por que você me seguiu, de seus próprios lábios.”

“O roubo da roupa íntima e o incêndio. O infortúnio continua a se abater sobre a Classe D.”

“E daí?”

“Você percebe que algumas pessoas suspeitam de você?”

“Ah. Suponho que, como sou uma aluna de outra classe, não há muito que eu possa fazer sobre isso.”

“É disso que estou falando.”

“Você está dizendo que eu sou a culpada? Você tem alguma prova?”

“Infelizmente, não tenho uma única evidência relacionada ao roubo de roupa íntima. Mas acho que foi você.”

“Isso é uma coisa terrível de se dizer. Você não tem nenhuma evidência, mas você suspeita de mim?”

Eu tinha que admitir, fiquei impressionada com a forma como ela estava lidando com isso. Ela ficou quieta até o quinto dia e manteve distância da Classe D. Ao contrário das expectativas normais, ela não era suspeita.

“Eu suspeito de você por causa de hoje. Você não precisa que eu explique isso, precisa?”

Eu queria ouvir isso da própria Ibuki-san. Se eu explicasse todas as razões de minhas dúvidas, isso seria quase o mesmo que admitir minha identidade como líder. Mesmo que eu tivesse 99% de confiança, desde que houvesse 1% de chance de ela ser inocente, eu precisava evitar ser direta.

“Deixe-me ir direto ao ponto. Eu quero que você devolva algo que você tirou de mim”, eu disse para Ibuki-san, enquanto me levantava e a encarava nos olhos.

“Não sei do que você está falando.”

Depois de dar aquela resposta curta, ela se afastou rapidamente. Eu a segui, acompanhando sua velocidade. Ibuki-san mudou de rumo e se dirigiu para o centro da floresta.

“Onde você está indo?” Perguntei.

“Quem sabe?”

Era difícil andar direito. Eu percebi isso nos últimos dias. Isso era ainda mais verdadeiro com aquele clima, que prejudicava a visibilidade.

No entanto, Ibuki-san não parecia se importar. Eu não podia recuar, não depois de chegar tão longe para descobrir a verdade. Como cometí o erro, tive que assumir a responsabilidade e resolver o problema.

Tenho que compensar meu erro. Tenho que compensar meu erro. Repeti essas mesmas palavras várias vezes na minha cabeça. Eu não poderia falhar aqui. Além disso, eu também precisava assumir a responsabilidade pelos meus erros com Karuizawa-san, com quem eu tinha sido muito agressiva. Meu coração batia rápido.

Eu estava sem fôlego. Pouco a pouco, diminuí a distância entre Ibuki-san e eu. Dependendo da situação, posso precisar recuperar o cartão-chave à força. Considerando minhas habilidades consideráveis, eu poderia lidar bem com isso. Eu posso lidar bem com isso. Eu posso fazer isso. Eu posso fazer isso.

Eu entendi muito bem que não estava calma, mas tinha que fazer alguma coisa. Eu não tinha mais ninguém em quem confiar. Eu tinha lidado com as coisas sozinha até este ponto, e

poderia continuar do mesmo jeito. A chuva e os ventos eram um pouco mais fáceis de lidar no meio da floresta do que em uma estrada aberta. Mas a visibilidade havia se tornado muito pior e o equilíbrio ainda mais terrível. Além disso, ao ir para a direita e depois para a esquerda, perdi meu senso de direção.

Mas meu maior problema era minha condição física. A cada segundo que passava, eu ficava pior. Até agora só tive uma leve febre, mas com a chuva que caiu cheguei ao meu limite. Minha doença piorou cada vez mais.

Ibuki-san parou e, inesperadamente, olhou para uma árvore. Ela olhou para um único lenço, molhado da chuva e amarrado à árvore.

“Por quanto tempo você vai me seguir? Você não acha que é o suficiente?”

“Assim que você devolver o que roubou de mim.”

“Por que você não se acalma e tenta pensar? Se eu roubasse o cartão-chave, eu o teria guardado? Se alguém me visse com isso, isso significaria desqualificação imediata. Eu mesma acabaria perdendo pontos, certo?”

Eu só tinha pedido que ela devolvesse o que roubou. Eu nunca disse nada sobre um cartão-chave. Ibuki-san tinha acabado de confessar. Quando eu estava prestes a pressioná-la nesse ponto, Ibuki-san deu um sorriso fino que mostrou seus dentes brancos.

“Você pensou que eu confessei alguma coisa, não é? Você está errada.”

“O que você quer dizer?”

“Estou cansada de falar com você.”

Ibuki-san se agachou e começou a cavar no chão usando as duas mãos.

“Ah, ah...”

Arrasada por intensa tontura e náusea, encostei minhas costas contra uma árvore próxima.

“Sua condição piorou muito, não é?”

Ibuki-san se virou para olhar para mim. No entanto, ela rapidamente voltou ao trabalho.

“Ah... Ah... Ugh...”

Embora eu estivesse tentando controlar minha respiração, não conseguia mais.

Minha camisa, ensopada pelo aguaceiro, tirou o calor do meu corpo. Tentei resistir à vontade de me deitar e descansar, mas não conseguia mais manter a cabeça erguida.

Enquanto pensava em minha força física, não tive escolha a não ser lutar.

“Ibuki-san. Vou investigar você com tudo o que tenho. Você não se importa?”

Ibuki-san parou de cavar, levantou-se e se aproximou de mim.

“Com tudo o que você tem? Você poderia ser um pouco mais específica? Quer dizer que vai recorrer à violência?”

“Este é o seu último aviso. Devolva...”

Eu queria evitar métodos coercivos, mas não havia outro jeito. Eu não queria mostrar esse lado de mim para ninguém...

Lembrei-me do incidente anterior, com Sudou-kun, onde ele socou alguns alunos da Classe C. Isso levou a um julgamento, com a escola envolvida. Naquela época, eu condenei Sudou, que lidou com muitas dificuldades inesperadas. Eu o abandonei então e estava recebendo minha punição agora. Que eu consideraria resolver as coisas com violência era ridículamente engraçado.

“Meu último aviso, hein? Oh, entendi. Entendo. Por que você não realiza seu desejo?”

Ela largou a bolsa no chão e levantou os braços no ar, posando como se estivesse se rendendo. Ela foi obediente, mas não vi resignação em seu rosto. Ainda assim, não podia deixar passar esta oportunidade. Estendi a mão para verificar a bolsa.

Instantaneamente, a perna esbelta de Ibuki-san foi direto para o meu rosto. O pouco estado de alerta que me restava me salvou. Eu pulei para trás, evitando seu chute.

A lama espirrou em mim e assumi uma postura defensiva com os dois braços levantados.

“Ah, você é boa”, disse ela.

“Um ato de violência significa desqualificação imediata...”

“Alguém pode nos ver aqui, é o que você quer dizer? Você não estava disposta a usar violência também?”

Enquanto eu me perguntava por que ela tinha um sorriso tão malicioso no rosto, ela de repente agarrou meus ombros e me jogou no chão. Não fui capaz de reagir diante de uma ação tão inesperada e desabei no chão lamacento.

“Você gostaria de um momento para descansar?” ela disse.

Como eu estava no chão, já ferida, ela zombou de mim lá de cima. Seu rosto parecia todo embaçado. Ibuki-san agarrou meu colarinho e me puxou para cima. Se ela me batesse, eu definitivamente perderia a consciência. Eu saí de seu aperto e rolei, escapando dela. Eu tentei desesperadamente me levantar da lama. Essa foi a primeira vez que fiquei realmente agradecida por praticar artes marciais.

“Ah? Você pode realmente se mover, surpreendentemente. Você pratica artes marciais ou algo do tipo?”

Ibuki-san, sem entrar em pânico, parecia genuinamente impressionada enquanto me avaliava. Ela percebeu meu conhecimento de artes marciais e provavelmente não era uma

praticante comum. Como eu poderia responder sem dizer a ela que eu estava na pior condição?

“Eu... não fui nada além de um fracasso total e absoluto neste teste.”

Eu não havia contribuído com nada para a Classe D. Na verdade, eu provavelmente era um obstáculo. O resto deles, todos se esforçando ao máximo, foram retidos por causa da minha condição física precária. Eu gostaria de ter contado a eles desde o início. Eu poderia ter pedido que outra pessoa se tornasse o líder, já que não estava me sentindo bem. Estaria tudo bem se eu tivesse recusado. Mas meu orgulho levou a melhor sobre mim, o que foi imperdoável.

Eu zombei das pessoas. Eu odiava coisas inúteis, rotulando-as de incompetentes, enquanto eu mesmo era inútil. Ha ha... Eu ri secamente em minha mente. Eu ainda estava inventando desculpas para mim mesma?

“Foi você, não foi? Você roubou o cartão-chave.”

Ibuki-san parou de se mover. Encurtei a distância entre nós. Ela fingiu que ia golpear com o braço direito, mas em vez disso deu um chute alto e rápido. Evitei seu ataque e depois estendi meu braço fazendo um contra-ataque. Ibuki-san estava ciente do perigo e evitou meu ataque. Ela então mudou para seu próximo ataque, um estonteante vai-e-vem de ataque e defesa.

A estabilidade por aqui era ruim, mas ela não estava preocupada com seu equilíbrio. Claramente ela tinha um grau de habilidade. Além disso, ela não hesitava em ferir as pessoas. Ibuki-san sorriu, mostrando seus dentes brancos como se estivesse gostando disso. Nunca pensei que veria um sorriso tão grande em seu rosto.

Por ter me movimentado tanto, fui assolada por um frio intenso e náuseas. Eu mal conseguia ficar de pé.

“Você tem se esforçado muito até agora. Eu vou te dizer a verdade, como uma recompensa. Eu roubei o cartão.”

Ibuki-san enfiou a mão no bolso e lentamente tirou o cartão. Ela me mostrou o lado com meu nome gravado.

“Você desistiu da verdade facilmente.”

“Não importa se eu admito ou não agora. Não há evidências de que usei violência contra você. Não é como se a escola pudesse fazer um julgamento aqui. Não é verdade?”

Ibuki-san tinha a leitura certa da situação. Nada poderia conclusivamente fazer com que a escola percebesse isso como realmente era. Mesmo se eu fosse a única que se machucasse, Ibuki-san poderia dizer o que quisesse para sair disso. Mesmo que eu reclamasse, nós duas seríamos punidas. E a Classe D tinha pontos a perder.

Mas se eu conseguisse recuperar o cartão-chave, poderíamos ser salvos. Se puséssemos as mãos em evidências tão confiáveis, a Classe C seria forçada a admitir o que havia feito.

Suas impressões digitais estavam no cartão. Talvez possamos afirmar que foi realmente roubado. Se trouxermos a verdade à luz, a escola poderá investigar o assunto minuciosamente. Eu não poderia abandonar essa esperança. No entanto, não conseguiria recuperar o cartão-chave a menos que superasse Ibuki-san. Mas eu duvidava que ela fosse estúpida o suficiente para fazer ações ousadas.

Se ela escapasse, o cartão provavelmente nunca seria encontrado. Se isso acontecesse, não poderíamos provar que havia sido roubado. Eu não tinha energia suficiente para correr atrás dela por mais tempo. Além disso, me faltava força até para cerrar os punhos. Mas tive que usar todas as forças que me restavam.

Eu não tinha certeza se Ibuki-san tinha um motivo para se apressar ou se ela estava me subestimando, mas ela correu e atacou, uma caçadora desfrutando de uma matança fácil. Seus olhos olharam para os meus pés, mas foi uma farsa. Enquanto ela estava se concentrando na metade inferior do meu corpo, ela imediatamente se virou para atacar o meu rosto.

Por pouco evitei ser atingida, mas chegou tão incrivelmente perto que raspou meu cabelo.

Aproveitei o impulso dela e apliquei um pouco de força. Ibuki-san perdeu o equilíbrio, mas não o suficiente para fazê-la cair. Tentei agarrar seu braço, mas ela entendeu o que estava acontecendo e escapou de minhas mãos. Ela provavelmente percebeu que eu estava tentando usar seu poder e velocidade contra ela. Reuni minhas últimas forças e enfiei meu punho esquerdo em seu plexo solar.

“Ah!”

Ibuki-san não conseguia respirar e caiu de joelhos em aparente agonia. Ao mesmo tempo, minha força física atingiu seu limite e meu campo de visão ficou distorcido. Eu não podia persegui-la, então a mantive presa.

“Isto é o pior... Já estou... No meu limite...”

Minha condição era ruim antes, mas me esforçar tão intensamente tornou as coisas desesperadoras. Mas eu não poderia desmoronar aqui. Meu ataque foi superficial, não o suficiente para derrubá-la.

“Eu não entendo... pensei que você estivesse envolvida.”

Ibuki-san se levantou, limpando a lama do rosto.

“Envolvida? Em quê?” Perguntei.

Ibuki-san pareceu hesitar, mas então murmurou: “Eu não queimei o manual.”

“Você pretende continuar mentindo mesmo agora?”

“O que eu ganharia queimando-o? Era inevitável que as pessoas começassem a procurar o criminoso depois do tumulto. Além disso, as pessoas suspeitariam muito de mim. Não havia nada a ganhar e muito a perder.”

“Isso é...”

Eu certamente concordei com o que Ibuki-san disse. Ela roubou o cartão-chave antes do início do incêndio. Não houve tempo suficiente para ela queimar deliberadamente o manual e atiçar as chamas. Mas então, quem fez? O que significa a queima do manual?

“Falei com você de forma indireta para confirmar uma coisa. Você parece diferente. Mas suponho que isso seja muito difícil para você engolir. Você acha que ele está na classe D? Tem um cara que me descobriu antes de você.”

Ibuki-san suspirou como se estivesse exasperado.

“Então. Você não pode estar querendo dizer...”

Logo depois de conjurar a imagem daquela pessoa, notei que Ibuki-san havia desaparecido. No instante seguinte, algo contundente me atingiu na cabeça, derrubando-me com força.

“Essa conversa acabou.”

Eu tinha que me levantar, então comecei a me esforçar. Ibuki-san varreu levemente minha mão com o pé direito, fazendo-me cair de volta. Ibuki-san agarrou minha franja e me puxou para cima.

“D-deixe-me ir...”

“Desculpe. Tenho muito o que fazer.”

Ela deu um tapa de leve na minha bochecha com a mão direita. Minha mente e meu corpo estavam no limite, meus movimentos desajeitados, e era impossível para mim detê-la. Afastei a mão que segurava minha franja. Eu tentei ficar de pé e fechar a distância entre nós. Mas meus pés ficaram todos

emaranhados e minhas forças se esgotaram, fazendo-me desmaiar novamente.

“Você acha que eles vão permitir tais métodos coercivos?” eu murmurei.

“Qual é. Não estou com vontade de responder a isso.”

Quando me aproximei, ela levantou a perna bem alto e me deu um chute no rosto. Quantas vezes eu repetiria esta mesma frase? Eu... cometí um grande erro. Ao tentar consertar esse erro sozinha, acabei transformando-o em uma situação que não poderia ser consertada.

6.9

Deixei escapar uma respiração profunda enquanto estava sobre Horikita, que estava inconsciente. Fazia muito tempo que eu não enfrentava uma adversária tão difícil. Se ela estivesse com a saúde melhor, a luta poderia ter sido ganha por qualquer uma de nós. Ela realmente era tão forte. Retomei meu trabalho e logo desenterrei uma lanterna e um transceptor sem fio embrulhado em vinil. Eu preferiria passar sem usá-los, se pudesse.

“O que?”

Logo depois de tirar esses dois itens do buraco, fui dominada por uma sensação misteriosa. Eu não sabia a causa disso. De alguma forma, os itens pareciam ligeiramente diferentes de quando os enterrei.

“É por causa da chuva?”

Decidi que provavelmente estava apenas pensando demais nas coisas e usei o transceptor. Relatei minha localização atual ao homem que estava esperando para saber sobre meu paradeiro e sentei-me para descansar. Cerca de meia hora se passou antes que eu visse o brilho de uma lanterna. Ele piscou duas vezes, depois três vezes. Era como código Morse.

Respondi com o mesmo sinal, usando a lanterna que estava perto dos meus pés. A luz guia ficou mais forte, como se ambas as luzes estivessem ressoando uma com a outra. Então eu vi um rosto irritante que eu não queria ver. Era de Ryuuen.

“Ei. Excelente trabalho, Ibuki. Você fez bem.”

“Naturalmente, ok?”

“Naturalmente? Se você não tivesse cometido nenhum erro até agora, eu não teria que arriscar vir aqui.”

“Não tinha o que fazer. Eu não tinha planejado que a câmera digital quebrasse.”

Se ao menos a câmera digital não tivesse quebrado, eu teria tirado uma foto do cartão-chave e isso seria o fim. Eu teria minha prova definitiva. Eu nem precisaria falar com Ryuuen usando o transceptor. Mas, em vez disso, tive que correr um grande risco e segurar o cartão, o que levou Horikita a me descobrir.

“Então, onde está o cartão?”

“Está aqui.”

Tirei-o do bolso e entreguei-o. Ryuuen apontou sua lanterna para o cartão e confirmou que o nome “Horikita Suzune” estava claramente gravado nele.

“Você vem aqui e confirma também. Essa era a sua condição, lembra? Relaxe, está escuro lá fora e o tempo está horrível. Não deveria haver ninguém aqui. É ótimo ser cauteloso, mas não perca tempo.”

Um homem apareceu das sombras. Katsuragi, da Classe A. Ele era definitivamente o tipo calmo e confiável, o completo oposto do nosso líder. Fingi estar calma, mas em minha mente não pude deixar de me lembrar novamente do horror de Ryuuen. Imediatamente após o início do teste, Ryuuen me disse que iria persuadir a Classe A a nos ajudar.

Aparentemente, ele tinha feito isso. Mas como foi possível?

Katsuragi pegou o cartão de Horikita de Ryuuen e o examinou cuidadosamente. Você não poderia ter feito uma farsa ou qualquer coisa nesta ilha desabitada.

“Parece real”, disse ele.

“Você está convencido agora?”

Embora ele tenha mostrado uma prova definitiva, a expressão severa de Katsuragi não mudou. Ouvi dizer que ele era um homem cauteloso, mas ser tão paranoico parecia um tipo único de doença.

“Você conseguiu se infiltrar na Classe D muito bem. Você não era suspeita?”

“Em circunstâncias normais, eu seria. Mas quanto aos meus métodos, isso é um segredo comercial.”

Eu inconscientemente esfreguei minha bochecha. Quando começamos nossa operação de espionagem na Classe D, Ryuuen me deu um tapa para transformar uma mentira em verdade. Mas a dor e o ódio que eu sentia por ele eram bem reais. Naturalmente, os alunos da classe D entenderam mal e pensaram que eu havia sido espancada e expulsa da minha classe. Talvez se eu não tivesse me machucado, eles não teriam engolido a mentira tão facilmente.

“Não fique aí pensando nisso para sempre. A situação é preto no branco, então tome sua decisão. Você já está na metade do caminho. Não faça algo tão estúpido quanto recuar aqui.”

“Você tem razão.”

Apesar disso, não parecia que Katsuragi havia dado seu consentimento.

Ryuuen percebeu isso, mas ao invés de ficar irritado, ele sorriu. Como se estivesse se preparando para atacar sua presa, ele sussurrou: “Se isso não foi uma ação honrosa, então o que você vai fazer? Você sabia que a facção de Sakayanagi tem dominado desde que se espalharam rumores de que você não conseguiu entrar no conselho estudantil, apesar de seus melhores esforços? Esta pode ser sua chance, certo?”

“Seu desgraçado. Por que você está me falando isso?”

“A classe A mantém sua posição formando alianças. Se você puder formá-las, mesmo aqueles que o traíram retornarão sob sua proteção, não é? Ou você poderia me tornar seu inimigo, suponho? Se você fizer isso, eu me pergunto o que aconteceria?”

Katsuragi não havia assinado um contrato com o diabo, mas isso era muito mais do que uma simples negociação. Bem, talvez essa linha de pensamento fosse ingênua. Depois de discutir os termos com o diabo, você acabou fazendo um contrato de uma forma ou de outra.

“Sakayanagi está ausente. É impossível para alguém indeciso governar a Classe A.”

“Estabelecemos negociações, como prometido. Aceito sua proposta.”

Com isso, Katsuragi estendeu a mão para Ryuuen, que sorriu audaciosamente.

“Isso é bom. Você exerceu um bom julgamento.”

“Espera, que negociação? Você poderia explicar?” Perguntei.

Eles eram livres para fazer o que quisessem, mas eu tinha o direito de saber os detalhes. Quando mirei para a Classe A, tive que decidir se estar perto de Ryuuen era a coisa certa a fazer.

“Para formar uma aliança. Com a classe A.”

“Vou voltar agora. Não quero arriscar as coisas demorando muito.”

Katsuragi devolveu o cartão para mim e desapareceu na escuridão.

“E a negociação? O que foi discutido? O que estamos recebendo em troca?”

Um flash de relâmpago branco crepitou no ar. O trovão caiu imediatamente depois, um som estrondoso vindo do mar.

Ryuuen nem sequer contraiu uma sobrancelha. Ele me contou os detalhes do contrato com um sorriso assustador no rosto. Os detalhes não eram realmente complexos, mas também não eram simples.

Mesmo com nossos problemas se acumulando um após o outro, tornando realmente difícil conseguir qualquer coisa, havia a promessa de um grande retorno.

Tudo estava indo de acordo com o plano de Ryuuen, inclusive o fato de que a maioria de nossos alunos havia se retirado. Nenhum de nós havia imaginado essa situação antes do início do teste, quando estávamos curtindo as férias no barco. Eu o odiava tanto que queria morrer, mas supunha que ele provavelmente era o homem com habilidades mais próximas às da Classe A, afinal. Eu tive que reconhecer isso.

“Mas... há alguma garantia de que Katsuragi cumprirá sua promessa? Ele pode renegar.”

“Eu tenho isso garantido, é claro. Ele não terá escolha a não ser honrar sua promessa.”

Eu andei em direção a Horikita e, depois de limpar cuidadosamente minhas impressões digitais do cartão-chave, coloquei-o de volta na mão dela. Não havia nada que essa garota pudesse ter feito. Tudo o que ela podia fazer agora era aguentar e ficar em silêncio até o final do teste, sabendo que a Classe C havia descoberto que ela era a líder.

Essa garota não confiava em ninguém. Mesmo depois de saber que o cartão-chave havia sido roubado, ela não contou aos colegas. Mesmo que ela tenha aberto seu coração apenas para Ayanokouji, ele também era um solitário. Se considerarmos sua atual incompetência, ela não representava nenhuma ameaça.

Além disso, se ela tivesse o cartão-chave, seu erro poderia não ter vazado para a Classe D ainda. Eu entendia a natureza dela, até certo ponto. Ela era paciente e teimosa, o tipo de pessoa que não ouvia a opinião dos outros. Em outras palavras, não importa o quão doloroso algo fosse, ela suportaria em silêncio.

“Use sua inteligência para se proteger.”

Então desaparecemos silenciosamente na floresta escura.

6.10

Eu estava andando no chão molhado perseguindo Ibuki. O clima era um problema incômodo. Se piorar muito, posso ficar preso ou sofrer um acidente. Além disso, o fato de o sol estar se pondo mais cedo do que eu esperava tornava difícil avançar sem uma lanterna. As chuvas passageiras ficaram ainda mais fortes e os ventos começaram a uivar com mais violência. O tempo estava negativo em todos os lados, sem nenhum ponto favorável.

Eu só conseguia ver alguns metros à frente por causa da chuva torrencial. Além disso, se eu vagasse por qualquer uma das estradas secundárias, provavelmente me perderia. Felizmente, dois pares de pegadas permaneceram no solo lamacento e tornou mais fácil segui-los. As pegadas pararam de repente, no entanto. Não, olhando bem, elas não pararam; elas continuaram mais fundo na floresta.

O fato de que as pegadas de repente deram uma guinada acentuada significava que não haviam se perdido, mas sim que se aventuraram intencionalmente mais fundo na floresta. Quando apontei minha lanterna para as profundezas da floresta, vi os dois pares de pegadas indo cada vez mais fundo. Não havia razão para elas entrarem intencionalmente em um lugar tão perigoso.

Só para ter certeza, tentei apontar a lanterna para o caminho que levava à praia, mas não havia pegadas. O terreno estava limpo. Limpei a chuva que escorria da minha franja e segui as pegadas mais para dentro da floresta. Naturalmente, minha visibilidade piorou ainda mais. Era como se a noite já

tivesse caído. A atmosfera era assustadora e escura, mas eu segui em frente, confiando apenas nas pegadas.

Continuei em frente por cerca de trinta metros. De repente, uma luz brilhante entrou no meu campo de visão. Imediatamente desliguei a lanterna e preendi a respiração. Olhando na direção da luz, eu a vi brilhar uma vez, depois mais duas. Uma lanterna. Era quase como se alguém estivesse enviando um sinal.

Foi Ibuki e Horikita? Não, não era isso.

Nem Ibuki nem Horikita deveriam ter uma fonte de luz sobre elas. Virei-me silenciosamente na direção da luz e me aproximei da fonte. Ouvi vozes de pessoas, abafadas pela chuva, e me escondi. A conversa deles parecia trivial. Então, desde que eles não me encontrassem, entender a situação era secundário.

Logo, a luz se afastou. Acabou, aparentemente. Só para ter certeza, aproximei-me com cautela.

Perto de uma grande árvore estava uma Horikita enlameada. Ela desmaiou.

Um único cartão-chave estava no chão perto de sua mão. Em seu corpo ferido havia vestígios de solo escavado. Depois de examinar a situação, confirmei que mais pessoas além de Ibuki descobriram a posição de Horikita como líder. Depois de pegar o cartão-chave, levantei Horikita em meus braços.



“Ngh...”

Horikita soltou um pequeno som. Lenta mas seguramente, seus olhos se abriram.

“Você está acordada?” Perguntei.

“Ayano... kouji-kun?”

Ela parecia confusa, como se não pudesse entender a situação.

“Agh... Minha cabeça... dói...”

“Você está com febre alta. Não se force.”

“Entendo... I-Ibuki-san... Mas, por que você está aqui?”

Mesmo se eu dissesse a ela para dormir, Horikita não ouviria, enquanto sua febre piorava. Ela começou a entender a situação aos poucos.

“Eu sabia... Ibuki-san roubou meu cartão.”

“Entendo.”

“Eu não posso ser mais burra do que Sudou-kun e os outros.”

Ela se repreendeu e fechou os olhos, como se lamentasse uma situação em que se sentia impotente.

“Este não é um teste em que você pode se esconder vinte e quatro horas por dia, certo? Não importa o que você faça, você pode estar aberta ao ataque.”

Eu pretendia continuar, mas parecia que qualquer coisa mais apenas deixaria Horikita com o coração partido ainda mais deprimida.

“Eu poderia ter evitado isso se soubesse como confiar em alguém...”

Para proteger seriamente a identidade do líder, era necessário depender de aliados em quem você confiava do fundo do coração. Se você fizesse isso, poderia proteger o

cartão 24 horas por dia. No entanto, Horikita não fez um único amigo.

Ela continuou murmurando: “Eu sou tão patética” para si mesma baixinho sem parar.

“Quando eu estava perdendo a consciência, senti como se pudesse ouvir a voz de Ryuuen... É estranho, pensei que ele já tivesse se retirado...”

“Você estava perdendo a consciência. Talvez você tenha tido um sonho?”

“Se foi um sonho, foi um pesadelo...”

Eu me perguntei se ela realmente tinha ouvido a voz de Ryuuen. Mesmo que ela estivesse dormindo ou perdendo a consciência, seu cérebro provavelmente tinha ouvido alguma coisa. Não seria estranho se ela captasse a voz de Ryuuen quando inconsciente.

“Desculpe...”

Enquanto eu estava silenciosamente perdido em pensamentos, Horikita se desculpou.

“Por que você está se desculpando comigo?” Perguntei.

“Não há ninguém a quem eu possa me desculpar, exceto você...”

Hum. Isso me fez pensar bastante.

“Se você acha que as coisas estão ruins, faça alguns amigos confiáveis. Comece por aí primeiro.”

“Esse é um conselho difícil... Ninguém gostaria de estar comigo.”

Parecia que ela havia se resignado à infelicidade. Talvez houvesse um traço de masoquismo nela. Eu ri.

“É desagradável ser ridicularizada, no entanto...”

“Não, não, não é isso,” eu disse. “É só que você começou a soar como se precisasse de aliados.”

“Ninguém diria isso...”

Normalmente, Horikita estaria me insultando, mas agora suas palavras carregavam um peso diferente. Ela estava se culpando, ou não teria dito algo assim. Ainda assim, não seria fácil. Os olhos vazios de Horikita pareciam olhar através e não para mim.

“Eu deveria ter entendido isso há muito tempo...”

Você não pode viver sozinho no mundo. A escola e a sociedade são compostas por muitas pessoas.

“Não fale. Você está doente.”

Tentei convencê-la a ficar quieta, mas Horikita não parou. Para Horikita, nunca houve escolha a não ser confiar em si mesma. Ela não poderia ter escolhido outra opção.

“Vou tentar subir para a Classe A usando minhas próprias habilidades. Eu definitivamente vou me recuperar desse fracasso...” Horikita agarrou fracamente minha manga enquanto ela apelava para mim. “Estou preparada para ser odiada por todos os outros... Isso foi tudo um erro meu.”

“De acordo com o sistema desta escola, se você lutar sozinha, não alcançará a Classe A. Precisamos cooperar com nossos colegas. É inevitável.”

Horikita fechou os olhos, como se não tivesse forças para mantê-los abertos.

Seu aperto pode ter sido fraco, mas eu ainda sentia.

“Não posso aceitar isso. Não importa o quão difícil seja, eu ainda estou... sozinha.”

“Ah, cale a boca já! Pare de falar. No momento, você não será capaz de convencer ninguém.”

Abracei Horikita com força.

“Você não pode arcar com todas as responsabilidades. Você não é tão forte, infelizmente.”

“Então você está me dizendo para desistir? Eu tenho um sonho de chegar à classe A, um sonho para o meu irmão me reconhecer.”

“Ninguém disse que você tem que desistir.”

Olhei para Horikita, que suspirou levemente contra meu peito.

“Se você não pode lutar sozinha, é melhor lutar com um parceiro. Vou te ajudar.”

“Por quê? Você não é o tipo de pessoa que diria essas coisas...”

“Bem, por que então? Eu me pergunto.”

Pouco depois, sua energia foi gasta e Horikita perdeu a consciência novamente. Tive que carregá-la sem que ninguém percebesse. Seria fácil fazê-la se retirar, mas eu não sabia qual botão do relógio de pulso era para emergências. Além disso, se o helicóptero fosse despachado repentinamente, o som iria reverberar na área.

“Hmm... Eu escolhi o caminho errado? Ah não, ah não!”

Minha rota terminou em uma encosta íngreme e abrupta. Se eu desse mais um passo, cairia. Tentei acender uma luz abaixo para ver, era a cerca de dez metros de profundidade. Infelizmente, eu estava andando na direção errada. Devo voltar para a rota original?

Tentei mudar de direção lentamente, para não sobrecarregar Horikita, mas logo depois...

O solo abaixo de mim desabou e perdi o equilíbrio. Sozinho, eu poderia ter apoiado minhas pernas e agarrado a árvore, mas, infelizmente, minhas duas mãos estavam ocupadas. Eu não pude evitar a queda. Eu me enrolei em uma bola para poder proteger Horikita enquanto descíamos a encosta. Por

vários segundos, foi como voar. Não me lembro muito claramente do que aconteceu depois.

Pelo menos Horikita não foi ferida, de alguma forma. Eu olhei para cima da encosta, mas do jeito que as coisas estavam agora, não parecia que eu poderia rastejar de volta enquanto carregava Horikita.

“Bem, eu com certeza errei.”

No entanto, este não era o momento de aceitar a derrota e morrer. Carregando Horikita inconsciente nas costas, me aventurei na floresta escura como breu com uma única lanterna. A chuva caiu sobre nós, impiedosamente roubando minha força física. Mais do que qualquer outra coisa, o calor irradiado de Horikita não era normal. Se ela ficasse exposta à chuva por mais tempo, isso se tornaria perigoso.

No entanto, estávamos no meio da floresta. Não havia cavernas ou abrigos feitos pelo homem. Não tivemos escolha a não ser confiar no poder da natureza.

Felizmente, as árvores eram exuberantes e crescidas demais, e seus galhos poderiam manter nossos corpos relativamente secos. Olhei ao redor da área, encontrei uma árvore extraordinariamente grande e me movi para debaixo dela. Claro, não bloqueou completamente a chuva, mas as folhas crescidas impediram grande parte da chuva.

Eu gentilmente deitei Horikita. A camisa dela provavelmente ficaria suja, mas agora tínhamos problemas maiores. Eu sentei lá, com a cabeça de Horikita no meu colo. Se ao menos a área fosse fria... Mas a temperatura era tão alta, quente e úmida. Horikita ocasionalmente tremia, como se estivesse tentando se enrolar em uma bola.

Tentando diminuir um pouco o fardo dela, segurei Horikita perto do meu peito. Depois de algum tempo, Horikita

acordou, respirando irregularmente. Ainda atordoada, Horikita não conseguiu entender nossa situação.

“Por que você está? Eu...?”

Ela não parecia se lembrar do que havia acontecido. Expliquei toda a sequência de eventos. Eu tinha algumas dúvidas se ela entendia tudo.

“Entendo... eu me lembro.”

“Isso é bom.”

“Eu me lembro do meu erro, então provavelmente é horrível.”

Bem, se ela fosse capaz de contar piadas autodepreciativas, provavelmente eu poderia relaxar.

“Já são quase seis horas, Horikita. Você pode pensar que isso vai soar duro, mas você deve se retirar. Seu corpo provavelmente está no limite.”

Ela havia chegado tão longe fingindo estar bem, mas não era possível para ela continuar.

“Eu não posso fazer isso. Não podemos perder trinta pontos por minha causa... Fui eu que confrontei Karuizawa-san e os outros sobre o uso de pontos, certo? Isso me faria parecer uma idiota...”

A penalidade por má condição física era severa. Apenas em pontos, era mais do que Karuizawa havia usado. Horikita cobriu os olhos com o braço, provavelmente para esconder as lágrimas.

“Não apenas isso... O cartão-chave também foi roubado de mim. Você entende o que isso significa?”

“A classe D perderá mais cinquenta pontos.”

Horikita deu um leve aceno de cabeça. A classe D ficaria apenas com alguns pontos.

“Apenas me deixe aqui e volte. Se o fizer, serei a única ausente da lista de chamada.”

“O que você está planejando fazer?”

“Amanhã de manhã, vou... tentar voltar sozinha, de alguma forma. Se eu puder lidar com minha saúde debilitada durante a chamada, farei algo a respeito da desistência.”

Dessa forma, ficaríamos com uma perda de cinco pontos.

“As coisas não são tão fáceis. Você está se sentindo muito fraca agora, e nossa professora não é gentil o suficiente para deixar você passar por ela. Será impossível para você voltar ao acampamento sozinha.”

“Ainda assim, não há mais nada que eu possa fazer... Isso é para que a Classe D tenha alguns pontos sobrando.”

Deixando de lado o incidente do cartão-chave, podemos reter alguns pontos para chamada e desistência. Certamente não era um número pequeno.

“Vá.”

Embora Horikita fosse fraca, senti sua vontade indomável por trás de suas palavras. Ela podia suportar qualquer fardo que colocasse sobre si mesma, mas parecia não suportar envolver outras pessoas. Levantei-me e descansei a cabeça dela contra a árvore. Ela queria que eu a deixasse.

“Bem, então eu vou embora. Mas se as coisas continuarem assim, nossos colegas vão te culpar.”

“Sim. Essa é a decisão correta. Tudo isso é minha responsabilidade.”

Horikita elogiou minha decisão fria e calculista. Ela tinha vergonha de si mesma por ser fraca. Tremendo, ela se forçou a suportar o frio.

Esse era o tipo de dificuldade que as pessoas solitárias enfrentavam. O tempo continuava tempestuoso, sem sinais de que as chuvas e os ventos iriam parar.

“Você realmente pode voltar sozinha amanhã de manhã?”

“Sim... eu vou ficar bem.”

“Horikita. Você realmente acha que não desistir é a decisão certa?”

Não pude deixar de deixar escapar essas palavras.

“Claro que eu acho. Desistir e se retirar não é uma opção para mim.”

Ela era livre para exercer sua vontade indomável o quanto quisesse, mas não significava nada se ela perdesse no final.

“Ei. Por que você acha que fomos encerrados em tal situação?” Perguntei.

“Eu falhei devido à minha negligência. Isso é tudo.”

“Você está errada. Você está completamente errada.”

Horikita Suzune lutou o máximo que pôde e tentou chegar ao final da prova sem cometer erros.

“Vá... Porque eu penso em você como meu amigo, por favor, ouça o meu pedido...”

Depois que Horikita disse isso, ela cobriu a boca de surpresa.

“Vou consertar isso... Como se não tivesse acontecido.”

“Não, esta é a escolha errada.”

“Está bem. Eu posso... Sozinha... Ugh...”

Horikita de repente se levantou, mas o fardo era demais. Ela fechou os olhos de dor.

“Vá por favor...”

Ela perdeu a consciência novamente. Eu gentilmente peguei Horikita em meus braços e mudei minha posição para

deixá-la um pouco mais confortável. De pé, olhei para a escuridão sem limites e soltei um suspiro.

“Teria sido mais fácil se você tivesse se retirado por vontade própria.”

A princesa teimosa não parecia que ia jogar a toalha. Maravilhoso. Sim, achei maravilhoso. *Você estava quase certa. Mas, infelizmente, Horikita, você estava errada sobre uma coisa. Agora, apenas por este momento, eu vou te dizer.*

Nunca pensei em você como minha amiga. Nunca me importei com você como colega de classe. Neste mundo, vencer é tudo. Seus métodos não importam. Eu não me importo com o que tenho que sacrificar. Contanto que eu tenha minha vitória no final, ficarei bem.

Você, Hirata - não, todas as outras pessoas não passam de ferramentas. Fui cúmplice no que te levou a isso. Então, não se culpe, Horikita. Você foi útil para mim.



Desci a estrada lamaçenta, apontando minha lanterna para o caminho. Meus sapatos já estavam cobertos de lama e cheios de água. Mas eu não me importava com isso. Primeiro, eu precisava entender o local.

Quando desci a encosta, sem dúvida me afastei do acampamento base da Classe D. Mas eu tinha certeza de que, se virasse para o outro lado, a praia estaria próxima. Eu poderia seguir em frente e caminhar pela floresta por vários dias, contando com o mapa em minha cabeça.

“Foi perto, afinal.”

Por fim, cheguei à praia. O navio estava flutuando na água e as luzes estavam acesas. Demorou alguns minutos, mas voltei para o lugar de onde havia saído. Horikita havia desmaiado. Ela permaneceu inconsciente quando eu a peguei em meus braços. Seu belo rosto estava salpicado de lama.

Comecei a caminhar em direção à praia, em vez de nosso acampamento base.

De alguma forma, consegui chegar a tempo. Eram quase sete horas da noite. As tendas dos professores foram desmontadas para evitar que fossem levadas pelo vento.

Subi a rampa até o píer e cheguei ao convés do navio. Um dos professores percebeu e correu até mim.

“Você está proibido de entrar aqui. Você será desqualificado.”

“Isto é uma emergência. Ela está com febre alta e perdeu a consciência. Por favor, deixe-a descansar imediatamente.”

Assim que expliquei a situação, o professor pulou as instruções e trouxe uma maca. Eu deitei Horikita.

“Ela está bem com a desistência?”

“Sem dúvida. No entanto, permita-me confirmar uma coisa. Como ainda não são oito horas, isso não deve afetar a lista de chamada, certo?”

Eram 7h58. Eu estava cortando, mas devemos estar seguros. Eu precisava obter a promessa do professor, no entanto.

“Você certamente está certo. É bem próximo. No entanto, você está fora.”

“Eu entendo. Ah, mais uma coisa. Eu gostaria de devolver este cartão-chave.”

Tirei o cartão-chave do bolso e o entreguei.

“Bem, então, eu estarei voltando.”

Não aguentei mais ficar, então voltei para a praia enquanto ainda chovia. Com isso, a Classe D perderia trinta pontos devido à desistência de Horikita e mais cinco pontos devido à minha ausência na chamada.

NOME:	Ibuki Mio
CLASSE:	Primeiro ano, Classe C
ID DO ALUNO:	S01T004714
AFILIAÇÕES DE CLUBE:	Nenhuma
DATA DE NASCIMENTO:	27 de Julho
AVALIAÇÃO	
HABILIDADE ACADÊMICA:	C
INTELIGÊNCIA:	C
TOMADA DE DECISÃO:	B-
HABILIDADE FÍSICA:	B
COOPERATIVIDADE:	E



COMENTÁRIOS DO ENTREVISTADOR

Ela carece de cooperação e fala muito pouco. Embora nossa avaliação dela tenha sido bastante baixa durante a entrevista por causa de sua personalidade indiferente, ela é uma excelente aluna acadêmica e fisicamente, e esperamos muito dela. Esperamos que ela possa fazer amigos e melhorar muito suas habilidades de comunicação.

NOTAS DO PROFESSOR RESPONSÁVEL

Parece que ela construiu relacionamentos, embora com um número limitado de alunos.

Capítulo 7: A Cortina Se Ergue

7 de agosto. Finalmente chegou a hora de nosso curto período na ilha desabitada chegar ao fim. Nossa pequena graça salvadora era que não havíamos passado nosso tempo lutando rigorosamente para sobreviver. Pelo menos nos divertimos moderadamente? Ainda não havia sinal de Mashima-sensei ou dos outros, mesmo quando o teste terminou por volta do meio-dia.

“Agora estamos contabilizando os resultados dos testes. Por favor espere um momento. Sinta-se à vontade para usar a área de descanso, se desejar, ou tomar uma bebida.”

Após esse anúncio, os alunos se reuniram e se dirigiram para a área de descanso. Debaixo das tendas provisórias, eles preparam mesas e cadeiras para nosso uso, para que pudéssemos ficar confortáveis. Não havia sinais de que Kouenji, Horikita ou qualquer um dos alunos desistentes estivessem esperando no navio de cruzeiro. Sudou, sempre junto com Ike e Yamauchi, olhou para o navio.

“Ayanokouji. Você trabalha muito bem com Horikita, não é? Quão perto você está, realmente?”

Em vez de soar zangado ou chateado, Sudou soou como se realmente quisesse saber.

“Não há nada entre nós. Nós somos apenas amigos. Nada mais nada menos.”

“Até isso me deixa com ciúmes, no entanto. Ainda não sou amigo dela.” Sudou parecia um pouco frustrado.

“Mas Horikita não reconheceu você um pouco desta vez?”

Ele não causou nenhum problema. Em vez disso, ele agiu pelo bem da classe tentando salvar Horikita e tomando a iniciativa de pescar.

“Eu certamente espero que sim. Afinal, ela ainda não me chamou pelo primeiro nome.”

“Bom trabalho, vocês dois. Obrigado por tudo que você fez esta semana. Você realmente nos salvou.” Hirata apareceu com palavras de gratidão. Ele me entregou um dos dois copos de papel que tinha. O copo esfriou minha palma. Ele entregou o outro para Sudou.

“Eu deveria estar agradecendo. Você me cobriu, o solitário da classe. Além disso, você cobriu meu atraso para a chamada e o fato de que Horikita se retirou.”

“Eu não poderia culpá-la quando ouvi o motivo. Além disso, Horikita-san nos deu algumas informações realmente importantes.”

“Você acredita no que ela disse?”

“Ela não é do tipo que fala irresponsavelmente. É por isso que você se dá bem com ela, certo?”

Esse cara protegeria um aliado mesmo que isso significasse arriscar sua reputação pura.

“Eu estaria mentindo se dissesse que não havia nenhum risco, mas tive que ajudar Horikita-san.”

Hirata acrescentou suavemente: “Isso é um amigo.” Parecia que havia um leve traço do sorriso que vi ontem. Sudou inclinou a cabeça em confusão, como se fosse incapaz de entender o que estávamos falando.

“Espera, o que você disse? Do que você está falando?”

“Acho que você vai entender logo. De qualquer forma, a Classe C é muito estranha... Eles estão em outro nível.”

Como a maioria dos alunos da Classe C haviam se retirado no segundo dia de teste, não havia ninguém aqui. Não vi sinal de Ibuki em nenhum lugar da praia, como se ela também tivesse se retirado. Eu vi uma visão bastante bizarra: Ryuuen sozinho, o único aluno remanescente da Classe C.

“Por que ele está...? Então Ryuuen-kun não se retirou?”

Enquanto Hirata e eu tentávamos entender a situação, Ryuuen se virou para nós, como se tivesse notado nossos olhares. Aproximou-se lentamente, como se pensasse em algo. A tensão começou a aumentar.

“Oh, ei aí, bajuladores. O que aconteceu com Suzune?” disse Ryuuen enquanto se aproximava, um copo de papel na mão, ignorando completamente a presença de Hirata.

Depois que Sudou ouviu o nome “Suzune” cruzar os lábios de Ryuuen, as veias de sua cabeça incharam e ele lançou um olhar furioso a Ryuuen.

“Eu sei que você está perseguindo a bunda de Suzune. Já estivemos juntos antes, você sabe.” Ryuuen, tendo esvaziado o conteúdo de seu copo de papel, esmagou-o levemente e jogou-o aos seus pés. “Jogue isso fora para mim.”

Sudou pisoteou e chutou o copo de papel o mais forte que pôde.

“Que coisa estúpida para se dizer. Hā? Pegue seu próprio lixo, idiota.”

“Mas recolher o lixo parece ser a tarefa perfeita para o lixo.”

Ryuuen não mostrou nenhum sinal de que se importava, em contraste com Sudou, que parecia pronto para explodir sua raiva.

“Calma, Sudou-kun. Aqui, vou jogá-lo fora.”

Enquanto Hirata rapidamente pegava o copo, Sudou estalou a língua e chutou a areia. Ryuuen desviou o olhar, como se fôssemos chatos. Seu torso estava sujo e suas calças e camisa estavam cobertas de sujeira. Era um estado inimaginável para ele, pois havia reclamado sobre o quanto detestava o trabalho duro.

“Eu pensei que você tivesse se retirado, Ryuuen-kun.”

“Quem é você? Mais importante, onde está Suzune? Eu sonhei em apertar o traseiro dela.”

Essa foi a segunda vez que ele disse “Suzune”. Juntamente com sua linguagem grosseira, era demais. Sudou se aproximou de Ryuuen, agarrando-o pelo colarinho.

“O que você está fazendo?”

Ryuuen não mostrou sinais de agitação. Ele encarou o olhar intenso de Sudou com facilidade.

“Na próxima vez que você disser algo estúpido, eu vou te matar”, Sudou rosnou.

“Hã? Que há com você? Ficar todo empolgado sozinho, hã?”

Uma luta estava prestes a começar, então Hirata avançou e puxou Sudou para longe de Ryuuen.

“Horikita-san se retirou ontem. Ela não está aqui.”

“Ela se retirou? Suzune? Ela não parecia ser esse tipo de mulher.”

“Isso...”

Nesse momento, ouvimos o clique de um megafone sendo ligado.

Mashima-sensei apareceu na praia. Os alunos do primeiro ano apressadamente tentaram formar uma fila, mas Mashima-sensei acenou com as mãos para que parassem.

“Está bem. Não nos importamos se você quiser continuar relaxando. O teste já foi concluído. Agora entramos na parte das férias de verão da viagem, então tudo bem relaxar.”

Mesmo que ele tenha dito isso, as tensões estavam naturalmente aumentando para os alunos. Todos pararam de falar em um instante.

“Na semana passada, nós, seus professores, observamos de perto seus esforços neste teste especial. Houve alguns alunos que aceitaram o desafio honestamente, de frente. Houve alguns que planejaram esquemas para enfrentar o teste. Muitas coisas aconteceram, mas no geral, os resultados dos testes foram esplêndidos. Bom trabalho.”

Os alunos pareciam aliviados ao receber elogios tão diretos de Mashima-sensei. Parecia que todos estavam finalmente começando a acreditar que o teste de uma semana havia realmente acabado.

“Bem, então, para ir direto ao ponto. Eu gostaria de anunciar os resultados do teste especial.”

Provavelmente não havia uma única pessoa, nem mesmo nossa própria professora responsável, que tivesse visto os resultados desses testes.

“Não vamos aceitar perguntas sobre os resultados, sem exceções. Gostaríamos que aceitassem os resultados que receberam, analisasse-os e os usasse para ajudá-los no próximo exame. É o que é. Não chore com esses resultados. Você deve aceitar a realidade, sabe?”

“Isso é o que deveríamos estar dizendo para vocês, pessoas da Classe C. Você usou todos os seus pontos, certo? Não nos faça rir.” Sudou zombou do comportamento imprudente da Classe C.

“Temos 125 pontos restantes. Acho que ficaremos bem”, disse Hirata.

Ele disse com tanto orgulho, provavelmente irritado com a provocação de Ryuuuen.

Ryuuuen respondeu fazendo um gesto que parecia que ele estava vomitando.

“Ah. Estou com ciúmes da coragem de vocês, alevinos. Como você pode ficar satisfeito com essa quantidade de pontos...”

“Realmente não importa o que você diz; A classe C ainda vai ficar em zero pontos.”

“Heh heh heh. Não seja precipitado. Certamente é verdade que gastamos 300 pontos. No entanto, você esqueceu as regras adicionais deste teste?”

“Então você vai expor um líder de classe?”

“Isso mesmo. Eu escrevi no papel, não foi? O nome do líder da Classe D.”

Hirata e eu tentamos não demonstrar nenhuma emoção, mas Sudou parecia chocado.

“Além disso, aqueles caras da classe A e B também escreveram a mesma coisa. Você sabe o que isso significa?” Ryuuuen disse.

“Espere um minuto. Do que você está falando, hein?! Se você está dizendo a verdade, então...”

Então a Classe D seria penalizada e perderíamos 100 pontos. A voz de Mashima-sensei soou no megafone.

“Agora, vamos anunciar os rankings. A classe mais baixa é... Classe C, com zero pontos.”

“Bwah ha ha ha! Ei, veja isso! Afinal, vocês não têm pontos!”

Quando Sudou ouviu os resultados, ele apertou o estômago em uma risada zombeteira.

“Zero?”

Ryuuen não parecia entender a situação. Mashima-sensei continuou os anúncios com naturalidade.

“Em terceiro lugar está a Classe A, com 120 pontos. Em segundo lugar está a Classe B, com 140 pontos.”

Uma comoção estourou. Ninguém esperava as classificações ou os totais de pontos.

“E então, Classe D...”

Por um instante, os movimentos de Mashima-sensei endureceram. No entanto, ele logo voltou a falar.

“...veio em primeiro lugar com 225 pontos. Isso conclui o anúncio.”

Todos os alunos da Classe D, exceto Hirata, provavelmente estavam mais confusos do que qualquer outra pessoa. Mesmo Hirata, que era o único que sabia, ainda era quase incapaz de acreditar. Ele exibia um sorriso exuberante.

“Qual é o significado disso, Katsuragi?!”

Vozes dizendo essas coisas ecoaram de uma extremidade à outra da área de descanso. Os alunos da classe A circularam em torno de Katsuragi.

“Algo está estranho... O que isso significa?” ele murmurou.

“Yahoo! Conseguimos! Na sua cara!”

Enquanto Sudou gritava de alegria, todos os alunos da Classe D se reuniram.

“Ei, ei, ei, o que está acontecendo?! Ei ei!!”

Ike, cheio de entusiasmo e confusão, pediu uma explicação a Hirata.

“Vou explicar tudo. Bem, Ryuuen-kun, se você nos der licença.”

Com essas palavras finais, Hirata caminhou em direção ao navio ao lado de Ike e Sudou. Sudou levantou o dedo do meio enquanto mostrava a língua.

Ryuuen não podia fazer nada além de assistir em silêncio.

O exame acabou e os alunos do primeiro ano se dispersaram. O navio partiria em duas horas e, embora estivéssemos livres para brincar no mar, também poderíamos entrar no navio. Eu embarquei.

“Olá, senhoras e senhores. Como foi sua semana na ilha deserta?” Kouenji, no convés do navio com uma bebida na mão, cumprimentou a Classe D.

“Seu idiota, Kouenji! Perdemos trinta pontos por sua causa. Você sabe do que estou falando, não é?”

“Calma, *Ike-little boy*. Eu estava com problemas de saúde e estava descansando. Eu não tinha outra escolha.”

Sua pele parecia lisa e brilhante, então era fácil dizer que ele havia passado a semana se bronzeando. Além disso, sua saúde evidentemente perfeita fazia com que ele não parecesse nem um pouco confiável. Enquanto os caras juntavam forças para gritar com Kouenji como um só, Horikita apareceu. Ela ainda estava pálida, ainda não desfrutava de boa saúde. Os alunos notaram sua presença e naturalmente se reuniram em torno dela.

“S-Suzune. Você está se sentindo melhor agora?”

Sudou tropeçou um pouco em suas palavras, mas se aproximou de Horikita e a chamou pelo primeiro nome, como havia praticado.

“Eu não estou em más condições. Não posso dizer que estou de volta à saúde plena. Mais do que qualquer outra coisa, me retirar foi um grande erro da minha parte.”

“Não se preocupe com isso.”

Horikita aceitou ser chamada pelo primeiro nome com bastante naturalidade. Isso foi inesperado.

“A propósito, Sudou-kun. Não saia por aí me chamando pelo meu primeiro nome sem permissão. Entendeu?”

“S-s-sim.”

Ou não. Sudou não pôde oferecer resistência. Tudo o que ele pôde fazer foi acenar com a cabeça.

“Mas o que houve? Por que a Classe D foi classificada em primeiro lugar?”

A identidade de nosso líder foi exposta, então fiz Horikita se retirar.

Calculando, suponho que isso nos deixaria incrivelmente perto de zero pontos.

“E-está certo. O que aconteceu, Hirata?! Eu não entendo nada!” Karuizawa perguntou.

Antes que Hirata pudesse responder, algo precisava ser resolvido.

“Bem, Karuizawa-san, acho que você deveria falar com Horikita-san primeiro, não concorda?”

Karuizawa se aproximou de Horikita.

“Horikita-san, você tem um minuto?” ela perguntou.

“Sim. Há algo sobre o qual devemos conversar. Certo?”

Horikita, vendo Karuizawa acenar com a cabeça, fechou os olhos. Ela estava pensando no roubo da roupa íntima e em como acusou Karuizawa de gastar pontos egoisticamente enquanto sua própria identidade como líder foi descoberta e ela se retirou. Ela não tinha escolha a não ser humilde agora.

“Desculpe.”

Karuizawa disse isso sem rodeios, mas com sinceridade.

“Ibuki-san roubou minha roupa íntima. Ayanokouji-kun nos contou tudo.”

“Eh?”

Horikita havia se preparado para os insultos, então ficou intrigada quando recebeu um pedido de desculpas.

“Horikita-san, quando você percebeu que Ibuki-san era a culpada, ela tentou correr porque você a questionou, certo? É por isso que você acabou desmaiando e ficando doente...”

Horikita de repente se virou para mim, chocada com as palavras de Karuizawa.

Eu me senti meio estranho por algum motivo, e desviei meus olhos.

“Eu ouvi sobre isso de Hirata-kun primeiro. Ele disse que você descobriu os líderes das classes A e C. É por isso que ganhamos tantos pontos. Então, me... desculpe por tudo que eu disse.”

Karuizawa voltou imediatamente para as outras garotas.

“Espere um minuto. Eu... Você disse que descobri a identidade dos líderes? Mas eu me retirei do exame!”

“Não há necessidade de ser humilde, Horikita-san. Vencemos porque suas respostas estavam absolutamente corretas.”

Dúvidas pareciam girar na cabeça de Horikita. Parecia que os misteriosos resultados do teste faziam sentido para todos, exceto para ela.

“Espere. Ayanokouji-kun, o que você fez?”

Horikita me chamou no meio de toda a alegria e confusão.

No entanto, sendo a peça-chave em nossa vitória, ela agora estava cercada por um grande número de colegas.

“Horikita-san, você foi tão incrível! Você foi realmente genial, sabia disso?!”

“Quando soube que você havia se retirado, fiquei imaginando o que iria acontecer, mas acabou tudo bem!”

“E-espere um segundo!”

Ela foi bombardeada com perguntas de meninos e meninas. Juntei minhas mãos e rezei por sua segurança enquanto fazia minha retirada. Ufa, eu estava feliz com a forma como as coisas acabaram. Nossa classe ficou em primeiro lugar e Horikita ganhou popularidade. Considerando seu equilíbrio natural, ela provavelmente passaria por isso muito bem. Eu queria evitar ser pego na alegria, então fui para o meu quarto para descansar. Enquanto me afastava, fui confrontado por uma deusa da morte mais uma vez.

“Posso falar com você?”

“Eu realmente não me sinto sociável. Tudo bem se eu recusar, Chabashira-sensei?”

“Se você realmente não quiser, posso começar a falar aqui. Você não se importa se ficarmos do lado de fora, não é?”

“Está quente, então, por favor, seja breve.”

Eu havia caminhado para o outro lado do navio, então Chabashira-sensei assumiu a liderança. Encontramos um lugar onde não havia ninguém por perto e estava completamente quieto antes de começarmos a conversar.

“É seguro dizer que, por enquanto, você está satisfeita?” Perguntei.

“Sim. Em primeiro lugar, gostaria de dizer que você fez maravilhosamente bem. Estou honestamente impressionada.”

“Bem, diga-me uma coisa. É realmente verdade? Ele exigiu que eu fosse expulso da escola?”

Chabashira-sensei encostou-se na grade e olhou para o céu.

“Você tem alguma base para dizer que a história é verdadeira?”

“Eu sei bastante sobre você. Não seria esse o motivo, mais do que qualquer outra coisa? Outros professores não sabem sobre suas verdadeiras habilidades. Mas não tenho dúvidas.”

Eu certamente tinha minhas dúvidas. É verdade que me destaquei por causa do exame de entrada, mas não deveria ser algo que todos os professores tivessem conhecimento interno. Mas ainda assim, a sequência de eventos foi bastante estranha. Chabashira-sensei disse que o homem havia contatado a escola diretamente. Como esperado, essa pessoa estava escondendo algo.

“Tenho certeza de que você já ouviu falar desse mito bastante famoso, as asas de Ícaro.”

“Por que você traz isso à tona?” Perguntei.

“Ícaro voou para fora da torre onde estava preso para ganhar sua liberdade. No entanto, isso não foi alcançado apenas pelas habilidades de uma pessoa. Foi porque seu pai, Dédalo, construiu asas e o instruiu a voar. Ele não voou por causa de suas próprias intenções. Você não acha que isso soa exatamente como sua situação atual?”

“Não consigo entender.”

“Aquele homem – não, seu pai – disse isso: ‘Mais cedo ou mais tarde, Kiyotaka perseguirá de bom grado os meios de sua expulsão da escola.’ Você está dando as boas-vindas ao seu fim, assim como Ícaro caiu no mar e morreu depois que suas asas foram queimadas, porque ele voou muito perto do sol.”

As asas de Ícaro, hein?

“Então, o que você planeja fazer?” ela perguntou.

“Você deveria saber, Sensei. Ícaro não dará ouvidos aos avisos de Dédalo.”

Mesmo com suas asas queimando, Ícaro voou o mais alto que pôde em busca de sua liberdade.

7.1

Depois que voltei para o navio, voltei imediatamente para o meu quarto. O exausto Hirata estava lá, dormindo de lado. Troquei de roupa silenciosamente para não o acordar e fui para o corredor. Quando liguei meu telefone novamente, o barulho de notificações começou a tocar repetidamente. Meu histórico de chamadas estava cheio.

Elas eram todas de Horikita. Apavorante. Por enquanto, apenas respondi e-mails e relaxei no lounge enquanto esperava.

Ela provavelmente não ficaria convencida a menos que eu explicasse as coisas. Logo, uma Horikita bastante zangada se encontrou comigo, irradiando uma pressão silenciosa.

“O que esses resultados de exame significam? O que diabos aconteceu?”

“Parece que você não tem a menor ideia.”

“Eu simplesmente não consigo imaginar. Eu não entendo nada disso. Eu tenho uma montanha de perguntas.”

Horikita pediu uma bebida a um atendente. Eu comecei a falar.

“Eu vou te contar tudo. No entanto, minha única condição é que você fique quieta sobre esse assunto. Não vou me comprometer com isso.”

Presumi que chegaria a isso, considerando que Horikita não havia se retirado por vontade própria. Esta história era apenas para os ouvidos de Horikita.

“O que você gostaria de perguntar?”

“O que você estava fazendo durante o exame? Diga-me”, disse ela.

Essa foi uma pergunta muito melhor do que eu esperava. Ela queria ouvir tudo de uma vez.

“Quando o exame especial foi anunciado, não foquei em nada, exceto nas regras adicionais. Eu entendi mais ou menos como administrar os 300 pontos, mas você não poderia manipulá-los individualmente.”

“Mas as regras adicionais eram realmente difíceis de entender. Se você fizesse as coisas normalmente, não conseguiria identificar os líderes. Certo?”

“Sim. Em primeiro lugar, me ofereci para participar da busca pelo acampamento base. Capaz de me mover livremente, planejei procurar spots antes de todos os outros.”

“Você faz parecer simples, mas ninguém deveria saber a localização deles.”

“Isso não é verdade. Você não entendeu por que estava doente e se escondeu dentro do navio, mas a escola já nos deu dicas sobre os locais quando estávamos navegando pela ilha.”

Katsuragi também notou isso quando o navio circulou a ilha em uma velocidade extraordinariamente rápida. Horikita ficou em silêncio. O navio estava viajando quase três vezes mais rápido do que um navio de cruzeiro normal. Além disso, se fosse apenas para passear, não era normal usar uma expressão estranha como “cenário significativo”.

Kouenji também notou essa dica. Bem, provavelmente foi uma perda de tempo pensar em Kouenji, de qualquer maneira.

“Então, cheguei à caverna. Achei que era a base mais importante.”

“A caverna era a base mais importante? Você não acha que o rio e o poço teriam sido mais convenientes?”

“O local em si não era o importante. Sua localização era.”

Não havia pontos perto do rio ou do poço. No entanto, havia dois spots perto da caverna: a cabana e a torre. Era o lugar perfeito para exercer o controle. Horikita parecia ter entendido uma vez que eu expliquei.

“Mas que vantagem há em entrar na caverna se você não tem um cartão-chave?”

“Bem, eu pretendia explorar várias coisas, mas no final descobri a identidade do líder.”

“Bem, suponho que Katsuragi-kun foi descuidado.”

Não, não era isso.

“Havia aquele cara, Yahiko, lembra? Aquele que segue Katsuragi por aí? Ele era o líder. Eu vi Katsuragi e Yahiko na caverna, mas não vi o momento em que eles a ocuparam. Depois que os dois foram embora, verifiquei se a caverna estava ocupada ou não.”

Eu expliquei a situação. Quando os vi, Katsuragi estava parado perto da entrada com o cartão na mão. Yahiko saiu da caverna e eles partiram juntos.

“Você não teria confundido Katsuragi-kun com o líder?” ela perguntou.

“Você acha que o líder teria exibido o cartão tão descuidadamente na frente das pessoas?”

Horikita deveria saber o quanto incrivelmente estúpido isso era, precisamente porque ela havia sido apontada como a líder.

“Mas por quê? Por que se preocupar em segurar o cartão deliberadamente, então?”

“Porque ele não tinha outra escolha. Tanto quanto eu posso dizer, Katsuragi é um homem calmo e controlado, excessivamente cauteloso. Não tem como ele não entender o alto risco de ocupar um spot logo após encontrá-la. Em outras

palavras, a pessoa que o ocupava foi seduzida pela ganância míope.”

“É... por isso que havia outra pessoa.”

“Sim.” Quando Katsuragi encontrou a caverna, ele não pretendia ocupá-la.

No entanto, ele estava segurando o espaço, provavelmente porque Yahiko havia sido descuidado. Embora achasse que ninguém os vigiaria, provavelmente queria um seguro. Segurando o cartão e exibindo-o, mesmo no caso improvável de uma testemunha estar presente, ele poderia induzi-los a pensar que ele era o líder.

“Então, além de sua base, a Classe A ocupou pelo menos duas vagas, mas não confirmamos quantas ocupavam até o final da prova. Se eu adivinhasse corretamente a identidade de seu líder, porém, poderia invalidar todos os seus pontos.”

Depois que reduzi para Yahiko, colocar esforço em qualquer outra coisa teria sido uma perda de tempo.

“Ainda não estou convencida. Se ele descobriu a localização do local tão cedo, e se estava atuando ao lado de muitas outras pessoas, não deveria ter evitado problemas? Mesmo que ele apenas tivesse alguém vigiando a caverna, deveria ter sido uma reivindicação de propriedade suficiente. Por que eles a ocupariam?”

“Essa provavelmente foi a desvantagem da Classe A.”

Seus pontos gerais no teste foram altos e eles não receberam uma avaliação negativa devido ao comportamento em classe como a Classe D. No entanto, sua classe foi dividida internamente. Em outras palavras, havia uma razão pela qual Katsuragi não podia confiar em outras pessoas.

“A classe deles parece perfeita à primeira vista, mas na verdade tem uma grande divisão.”

Foi por isso que meus métodos revelaram a Classe A tão facilmente. Bem, isso foi pura sorte. Era como obter uma boa pontuação explorando um erro.

A Classe A não estava atenta a um ataque surpresa vindo de cima, então não havia nada a ser feito.

“É por isso que excluí a Classe A naquele estágio e voltei minha atenção para a Classe C. Katsuragi era fácil de entender, mas com Ryuuen havia muitas variáveis desconhecidas. Para dizer a verdade, ele estava reunindo mais informações do que eu. Ele descobriu as identidades de todos os líderes.”

“E-espere, ele descobriu a identidade de todos os líderes... Então não só da Classe D, mas também dos líderes das Classes B e A? Mas isso é estranho. Estábamos longe de ser penalizados; acabamos ficando em primeiro lugar por uma ampla margem. Como você pretende explicar isso?”

“Isso é um pouco difícil de explicar, mas a razão pela qual fiz você desistir é a resposta.”

“Espere, a resposta é que você me fez me desistir? O que diabos você fez?”

“Ah, isso me lembra. Ainda não o devolvi à escola.”

Tirei um único cartão do bolso e entreguei a Horikita.

“Este é um cartão-chave. Por que você...?!?”

Horikita ficou surpresa ao ver as letras gravadas no cartão.

“Espere, por que...?”

O nome dizia “Ayanokouji Kiyotaka”.

“O teste tinha que ser justo. As regras foram criadas fundamentalmente para serem justas.”

Isso era bastante natural, algo que você teria visto se tivesse confirmado cuidadosamente as regras adicionais. Apenas uma pessoa poderia ser escolhida como líder. O líder

não pode ser mudado. Apenas o líder detinha os direitos de posse exclusiva.

“O que você acha que aconteceria se o líder se retirasse por causa de problemas de saúde?”

“Isso... O líder estaria ausente. Assim, os direitos de posse exclusiva desapareceriam...”

“Errado. No manual, diz: ‘É impossível mudar o líder sem uma justificativa adequada.’ Você não acha que a desistência é uma justificativa adequada o suficiente?”

Parecia que as regras adicionais haviam sido feitas para serem quebradas se alguém estivesse ausente devido a problemas de saúde ou lesões. Eu poderia prever a criação de um novo líder. Conseguí descobrir isso olhando as outras regras. Por exemplo, não poderíamos mudar o acampamento base sem uma justificativa adequada depois de decidirmos onde seria, mas havia motivos adequados.

Tínhamos ocupado a área ribeirinha, mas se descuidássemos e ela fosse ocupada por outra turma, isso contaria como “justificativa cabível”. Você não podia ficar na própria base, então se não houvesse um sistema onde você pudesse procurar um novo acampamento base, tudo desmoronaria.

“Então, você me fez...?”

Horikita Suzune se retirou do exame e fui nomeado em seu lugar. Claro, isso significava que eu era o líder que eles deveriam adivinhar no final do teste. Só pode haver um.

“É por isso que, embora a Classe C soubesse que você era a líder, evitamos as penalidades.”

“Mas espere. Ibuki-san roubou meu cartão, mas e se eu o tivesse protegido completamente?”

Horikita relembrhou o dia do acidente.

“Você deixou cair o cartão de propósito naquela época? Bem, suponho que as ações de Yamauchi-kun podem ter dado a Ibuki-san a oportunidade de traçar um plano para roubar o cartão-chave...”

Eu estava segurando a enlameada Horikita, então, nesse sentido, não tive escolha a não ser desistir do cartão-chave.

“A menos que eu soubesse o que Ibuki-san pretendia desde o início, eu não poderia ter feito nada...”

Certo. Ibuki foi pega pela Classe D puramente por acaso. Eu estava quase convencido até que ouvi sobre o cara chamado Kaneda na Classe B. Ele foi enviado como espião por Ryuuen. Eu não era tão bem-humorado a ponto de acreditar que duas pessoas foram salvas por duas classes separadas completamente por acaso.

“Além disso, Ibuki tem o hábito de olhar as pessoas nos olhos quando está mentindo.”

Você poderia dizer que quanto maior a mentira, mais óbvio o hábito.

“Espere, quando ela mentiu, ela olhava a pessoa nos olhos? Geralmente não é o contrário?”

“Falando de modo geral, você evita contato visual se estiver com a consciência pesada. No entanto, foi o oposto para ela. Acho que ela fez contato visual para fazer a pessoa pensar que a mentira era a verdade. Ela provavelmente nem percebeu isso.”

Mesmo quando estávamos falando sobre o roubo da roupa íntima, ela me olhou bem nos olhos.

“O objetivo dela provavelmente era encontrar o cartão-chave, mas ela pode ter dito a intenção de interromper a Classe D ao mesmo tempo.”

O que aconteceu com Karuizawa e a calcinha na bolsa de Ike poderiam ter sido vistos como mera coincidência.

“Mas eu tenho que me perguntar por que Ibuki-san especificamente roubou meu cartão-chave. Tudo o que ela precisava era verificar meu nome.”

“Essa provavelmente era a intenção de Ibuki desde o início. No entanto, ela se deparou com problemas inesperados.”

Esse foi o catalisador que levou à verificação do líder da Classe C.

“Ibuki tinha uma câmera digital em sua bolsa para tirar uma foto do cartão-chave.”

“Tirar uma foto... com a câmera? Por que ela iria tão longe?”

“Se ela tivesse uma foto, então a identidade do líder estaria clara para qualquer um ver, certo? Se ela tivesse provas convincentes, teria lucrado.”

“Eu não entendo muito bem... Ryuuen-kun não confiava em Ibuki-san?”

“Não foi isso. Se a discussão ficasse apenas dentro da Classe C, então não deveria haver necessidade de ela tirar uma foto com a câmera ou roubar o cartão.”

Em outras palavras, isso significava que havia pessoas envolvidas que não confiavam apenas nas palavras de Ibuki; eles queriam evidências confiáveis.

“A partir de agora, não tenho nenhuma evidência do que estou dizendo. Pense nisso como minha intuição, derivada dos resultados do exame. Ao final da prova, a Classe A tinha 270 pontos.”

Em outras palavras, eles não usaram um único ponto durante o teste.

“As classes A e C estavam conectadas, trabalhando juntas nos bastidores. A Classe C sacrificou seus próprios pontos e comprou o que a Classe A precisava. Além disso, ao pegar todas as ferramentas de C, a Classe A conseguiu passar a semana sem usar nenhum ponto.”

Ibuki obteve evidências e as deu a alguém da Classe A.

“A propósito, fiquei sabendo do líder da Classe C depois que metade dos alunos se retirou. Era certo que o líder teria permanecido na ilha, certo?”

“Mesmo assim, não deveríamos saber quem sobrou.”

“Não, eu tinha quase cem por cento de certeza de que Ryuuen ainda estava na ilha.”

Eu descobri quando vi Ibuki escondendo um transceptor sem fio no chão. Ibuki o usou para manter contato com Ryuuen. Estudantes desistentes não deveriam ser capazes de usar um transceptor. Em outras palavras, alguém foi deixado na ilha para ela se comunicar.

Ele casualmente colocou o transceptor em cima de uma mesa enquanto aproveitava suas férias. Ninguém mais o estava controlando, apenas ele. Seu erro foi não confiar em ninguém.

“Meu Deus... eu nem tenho palavras”, respondeu Horikita, encarando a verdade.

Se eu fosse resumir este exame, diria que o primeiro erro da Classe A foi levado até o fim. Eles não funcionaram bem devido a uma falha interna.

A classe B passou pelo teste com uma estratégia totalmente voltada para a defesa, que não fez mal nem bem. O único erro deles foi que, como havia tantas pessoas de boa índole na Classe B, eles permitiram que Kaneda ficasse e acreditaram nele.

Não sei como Kaneda conseguiu as evidências, mas ele obteve algo e provavelmente contou a Ryuuen. Se você olhasse para o fato de que a Classe A não obteve nenhum ponto, poderia pensar que era porque eles não obtiveram nenhuma evidência física. Depois, havia a Classe C. Conseguimos evitar danos porque fui nomeado líder. Além de enviar pessoas como espiões para descobrir as identidades dos outros líderes, a Classe C lucrou com algum tipo de negociação com a Classe A. Ryuuen pode ser nosso inimigo número um.

“Eu não gosto disso. Você me usou completamente, como um peão.”

“Sim. Eu não posso negar isso. Eu não ficaria surpreso se você nunca mais quisesse falar comigo.”

Eu estava ciente do que tinha feito.

“Bem, eu vou voltar para o meu quarto agora. Estou muito cansado”, eu disse.

“Espere. Ainda não terminamos de conversar.”

“O que? Só quero relaxar no meu quarto, se possível.”

“Depois de explicar tudo. Ainda há algumas coisas sobre as quais precisamos conversar, certo?”

“Bem... como o quê?”

“A razão pela qual você participou deste exame especial. Foi para lutar sozinho? Eu não me importo que você tenha me usado desta vez. Quero saber por que você se esforça quando não gosta de encrenca.”

“Eu me pergunto.”

Talvez a explicação que dei até agora tenha sido menos importante para Horikita.

“Não tenho margem para dúvidas. Eu entendo seus talentos agora. Se você me ajudar, mirar na Classe A parece

uma meta bastante realista. Mas quais são os seus princípios? Por que você fez isso?”

Claro, eu não queria falar com Horikita sobre meus problemas pessoais. Eu só participei por causa de um compromisso que fiz com Chabashira-sensei.

“Porque fiquei emocionado por você ter tentado lutar sozinha quando estava doente.”

“Você normalmente não diria esse tipo de coisa. É fácil identificar a mentira.”

“Bem, o que quero dizer é que não estou com vontade de explicar.”

Levantei-me e estendi a mão.

“Não me importo de ajudá-la a subir para a Classe A. No entanto, tenho uma condição. Não me investigue. Se você prometer nunca mais tocar nesse assunto, eu a ajudarei.”

Horikita pegou minha mão sem hesitar.

“Se você não quer falar, não há nada que eu possa fazer sobre isso. Se você ajudar, não tenho motivos para recusar. Não estou interessada em desenterrar coisas que é melhor deixar enterradas. Afinal, você não gosta de problemas.”

O aperto de mão de Horikita foi firme. Eu trabalho para mim. Você faz as coisas por si mesmo. A batalha para elevar nossa classe de baixo para cima estava prestes a começar.

Pós-escrito

Olá, aqui é Syougo Kinugasa. Comecei a me tornar consciente da saúde. Houve um boom de saquê recentemente, então bebo uma xícara por dia e me certifico de relaxar.

De qualquer forma, no terceiro volume começamos a entender os objetivos e as políticas de cada classe individual, centradas no exame especial. A maneira de pensar do protagonista e a maneira de pensar de seus colegas gradualmente se tornam claras.

Mesmo na sociedade moderna, os problemas surgem das diferenças de opinião entre homens e mulheres. Enquanto a raça humana continuar a evoluir, acho que nunca haverá uma solução perfeita para as desigualdades de gênero.

Bem, então, você se lembra? No Volume 2, meu objetivo era que Shunaku-shi me tratasse com sashimi. Claro, eu lembrei. Maguuroo! Foi incrivelmente delicioso. Muito obrigado. Por favor, continuemos a ser bons parceiros. Quanto à próxima vez, vamos sair para o pepino do mar.

Atenção, todos! Temos algumas novidades!

Sim, Classroom of the Elite vai virar mangá! Quando recebi a notícia da editora, fiquei extremamente extasiado, muito feliz. Ichino Yuyu-sama desenhará o mangá. Estou sinceramente ansioso para trabalhar com você. Estou muito ansioso para quando a série começará a serialização em janeiro!

Ufa. Agora então, que tal chegarmos ao pós-escrito? Não, há mais uma coisa a relatar. Na verdade, no pós-escrito anterior, havia uma outra coisa que escrevi além da história do sashimi. Acho que ninguém mais se importa com isso, mas é uma história que me faz baixar a cabeça de vergonha quando lembro.

Eu vou sair e dizer isso. Isto é para o meu eu passado:

Você realmente quis dizer algo como “Já terminei o manuscrito mais cedo”?

Seu idiota! Idiota! Seu idiota! Você acabou comendo suas próprias palavras!

Sim! Você estragou tudo! Muito fora dos limites! Sim, acabei causando muitos problemas para o meu editor. Mesmo agora, enquanto escrevo este pós-escrito, posso ver as lágrimas de meu querido editor, que trabalha tão diligentemente. As lágrimas simplesmente não param de vir.

Você realmente é um idiota, Kinugasa-kun! Reflita sobre suas falhas!

Ufa. O culpado Kinugasa refletiu. Você pode ter certeza disso.

Portanto, o Kinugasa que refletiu sobre suas ações ousa dizer: “Definitivamente terminarei mais rápido da próxima vez!” Então, ele vai escrever.

E acrescento que lamento se me atrasar de novo!

Bem, pessoal, relatarei os resultados novamente na próxima vez, no próximo volume. Espero que sejam boas notícias!

Autor:
Kinugasa Shougo

Nascido em novembro. Tipo sanguíneo: AB. Principalmente responsável pelo cenário e planejamento de jogos para PC. As obras mais importantes são Guards of Daybreak e Reminiscence. Ele se tornou preocupado com a saúde após os resultados de um check-up médico completo. Depois de revisar seus hábitos alimentares, alguns disseram que sua aparência melhorou nos últimos meses.

Ilustrador:
Tomoseshunsako

Nascido em setembro. Animador e ilustrador principal para os jogos Sagittarius. Animador principal para Guards of Daybreak, Reminiscence, etc.

– Kushida Kikyou – Momento Importante

“Kikyo-chan? Ei, você está bem?”

Sentindo a sensação de dedos tocando meus ombros, fiquei um pouco assustada quando virei minha cabeça.

Havia Shinohara-san um pouco preocupada.

“Ah!? Desculpe, você estava me chamando?”

Minha audição, que estava encoberta pelo silêncio, de repente começou a captar sons. Os sons barulhentos dos arredores me atingiram como um tsunami.

Eu acidentalmente deixei cair o boneco que estava em minhas mãos no chão e ele quicou um pouco.

“Qual é o problema?”

“Karuizawa-san propôs ir para o convés, parece que há uma ótima vista.”

“Eu entendo. Eu irei lá depois de comprar isso.”

Achei que era o destino, então comprei o boneco golfinho do tamanho da palma da minha mão.

Depois de conseguir o boneco golfinho, me encontrei com as meninas em frente à entrada da loja e fomos juntas em direção ao convés.

Os tripulantes que estavam em frente à entrada nos receberam com um largo sorriso no rosto e nos ajudaram a abrir a porta.

Para olhar a paisagem, a maioria dos alunos já se reuniu na proa.

“O cenário é incrível! É incrível!”

Mesmo Karuizawa, que geralmente nunca mostra interesse em nada além de se vestir, não pôde deixar de suspirar. Parece que o cenário é realmente único.

Ela examinou o oceano com os olhos iluminados. O resto das meninas estavam fazendo o mesmo.

Mas eu olhava a paisagem como se não tivesse nada a ver comigo, involuntariamente.

Não foi absolutamente porque eu tinha uma má ideia sobre isso. Só porque considerei esse momento muito importante e não queria estragá-lo.

“É realmente uma vista impressionante...”

Mudei de humor e respondi assim.

“Parece que os meninos estão na proa. Vamos nos juntar a eles.”

Todas aceitaram a sugestão de Karuizawa-san. Aparentemente, tentar começar a ocupar lugares agora seria um pouco difícil.

“... Aja naturalmente, naturalmente.”

Sussurrei com uma voz que ninguém conseguia ouvir e segui com elas em direção ao convés. Depois disso, pisamos no lugar vago que os rapazes da Classe D ocupavam. Parece que o grupo de Ike-kun e Sudo-kun ocupou este lugar.

Os meninos que nos viram nos deixaram entrar no lugar vago sem nenhum traço de antipatia em seus rostos.

Então, eu vi Ayanokouji-kun pela primeira vez, olhando fixamente para o mar.

Senti um pouco de impaciência. A razão foi porque ele viu minha parte oculta.

Em uma situação normal, eu estaria prestando muita atenção nele e monitorando cada movimento. Mas sua presença

é sempre muito baixa. Normalmente, Ele nunca fala além do mínimo, por isso é difícil acompanhá-lo de perto.

Só que, toda vez que o vejo, começo a me lembrar de outras coisas.

“Eh? Onde está Horikita-san? Vocês dois não estão juntos?”

Horikita-san é um dos poucos amigos de Ayanokouji-kun. Para mim isso é o mais importante.

“Eu não sei, eu não sou o amuleto protetor dela... Além disso, ela não é uma pessoa que aproveitaria totalmente uma viagem, ela provavelmente está no quarto dela, eu acredito?”

Não há ninguém na classe que goste mais de ficar sozinho do que Horikita-san.

Ela provavelmente não tentará aproveitar a viagem, mas ficará em seu quarto.

Também facilita as coisas, então vamos primeiro aproveitar as férias de verão.

“Eu acho que sim.”

Depois de dar a ele uma resposta tão curta, fiquei ao lado de Ayanokouji-kun e senti o mar de perto.

Quando a transmissão do navio terminou, uma ilha apareceu no meu campo de visão.

Essa é a praia que estamos prestes a ir, a principal atração dessas férias de verão.

Karuizawa-san e as outras provavelmente estão ansiosas por isso e estão falando sobre nadar.

Esta escola é diferente das escolas normais. Embora existam muitos elementos emocionantes, também existem dias normais. O cotidiano esperado também existe. Quero protegê-los a todo custo. Não tenho escolha a não ser protegê-los.

Por esta razão, eu... até possuía tal determinação.

Estávamos nos aproximando gradualmente da ilha.

Minha determinação cada vez mais forte também estava se aproximando gradualmente.

– Ichinose Honami –

As Circunstâncias do Exame de Ichinose Honami

Solstício de verão na ilha desabitada. Os alunos da classe B estavam desempenhando adequadamente seus papéis.

Era o segundo dia daquele exame especial. Levantei-me satisfeita com a rede que fiz pessoalmente.

“Ei! Sim, agora está completo!”

Eu balancei a cabeça olhando para as cordas amarradas. Chihiro-chan, que estava ao lado supervisionando o andamento das obras, também parecia muito feliz.

“Como esperado de Honami-chan! Obrigada!”

“Posso ajudar a qualquer momento com esse tipo de trabalho, então me chame sempre que estiver com problemas.”

Depois de dizer isso, Chihiro-chan mostrou um sorriso despreocupado e se uniu aos meus braços. Assim, ela parecia tão fofa quanto uma irmãzinha.

No passado, quando Chihiro-chan se confessou para mim, eu temia que nosso relacionamento fosse afetado. Mas essas preocupações desapareceram no dia seguinte, ela me tratou como de costume.

Então aproveitei aquele momento, abri meu coração e conversei com ela como antes.

“Ichinose-san é boa em tudo. Você tem coisas que considera ruins? Como esportes e assim por diante.”

Ah -ha - mesmo que eu saiba que não há malícia, não acrescente essa última frase com indiferença!

“Você não acha que ser ruim em esportes e assim por diante já é surpreendentemente fatal?”

Além disso, ruim... mas com ruim, quero dizer que apenas não é sou boa nisso.

Em vez de dizer isso em voz alta, foi uma pequena desculpa em meu coração.

Estou confiante de que minha velocidade de corrida é bastante rápida. Em contraste, minha capacidade de manter o equilíbrio – conhecida como parte dos neurônios motores, tem seu próprio lado ruim.

Já aconteceu muitas vezes de eu jogar ou chutar uma bola, ela saiu em uma direção toda torta, então sou ridicularizada na sala de aula por isso. Uuuuh, estou tão triste.

“Não é nada disso. Para mim, esse seu lado realmente aumenta seus pontos bonitos.”

Para mim foi uma coisa muito embaraçosa, mas Chihiro-chan ficou muito feliz.

“Wah, pare com isso idiota, isso é muito frio!”

“Wahahaha! Oraora!”

Acompanhado pelo som de água espirrando em todas as direções, pude ouvir os gritos dos rapazes enquanto brincavam com a água.

“Todo mundo está se divertindo muito.”

Observando a cena de seus olhares inocentes, inevitavelmente faz as pessoas sorrirem. Devo também me juntar a eles?

“Embaraçoso. Os meninos são apenas um bando de pirralhos.”

“E-eles são?”

É porque Chihiro-chan tem um lado insensível ou porque ela tem um forte conflito com os meninos?

“Mas todos fizeram um ótimo trabalho. Mesmo que ninguém tenha experimentado sobreviver em uma ilha

desabitada, eles enfrentaram o exame sem problemas e sem pânico.”

Depois que revelavam o exame, normalmente as pessoas mergulhavam no caos, mas todos na sala se recompuseram e se acalmaram, foi além das minhas expectativas.

Obrigada a todos, também pude trazer minha força de sempre e contribuir com a classe. Apenas passando pelo exame assim. Segurando firmemente os pontos e ao mesmo tempo, não esquecendo de aproveitar com alegria.

“Hey Honami-chan, depois disso vamos para a beira-mar. Como é uma chance rara, eu realmente quero nadar.”

“Então vamos convidar todo mundo e vamos juntos.”

“... Honami-chan, se você quiser assim, então também está tudo bem.”

Eh, por que você está olhando nos meus olhos? E suas bochechas parecem ter um tom avermelhado!

“Mas eu acho que... o mundo de um casal romântico é melhor”

Não me diga que Chihiro-chan ainda gosta de mim. Na verdade, esta resposta não significa literalmente apenas que ela ainda gosta de mim!? O-o-o-o que devo fazer!?

“Realmente, eu estava brincando. Você não precisa entrar em pânico.”

Talvez ela tenha visto através do meu coração em pânico, disse Chihiro-chan enquanto ria.

“Você é tão malvada. Eu estava me sentindo ansiosa porque levei suas palavras a sério.”

“Porque ainda faltam dois anos e meio. Você não precisa se sentir ansiosa. Mas definitivamente vou mudar o coração de Honami-chan antes da formatura.”

“En en, isso mesmo isso—”

Depois de balançar a cabeça em admiração, mais uma vez refleti calmamente o que ela disse há pouco, e todo o meu corpo congelou.

“Eh?”

– Sakura Airi –

Coisas que Brotam

Depois que o exame especial começou, a vida escolar que eu tinha em mente mudou drasticamente.

É por viver na ilha desabitada? Ou é porque eu não experimentei uma vida cruel até agora?

Não, não é nada disso. Essas são coisas triviais.

Eu estava olhando para o cara que caminhava à minha frente na floresta densa.

Por quê? Eu não sei a resposta.

Quando percebi, meus olhos já estavam em seu corpo. Isso nunca aconteceu até agora.

Se eu estender meu braço posso tocá-lo, essa é a distância entre nós. Tentei estender um pouco o braço.

Mas isso é algo que não consigo tocar. A distância é tão próxima e, no entanto, está fora de alcance.

De repente, o menino... Ayanokouji-kun parou e virou o corpo.

Meu pulso acelerou quando retirei minha mão apressadamente. E-eu não fui vista agora, certo?

“Vamos descansar um pouco, pois ainda vai demorar um pouco para chegar ao destino.”

Ele disse isso gentilmente, como se tivesse percebido que eu estava começando a me sentir exausta, e procurou um lugar onde pudéssemos descansar.

Embora eu tivesse vergonha da minha falta de força física, ele sendo atencioso comigo, eu me sentia feliz.

Ayanokouji-kun, que estava parado ali, foi até a enorme árvore que acabara de ver, arrumou-a removendo a sujeira e as

folhas da árvore com a mão na medida em que alguém pudesse sentar nela e sentou-se.

Embora ele também tenha arrumado um lugar para mim, não pude simplesmente sentar ao seu lado.

Eu queria sentar ao lado de Ayanokouji-kun, mas eu estava tão envergonhada...

Sentar ali era o equivalente a ficar inseparavelmente perto dele.

Talvez Ayanokouji-kun planejasse sentar lá confortavelmente sozinho. Se eu insistisse em sentar ali, ele não ficaria descontente?

Depois de pensar um pouco, eu realmente não conseguia sentar ao lado dele.

Planejei encontrar um lugar adequado para sentar, mas o chão dos arredores não era nivelado, então se eu me sentasse parecia que ia doer muito. Uuuu, aguente, aguente.

Para não ser desagradável, sentei-me longe dele. Minha bunda doía muito.

Eu tentei muito fingir que estava tudo bem, Ayanokouji-kun continuou olhando, ele provavelmente tinha sido visto através de mim.

“Você pode sentar aqui.”

“Posso?”

“Claro, você não pode descansar adequadamente sentada aí.”

“Hum, hum...”

Embora fosse realmente assim... nossos ombros estariam quase se tocando.

Não havia razão para não me sentir feliz depois de ser chamada, então reprimi meu humor feliz e nervoso enquanto me sentava ao lado de Ayanokouji-kun.

O cheiro de Ayanokouji-kun entrou no meu nariz pelo vento.

Sakura Airi, este pode ser o momento mais intenso de toda a sua vida...!

“A natureza é incrível... só de caminhar um pouco já passamos muito tempo.”

Disse isso para aliviar meu nervosismo.

Eu precisava pensar em outros assuntos, pois sentia que meu rosto tinha ficado como um polvo de tão vermelho que estava.

“Relembrando a expressão insatisfeita de Koenji, pode-se considerar que a escola tem administrado este lugar adequadamente. Se fosse uma floresta tropical do exterior, teria sido ainda mais perigoso.”

Ayanokouji-kun olhou para frente com uma expressão ligeiramente pensativa.

Olhei inconscientemente para o rosto de Ayanokouji e contei a ele meus pensamentos.

“No começo, eu ficava triste quando partíamos para uma viagem, porque alguém como eu, sem amigos, não poderia se divertir. Eu só pensei que estaria tudo bem em ficar no meu quarto, porque seria como um dia normal como aquele. Mas acabou assim, sendo dito que isso era um exame...”

Eu também fiquei surpresa, isso foi um grande desenvolvimento. Eu nunca pensei que poderia falar com alguém assim.

Por que isso? Por que eu poderia falar com Ayanokouji-kun assim?

“Mas agora... eu acredito que ‘foi bom eu ter vindo aqui’. Afinal, não havia muitas chances de eu falar com Ayanokouji-kun assim...”

Consegui dizer as palavras que nunca seria capaz de dizer em uma situação normal.

“Se ao menos isso pudesse durar para sempre, seria ótimo-”

Ah, essas foram minhas palavras sinceras, meus sentimentos naquele momento sem falsidades.

“Concordo.”

Embora Ayanokouji-kun não tenha se virado, ele ainda me respondeu gentilmente.

Apenas esta resposta curta fez meu coração se sentir quente. Ah, tão confortável.

Eu desejei fortemente poder salvar a cena e meus sentimentos deste momento.

“Uuuu... que pena.”

“Hm?”

A maneira como eu disse isso faria as pessoas ficarem preocupadas. Ayanokouji-kun virou seu corpo para olhar para mim, preocupado.

“Eu estava pensando que se eu tivesse uma câmera digital agora, poderia tirar a melhor foto...”

Se fosse assim, poderíamos ter tirado uma foto juntos.

“Mas não seria tão bom se eu também fosse fotografado junto.”

“É só porque Ayanokouji-kun também está que eu acredito que poderia tirar a melhor foto... Ah! Não! Quero dizer, é porque não tenho amigos com quem tirar fotos!”

Mais do que não ser imprópria, foi porque queria tirar uma foto com ele que não pude deixar de levantar a voz.

Fiquei envergonhada e virei a cabeça.

Agora eu não conseguia olhar para o rosto de Ayanokouji-kun.

Mesmo que isso não fosse algo que alguém como eu poderia perguntar...

Mas --oh Deus, por favor, me dê mais... desses momentos calorosos e gentis.

Eu não pude deixar de desejar isso.

“Se eu tiver que substituir mais uma vez cueca por calcinha na minha vida acho que vou me jogar da ponte mais próxima.”

by Xeol von Dehigh - tradução

Créditos:

Revisão e edição – deusakei

Revisão - hyoukasz_

Revisão - kiyopon2803

Tradução feita usando o material original em inglês.

Servidor: <https://discord.gg/SAcWDr4GZj>